

Conselho de Segurança examina situação esta manhã

PRIMEIRA CARTA

SEGUNDA CARTA

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 116/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GR) 2C-21 — Tel. Rádio de Início 222-1818. Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702; Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 69 and. or. 6027, Tel. 42-8824; B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 99. end. Tel. 2-5848; Niterói — Av. Amiral Peixoto, 116, grupo 703/704, Tel. 5509 e 1730; Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar, Tel. 4-2564; Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602, Tel. 3-3161; Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 603, Tel. 3-7931. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Rio de Janeiro, DA AVULSA GR e E. do Rio: Dias úteis, NCRS 0,30 — Domingos, NCRS 0,40; DF: Dias úteis, NCRS 0,50; Domingos, NCRS 0,60; Estados do Sul: Dias úteis, NCRS 0,50; Domingos, NCRS 0,75; Nordeste (exc. PB): Dias úteis, NCRS 0,50; Domingos, NCRS 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCRS 0,70; Domingos, NCRS 1,10; Ceará: Dias úteis, NCRS 0,50; Domingos, NCRS 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Aracaju, NCRS 70,00; Semestre, NCRS 36,00; Trimestre, NCRS 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guarabara, Semestre, NCRS 30,00; Trimestre, NCRS 15,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, P.A.S. 70 e P.A.S. 115; Uruguai, \$8; Dias úteis e \$15; Domingos, Chile, Dias úteis, 1,20 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

BAHIA

O comandante do Corpo de Bombeiros de Salvador, coronel Evaristo, resolveu aplicar um sistema contra incêndios que foi utilizado pelos ingleses na II Guerra Mundial, cercando a cidade, da área industrial até o centro antigo, que é um "ninho de incêndios". O plano prevê a criação, na orla marítima e nas áreas comerciais e industriais, de postos de emergência capazes de salvar desde o banhistas até extinguir movimentos terroristas. O coronel Evaristo lamenta que dentro do plano não possa construir um abrigo nuclear, por causa do seu alto custo.

CEARA

O Arcebispo de Fortaleza, Dom José de Medeiros Delgado, ao anunciar sua intenção de vender o gerador elétrico do Convento de São Francisco, em Baturité, levou a população desta cidade a levantar-se em protesto. O gerador é importado, de ótima qualidade, constituindo a única fonte de energia capaz de atender às exigências do município, suprimindo ainda a cidade durante os constantes colapsos do sistema hidrelétrico do Agude General Sampaio, responsável pelo abastecimento de Baturité.

PARANÁ

Durante um despacho em Arapongas, no Norte do Estado, o Governador Paulo Pimentel assinou decreto criando o Fundo de Desenvolvimento do Programa Habitacional do Instituto de Previdência dos Servidores do Paraná — Fundipe — que terá a finalidade de assegurar financiamento, para aquisição de casa própria, aos funcionários públicos estaduais. O Fundipe será constituído de dotações destinadas em orçamento geral do Instituto de Previdência do Estado, da receita decorrente da amortização e juros dos empréstimos imobiliários, da receita resultante de operações de refinanciamento, além de outras fontes. De acordo com o decreto, o Fundipe integrará o patrimônio daquele Instituto e seus recursos serão aplicados sob a administração do diretor do Departamento de Aplicação de Capitalização do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, sob a supervisão da Comissão de Habitação, obedecendo os termos e as condições dos convênios que serão celebrados entre ambos.

PERNAMBUCO

A Secretaria de Saúde não vai mandar reforços de medicamentos e pessoal especializado para seus postos de reatuação, porque acredita que o povo está bastante esclarecido sobre o problema e enfrentará tranquilamente a temporada de verão. A decisão foi tomada, levando-se em conta os programas educativos para as mães que a Secretaria promoveu

5 Sept. 1969
Dearst Elvira -
I am all right and I am hoping that I shall be liberated and see you soon. Please don't worry - I am trying best to. The Brazilian authorities have been informed of the demands of the people who are holding me. They should not try to find where I am, which might be dangerous, but have to wait for the authorities for my release. These people, of course, are being determined -
All my love, darling - Hoping that we shall be together soon.
L. Neto

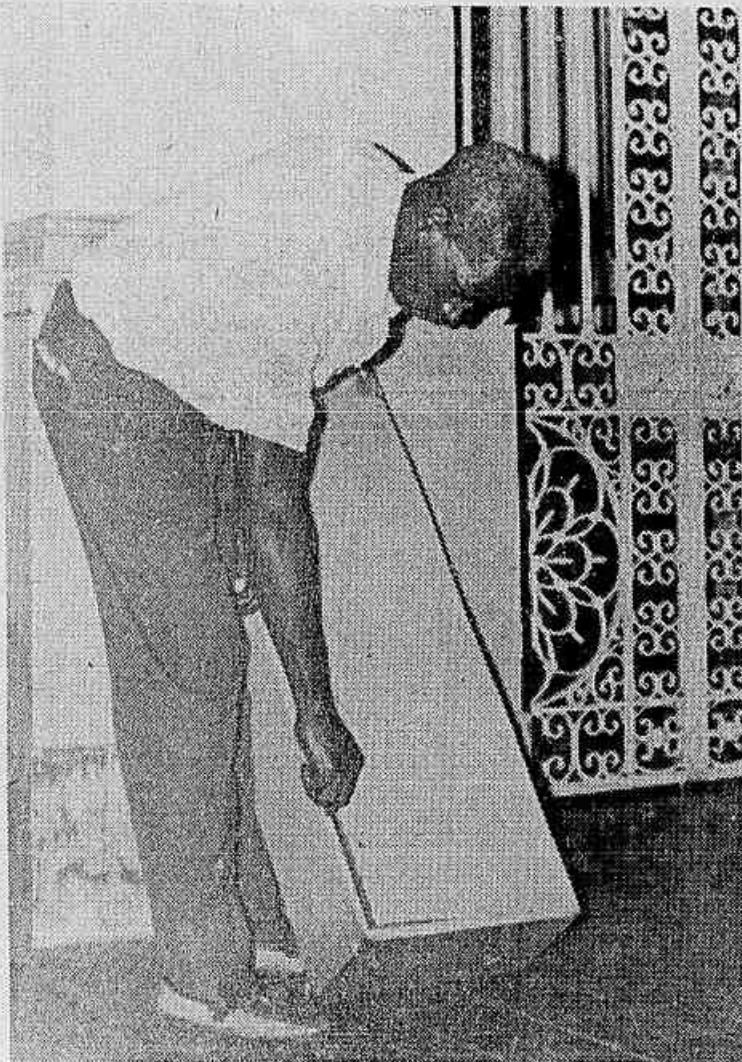
5 Sept 1969
Dearst Elvira -
I have just been informed that the Government has acceded to the demands of the people who are holding me. This is very good news because it means that I will be released as soon as it is confirmed that the 15 released prisoners have arrived in Mexico. I look forward to being with you very soon
All my love
L. Neto

O Embaixador Elbrick escreveu à esposa pedindo-lhe calma

Depois disse que esperava voltar para casa muito breve

PRIMEIRA URNA

SEGUNDA URNA



A mensagem inicial foi posta na igreja de N. S. da Glória



A lista dos presos estava nesta urna do Disco no Leblon

EUA devem reconhecer regime líbio

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha poderão reconhecer o Governo da República Árabe da Líbia desde que fim de semana, bastando para isso que sejam superadas algumas dificuldades de ordem técnica. As autoridades libias anunciaram para breve a criação de um Governo civil e reiteram a cada instante a firmeza do regime, embora mantenham os tanques nas ruas das principais cidades e convoquem com insistência os militares e pessoal médico aos quartéis. Na frente bélica do Oriente Médio, aviões e comandos de Israel atacaram ontem pelo ar e por terra bases terroristas no Líbano, em represália aos mais recentes bombardeios lançados na fronteira. (Página 11)

Kossiguin e Chou não se encontram

O Primeiro-Ministro da China comunista, Chu En-lai, com toda a delegação chinesa, deixou ontem Hanoi, pouco antes da chegada do Premier soviético Alexei Kossiguin, eliminando assim a possibilidade de um encontro com o dirigente soviético durante os funerais do Presidente Ho Chi Minh. Os restos mortais de Ho encontram-se em câmara ardente no edifício do Parlamento. Os funerais estão marcados para o dia 10, na Praça Ba Dinh, onde, a 2 de setembro de 1945, ele leu a declaração de independência do Vietnã. Milhares de vietnamitas chegam para desfilar ante o corpo: nas lapelas e nas fachadas dos edifícios, uma simples tarja expressa o luto. (P. 2)

Cuba acusa mexicano de espionagem

O Governo cubano acusou ontem o conselheiro e adido de imprensa da Embaixada do México em Havana, Humberto Carrillo Colón, de fazer espionagem durante 10 meses em favor da Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA). A Chancelaria do México rejeitou categoricamente a acusação, mas já desligou seu funcionário das funções em Havana. Afirma o Governo de Cuba que detectou mensagens cifradas e seu rastreamento terminou na casa do diplomata, nos subúrbios de Havana. Apesar da gravidade do fato, preferiu "respeitar as imunidades do funcionário". Carrillo Colón regressará ao México, onde será aberta investigação sobre as acusações partidas de Havana. (Página 8)

Reserva de dólar do país bate recorde

O Ministro da Fazenda disse ontem que as reservas do Brasil em dólares elevaram-se a níveis recordes nos últimos dias, ingressando ontem no país, apenas mediante o mecanismo da Resolução 63, cerca de US\$ 900 mil. Afirma o Sr. Delfim Neto que o fato atesta a inalterabilidade do conceito do Brasil nos meios financeiros mundiais. Os bancos e todas as instituições de crédito, ou que operam no mercado de capitais, deverão reabrir normalmente na próxima segunda-feira, segundo ainda o Ministro da Fazenda. O Fundo Monetário Internacional divulgou ontem em seu relatório preliminar para o mês de setembro um aumento das reservas em divisas do Brasil para 377 milhões de dólares. (Pág. 17)

O Conselho de Segurança Nacional está convocado para se reunir esta manhã, às 9h30m, a fim de examinar a situação brasileira.

Na madrugada de hoje estava interditada a parte militar do Galeão; na pista, aprontava-se para decolar o avião que deverá levar ao exterior os 15 presos políticos libertados para evitar que os seqüestradores matem o Embaixador Charles Burke Elbrick. Na Polícia Central várias camionetas estavam preparadas para transportar os prisioneiros ao Galeão.

Às 13h30m de ontem, na presença do Ministro Gama e Silva, o Chanceler Magalhães Pinto

anunciou a decisão governamental de aceitar as condições propostas pelos seqüestradores, frisando que se visava a impedir o sacrifício do Embaixador norte-americano.

Em Washington, o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, manifestou o agradecimento dos Estados Unidos ao Governo brasileiro pela decisão, enquanto o Núncio Apostólico no Brasil, Dom Umberto Mozzoni, decano do Corpo Diplomático, externava sua satisfação pela posição do Governo brasileiro, em carta ao Chanceler.

Lista de prêsos para a troca saiu à tarde

À tarde os seqüestradores divulgaram a lista dos 15 prisioneiros políticos pelos quais trocariam o Embaixador Elbrick. São eles: Gregório Bezerra, Vladimir Palmeira, José Ibrahim, João Leonardo da Silva Rocha, Iverson Marchetti, Flávio Tavares, Ricardo Vilasboas Sá Rêgo, Rolando Fratt, Ricardo Zaratini, Onofre Pinto, Maria Augusta Carneiro, Mário Roberto Zanconato, Argonauta Pacheco da Silva, Luís Travassos e José Dirceu de Oliveira e Silva.

Ainda ontem o Governo chileno anunciou sua disposição de conceder asilo político aos presos. No México, o Governo declarou-se disposto a colaborar nas gestões para libertar o Embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

No Rio, a Embaixada americana informou que o Sr. Charles Elbrick viajará a Washington assim que for posto em liberdade, para apresentar ao Secretário de Estado, William Rogers, um relatório sobre o seu seqüestro. (P. 3, 4 e 5)

Telefonemas anônimos levam JB às mensagens

Um telefonema anônimo para a Redação do JORNAL DO BRASIL, às 11h05, permitiu descobrir e recuperar uma mensagem dos seqüestradores e um bilhete do Sr. Elbrick para a mulher, que estavam numa das caixas coletoras de esmolas da igreja N. S. da Glória, no Largo do Machado.

Às 15h32m, novo telefonema para o JB levou à segunda mensagem, com a lista dos 15 presos políticos a libertar, e à outra carta do

Embaixador para a mulher, depositadas numa urna do Supermercado Disco do Leblon.

Os quatro documentos foram entregues pela direção do JB ao Chanceler Magalhães Pinto, e as cartas posteriormente à Embaixatriz Elvira Elbrick. Os textos, irradiados pela RÁDIO JORNAL DO BRASIL em primeira mão, e fotocópias dos documentos foram distribuídos pelo JB à imprensa nacional e às agências noticiosas internacionais.

através da imprensa. Depois dele, não existe mais ninguém na cidade que não saiba o que fazer em caso de desidratação.

SERGEPE

A campanha contra o porte ilegal de armas, iniciada em todo o Estado por determinação da Secretaria de Segurança, tem resultado na

apreensão de centenas de revólveres e facas, a maior parte tomada de marginais. As batidas policiais continuaram, pois se informa, extraoficialmente, que existem mais de 10 mil pessoas armadas ilegalmente no Estado. A Secretaria de Segurança Pública vai mobilizar todas as suas forças para essa tarefa e, ainda, para ex-

terminar diversas quadras que realizam assaltos e provocam pânico à população.

Desde ontem está funcionando em Aracaju a região de produção da Petrobrás-Nordeste, com a instalação do gabinete do seu superintendente, engenheiro José Marques. A Superintendência do Nordeste foi

transferida de Alagoas e já está realizando os primeiros contatos com os trabalhos programados para a região. A população de Aracaju não esconde sua satisfação pelo acontecimento e um movimento, comandado pela Associação Comercial, saudou o pessoal e a direção da Petrobrás com faixas colocadas pela cidade.

RIO GRANDE DO SUL

Dentro de 15 dias, estará funcionando no Hospital do Pronto-Socorro de Porto Alegre uma unidade coronária para atendimento médico-cárdaco de urgência, o primeiro a ser instalado no Sul do país. O aparelho, Clinocar, custou NCR\$ 52 mil e tem recursos técnicos

para possibilitar a resuscitação cardíaca. Fabricado pela Siemens, a unidade é constituída de um monitor integrado por um pacer-maker e um desfibrilador, que possibilitam o atendimento de emergências cardíacas de gravidade, como a parada cardíaca em diástole e anfibriação ventricular. Há também um osciloscópio que mar-

ca eletrocardiograma e pulsações.

Empresas norte-americanas que integram o IBEC Research Institute, entidade que reúne capitais para aplicação no desenvolvimento da triticultura, estão interessadas em financiar a pesquisa que a Federação das Cooperativas do Trigo está reali-

zando dentro do Programa Acelerado da Melhoraria do Trigo. O presidente da Fecotrico, Sr. Edgar de Almeida Peres, que esteve reunido em São Paulo com técnicos em triticultura e representantes de empresas comerciais, informou que a verba disponível pelo IBEC Research Institute é de NCR\$ 1 milhão, aplicável

em programas integrados e executados por entidades privadas. A Federação das Cooperativas de Trigo do Rio Grande do Sul está desenvolvendo estudos para a melhoria de sementes, em colaboração com a Secretaria de Agricultura. A pesquisa está sendo realizada na Estação Experimental de Júlio de Castilhos.

Tempo: Inútil, passando a hora com inutilidade. Tempo: em declínio. Ventos: Sul, fracos. Visibilidade: boa. Máx.: 25,3. Mín.: 18,4. (Detalhes na 1ª pág. do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 6 de setembro de 1969

ANO LXXIX — Nº 130

Conselho de Segurança examina situação esta manhã

PRIMEIRA CARTA

5 Sept. 1969

Dearst Elvira -

I am all right and I am hoping that I shall be liberated and see you soon. Please don't worry - I am trying best to.

The Brazilian authorities have been informed of the demands of the people who are holding me. They should not try to find where I am, which is very dangerous, but have to wait the circumstances for my release.

These people, of course, are very determined - All my love, darling - Hoping that we shall be together soon

Leandro

SEGUNDA CARTA

5 Sept 1969

Dearst Elvira -

I have just been informed that the Government has acceded to the demands of the people who are holding me. This is very good news because it means that I will be released as soon as it is confirmed that the 15 released prisoners have arrived in Mexico.

I look forward to being with you very soon

See my love

Leandro

O Conselho de Segurança Nacional está convocado para se reunir esta manhã, às 9h30m, a fim de examinar a situação brasileira.

Na madrugada de hoje estava interditada a parte militar do Galeão; na pista, aprontava-se para decolar o avião que deverá levar ao exterior os 15 presos políticos libertados para evitar que os sequestradores matem o Embaixador Charles Burke Elbrick. Na Polícia Central várias camionetas estavam preparadas para transportar os prisioneiros ao Galeão.

Às 13h30m de ontem, na presença do Ministro Gama e Silva, o Chanceler Magalhães Pinto

anunciou a decisão governamental de aceitar as condições propostas pelos sequestradores, frisando que se visava a impedir o sacrifício do Embaixador norte-americano.

Em Washington, o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, manifestou o agradecimento dos Estados Unidos ao Governo brasileiro pela decisão, enquanto o Nuncio Apostólico no Brasil, Dom Umberto Mozzoni, decano do Corpo Diplomático, externava sua satisfação pela posição do Governo brasileiro, em carta ao Chanceler.

ACHADOS E PERDIDOS

A FIRMA VICTOR METIENZO ZENTENO comunica que se extraviou o seu Cartão de Identificação do PPR nº 189.884.00.

CARTEIRA PERDIDA - Perdeu-se uma carteira com documentos de Manoel Dias, quem encontra favor entregar Rua João Cabral, 99, Praça 11, ou telefonar 223-0487.

FOI PERDIDO o livro Diário nº 1 da firma Farmácia Itamarati Ltda., situada à Rua Haddock Lobo, 242-A. Solicita-se a quem encontrar entregá-lo no endereço acima.

FORAM EXTRAVIDADOS os cartões do ICM das firmas Sociedade Civil Educacional Souza Leão Ltda., Instituto Santo André e Jardim Escola o Gaião de Botas, solicita-se a quem encontrar entregar a Rua Barão de São Félix, 103 - 1.º.

FOI EXTRAVIDADA a duplicata de nº CI-4314 no valor de \$37,80 na Praça do Rio de Janeiro, respectivamente contra a firma Cia. Siderúrgica Nacional e a favor da Pirelli S.A. Cia. Ind. Brasileira.

FORAM EXTRAVIDADOS todos os documentos do automóvel Astra Willys, chassis SP 19-98-94, pertencente a Elisa Faria Pessoa e Jayme Tiano, Pedese telefonar para 226-5617.

GRATIFICAR-SE a quem encontrar e devolver um saquinho de notas fiscais série A nº 4.951 a 5.000 da firma "SORIMA" SOC. DE MADEIRAS RIO LTDA., que foi extraviado no trajeto da Rua Miguel de Frias para o Centro da cidade no dia 2 de setembro do corrente ano.

JACOB MIZRACHI - Perdeu sabido uma carteira contendo entre outras coisas sua carteira de identidade nº 2294142-5. Paulo e carteira de motorista com todos os documentos do carro placa SP 229230. Se alguém encontrar, queira telefonar para 231-5960 e será recompensado.

PERDEU-SE uma carteira, contendo carteira de identidade e fotografias quem achar, por favor entregar ao endereço, Rua Marquês de Abranches, 105/106, Botafogo, tel. 225-6324. D. Benedita P. Machado.

PERDEU-SE carteira de motorista, licença do Volks placa 14193, e taxa rodoviária federal, etc. Quem achar e favor avisar 222-5030, Theodor Schum, Av. Rio Branco, 311 9º and.

PERDIDO um paguinho de identificação que se achava adentro na Praia de Flamengo. Gratificase bem. Telefonar para 245-2713.

PERDEU-SE o livro de Atas nº 1 da Associação Pro-Mohoramentos do Bairro Jardim Sulacap, no dia 3-9-69, no ônibus 260 que faz a linha Praça 15 x Campinho, solicitando-se a favor de quem encontrou devolver na Rua Leopoldo Gotze - 106, 27, Sulacap, que será bem gratificado.

PERDEU-SE num automóvel no trajeto da Estação de Todos os Santos ao Min. um recibo de Guia de Recolhimento de Depósitos da firma Farmácia Montemor Forte Ltda., estabelecida à Rua Dr. Padilha, nº 485-B referente ao exercício de 1967 de imposto do Renda, e quem achar e favor avisar telefonar para 229-1510.

PERDEU-SE documentos de vendedor autônomo, inclusive imposto da Prefeitura de São Paulo, Afonso Anibal, Rua Almirante Barroso, 2 - 2º andar, s. 203, Tel. 242-3875.

QUEM achar um cão "Pastor Alemão Mister", queira telefonar p/ 236-1290 c/ amarela animal de grande estimação.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS - COPEIRAS

AGÊNCIA NOVAK - 37-5533 e 35-0735 - Domésticas efetivas e diaristas, idôneas. Av. Copacabana, 610. 1ª fl. 205. Faxineiros.

ARRUMADEIRA - Precisa de pessoa caprichosa com ótima referência, boa aparência e que goste de crianças, para família de fim de tarde. Ordenado de R\$ 130,00 - Faltam de 15 em 15 dias. - Rua Paulo César da Andrade n.º 240 - ap. 701 - Laranjeiras.

ARRUMADEIRA - COPEIRA - Precisa-se à Rua República do Peru 22 ap. 701 - Copacabana.

ARRUMADEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias da Rocha 23 ap. 701 - Copacabana. - Pósto 4.

BABÁ - Precisa-se com referência prática e documentos e referência mínima de 1 ano. Rua Machado de Assis, 35 apt. 501, Flamengo. Paga-se muito bem.

COPEIRA-ARRUMADEIRA - Precisa-se de uma com prática e referência. Ordenado 200 cruzeiros novos. Trator R. Dias da Rocha 23 ap. 701 - Copacabana. 2.805 apt. 1201.

COPEIRA - Precisa-se c/ prática e referência. Trator R. Dias da Rocha 23 ap. 701 - Copacabana. 2.805 apt. 1201.

CASAL precisa empregada toda serviço que saiba cozinhar, Exigência referências. Trator Rua Domingos Faria, 102 ap. 703.

COPEIRA - Precisa-se p/ clínica médica c/ ref. domo no emprego. R\$ 150,00. Telefone 226-2104.

EMPREGADA - Precisa-se todo serviço apto, pequeno senhorio trabalho de 8 a 12 NCR\$ 5,00 diárias e almoço enviado a NCR\$ 240,00 meio expediente. Idade até 30 anos, cidadania - Av. 13 de Maio, 47 s/211 - Atendimento somente sábado 9 às 12 e 14 às 16 horas.

EMPREGADA - Precisa-se para tudo serviço. Referência: Marques de Abranches 138 ap. 403, Flamengo.

EMPREGADA - Precisa-se para tudo serviço com carteira. Dorme no emprego. Ordenado a combinar, folga todos domingos. Rua 2 de Dezembro 103 apt. 301 - Catete.

EMPREGADA - Precisa-se. Pode dormir no emprego. Trator hoje, na Rua Andrade Nunes, 253 apt. 402 B - Tijuca.

EMPREGADA - Precisa-se para todo serviço, não cuida de criança, não faz faxina grande, não passa e não lava roupa grande. Paga NCR\$ 180,00. Rua Samuel Morse n.º 12 apt. 601 (no Flamengo).

EMPREGADA - Precisa-se para pequena família. Exigência de cunham. Paga-se bem. Av. Atlântica 1910 ap. 1001.

EMPREGADA c/ referências que durma no emprego. Rua Haddock Lobo 379 apt. 701 Tijuca.

EMPREGADA - Precisa-se p/ todo serviço de casa com 1 filho, que saiba cozinhar bem e que goste de crianças. Ordenado: 150,00. Referência: R. Barata Ribeiro, 739 apt. 803.

EMPREGADA - Apresentar-se com documentos na Av. Princesa Isabel n.º 134, apto. 1003 - Lema com Teresa hoje, até às 18 horas.

EMPREGADA - Precisa-se para todo serviço de casa com um filho. Dorme no emprego. Paga-se bem. Dá-se preferência a quem estude a noite. Rua 2 de Dezembro, 140, apto. 804, Catete.

EMPREGADA - Precisa-se p/ todo serviço p/ casa com 1 filho, que saiba cozinhar bem e que goste de crianças. Ordenado: 150,00. Referência: R. Barata Ribeiro, 739 apt. 803.

EMPREGADA - Precisa-se p/ todo serviço p/ casa com 1 filho, que saiba cozinhar bem e que goste de crianças. Ordenado: 150,00. Referência: R. Barata Ribeiro, 739 apt. 803.

EMPREGADA - Precisa-se com referência. Rua Canavieiras, 219 Grajaú.

EMPREGADA - Sômente com boas referências para serviço geral e cozinha, ótimo salário R. Toneleros 211 apt. 602.

EMPREGADA - Com referência para todo serviço de casa e cozinha, ótimo salário R. Toneleros 211 apt. 602.

PRECISA-SE de empregada para servir a um casal. Rua 5 de Julho, 26 ap. 301 com Dona Lídia. Pedete referências.

PRECISA-SE - Empregada para todo serviço não leve nem passe - Tel. 245-0367 - Parque Guinle.

PRECISA-SE para arrumar e passar roupa mude NCR\$ 80,00 - Exigência referências - Praga Del Vecchio 17 apt. 301, Rio Comprido.

PRECISA-SE empregada de confiança para todo serviço de casa e cozinha. Exigência referências. Rua Raul Pompéia 14 apt. 601 - Copacabana.

PRECISA-SE de empregada para servir a um casal. Rua 5 de Julho, 26 ap. 301 com Dona Lídia. Pedete referências.

PRECISA-SE de empregada para servir a um casal. Rua 5 de Julho, 26 ap. 301 com Dona Lídia. Pedete referências.

PRECISA-SE de empregada para servir a um casal. Rua 5 de Julho, 26 ap. 301 com Dona Lídia. Pedete referências.

PRECISA-SE de empregada para servir a um casal. Rua 5 de Julho, 26 ap. 301 com Dona Lídia. Pedete referências.

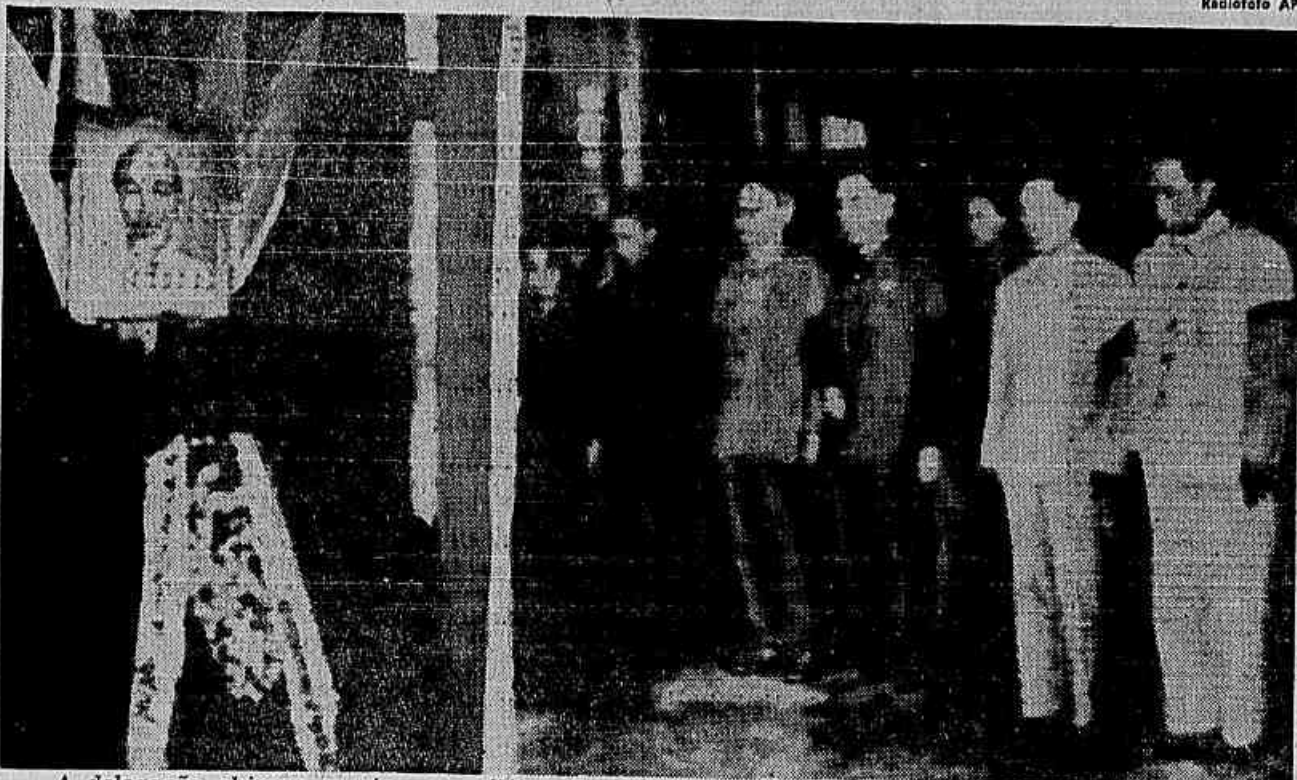
PRECISA-SE de empregada para servir a um casal. Rua 5 de Julho, 26 ap. 301 com Dona Lídia. Pedete referências.

PRECISA-SE de empregada para servir a um casal. Rua 5 de Julho, 26 ap. 301 com Dona Lídia. Pedete referências.

PRECISA-SE de empregada para servir a um casal. Rua 5 de Julho, 26 ap. 301 com Dona Lídia. Pedete referências.

PRECISA-SE de empregada para servir a um casal. Rua 5 de Julho, 26 ap. 301 com Dona Lídia. Pedete referências.

TRIBUTOS A HO



A delegação chinesa prestou sua última homenagem a Ho Chi Minh, antes de voltar a Pequim

PC tcheco-eslovaco anuncia expurgo e a reabilitação dos pró-soviéticos

Lauro Kubelík
Correspondente do JB

Praga — A Comissão de Revisão e Controle do Partido Comunista da Tcheco-Eslóvia terminou ontem sua reunião e o comunicado emitido, ainda que seja lacônico, anuncia oficialmente a grande purga no Partido e na Administração pública.

A Comissão recomenda a apuração da responsabilidade partidária no "estímulo" às forças anti-socialistas e uma rigorosa política de quadros em todos os escalões do Partido e do Estado. Da mesma forma, a Comissão aprovou a exclusão dos "oportunistas" e "anti-soviéticos" de todas as organizações partidárias, com a reabilitação plena dos que foram, "no passado, difamados e discriminados por sua posição marxista-leninista e internacionalista."

Outras medidas aprovadas foram: adoção de medidas disciplinares contra os comunistas que participaram da redação da "carta das duas mil palavras" e dos que a firmaram; investigação das atividades de 19 membros do Partido por suas posições "direitistas e oportunistas" e por terem transgre-

dido a disciplina e os estatutos partidários.

Não foi surpresa o comunicado emitido no fim da reunião da Comissão de Revisão e Controle. Já se esperavam as medidas tomadas e o Comitê Central, quando se reunir em pleno, irá efetivá-las, sem quaisquer problemas. Ao mesmo tempo, em todos os níveis partidários, as "Comissões de Controle" correspondentes determinarão a expulsão do Partido de todos aqueles que, durante o processo de democratização, desistiram-se na pregação de um socialismo com face humana.

A plena reabilitação dos membros do Partido, acusados há um ano de colaboração com as forças ocupantes, representará uma nova ascensão de Blah, Indira e companhia. Chega-se a falar, inclusive, na possibilidade de que Blah venha a substituir Husak na primeira secretaria do Partido, ou que Peter Colotka, Primeiro-Ministro eslovaco, seja forçado a passar-lhe o cargo.

Não é ainda certa a possibilidade de que Dubcek e

Smrkovsky sejam submetidos a processos judiciais, embora a parte do comunicado que fala na "investigação da atividade de 19 membros do Partido" possa ser interpretada como o anúncio de um inquérito envolvendo os dois dirigentes, entre outros. Mas, de qualquer forma, os signatários da carta das "duas mil palavras", que ainda não se retrataram, irão comparecer aos tribunais. A Comissão de Revisão e Controle considerou-a como o documento básico da "contra-revolução" no país e irá exigir contas de seus promotores e principais

Sindicatos ingleses reconciliam com URSS

Portsmouth, Grã-Bretanha (UPI-JB) — O Congresso dos sindicatos ingleses, em sua reunião anual de Portsmouth, decidiu, reatando os contactos suspensos há um ano, com os sindicatos dos trabalhadores da União Soviética e dos países que participaram da invasão à Tcheco-Eslóvia.

A revogação do boicote foi aprovada por estreita margem;

signatários. O redator do documento é o jornalista Ludvik Vaculik que, em junho de 1967, abriu o caminho político para a queda de Novotny, com sua intervenção de crítica às distorções do poder socialista, durante o Congresso dos Escritores.

Entre os principais signatários do documento se encontram destacadas personalidades da vida cultural e desportiva da Tcheco-Eslóvia, como a ginasta Vera Caslavská, que obteve quatro medalhas de ouro nas Olimpíadas do México, e o corredor Emil Zatopek.

dois milhões de votos dentro os oito milhões de membros presentes. Kenneth Gill, porta-voz do Sindicato de Desenhistas, que propôs a suspensão da medida, lembrou que as tropas israelenses mantêm-se nos territórios ocupados e que nem por isso os sindicatos deixaram de manter seus contactos com os sindicatos em Israel.

Chineses voltam a Pequim sem ver funerais de Ho no dia 10

Saigon - Hanói (AP-AFP-UPI-JB) — O Premier Chu En-lai regressou ontem à noite a Pequim, com toda a delegação chinesa, após apresentar suas condolências ao Governo norte-vietnamita e render uma homenagem final ao Presidente Ho Chi Minh, cujos funerais foram marcados para o dia 10, na Praça Ba Dinh.

O corpo de Ho permanecerá em câmara ardente até segunda-feira, em uma sala do Parlamento. Milhares de norte-vietnamitas formavam, ontem, extensas filas na Praça do Congresso, para ver o corpo. O luto no país está expresso, simplesmente, por uma targa preta nos edifícios e nas lapelas dos cidadãos.

SIMPLICIDADE

A sobriedade será a característica das cerimônias fúnebres, assim decidido pelas autoridades conforme o espírito de Ho

Chi Minh, inimigo do fausto. Destaca-se, ainda, a preocupação do Governo em assegurar uma política de estreita fidelidade ao homem que era considerado o estelo espiritual e moral da nação.

Muitos vietnamitas chegam à capital em suas bicicletas, para ver Ho Chi Minh antes dos funerais. Segundo o correspondente da agência japonesa Denpa, contemplam os restos mortais do Tio Ho impassíveis, mas com lágrimas nos olhos.

DECLARAÇÃO

Os líderes norte-vietnamitas expediram uma declaração à imprensa, elogiando Ho Chi Minh e sua determinação de unificar o Vietnã. "Eduardo viveu, o Presidente Ho pensava constantemente em nós os compatriotas do Sul e demonstrou profunda preocupação pela causa da reunificação nacional. Devemos impulsionar e adian-

tar nossa luta contra a agressão norte-americana, a fim de obter a salvação nacional, derrotar completamente os agressores dos Estados Unidos, liberar o Sul, defender o Norte e alcançar a reunificação pacífica da pátria."

MOSCOU E PEQUIM

Apesar da expectativa, a partida de Chu En-lai de Hanói, ontem, sem esperar pelos funerais de Ho Chi Minh, frustrou uma possível tentativa de aproximação com a União Soviética.

A delegação chinesa rendeu suas últimas homenagens a Ho e partiu de regresso a Pequim, sem sequer encontrar a delegação soviética, encabeçada pelo Primeiro-Ministro Alexei Kosiguin, que saiu ontem de Moscou. O vôo se fez via Índia, a fim de evitar o espaço aéreo da China comunista.

Integram a delegação sovi-

tica o secretário do comitê Central do PC, Konstantin Katushev, o vice-Presidente do Soviète Supremo, M. Yasnov, e o Embaixador soviético em Hanói, Ilya Techerbakov, e D. Polyanski.

A França também enviara um representante aos funerais: ex-Secretário de Estado e ex-delegado-geral em Hanói, Jean Sainteny. O Presidente Georges Pompidou enviou suas mensagens de pesar, na quinta-feira.

FUNERAIS

A Praça Ba Dinh, onde se celebrarão os funerais, no dia 10, é a mesma onde Ho Chi Minh fez, em 2 de setembro de 1945, a leitura da declaração de independência do Vietnã.

Na Praça, perto da residência do Governo, foi construída uma tribuna em 1955 e, diante dela, desde então se realizam desfiles militares e manifestações populares.

Deputado é censurado em Washington

Washington (AP-AFP-JB) — O Deputado norte-americano Edward Koch causou tumulto ontem, na Câmara, ao comparar Ho Chi Minh a George Washington, e foi censurado com veemência por alguns deputados.

A imprensa norte-americana divulgou a morte de Ho Chi Minh em primeira página, comentando sobre seus efeitos futuros nas negociações de paz. Os jornais se referiram ao Presidente norte-vietnamita como "um homem abnegado", "o viet-

namita mais importante da História", etc. Os artigos, de modo geral, foram ilustrados com fotos suas recebendo flores de crianças ou dançando com jovens lavradores.

O acontecimento, até agora, provocou apenas uma

manifestação pública nos Estados Unidos. O Congresso da Associação dos Sociólogos norte-americanos, em São Francisco, foi interrompido, quinta-feira, para um minuto de silêncio em homenagem a Ho.

Presidente Nixon passa por uma prova

James Reston
do New York Times

Nova Iorque — Até mesmo na mais impiedosa das guerras há momentos quando a consciência e a compaixão são a melhor política. O próprio Winston Churchill, o desmiolado velho guerreiro, reconheceu que a morte de líderes em meio à batalha deveria ser socorrida cautelosamente antes de se imprimir pressão ao combate. A morte de Ho Chi Minh bem poderá ser um desses momentos.

Ho Chi Minh era não apenas o Presidente do Vietnã do Norte, mas um símbolo da ansia de seu país pela independência do Norte e do Sul. Por que não, então, estabelecer um cessar-fogo geral no Vietnã, enquanto o velho líder é conduzido ao túmulo?

INCERTEZA

Washington não sabe com exatidão quem tem dirigido o Vietnã do Norte durante a doença de Ho Chi Minh ou quem assumiu o poder agora, após a sua morte. O que sabe, ou pensa que sabe, é que o Premier Pham Van Dong, o Ministro da Defesa Vo Nguyen Giap, o Primeiro-Secretário do Partido dos Trabalhadores (comunistas) Vietnamitas, Le Duan, e o principal teórico comunista, Truong Chinh, são atualmente as figuras expontenciais em Hanói.

Entretanto, aqueles que em Washington assessoram o Presidente Nixon não têm certeza de seu papel na atual conjuntura. Poucas vezes na história das guerras americanas terão as autoridades de Washington tão escassas informações sobre as personalidades e as forças contra quem estão em luta.

de seu papel na atual conjuntura. Poucas vezes na história das guerras americanas terão as autoridades de Washington tão escassas informações sobre as personalidades e as forças contra quem estão em luta.

DUAS CORRENTES

Não é uma situação semelhante à da última grande guerra, quando Washington possuía mapas de todas as cidades da Alemanha, de toda a indústria alemã, e os endereços dos líderes alemães, e dados minuciosos sobre todos os líderes políticos, suas famílias e filosofias, fortalezas e fraquezas.

Washington sabe que há autoridades em Hanói que são pró-China e pró-Rússia, que querem acabar e que querem prosseguir com a guerra, mas ignora quem realmente está de um lado e quem está do outro, e é nesse conhecimento que reside a força decisiva. A lacuna de espionagem é provavelmente maior nesta guerra do que em qualquer outra de toda a História americana.

Por exemplo, Le Duan, primeiro-secretário do Partido Comunista norte-vietnamita, tem se mostrado sempre a favor da luta em preferência a um entendimento. Ele se opôs à decisão de Ho Chi Minh de negociar um acordo em Genebra, no início de 1950, depois da batalha de Dien Bien Phu. Ele argumentou ser melhor lutar do que negociar, e é bem possi-

vel que suba agora para a cúpula dirigente na qualidade de o mais poderoso e beligerante dos políticos de Hanói.

UMA PROVA

Mas ninguém em Washington sabe. Todos aceitam que a política de Hanói seguirá como dantes, e podem muito bem estar certos. Mas, neste curto período de luto, o Presidente Nixon tem de decidir se pressionar na frente de batalha, ordenar uma cessação de fogo ou esperar para ver.

O argumento da trégua e esperar para ver é muito forte. O Vietcong declarou uma pausa de três dias na luta. Mesmo se a violar, como aconteceu no passado, o Comando norte-americano poderá defender suas posições.

A pergunta agora é se a morte de Ho Chi Minh criará uma nova situação política, e provavelmente o melhor meio de descobri-lo será reduzir ou por fim à luta durante os funerais de Ho Chi Minh e aguardar para ver a reação do inimigo.

Isto será um bom teste da estratégia do Presidente Nixon. Ele vem tentando estabelecer uma distinção entre compromisso e derrota no Vietnã. Até agora, Hanói rejeitou suas ofertas de compromisso e insiste, na melhor das hipóteses, em uma rendição dissimulada. Por isso, prossegue a batalha à espera de algum novo acon-

tecimento que conduza a uma acomodação.

O MOMENTO

A morte de Ho Chi Minh lhe dará ou não essa oportunidade. Segundo os indicados até agora, a nova liderança em Hanói pode ser ainda menos favorável que Ho Chi Minh a uma fórmula de compromisso, mas a evidência é vaga, e o Presidente Nixon tem de pressionar a luta ou ordenar uma cessação do fogo e esperar pelo melhor.

Como de costume, Nixon enfrenta conselhos conflitantes. Alguns de seus assessores o encorajam a manter a pressão sobre o inimigo; outros o aconselham a ordenar a trégua e esperar pela reação dos líderes em Hanói. O que ele fará será um teste desta retórica da guerra. Desde que chegou à Casa Branca, Nixon insiste em que espera o momento propício para um acordo sobre o fim da guerra. Empenha-se, ao mesmo tempo, na luta e nas negociações enquanto espera a oportunidade. A morte de Ho Chi Minh e a ascensão de novos líderes em Hanói — embora não muito promissoras — podem ser a oportunidade que esperava. Podem forçá-lo a escolher entre os riscos de uma nova trégua na batalha e o prosseguimento da luta, tal como antes. Será interessante observar como ele decide.

Vietcong lança ataque a 83 bases aliadas

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Forças vietcongs e norte-vietnamitas desencadearam ontem de manhã seu mais violento ataque em um mês, bombardeando e tentando tomar de assalto 83 bases e posições norte-americanas e sul-vietnamitas em todo o país.

A trégua anunciada pelo Vietcong, em sinal de luto pela morte de Ho Chi Minh, só en-

trará em vigor a partir da próxima semana, de 1h de segunda-feira até a mesma hora de quarta-feira.

OPERAÇÕES

O QG norte-americano em Saigon informou que as forças vietcongs e norte-vietnamitas atacaram com foguetes e morteiros 74 bases e povoações

aliadas, enquanto a Infantaria assaltava outras nove.

As cifras oficiais do Comando Militar norte-americano assinalam 17 baixas entre os aliados e 109 entre os vietcongs. O ataque de ontem, em termos de violência, só é comparável, segundo o Comando, ao de 12 de agosto, quando 150 bases aliadas foram bombardeadas e assaltadas também por terra.

Opinam alguns observadores que o súbito recrudescimento das atividades militares da Frente Nacional de Libertação (FNL) se destina a manter elevado o moral das tropas, após a morte de Ho Chi Minh. Outros compartilham a tese de que o Vietcong deseja, com isto, mostrar que a morte de Ho em nada modificará a política ou a estratégia dos dirigentes de Hanói.



vietname do norte: a herança de ho

- Os herdeiros de Ho Chi Minh.
- Mergulho na Máfia: os principais nomes e fatos que marcaram a Cosa Nostra norte-americana.
- Armas químicas: uma ameaça ao futuro da humanidade.
- Quem são os muçulmanos negros? O que eles pensam de Nasser? Qual a força de que dispõem?
- Economia: a estratégia para o desenvolvimento na América Latina.
- Pietro Nenni, líder socialista há três meses afastado da política italiana, explica porque deixou o PSI.

leia neste domingo no Caderno Especial do Jornal do Brasil

A GUERRA CONTINUA



Soldados norte-americanos feridos recebem socorro dos companheiros, após um ataque vietcong.

Lista de presos a libertar encampa vários grupos

O PONTO DE ENCONTRO



A lista dos presos a libertar e a segunda carta do Embaixador à mulher foram colocadas numa urna do mercado Disco no Leblon

JB acha mensagem de seqüestradores

Através de um telefonema anônimo feito para a Redação por um dos seqüestradores, um repórter do JORNAL DO BRASIL conseguiu descobrir uma mensagem e um bilhete do Embaixador Burke Elbrick, do próprio punho, para sua mulher, deixado numa das caixas coletoras de esmolas da Igreja Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado.

Para recuperar as duas mensagens, o repórter teve que enfrentar várias dificuldades. Depois de obter a autorização do pároco por telefone, arrombou a caixa, onde se achava um envelope branco contendo as mensagens. Trouxe-as para a Redação e, posteriormente, entregou-as pessoalmente ao Chanceler Magalhães Pinto.

O aviso

As 11h05m, tocou o ramal 21 do telefone 222-1818, do JORNAL DO BRASIL. Um dos contínuos que se encontrava na Redação atendeu. A voz do outro lado pediu para falar com o chefe da Reportagem. O contínuo passou o telefone para o subchefe.

— É o chefe? perguntou a voz do outro lado.

— Sim — respondeu o subchefe.

Com voz que denotava certo nervosismo, mas pronunciando as palavras pausadamente, o interlocutor continuou:

— A nota do Embaixador acaba de ser colocada numa das caixas de coleta de esmolas da Igreja do Largo do Machado.

— Mas quem está falando? — indagou o subchefe.

— A nota do Embaixador está na caixa da Igreja do Largo do Machado. Ela é do próprio punho. Nós precisamos divulgar isso no seu jornal.

Em seguida desligou. A voz masculina, aparentemente de pessoa jovem.

A dificuldade

Em 15 minutos, o repórter e um fotógrafo do JORNAL DO BRASIL já se encontravam no interior da igreja. Para não levantar suspeitas, desceram do carro da reportagem alguns metros antes de chegar à igreja.

Enquanto o fotógrafo se dirigia discretamente para uma das naves laterais, o repórter disfarçadamente começava a busca. Na igreja, encontravam-se cerca de 15 pessoas: algumas mulheres idosas e um grupo de qua-

tro moças em uniforme escolar, além de três funcionários da livraria — um homem e duas mulheres — que funcionava no interior do templo, numa das laterais.

No hall de entrada, fixadas nos dois lados da parede, uma série de 10 pequenas caixas coletoras de ferro, em cada lado. No pórtico da entrada, já no interior, duas outras caixas coletoras, de madeira, de cerca de um metro de comprimento e 30 centímetros de largura, uma em frente à outra.

Depois de olhar a série de caixas pequenas de ferro, através da fresta de abertura, por onde se introduz as esmolas, o repórter começou a examinar as duas outras de madeira, pintadas de cinza. Na tampa da caixa da esquerda, de quem entra, a inscrição: Esmolas para as almas. Na caixa da direita, outra inscrição: Esmolas para as almas.

O repórter, ao examinar a abertura da introdução de esmolas da caixa da direita, notou que estava congestionada por um papel branco de grossa espessura, que ainda não caíra ao fundo. Estava pressionado por uma outra nota, de dinheiro, e via-se que estava apenas pendurado por uma leve pressão da outra nota. Qualquer movimento, ou mesmo um leve sopro, o faria cair ao fundo.

A luta

O repórter tentou inicialmente, sem chamar a atenção, retirar o objeto branco. Com muito cuidado, procurou retirar o envelope utilizando-se de um alfinete. O alfinete era muito pequeno e não conseguia alcançar a profundidade da abertura. Utilizou-se então do seu cortador de unha. Depois de alguns minutos de tentativas conseguiu morder uma estreita pontinha do envelope. Ao puxá-lo, o envelope caiu ao fundo, rompendo-se a pontinha presa pelo cortador de unha.

Drama da chave

Em seguida, vendo que não podia prosseguir sem levantar suspeitas, o repórter procurou por um dos responsáveis da igreja. Naquele momento, cerca das 11h50m, não havia nenhum padre, somente o sacristão, seu Raul, um homem de cerca de 65 anos.

O repórter explicou ao sacristão o que estava ocorrendo e pediu-lhe que

abrisse todas as caixas de esmolas. O homem respondeu que não podia fazê-lo sem a autorização do pároco, monsenhor Franca. Este se encontrava em sua residência, e só viria para a igreja depois das 15 horas.

Depois de muita ponderação e conversa, o sacristão resolveu permitir abrir aquela caixa de madeira, a que tinha maiores indícios de ser a portadora das mensagens. Até então, a mensagem de papel branco notada pelo repórter era o único indício de que aquilo poderia ser as mensagens anunciadas pelo telefonema anônimo.

Contudo, o sacristão não tinha as chaves da caixa. Todas as caixas de esmolas da igreja têm uma chave como responsável, que guarda consigo as chaves e se encarrega de recolher os donativos. A chave responsável pela caixa da direita não se encontrava na igreja. Estava em sua casa e só viria à tarde.

O repórter tentou então abri-la com as chaves das outras caixas, fornecidas por uma das beatas, que ali estavam. Todo o esforço foi inútil.

Já eram 12h20m, quando o sacristão anunciou que não era mais possível continuar com as tentativas e a solução era aguardar que a chave responsável pela caixa, D. Leonor, chegasse. Ela normalmente vai à igreja depois das 14 horas.

A igreja vai fechar agora para o almoço e o senhor tem que se retirar e aguardar a chegada de D. Leonor.

A igreja então foi fechada e todas as luzes apagadas. O repórter escreveu que o sacristão se retirasse. Depois de alguns minutos, rodeou a igreja pela Rua das Laranjeiras e entrou na casa parquial. Todos os três padres da igreja estavam ausentes. Encontrava-se apenas o vigia encarregado da limpeza. Identificou-se como Arlindo.

Depois de explicar a situação, o repórter, através de um artifício, obteve a sua ajuda. O repórter contou que já havia falado com o sacristão e este autorizara o arrombamento da caixa, se o monsenhor Franca desse a permissão.

O repórter pediu então ao Sr. Arlindo que telefonasse para o Monsenhor para obter a confirmação. Ao ser respondido o chamado, o repórter tomou o telefone das mãos do funcionário.

— Monsenhor, trata-se de salvar uma vida humana. É a própria vida do Embaixador americano que está em jogo. O senhor tem que autorizar o

arrombamento, ou então serei obrigado a roubar a caixa.

Depois de alguns minutos de hesitação, o pároco concordou.

O repórter solicitou então uma chave de fenda emprestada do Sr. Arlindo e conseguiu arrombar a portinhola inferior da caixa, por onde se retiraram os donativos. O envelope estava dobrado em quatro, em meio a algumas notas de dinheiro.

O argumento

Quando o repórter tentava obter a autorização para arrombar a caixa de coleta, o sacristão negava justificando que não podia permitir pois "se tratava de uma propriedade de Deus". Não posso permitir que se ofenda a propriedade da igreja — argumentou.

Com o envelope das mensagens no bolso, o repórter saiu caminhando devagar da igreja. O fotógrafo seguiu no carro da reportagem, e ele tomou um táxi.

Na Redação, meia hora depois, o editor-chefe telefonou imediatamente para o Chanceler Magalhães Pinto e comunicou o fato. O Ministro solicitou que as mensagens lhes fossem entregues o mais rápido possível.

O próprio repórter, às 13h05m, foi pessoalmente entregar os documentos ao Chanceler, que já o estava aguardando em seu gabinete, onde também se encontrava o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva. Depois de lê-lo, em companhia do Ministro Gama e Silva, o Sr. Magalhães Pinto determinou que fossem tiradas cópias fotostáticas e o bilhete do Embaixador foi enviado para a mulher deste.

Não devolve

Mais tarde, o Ministro Magalhães Pinto disse que preferia manter os dois documentos em seu poder, pois a qualquer momento podem ser solicitados para exame das autoridades.

O Ministro expressou, através do seu chefe de gabinete, Sr. Italo Zappa, suas desculpas pela não devolução das mensagens. Acrescentou ainda que o bilhete já havia sido entregue à Sra. Elbrick e que esta reconheceria a letra do seu marido, tendo em seguida devolvido novamente ao Itamarati.

As 13h15m, e em primeira mão, a RADIO JORNAL DO BRASIL, em edição extraordinária, divulgou o fato e o texto das duas mensagens.

Logo depois que o Governo anunciou a decisão de aceitar as suas condições os seqüestradores deram a lista dos 15 presos políticos que querem em liberdade para serem enviados ao exterior como asilados:

- 1 — Gregório Bezerra, antigo líder comunista;
- 2 — Vladimir Palmeira, líder estudantil;
- 3 — José Ibrahim, líder operário de Osasco;
- 4 — João Leonardo da Silva Rocha, advogado paulista;
- 5 — Ivens Marchetti, arquiteto carioca;
- 6 — Flávio Tavares, jornalista;
- 7 — Ricardo Vilasboas Sá Rêgo, estudante carioca;
- 8 — Rolando Fratti, operário paulista;
- 9 — Chuchu (Mário Roberto Zancanato), estudante de medicina mineiro;
- 10 — Ricardo Zaratini, engenheiro, de Pernambuco e São Paulo;
- 11 — Onofre Pinto, ex-sargento do Exército, de São Paulo;
- 12 — Maria Augusta Carneiro, líder estudantil carioca;
- 13 — Argonauta Pacheco da Silva, ex-parlamentar paulista;
- 14 — Luís Travassos, líder estudantil;
- 15 — José Dirceu de Oliveira e Silva, líder estudantil.

Duas cartas à mulher

O Embaixador Elbrick enviou ontem duas cartas à esposa. O teor de ambas foi transmitido à Sra. Elbrick pelo JORNAL DO BRASIL, que as recolheu em dois pontos da cidade após telefonemas anônimos dos seqüestradores.

A primeira carta, encontrada na caixa de esmolas da igreja N.ª. da Glória, no Largo do Machado, está escrita em inglês e tem a seguinte tradução:

"Querida Elvira,

Estou bem, espero ser libertado e vê-la breve. Por favor não se preocupe. Também procuro fazer o mesmo.

As autoridades brasileiras foram informadas das exigências feitas pelas pessoas que me detêm.

Não devem tentar me localizar, o que poderia ser perigoso, mas se apressarem em satisfazer as condições impostas para a minha libertação.

Este pessoal, sem dúvida, é muito decidido.

Todo o meu amor, querida — esperando que breve estejamos juntos.

Burke."

A SEGUNDA

A segunda carta, encontrada no Supermercado Disco do Leblon, demonstra a satisfação do Embaixador Elbrick pelo encaminhamento que o Governo deu à questão. Ele se manifesta assim:

"Querida Elvira,

Acabei de ser informado de que o Governo aceitou as condições das pessoas que me têm em seu poder. Esta é uma notícia muito boa, porque significa que serei solto tão logo seja confirmado que os 15 prisioneiros libertados chegaram ao México.

Espero estar com você muito breve. Com todo o meu amor,

Burke."

Mais Sequestro nas páginas 4 e 5

Prisioneiros têm asilo já garantido

Santiago do Chile e Cidade do México (AP-UPI-JB) — O Governo chileno afirmou ontem que poderá conceder asilo aos presos políticos que o Governo brasileiro concordou em trocar pelo Embaixador Burke Elbrick.

Um porta-voz oficial do Ministério do Exterior declarou que "concedemos o asilo", acrescentando que "realmente ignoramos quantos virão e quem são. Apenas concedemos o asilo político e logo sabemos da identidade."

COOPERAÇÃO

Na Cidade do México, o Governo mostrou-se disposto a cooperar nas gestões para conseguir a liberdade do Embaixador Burke Elbrick.

— A decisão cabe ao Embaixador no Brasil — disse um porta-voz da Secretaria de Relações Exteriores. E continuou:

— Ele tem faculdades para conceder asilo político a qualquer pessoa que, no seu entender, seja perseguida por questões políticas. Não importa que o Governo anfitrião a considere culpada de delitos comuns. O fator decisivo é o julgamento do Embaixador.

O Embaixador Vicente Sanchez Gavito encontra-se ainda no México, depois de acompanhar a Missão Comercial Brasileira. O porta-voz da Chancelaria indicou que o Encarregado de Negócios no Brasil podem tomar a decisão, na ausência do Embaixador.

SALVO-CONDUTO

No Rio, o Departamento de Justiça do Ministério da Justiça informou ontem que a concessão do salvo-conduto para os 15 presos políticos deverá ser por conta do Ministério das Relações Exteriores, concedido sem maiores formalidades.

Segundo informou-se, o Governo federal poderá dispensar, inclusive, o salvo-conduto no caso de asilo político, "pois trata-se de uma situação de emergência". Todas as formalidades deverão ser concluídas após a viagem dos 15.

O salvo-conduto é concedido pelos Governos a pessoas que solicitam asilo político em Embaixadas. O pedido é originalmente encaminhado ao Ministério das Relações Exteriores, que o remete ao Ministério da Justiça, onde o processo é iniciado. Após a verificação, pelo Departamento de Política Federal, da ficha criminal das pessoas envolvidas, o Ministro da Justiça assina portaria concedendo ou não o asilo. De um modo geral, os pedidos de asilo político são concedidos.

Embaixador viajará após libertação

O Embaixador Elbrick deverá viajar para Washington logo depois que for libertado, a fim de apresentar um relatório pessoal de seu sequestro ao Secretário de Estado norte-americano. William Rogers, informou ontem um funcionário do serviço de imprensa da Embaixada americana.

O substituto do Embaixador, Ministro William Belton, recebeu em seu gabinete na tarde de ontem um repórter do JORNAL DO BRASIL, que lhe foi levar o segundo bilhete enviado pelo Sr. Elbrick com sua esposa. O Ministro agradeceu a iniciativa, informando que não recebeu nenhuma instrução específica de Washington e que não tinha nenhuma declaração oficial a fazer.

MOTORISTA

O motorista, Abel da Silva, que conduzia o automóvel do Embaixador quando se deu o sequestro, foi liberado pelas autoridades policiais ontem pela madrugada, tendo sido encaminhado às 2 horas à Embaixada por agentes da Secretaria de Segurança.

Segundo as informações dos funcionários do serviço de imprensa, Abel continuará aos cuidados da Embaixada até que o Embaixador Elbrick seja solto. Antes disso ele não poderá prestar mais informações à imprensa.

O repórter do JORNAL DO BRASIL chegou à Embaixada às 17 horas para entregar o bilhete do Embaixador Elbrick a sua esposa, dirigindo-se primeiramente à funcionária que trabalha na recepção, no saguão principal do edifício da Avenida Presidente Wilson.

Explicando-lhe sua missão, o repórter pediu à funcionária que se comunicasse com o gabinete do Sr. William Belton. Alguns minutos depois, a secretária particular do Ministro desceu à portaria e pediu que o bilhete lhe fosse entregue, pois ela se encarregaria de encaminhá-lo ao gabinete.

O repórter, no entanto, explicou-lhe que desejava fazer a entrega pessoalmente. Mais um telefonema foi dado, e a secretária finalmente o acompanhou até o gabinete do Ministro William Belton.

O Ministro, após um pouco de cansaço, recebendo o impassível, agradeceu-lhe e pediu que a secretária se retirasse da sala. Quando recebeu o bilhete, mandou que fossem imediatamente tiradas cópias do documento, que mais tarde foi distribuído pelo serviço de imprensa aos repórteres que se encontravam no saguão.

Falando com o repórter, o Sr. William Belton afirmou que nada mais havia a acrescentar, pois as informações estavam vindo das autoridades brasileiras. Disse que continua informando Washington de toda a situação, não tendo recebido nenhuma instrução específica nas últimas horas.

Segunda nota é encontrada às 16h

Após um telefonema anônimo, às 15h32m, para a chefia de reportagem da RADIO JORNAL DO BRASIL, os repórteres do JB encontraram, às 16 horas, a mensagem dos seqüestradores do Embaixador americano, com os nomes dos 15 presos políticos que serão libertados, e uma carta do Sr. Elbrick para a esposa.

A mensagem e a carta estavam dentro de um envelope na caixa de sugestões para o programa de televisão Carlocas e Paulistas, na entrada do Supermercado Disco, na esquina da Avenida Ataulfo de Paiva com a Rua João Lira. O envelope branco estava com a ponta do lado de fora da urna e foi facilmente retirado pelo repórter do JB. Logo depois chegaram outros jornais, rádios e televisão, mas a camioneta do JB já estava a caminho da Redação.

A preparação

As duas cartas do Sr. Elbrick foram escritas em papel de carta do mesmo tipo. A caligrafia do Embaixador na primeira carta era evidentemente nervosa e difícil de decifrar (em inglês). Na segunda carta notava-se maior relaxamento, tanto pelo texto quanto pela caligrafia.

Os dois envelopes também eram iguais, de papel grosso, como os usados para convites. Vieram muito amassados.

As duas mensagens da ALN e do MR-8 foram escritas em papel ofício, batidas na mesma máquina com fita relativamente gasta. Tudo indica que o local em que o Embaixador está

preso e o lugar onde foram escritas as mensagens são diferentes.

Depois que a chefia de reportagem da RADIO JORNAL DO BRASIL recebeu o telefonema dos seqüestradores, dois repórteres e um fotógrafo do JB e mais um repórter da rádio se dirigiram para o local combinado na camioneta 10.

No caminho, todos combinavam um plano de ação, quando surgiram várias possibilidades: arrombar a urna, furtá-la ou mesmo convencer o gerente do supermercado a abri-la. Entretanto, logo chegou-se à conclusão de que não se poderia arrombar qualquer plano de ação, pois tudo dependeria do momento.

A única coisa que ficou estabelecida é que um dos repórteres do JB, o fotógrafo e o repórter da rádio entrariam no supermercado, passariam pelas roletas de acesso e iniciariam a busca de uma a que se tinha referido o telefonema anônimo. O outro repórter ficaria na cobertura e vigiaria a parte externa do supermercado.

Ocorre, entretanto, que o telefonema para a chefia de reportagem da RADIO JORNAL DO BRASIL não foi muito preciso. Uma voz masculina disse apenas:

— Anote, João Lira, Ataulfo de Paiva, caixa de seleções do mercado Disco.

Quem atendeu o telefonema não entendeu o final da mensagem e pediu que fosse repetida. A resposta foi a seguinte:

— Caixa de seleções do mercado Disco.

A ligação foi cortada. Os repórteres do JB saíram da Redação supondo que a mensagem dos seqüestradores

estava colocada em uma urna que se referisse à revista Seleções, ou em alguma outra relativa a qualquer tipo de concurso.

A ação

Depois de uma série de especulações sobre as situações que iriam encontrar, os repórteres, às 15h50m, chegaram ao local. O carro 19 do JORNAL DO BRASIL entrou na rua que ladeia a Praia do Pinto (paralela à Avenida Ataulfo de Paiva) e tomou a Rua João Lira, no sentido da praia do Leblon. Estacionou longe da esquina com a Av. Ataulfo de Paiva.

Conforme ficara combinado, seguiram na frente um dos repórteres do JB, o da rádio e mais o fotógrafo. Este, da calçada em frente ao local determinado, fez logo a primeira foto. Os três ingressaram rapidamente no supermercado, e o outro repórter atravessou a Avenida logo depois.

Depois de uma entrada do Supermercado Disco, o repórter que ficara com a incumbência de fazer a cobertura reparou que, à direita da porta de entrada, se encontrava uma urna. Esta não se referia a qualquer tipo de seleção, conforme revelara o telefonema anônimo, mas ao recebimento de sugestões para o programa de televisão Carlocas e Paulistas.

A ponta de um envelope branco aparecia na boca dessa urna. Parecia que não tinha sido bem colocado. Depois de inspecionar o hall que antecede as roletas do supermercado, e notar que não havia outra urna além da do programa de televisão, o repórter chegou à conclusão de que, na pior das hipóteses, deixaria o programa Carlo-

Coluna do Castelo

A resposta da subversão

Brasília (Sucursal) — O Governo agiu à altura das suas responsabilidades ao aceitar as condições dos terroristas para a libertação do Embaixador dos Estados Unidos. As circunstâncias e o nível dos deveres governamentais desaconselhavam qualquer tentativa de estabelecer uma competição ou de aceitar o desafio. Foi feito o que podia e o que devia ser feito, e a opinião pública parece inclinada a tomar as coisas por esse lado.

O fato comporta considerações sobre o problema geral da subversão, tal como se coloca atualmente no país. Episódios como o do sequestro do Embaixador Elbrick deixam claro que os movimentos clandestinos estão solidamente implantados, dispõem de recursos e de um comando audacioso e firme. Os serviços de segurança têm, assim, todos os motivos para se preocuparem com o assunto no nível de alta prioridade que lhe atribuem.

No entanto, não se deve esquecer que a rede subversiva ampliou-se, aprofundou-se e ganhou importância no curso destes dois últimos anos em que praticamente se lançaram para um futuro remoto as perspectivas de uma recomposição da vida política brasileira em termos de convivência democrática. Caminharam para a faixa da oposição quando não do desespero parcelas cada vez maiores da população, que iriam se tornar a matéria-prima para recrutamento e formação dos grupos subversivos.

Não deve ser perdida de vista a observação de que tanto mais vigorosa tem se manifestado a política repressiva, de vigilância, combate e eliminação dos grupos terroristas, mais eles afirmam sua presença inquietante, numerosa e múltipla, como se um poderoso fermento estivesse permanentemente a inchar suas bases.

No Brasil, começou-se a falar em guerra subversiva no momento em que um Governo incompetente permitia que seus instrumentos fossem utilizados para expansão de agitações sociais e estudantis comandadas de cima para baixo. Suprimido tal Governo, tomaram-se as medidas que pareceram necessárias para fazer cessar a agitação. Houve dois ou três anos de confiança e expectativa de uma normalização da vida institucional e da devolução dos padrões de liberdade política de que desfrutava anteriormente a sociedade brasileira.

Tal perspectiva, porém, deixou de ser coberta e, em seu lugar, operou-se uma intensificação da ação repressiva que iria encontrar triúfante resposta na série encadeada de atentados terroristas. Hoje temos o que não tínhamos em 1964: vivemos episódios típicos do que foi tecnicamente definido como guerra revolucionária ou subversiva.

Essas observações são hoje corriqueiras, tal a evidência da correlação entre um determinado tipo de política e um determinado tipo de comportamento de grupos sociais. Os serviços de segurança deverão tirar disso as consequências ou a lição adequada. Mas a questão se coloca noutra faixa, mais alta, de decisão.

Acima deles cabe aos que têm responsabilidade pela formulação de uma política nacional, ou de uma estratégia nacional se quisermos adotar a expressão conforme as circunstâncias, reavaliar as diretrizes que têm orientado o país nos últimos anos. Há erros clamorosos em nossa orientação política global e esses erros se refletem na crescente insegurança e na crescente ameaça à paz e ao desenvolvimento do país. O caso da subversão é de polícia mas também de política.

O General Onganía, depois de uma longa experiência de radicalização do processo repressivo, já anuncia o propósito de convocar eleições, restabelecer os Partidos e reunir novamente o Congresso. Tudo quanto se apresenta nos momentos de crise como fonte de insegurança parece ser precisamente a base de uma verdadeira segurança nacional. Essa é a conclusão a que vai chegando o Governo argentino, que tem servido de espelho para o que se tem feito e o que não se tem feito no Brasil nos últimos tempos.

Nós, que ainda não cometemos os erros de Onganía, temos tido nos recentes episódios advertência bastante dramática que deveria levar o comando que governa o país a um reexame urgente da política nacional. De uma nova formulação, que reajustasse o conceito de segurança nacional à realidade democrática, poderá vir um período menos conturbado para a vida brasileira.

Carlos Castello Branco

O asilo político

No direito internacional o direito de asilo designa a proteção garantida por um Estado a um cidadão estrangeiro, contra seu próprio Governo. A pessoa a quem o asilo é concedido, porém, não tem o direito legal de pedir-lo, enquanto o Estado, como agente que possui o direito legal de dar o asilo, não tem a obrigação de fazê-lo.

Assim, o asilo é um direito do Estado, não do indivíduo. Este direito do Estado é dividido em três categorias claramente definidas: asilo territorial, extraterritorial e neutral.

A TRADIÇÃO DO ASILO

Na Grécia antiga, os altares, os túmulos e as estátuas dos deuses conferiam o direito de asilo. Consignado no código visigótico, manteve-se nas monarquias cristãs da Europa.

O Concílio de Colônia, em 1050, suscitou a observância do direito de asilo, proibindo que se perseguisse, até 30 passos fora das igrejas, aqueles que nelas se houvessem refugiado.

No foral de Seia, em 1136, estabeleceu-se que o refugiado em igreja não podia ser perseguido, mas apenas vigiado de fora. Os ladrões e traidores não gozavam da imunidade. Ao final do terceiro dia, o refugiado seria considerado livre.

Segundo o Direito Romano, o asilo de igreja não era válido para os saltadores de estradas, para os que queimavam ou destruíam vinhas ou árvores, para os que matavam ou feriam na igreja ou cemitério, para os que arrombavam a igreja.

Para gozar do benefício era necessário que o refugiado se desarmasse. Julgava-se que, estando armado, continuaria a provocar o adversário. Para que os altares não fossem profanados pelos que se valem do direito, estendia-se a imunidade às habitações e aos hortos anexos às igrejas.

Apesar de o violador do direito de asilo ser considerado como sacrilego, devendo ser excomungado, ou, no caso de haver obrigado o asilado a sair da igreja, ter de restituí-lo sem lhe causar qualquer dano, as violações ao benefício eram comuns.

Nas Cortes de Guimarães, em 1259, o quarto artigo apresentando pelo Bispo da Guarda era a queixa de que as justicas seculares violavam as igrejas para retirar os refugiados, o que chocava a liberdade eclesiástica. O Rei satisfez o bispo e condenou o abuso.

AS FORMAS DO ASILO

O asilo territorial opõe-se à extradição e é garantido dentro do território do Estado que o concede, baseando-se, pois, no direito de soberania territorial. Ocasionalmente, pode ser dado aos fugitivos de justiça comum, desde que não haja um tratado de extradição.

É para fugitivos políticos, porém, que o asilo territorial é mais comumente concedido. A categoria crime político inclui a traição, a deserção, a sedição e a espionagem. Com a assinatura do armistício de 27 de julho de 1953, que terminou com a guerra da Coreia, foi ela estendida a prisioneiros de guerra que não desejassem ser repatriados.

O hábito de concessão de asilo a refugiados políticos é decorrência do desenvolvimento do constitucionalismo e da democracia durante o século XIX.

A Convenção da OEA

A Convenção Sobre Asilo Diplomático, assinada em Caracas no dia 28 de março de 1954 pelos países membros da OEA, teve sua execução decretada pelo Governo brasileiro no dia 13 de novembro de 1957.

Ela reza, em seu Art. 1.º, que "o asilo outorgado em legações, navios de guerra e acampamentos ou aeronaves militares, a pessoas perseguidas por motivos ou delitos políticos, será respeitado pelo Estado territorial, de acordo com as disposições desta Convenção."

É considerada legação a "sede de toda missão diplomática ordinária, a residência dos chefes da missão, e os locais por eles destinados para esse efeito, quando o número de asilados exceder a capacidade normal dos edifícios."

São excluídos do direito de concessão de asilo os navios de guerra ou aeronaves militares que se encontrem provisoriamente em estaleiros, arsenais ou oficinas para serem reparados. São excluídos do direito de recepção de asilo os responsáveis por delitos comuns e os desertores.

Diz o seu Art. 5.º que "o asilo só poderá ser concedido em caso de urgência e pelo tempo estritamente indispensável para que o asilado deixe o país com as garantias concedidas pelo Governo do Estado territorial, a fim de não correrem perigo sua vida, sua liberdade ou sua integridade pessoal, ou para que de outra maneira o asilado seja posto em segurança."

O Artigo 6.º explica o que é entendido como caso de urgência. Trata-se, "entre outros, daqueles em que o indivíduo é perseguido por pessoas ou

Assim, a maioria dos tratados de extradição exclui, explicitamente, os criminosos políticos. Esta prática, geralmente aceita, está contida no Artigo 14 da Declaração Universal dos Direitos do Homem, adotada pela Assembleia-Geral da ONU, em 10 de dezembro de 1948. O artigo garante o direito de asilo para os fugitivos de crime político.

No referente às legislações internas, a Constituição da França, de 1946, e da Itália, bem como da maioria dos países latino-americanos e dos países socialistas, também reconhecem este direito.

Esforçando-se, porém, para evitar um alargamento excessivo da definição de crime político, tornou-se prática generalizada a exclusão de assassinos de chefes de Estados, anarquistas, colaboradores com inimigos em tempo de guerra e, depois dos julgamentos de 1945, em Nuremberg, criminosos contra a paz, criminosos de guerra e criminosos contra a humanidade.

A Convenção Sobre a Prevenção do Crime de Genocídio, adotada pela ONU em sua Assembleia-Geral do dia 9 de dezembro de 1948 e ratificada pela maioria dos Estados, declarava explicitamente, em seu Artigo 7.º, que o genocídio não pode ser considerado como crime político.

O EXTRATERRITORIAL

O asilo extraterritorial é aquele garantido em legações, consulados e Embaixadas, além de navios de guerra ou comerciais, em territórios e portos estrangeiros. Assim, ele é concedido, na verdade, dentro do território do Estado a que é solicitado.

Suas expressões mais controversas referem-se aos asilos concedidos por legações, conhecidos como asilos diplomáticos. São baseados no princípio de extraterritorialidade das representações estrangeiras em um território, o qual exclui a extraterritorialidade das residências dos representantes. É curioso que este mesmo princípio sustente o direito de asilo em consulados e navios de guerra.

Com o abandono de tais discussões, entretanto, o asilo diplomático tornou-se uma prática apoiada em bases humanitárias, no caso da vida de uma pessoa, e está evidentemente ameaçada. Em tentativa de regulamentação adequada desta prática, as 21 repúblicas americanas incluíram em sua declaração de princípios, delimitando, cuidadosamente, o alcance do asilo diplomático.

Os momentos mais importantes destas tentativas são a Convenção de Havana, em 1928, a de Montevideo, em 1933, e a de Caracas, em 1954.

Hoje, o asilo diplomático é muito difundido nos países da América Latina, da África e da Ásia, bem como em alguns da Europa. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha nunca o exerceram.

O asilo chamado de neutral é o mais simples de todos. Em tempos de guerra, um Estado neutro tem o direito de abrigar em seu território quaisquer cidadãos ou, mesmo, grupos de cidadãos dos países beligerantes. Além desta definição genérica, guarda as principais características dos tipos anteriores de asilo.

A FIRME DECISÃO



O Chanceler Magalhães Pinto, ao lado do Ministro Gama e Silva, anuncia a decisão de salvar Elbrick

O FILHO DE LONGE



Alfred Elbrick, filho do Embaixador americano no Brasil, está em Londres aguardando novas notícias

Embaixatriz pergunta pelo marido ao saber da lista

— E BURKE?

Esta foi a primeira pergunta que a Sra. Elvira Elbrick fez ontem à tarde quando soube que a lista com os nomes dos 15 prisioneiros pedidos às autoridades já havia sido divulgada. A informação é de uma fonte diplomática.

A Embaixatriz dos Estados Unidos no Brasil continua sem sair de sua residência, recebendo apenas as visitas (nem em maior número) das mulheres dos diplomatas norte-americanos que estão no Brasil. Todas as informações sobre seu marido lhe são transmitidas pelo telefone que liga a residência diretamente com a Embaixada.

MAIS CALMA

Apesar de estar com o médico particular morando praticamente em sua casa, a Sra. Elvira Elbrick passou o dia mais calma, segundo a mesma fonte. As visitas continuam sofrendo uma espécie de seleção. Apenas as mulheres dos diplomatas de postos mais altos e que têm permissão para visitá-la. Como efeito psicológico, foi aconselhada a permanência de crianças junto da Embaixatriz, cujos filhos encontram-se na Inglaterra e na Iugoslávia. Eles já foram avisados e a Embaixatriz não soube precisar se virão ou não ao Brasil fazer companhia à mãe.

A Rua São Clemente esteve normal durante todo o dia. A prontidão continua, com guardas armados de metralhadoras distribuídos por todas as ruas que dão acesso à residência do Embaixador. A guarda interna da casa foi redobrada e a segurança do Estado substituída por

agentes do Serviço de Segurança da própria Embaixada.

As 12 horas, os funcionários norte-americanos decidiram colocar no portão principal da residência um livro com a inscrição "pessoas que compareceram à Embaixada para expressar sua solidariedade ao Embaixador Charles Burke Elbrick."

As 12h20m o livro recebeu a primeira assinatura da tarde: a de Sr. José Maria Ponce, da Embaixada do Equador. Assim como ele, dezenas de pessoas, do Brasil e do estrangeiro, têm ido à Embaixada para consolar a Sra. Elvira Elbrick. Nenhuma delas teve permissão para entrar.

O agente de segurança norte-americano pede desculpas, pergunta se elas não desejariam entregar uma mensagem por escrito, e impede que o portão seja aberto. A medida, segundo ele, é apenas para evitar que a casa fique muito cheia de gente, o que fatalmente incomodaria a Sra. Elvira Elbrick, para quem os médicos prescreveram repouso absoluto.

E BURKE?

Segundo se soube, a pergunta da Sra. Elvira Elbrick, que trata o marido pelo segundo nome, teria sido respondida com um "estamos fazendo tudo para que as coisas corram bem."

Ela vem recebendo notícias a respeito de seu marido através do telefone que liga a residência com a Embaixada, na Avenida Presidente Wilson. Um secretário atende o telefone e, de acordo com o assunto, passa-o diretamente para a Embaixatriz.

Conselho de Segurança é convocado para esta manhã

A convocação de uma reunião extraordinária do Conselho de Segurança Nacional para as 9h30m de hoje, no Palácio das Laranjeiras, determinou o cancelamento do pronunciamento que o Ministro Magalhães Pinto faria ontem à noite, através de uma cadeia de televisão.

O Conselho apreciará, na reunião, os acontecimentos resultantes do sequestro do Embaixador Charles Burke Elbrick, considerando inclusive a atitude que o Governo teve que tomar para assegurar a inocuidade do diplomata dos Estados Unidos. Nesse encontro será decidido se o Chanceler fará o pronunciamento, e em que termos.

O AVIAO

O avião militar que deveria conduzir os 15 presos indicados pelos sequestradores não havia, até meia-noite de ontem, decolado, devido a dificuldades técnicas. Segundo se soube, o avião iniciaria a viagem em São Paulo, indo depois a Belo Horizonte, Galvão e Recife, para aprehender Gregório Bezerra, e de lá partiria para o México.

Filhos de Elbrick estão na Europa

Londres e Belgrado (AFP-AP-UI-JB) — Alfred Elbrick, filho do Embaixador americano no Brasil, afirmou ontem em Londres que está esperando junto ao telefone a notícia da libertação de seu pai pelos sequestradores.

Valerie Elbrick, a filha, está na Iugoslávia também esperando ansiosamente melhores notícias. Ela fora informada do sequestro pela Embaixada dos Estados Unidos em Belgrado.

PROBLEMA MAIOR

— Meu pai enfrentou vários problemas durante os 35 anos de sua carreira diplomática, mas nunca um de natureza tão pessoal. Tenho certeza de que todos estão fazendo o máximo para conseguir libertá-lo — afirmou Alfred Elbrick.

Ele tem um apartamento em Londres e trabalha para uma companhia de investimentos norte-americana.

— Falei por telefone com minha mãe e ela me garantiu que estava bem. Parecia muito calma. Sei que está bem protegida, mas também penso em viajar para o Rio. Alfred Elbrick, de 30 anos, falou pelo telefone com a irmã também, que está em Belgrado como assistente em um filme norte-americano. Valerie, de 27 anos, também mora em Londres, mas tem muitos conhecimentos na Iugoslávia, onde seu pai foi Embaixador desde 1964, até ser designado pelo Presidente Nixon para chefiar a Legação norte-americana no Brasil.

O JB tem uma agência na

RODOVIARIA para anúncios classificados

RODOVIARIA NOVO RIO L. 123

Núncio elogia esforço do Brasil para salvar embaixador Elbrick

Itamarati anunciou às 13h20m a decisão

O Ministro Magalhães Pinto anunciou às 13h20m de ontem, na presença do Ministro Gama e Silva, que o Governo brasileiro mandará para o exterior os 15 detidos indicados pelos sequestradores do Embaixador Charles Burke Elbrick. Em comunicado lido na ocasião, por uma imprensa nacional e estrangeira, o Chanceler frisou que a aceitação das condições dos sequestradores visava a impedir o sacrifício do diplomata norte-americano. Acentuou que reca sobre eles a responsabilidade por qualquer dano que o Embaixador Elbrick possa sofrer.

O comunicado

O comunicado é o seguinte: "São do conhecimento público as circunstâncias ligadas ao sequestro do Embaixador dos Estados Unidos da América, Sr. Charles Burke Elbrick, por terroristas empenhados na subversão da ordem pública nacional. Em manifesto lançado na ocasião do delito, os terroristas exigem, sob a ameaça de matar o Embaixador Elbrick, que o Governo faça divulgar na íntegra aquele manifesto e envie para o exterior 15 indivíduos atualmente detidos por atividades subversivas. Convencido de interpretar com fidelidade os sentimentos profundos e autênticos do povo brasileiro, o Governo decidiu fazer o que está a

seu alcance para evitar que se sacrifique mais uma vida humana, sobretudo quando se trata da pessoa de um representante diplomático, ao qual o Estado brasileiro, tradicionalmente hospitaleiro, deve proteção especial.

O Governo já autorizou a divulgação do manifesto e determinará a transferência para o exterior dos 15 detidos cujos nomes lhe forem indicados.

Desse modo, recairá totalmente sobre os sequestradores a responsabilidade por qualquer dano à inocuidade da pessoa do Embaixador C. Burke Elbrick.

O comunicado lido pelo Chanceler foi redigido por ele e o Ministro Gama e Silva, após uma longa reunião que começou às 10h30m e se prolongou até as 13 horas. Os dois Ministros mediram cuidadosamente cada palavra empregada e o texto, depois de pronto, foi enviado por emissário especial ao Palácio das Laranjeiras para aprovação dos Ministros Militares no Exercício da Presidência.

O Sr. Magalhães Pinto começou sua declaração à imprensa historiando a reunião da noite anterior, no Itamarati, quando os Ministros Militares e o Chanceler, o Ministro da Justiça, o comandante do I Exército e o delegado regional do DFSP na Guanabara examinaram o problema e decidiram pela divulgação imediata do manifesto dos sequestradores.

Polícia não tenta mais a localização

Minutos depois da divulgação da nota oficial concordando com a libertação dos presos políticos, às 13h45m, as diligências para localizar os sequestradores do Embaixador Elbrick foram praticamente suspensas, evitando-se riscos para a segurança do diplomata.

A informação foi prestada por um agente do DOPS, que acabava de sair do gabinete do General Luís de França Oliveira, Secretário de Segurança. O ambiente lá era de calma.

A movimentação agora é para reunir, em local ainda desconhecido, os 15 presos que deverão ser encaminhados para o exterior. Ontem à noite foi expedido telex para São Paulo,

pedindo a apresentação da estudante Maria Augusta Carneiro, presa à disposição da 2.ª Auditoria de Guerra.

Os retratos falsados dos sequestradores, feitos com base no depoimento do motorista Custódio Abel da Silva, iam ser distribuídos para publicação na imprensa, mas o Secretário de Segurança impediu a ação após a decisão do Governo federal.

Continuam policiadas todas as saídas do Rio, terrestres, marítimas e aéreas. Os taxistas estão proibidos de voar desde ontem, pelo Ministério da Aeronáutica. Possivelmente hoje será restabelecido o tráfego das aeronaves particulares.

Identificação difícil

Dois pequenos pedaços de lâtex — material semelhante à esponja de borracha — são suficientes para transformar completamente os traços faciais de um homem que, por qualquer motivo, deseje esconder sua verdadeira fisionomia. Assim, se confirmado o depoimento do motorista Custódio Abel da Silva de que os sequestradores do Embaixador

Burke Elbrick estavam usando disfarce, será muito difícil para a polícia prendê-los baseados apenas na descrição da fisionomia dos terroristas.

O maquiador Fred Amaral, explicou que há muitos truques simples, geralmente usados pelo cinema, para modificar os caracteres faciais de homens e mulheres.

Cabeleira postiça

Das 20 principais lojas que vendem peruca no Rio, somente cinco têm cabeleira postiça para homem. Faltas por encomenda, as perucas masculinas custam entre NCR\$ 200,00 e NCR\$ 700,00. Elas podem ser adquiridas sem que seja necessário a apresentação de qualquer documento que identifique o comprador. Tudo porque peruca nunca foi considerado um objeto perigoso, disfarce de terroristas.

Para o maquiador Fred Amaral, "hoje em dia é muito difícil mesmo se saber se um homem está ou não de peruca."

— Depois dos Beatles, os cabelos penteados normalmente

para a frente evitam que se note o friso ou início da peruca, que, quando de boa qualidade, apresenta uma cabeleira que se confunde com a natural.

Além das lojas que anunciam perucas, muitos cabeleiros e cabeleiras fazem-na, artesanalmente, em suas casas, oferecendo-as depois a seus clientes. É por isso, muito difícil, nesse momento, o controle sobre a venda de cabeleiras postiças. Fica, assim, praticamente perdida a possibilidade de a polícia descobrir uma pista sobre os terroristas nas lojas do ramo, se é que os sequestradores estavam mesmo de peruca.

Placas roubadas

Um dos fatores que impedem a identificação, até agora, dos sequestradores do Embaixador norte-americano foi o uso de placas furtadas nos carros. Esse recurso é aplicado também com relativo êxito, nos assaltos a bancos e outros atos terroristas.

A Delegacia de Furtos de Automóveis não toma conhecimento desses delitos: só age quando é furtado o carro. O Departamento de Trânsito não tem um levantamento das placas furtadas, pois as requisições de substituição se perdem entre os milhares de processos, arquivados pelo número do protocolo, que são recebidos das delegacias distritais.

Espírito Santo

Vitória (Correspondente) — José Eduardo Moreira, estudante de Engenharia, está preso no quartel do 3.º Batalhão de Caçadores, por ser proprietário da placa 9-63-58, usada em um dos carros dos sequestradores.

O estudante alega que a placa foi roubada de seu carro quando estava estacionado em Copacabana, numa viagem que fez ao Rio. Foi preso em Cachoeiro de Itapemirim, onde reside.

Brasília

Brasília (Succurs) — O Departamento de Polícia Federal distribuiu ontem, numa folha de papel de 18 por 24 cm, a fotografia do Embaixador Elbrick e seus dados pessoais. O objetivo é alertar a população para

O Núncio Apostólico no Brasil, D. Umberto Mozzoni, enviou carta ao Ministro Magalhães Pinto, externando a satisfação do Corpo Diplomático por ter o Governo brasileiro "feito todos os esforços para salvar a vida do Embaixador dos Estados Unidos."

A carta

Redigida em papel timbrado da Nunciatura Apostólica do Brasil, datada de 5 de setembro, com o número de ordem 729, a carta de D. Umberto Mozzoni tem o seguinte teor:

"Excelência, Ontem à noite, discuti longamente com Vossa Excelência sobre o sequestro de Sua Excelência Charles Burke Elbrick, Embaixador dos Estados Unidos, e lhe expus claramente o ponto de vista humano e cristão meu e do Corpo Diplomático sobre a necessidade de tentar todos os meios para evitar o sacrifício da vida daquele Chefe de Missão.

Ao tomar conhecimento da prezação nota que, na data de hoje, me foi remetida e que os meios de comunicação divulgaram ao povo brasileiro, como Núncio Apostólico e Decano do Corpo Diplomático, apressado-me em exprimir a Vossa Excelência e, por seu digníssimo trâmite, às Excelentíssimas Autoridades Superiores da Nação, a profun-

A carta, que foi entregue pessoalmente pelo Núncio, às 18 horas de ontem, no Itamarati, afirma que "há casos, como o presente, em que não é sinal de debilidade nem acurata perda do próprio prestígio moral aceitar condições, ao invés de enfrentar duras eventualidades."

da satisfação do Corpo Diplomático e minha, ao constatar que o Governo faz, de sua parte, todos os esforços possíveis para salvar a vida do ilustre colega, o Sr. Embaixador dos Estados Unidos.

Permito-me acrescentar que, na vida dos povos, especialmente em nossos tempos atuais, há casos, como o presente, em que não é sinal de debilidade nem acurata perda do próprio prestígio moral aceitar condições, ao invés de enfrentar duras eventualidades.

As vésperas da Festa da Pátria, pela qual formulei os melhores votos, a força e a grandeza do Brasil bem como os sentimentos do seu povo brilham de luz e glória que nada pode atenuar, nem no interior nem no exterior.

Aproveito a circunstância para reiterar-lhe, Sr. Ministro, os protestos de minha mais alta e mui distinta consideração."

Conferências

O Núncio Apostólico esteve duas vezes com o Chanceler. A primeira, após o almoço, depois que tomou conhecimento dos termos da nota do Governo concordando em mandar para o exterior os 15 detidos cujos nomes fossem indicados pelos sequestradores. A segunda foi para a entrega da carta.

O Sr. Magalhães Pinto tomou conhecimento da relação dos nomes ouvindo o noticiário do RADIO JORNAL DO BRASIL e no momento em que recebia em audiência especial o Ministro-Auxiliador William Belmont, Encarregado de Negócios dos Estados Unidos no Brasil. O diplomata norte-americano fora externar os agradecimen-

tos do seu Governo pelas medidas adotadas no sentido de assegurar a libertação do Embaixador Elbrick.

Logo depois de tomar conhecimento da lista de nomes, o Chanceler foi ao Palácio das Laranjeiras para conferenciar com os Ministros Militares no exercício da Presidência da República, ocasião em que ficou decidido que faria pronunciamiento através de uma cadeia de televisão.

Também o Ministro Armando de Castro, Encarregado de Negócios do México, avistou-se ontem à tarde com o Secretário Geral de Política Exterior do Itamarati, Embaixador Mozart Gurgel Valente.

Manifestações

Várias manifestações de solidariedade ao Embaixador Charles Burke Elbrick foram feitas ontem por entidades particulares, entre elas a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e a Sociedade Brasileira de Geografia.

A nota da CNT é a seguinte:

"O sequestro do Embaixador norte-americano em nosso país causou a mais viva indignação e revolta nos industriais brasileiros, que sempre condenaram os atos de violência como forma de ação política. A introdução no Brasil da prática de ações terroristas é profundamente contrária à índole pacífica de nosso povo.

A ação desses grupos marginais só contribui para a exacerbação dos ânimos e criação de ambiente de permanente intranquilidade na família brasileira, tornando mais difíceis os caminhos que todos procuramos, visando à consecução da plena normalidade da vida democrática do país.

Acontecimentos dessa natureza são flagrantemente contrários aos interesses dos trabalhadores e das suas organizações sindicais. O clima de intranquilidade e de temor, gerado pelas ações terroristas, dificulta o andamento das nor-

mais ações reivindicatórias da classe trabalhadora, entre as quais as lutas por melhores salários, horas de trabalho, etc.

A nota da Sociedade Brasileira de Geografia, assinada pelo professor Jurandir Pires Ferreira, pelos Marchais Augusto Megressi e Floriano Peixoto Keller e pelo General Henrique Guilherme Müller, é a seguinte:

"A Sociedade Brasileira de Geografia, na qualidade de promotora do Curso de Altos Estudos dos Problemas da América, que ora se vem realizando nesta cidade com a participação de Suas Excelências os Senhores Embaixadores das Repúblicas Americanas, refletindo o espírito de solidariedade e fraternidade continentais, que sempre caracterizam as suas mais caras tradições, lança o seu veemente protesto contra a brutalidade que acaba de sofrer Sua Excelência o Senhor Embaixador Charles Burke Elbrick, eminente representante dos Estados Unidos da América em nosso país.

E, assim, em consequência, resolve suspender o prosseguimento daquele conclave até que se desagrave esse violento e lamentável episódio."

EUA agradecem ação do Governo brasileiro

Washington (UPI-AP-AFF-JB) — O Departamento de Estado norte-americano expressou o "mais profundo agradecimento" ao Governo brasileiro pela decisão de mandar 15 presos políticos para o exterior a fim de garantir a liberdade do Embaixador Charles Elbrick.

O porta-voz do Departamento, Robert McCloskey disse apenas que se realizaram entre os dois Governos "consultas detalhadas e urgentíssimas", desde a chegada da informação do sequestro.

ESPERANÇA

Perguntando se o fato de cumprir-se as exigências dos sequestradores poria em risco os Embaixadores norte-americanos em todo o mundo, McCloskey afirmou:

— Certamente espero que não seja assim. Acrescentou que o Departamento de Estado deverá intensificar as medidas de segurança no Brasil e em outros países para prevenir incidentes semelhantes.

FESTA CANCELADA

A Embaixada brasileira em Washington cancelou ontem a recepção que ofereceria domingo em comemoração ao 147.º aniversário da Independência, "como expressão de solidariedade à nação norte-americana" pelo sequestro do Embaixador Charles B. Elbrick.

Ao anunciar o cancelamento, o Embaixador Sr. Mário Gibson Barbosa, qualificou o se-

questro como "ato criminoso contra a inviolabilidade pessoal do chefe da Missão Diplomática dos Estados Unidos no Brasil."

Telegrama

No Rio, a Embaixada dos Estados Unidos entregou às últimas horas da noite de ontem, ao Ministro Magalhães Pinto, telegrama de agradecimento do Governo norte-americano às autoridades brasileiras.

Assinado pelo Secretário de Estado, William Rogers, o telegrama diz o seguinte: "Em meu nome e em nome do Governo dos Estados Unidos da América eu gostaria de expressar a Vossa Excelência nossa profunda satisfação pelas medidas que Vossa Excelência tomou e o Governo do Brasil está tomando para conseguir a restituição a salvo do Embaixador Elbrick. Saudações, William Rogers."

Em Brasília

Brasília (Succurs) — A Embaixada norte-americana em Brasília recebeu do porta-voz do Departamento de Estado, em Washington, o seguinte comunicado:

"Eu gostaria de expressar o profundo reconhecimento do Governo dos Estados Unidos por todos os atos praticados com espírito humanitário pelo Governo do Brasil. Nós apenas esperamos que esse passo venha a contribuir para que o Embaixador Elbrick retorne a salvo."

Leia editorial "Sem Alternativa"

Festival Universitário acaba hoje

O Juri do II Festival Universitário da Música Popular resolveu ontem classificar sete em vez de seis canções para as finais de hoje, cujo número agora será de 13, uma vez que houve empate em duas delas e no desempate a votação continuou igual.

Os compositores Iva Botinelli e Ester Bessa anunciaram de cedo a retirada de Cantando se Pesca o Xaréu, por não se conformarem com a desclassificação de sua outra música, Mônica Mônica, na primeira parte do certame.

AS FINALISTAS

As canções ontem classificadas para as finais de hoje foram estas: Nada Sei de Eternidade, de Aldir Blanc Mendes; Silêncio, de Mutante; Ronaldo Monteiro de Sousa; Ivã Guimarães Lins; Carmela, de João Alberto Soares; Passarinha, de Rui Mauriti-Jorge Miquinoti; Morar Sem Paredes, de Sônia Prazeres; Mundo Novo, de Luis Gonzaga Júnior; Vida Nova, de Luis Gonzaga Júnior; e De Esquina em Esquina, de César Costa Filho-Aldir Blanc Mendes.

As outras seis, selecionadas na primeira noite, são: Agosto, Sérgio Ferreira da Cruz; O Trem, Luis Gonzaga Júnior; A Menina e A Fonte, Artur Vercaci-Arnoldo Medeiros e Parilinho Tapajós; Mirante, César Costa Filho-Aldir Blanc Mendes; Dois Minutos de um Novo Dia, Rui Mauriti-Jorge Miquinoti; e Alice, Homero Murtinho Filho.

Apesar de 20 das 50 salas do Museu Histórico Nacional serem reabertas ao público no dia 12 de outubro, data em que a instituição comemora 47 anos. As restantes continuarão sob reforma total e talvez só funcionem em 1970.

Museu Histórico voltará a receber o público no dia em que comemorará 47 anos

A maior parte da renda do Museu, no momento, provém dos cursos ali realizados e foi com esse dinheiro que as obras puderam ir adiante. De suas 13 carruagens, sete estão recuperadas, enquanto as outras aguardam recursos para que não se estraguem definitivamente.

A REFORMA

Composto de dois pavilhões — um deles destinado ao Serviço de Numismática — o Museu Histórico reúne as mais valiosas peças do Brasil Antigo. Com as obras, muitos objetos distintos foram colocados em uma sala apenas e é por isso que a direção do Museu procura concluir a reforma o mais breve possível.

As 20 salas que serão reabertas situam-se no segundo andar. Elas estão com novos vidros, melhor sistema de refrigeração e pintura nas cores originais de seu velho prédio — rosa e branco.

A reforma das demais está atrasada, pois até há pouco tempo eram ocupadas por funcionários do Ministério da Agricultura. O Museu fechou suas portas ao público porque seu estado era bastante precário e isto prejudicava a conservação das peças históricas.

O ACERVO

Existem ali objetos desde o tempo das invasões francesa e holandesa. De outras épocas, encontram-se, por exemplo, uma espada de degola, três traves da força onde Tiradentes morreu e a caneta que a Princesa Isabel usou para assinar a Lei Áurea.

A espada da degola foi achada na ilha de Villegaignon. Tem um metro de comprimento e sua lâmina dupla e achatada servia, ao mesmo tempo, para decapitar e dar pranchadas. A inscrição do francês arcaico: Vive la Justice (com dois eses). Outra peça interessante é o junco chinês de corda que pertenceu a D. Pedro II. As 20 carruagens datam dos séculos XVIII e XIX. São dos

Consumo cada vez maior de energia pode resultar em sua substituição pelo gás

São Paulo (Succurs) — As crescentes necessidades de energia no país — para 1970 está previsto um déficit de 3 milhões de toneladas equivalentes de carvão mineral — poderão obrigar a busca de um novo combustível, no caso o gás natural.

Numa posição pioneira na América Latina, a Companhia Municipal de Gás já providenciou a instalação de equipamentos capazes de substituir o gás natural fabricado pelo natural. O calor puro do gás natural contribui para aumentar o conforto doméstico e acelerar os vários processos específicos de industrialização.

PROGRESSOS DO GAS

Segundo o Sr. M. T. Monaghan, técnico da Shell International Petroleum Company, são conhecidos nos países altamente desenvolvidos, como os Estados Unidos, União Soviética e Alemanha, os êxitos alcançados pelo gás natural em relação a outros combustíveis.

O gás natural, de calor controlável e limpo, constitui uma das mais modernas e eficientes fontes produtoras de

PRIMEIRA CRÍTICA

Festival Universitário

Mais 15 músicas deram continuidade, esta noite, ao período sensível do Festival Universitário. O panorama da noite anterior se repetiu, de um modo geral, enriquecido, desta vez, por um número maior de nomes importantes na lista dos intérpretes escalados.

O comportamento do público, atento e participante, confirmou, por todos os modos, o comentário que fiz ontem — o interesse pela música popular continua vivo e, como produto a ser consumido, ela continua muito bem cotada.

As letras — Por um julgamento global, as letras que desfilaram esta noite parecem bem superiores às apresentadas na noite de abertura. Trabalhos de maior comunicabilidade e, certamente, mais adultos. Ainda aparece bastante expressiva a influência da escola de Edu Lobo, Capinham, Torquato Neto — basta ver os versos feitos para Estrela da Manhã, Missão, Passarinha e De lá pra cá. Em Noturno, descobrimos as experiências novas que os jovens fazem com as palavras e ritmos (Peço estranho minuto, cada canto noturno tem perfil estrelado e calas).

Em Morar Sem Paredes (Sônia Prazeres), encontramos a atual e o simbolismo largamente utilizados nos festivais do ano passado. Destaque ainda para uma das melhores letras de todo o concurso — Carmela, de João Alberto Soares, exemplo sensacional da influência de Caetano Veloso (Carmela tomando ice-cream soda na calçada. Em frente ao shopping center/Espalando a brava passeata verde-branca/A nova vitrina/Elas ficam pensando em mudar o vestido e um dia inventar a mais bonita e doce laranja).

A música — O quadro de influências aparece agora bastante diversificado. A música continua jovem, no entanto, de Jimmy Webb a Paulinho Viola, Nesta segunda noite, uma tendência forte para o romantismo na maior parte do repertório e, nela, entre vários trabalhos de muita qualidade, vamos ficar com Mundo Novo, Vida Nova, de Luis Gonzaga Júnior. Um novo Meu Tamborim, um número excelente, De Esquina em Esquina, de César Costa Filho e Ronaldo Monteiro de Sousa. Uma experiência extraordinária utilizando sons pouco convencionais, Carmela, pode ter sido menos compreendida (e menos aplaudida) do que se poderia esperar mas, sem dúvida, a grande novidade deste concurso. Um caminho novo, partindo de Jimmy Webb ou Caetano, um trabalho que vai produzir resultados efetivos para a nossa música mesmo que o juri discorde do seu valor.

Num resumo, uma noite mais feliz que a primeira, mais qualidade, menor número de músicas de festival, aqueles números de efeito que o juri decidiu selecionar na noite de abertura. Prova disso, sete músicas foram classificadas desta vez, consequência de um empate.

O resultado — As sete classificadas foram Nada Sei de Eternidade, de Aldir Blanc Mendes; Silêncio, de Mutante; Ronaldo Monteiro de Sousa, Carmela, de João Alberto Soares; Passarinha, de Rui Mauriti e José Jorge Miquinoti; Morar sem Paredes, de Sônia Prazeres; Mundo Novo, Vida Nova, de Luis Gonzaga Júnior e De Esquina em Esquina, de César Costa Filho e Ronaldo Monteiro de Sousa. Do total de sete, mais música popular, menos música de efeito. Parabéns a todos os jurados.

Bahia inicia replantio de árvores

Salvador (Succurs) — A Secretaria de Agricultura iniciou esta semana uma campanha de reflorestamento, que deve ser integrada a um plano nacional e do Nordeste, para "salvar as florestas brasileiras, devastadas pelas derrubadas e queimadas."

Segundo o Secretário de Agricultura, Sr. Jaime Queirós, principalmente no Nordeste brasileiro o homem do campo "para fazer uma plantação de hortaliças queima uma área maior que a necessária." O Governo da Bahia já tem no horto florestal de Ondina 50 mil mudas de eucalipto, que serão distribuídas no interior do Estado.

PREFERENCIA EXPLICADA

O eucalipto foi preferido pela Secretaria de Agricultura porque com 25 anos já é uma árvore adulta e de grande aplicação industrial. Nas zonas mais frias do Estado, como em Maracás — onde no inverno a temperatura é de 10 graus positivos — serão plantados pés de pinho.

O Jacarandá da Bahia, procurado por todo o mundo, já tem a sua exportação controlada pela Cacex, que proibiu a saída de troncos do país. O reflorestamento na Bahia não pode ser feito de Jacarandá por três motivos: é uma árvore que leva 100 anos para se tornar adulta; é difícil conseguir a sua semente; as mudas são caríssimas.

Nova ponte do Jardim de Alá e pista da Epitácio Pessoa estarão prontas em outubro

A Sursan confirmou ontem que a nova ponte sobre o canal do Jardim de Alá e o trecho da nova pista da Avenida Epitácio Pessoa entre o Jardim de Alá e o Drive-In ficarão prontos no dia 17 de outubro.

Estas obras integram a parte final dos trabalhos de duplicação da Avenida Epitácio Pessoa, que deverão estar totalmente concluídos até o fim do ano. O trecho que ficará pronto em outubro tem 400 metros, e o que vai do heliporto da lagoa ao Clube Piraquê, com as obras ainda em fase de implantação.

ESTRUTURA

A nova ponte sobre o canal do Jardim de Alá se tornou necessária, porque a atual, paralela, só comporta uma mão de tráfego. As obras foram iniciadas há um mês e já está sendo ultimada a colocação das vigas da estrutura.

A pista entre o Jardim de Alá e o Drive-In, já tem o seu meio fio pronto e está sendo ultimada a colocação da base de concreto para permitir o asfaltamento posterior. O outro trecho, que começa no Drive-In até o Piraquê está mais atrasado, pois só ontem começou a ser colocado o meio-fio.

A pista, com largura média de sete metros, ainda se encontra em terra batida, e a base de concreto só deverá ser colocada no fim do mês. Os 1.200 metros da Avenida Epitácio Pessoa que restam ser duplicados estarão ao Estado NCR\$ 1.200 mil.

JARDIM DE ALÁ

Foram aceleradas as obras da passarela do Aterro do Flamengo em frente à Rua Paissandu, e os engenheiros da firma empreiteira garantem que ela será entregue nos primeiros dias de outubro.

A concretagem da passarela já está praticamente pronta, segundo os engenheiros, e ontem começou a protensão com cabos de aço.

Os dois acessos, que comple-

tação o traçado da passarela, serão a principal novidade da obra em frente à Paissandu, em relação às já existentes. A pista, que será em pedras portuguesas, terá 3,5 metros de largura. Seu comprimento é de 84 metros.

Os engenheiros do firma empreiteira disseram que já estão atendendo o pedido da Sursan, no sentido de que os trabalhos sejam acelerados. Informaram que agora só restam praticamente os trabalhos finais de acabamento, "que é o mais fácil da obra."

BOTAFOGO

A pista do Viaduto da Praça Paraguaçu, em Botafogo, já está sendo asfaltada pela usina da Sursan para que suas pistas possam ser entregues ao tráfego nos próximos dias, quando estiver concluída também a iluminação.

Usina de Asfalto também asfaltou ontem o pequeno trecho da Avenida Passandu, na esquina de Venâncio Brás, que resultou no alargamento com a redução da calçada, tornando-a menos acidentada a curva para os veículos procedentes da Zona Sul com destino à cidade.

O Departamento de Estradas de Rodagem, embora com uma de suas três usinas paralisada desde o dia 23, por defeito no rolô secador, também está asfaltando vias em diversos locais: a pista central da Avenida Brasil, as Estradas do Quitumbo e Guandu do Sena e as Ruas Vitor Alves e Jaraquá, além da pista da Praia da Gávea.

Namorados antecipam o uso do muro na nova pista à beira da Praia do Flamengo

Os namorados já estão fazendo pleno uso das muretas que margeiam a nova pista asfaltada ao longo da Praia do Flamengo, transformadas em bancos confortáveis, embora a inauguração da obra só esteja prevista para a próxima semana.

Restam apenas 30 metros para serem asfaltados, o que deverá ocorrer até o final da semana. As muretas, de 50 centímetros de altura, já estão prontas e têm dupla finalidade: evitar que os carros invadam os canteiros e jardins do Aterro do Flamengo e servir como bancos para os banhistas e namorados.

UM BOM PASSEIO

A chamada pista dos Namorados, que acompanhará toda a orla da Praia do Flamengo, desde a altura da Avenida Osvaldo Cruz até o Hotel Glória, tem pouco menos de sete metros de largura e servirá para os banhistas estacionarem seus carros do dia e para os namorados passearem a pé ou de carro à noite. Ficará garantida por um policiamento permanente e por forte iluminação.

As muretas de cimento pintadas de branco já estão prontas. Resta apenas para ser as-

faltado um trecho de 30 metros, nas proximidades da Avenida Osvaldo Cruz, que ficará pronto em três ou quatro dias.

Os acessos para a pista não serão asfaltados e se encontram em mau estado, cheios de depressões. Existem duas estradas: uma pela Avenida Rui Barbosa, em frente à sede do Flamengo, e outra em frente ao Hotel Glória. Estes dois acessos ficam quase intransitáveis quando chove forte, e deverão trazer problemas para os que se utilizarem da pista dos Namorados.

"Tenho lido as correspondências de Jacques Kauffman, da France-Presse, para o JB, sobre Biafra. Excelentes. Lembra que cassara, ou cassava, mencionada nessas correspondências, é apenas a popular e brasileira mandiocca.

Foi levada pelos portugueses e plantada na África — inclusive onde hoje é Biafra.

Carlos Lacerda — Rio."

"Parabéns pelo editorial de 29.9.69. Refugio inflacionário, por emitir conceitos muito judiciosos, para os quais pedis a atenção de nossos governantes.

Este editorial poderia ser reproduzido em todos os jornais do Brasil, para que todos os administradores de nossa terra tenham conhecimento de seu patriótico, realista e por demais oportuno conteúdo.

Arlando Fernandes de Almeida — R. Alice Figueredo, 22 — Rio."

Agradecimento

"Encerrado o período de minha gestão na Universidade Federal do Rio de Janeiro, não posso deixar de agradecer ao JORNAL DO BRASIL o apelo dado, menos a mim do que à instituição que tive a honra de dirigir.

A posição assumida pelo jornal, em sucessivos e lúcidos editoriais, teve grata repercussão na Universidade, pela consonância com os anseios que a inspiram e com as idéias que nela prevalecem. Pode o JORNAL DO BRASIL orgulhar-se de ter prestado um grande serviço à causa da educação e da cultura.

Professor Clementino Fraga Filho — Rio."

Imposto predial

"Li na edição de 27/8/69, nota relativa à prorrogação de cobrança de imposto predial, onde há referência a uma quantidade enorme de construções que não existem legalmente para efeito de cobrança daquele imposto. Chama a atenção o fato de que a determinação de Jacarepaguá há 40 prédios de bom acabamento que não pagam o tributo.

Não me causa surpresa essa afirmação chocante, pois há um verdadeiro submundo vivendo de grandes e pequenas irregularidades cometidas contra o Estado.

Aqui mesmo onde residio, Rua Itapiru, 515, tive a infelicidade de constatar tremendas irregularidades na edificação. Leis de Garagem e de Recreação Infantil burladas, projeto desrespeitado, com acréscimos ilegais, moradia do zelador vendida, gabarito de quatro aumentado para cinco pavimentos, a revelia do Estado, apartamento clandestino na cobertura, atribuição de número por conta do incorporador, sem o deferimento da autoridade competente, mais de 30m2 de área construída ilegalmente, etc. O Corpo de Bombeiros não aparece para determinar a colocação de mangueiras para combate ao fogo. Aliás, nem o prédio onde está localizado o Departamento de Edificações da Secretaria de Obras — Avenida Marechal Câmara — se encontra dotado desse equipamento preventivo. Fica o convite para a constatação do fato. Não obstante as irregularidades, o prédio de minha residência teve a concessão de habite-se.

Fiz a competente denúncia em janeiro de 1968 e até agora só houve medidas protelatórias, enquanto o infrator procura legalizar o ilegal. A revelia dos co-proprietários, ganhando tempo com afirmações falsas e plantas impossíveis, procurando vencer pelo cansaço. Não surtiram, ainda, as medidas saneadoras e das implicações delas oriundas, bem como dos aspectos que envolvem fraude, sonegação fiscal, etc.

É preciso que se tornem públicos esses acontecimentos, como o já divulgado pelo JB, que demonstram uma inoperância incompreensível e que já não devem fazer parte do momento que vive o Brasil.

Edson Pereira de Moraes, Rua Itapiru, 515 — Rio."

Feiras

"Por intermédio do JORNAL DO BRASIL, agradecemos à Administração de São Cristóvão o favor que fez aos moradores locais e das adjacências, suspendendo ou permitindo a suspensão da feira de domingo último no referido bairro — a maior da cidade — sem um aviso sequer, para dar lugar a uma corrida de crianças que mal durou uma hora. Não foram pequenos os prejuízos causados aos que se servem da feira, com a inesperada e inoportuna decisão. A feira poderia ter sido transferida para a Rua General Bruce, onde foi realizada há tempos, enquanto se construía o Pavilhão da Exposição.

O lucro dessa irregularidade coube aos donos de quitandas e mercearias — os que verdadeiramente combatem as feiras. As feiras têm defeitos, mas um comprador tem inúmeras barracas para procurar a mercadoria, com preço mais ao alcance do bolso.

Octávio Machado — Rua Bela, 472 — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 6 de setembro de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Sem Alternativa

Não ficou ao Governo outra alternativa senão aceitar a imposição dos raptos do Embaixador dos Estados Unidos no Brasil. Estava em causa a vida de um ser humano, apanhado nas malhas de uma trama subversiva incapaz de levar em consideração valores que para os sentimentos brasileiros merecem prioridade. Sobre ser um estrangeiro, que nada tem a ver com os problemas brasileiros, o Embaixador Burke Elbrick se encontra entre nós em missão diplomática de seu país, com o qual o Brasil mantém laços de histórica amizade.

A trama tecida deixou o Governo sem outra alternativa diante do episódio. Não houve negociação entre as autoridades e os raptos, mas a prevalência do bom senso numa situação imprevisível, criada com o sentido claro de envolver o Brasil nas malhas de uma insensatez incomum. O objetivo era criar para o Brasil um incidente grave, de consequências imprevisíveis.

Não dispendo de possibilidade de opção e se recusando a negociar com os raptos, decidiu o Governo aceitar as condições impositivas, anulado pela certeza de que representava no mais alto grau o sentimento brasileiro, para o qual a vida de qualquer ser humano tem um valor inegociável. Cedeu de consciência ativa à imposição dos que ameaçam de morte um diplomata em serviço.

A opinião pública respirou aliviada com a informação de que o Governo pagaria o resgate com a libertação dos condenados pela prática de crimes comuns, como assalto a bancos e assassinato de pessoas, imprópriamente qualificados como crimes políticos.

Mas não apenas a opinião pública endossa a atitude governamental para salvar uma vida humana. O Núncio Apostólico no Brasil, na condição de representante do Vaticano e decano do Corpo Diplomático, apressou-se em manifestar "profunda satisfação" em nome das representações estrangeiras em nosso país, por "todos os

esforços possíveis para salvar a vida do ilustre colega, o Sr. Embaixador dos Estados Unidos."

"Na vida dos povos, especialmente nos tempos atuais, há casos, como o presente, em que não é sinal de debilidade nem acarreta perda do próprio prestígio moral aceitar condições, ao invés de enfrentar duras eventualidades", registra a mensagem firmada por D. Umberto Mozzoni ao Ministro do Exterior, como expressão dos sentimentos do Corpo Diplomático.

As palavras do Núncio Apostólico retratam a consagração do bom senso com que o Governo, refletindo os sentimentos brasileiros unânimes, agiu instintivamente diante de um fato consumado. Qualquer pessoa, individualmente posta diante de fato idêntico que envolvesse pessoa de sua família, agiria sem hesitação com a mesma coragem de se curvar à exigência que é desonra apenas para quem a pratica.

Quanto mais rápido se encerrar este episódio, melhor para todos. O Brasil tem muito a defender de um patrimônio material e espiritual acumulado em tolerância e paciência, linhas de nossa índole inquestionavelmente democrática. Só o desenvolvimento econômico e político nos permitirá com urgência ultrapassar as dificuldades que se apresentam, e esquecer a lembrança de fatos como este, que nada tem de brasileiro, pois foi praticado com a nítida intenção de envolver o Brasil em dificuldades.

Esta semana o Brasil deu uma extraordinária prova de maturidade, ao reagir com espírito de normalidade a fatos de que procuraram se aproveitar os interessados em gerar dificuldades. A área econômica e as atividades financeiras registraram uma reação salutar e capacidade de resistir conscientemente aos boatos. Mas há necessidade de voltarmos à completa normalidade, a fim de que os agentes da guerra revolucionária se asfixiem em impossibilidades e frustrações de seu próprio fanatismo.

O Furto

No Campo de Santana, que outrora se chamou Campo da Honra, um casal de cisnes pretos passeia, desolado, a sua desonra: alguém furtou os três ovos que o cisne fêmea chocava à beira de um lago, e apesar de todos os apelos, recusa-se a devolver-lhes a razão de ser da sua união.

Interrogados, os funcionários zeladores do parque atribuem a ação ignominiosa a um malandro. Em matéria de malandrangens deste e de outro tipo, o Campo de Santana tem a sua tradição fincada. Foi, no tempo da família imperial, refúgio de escravos capoeiras, e na Quinta ou Sexta República, relegado ao abandono, serviu de ponto de referência a traficantes, contraventores e vadios.

A tentativa de restaurar a dignidade do Campo de Santana, cercado de grades e instituído um serviço de vigilância permanente, esbarra, porém, na tristeza dos cisnes. Recuperada a grama, podadas as árvores, saneado o lago, o parque readquiriu a placidez dos seus primeiros tempos, daquela época em que estava ornado de cajueiros e tinha um quiosque "destinado ao re-

pouso da família imperial na ilha que lhe é reservada." Mas nem por isso está a salvo das investidas do mal.

Que o digam os cisnes pretos desejosos de fundar ali uma dinastia, mas condenados agora a um canto de cisne biológico. As suspeitas recaíram a princípio nos gatos, mas o responsável pelo furto, conhecedor que é da natureza humana, atribui a maldade gratuita ao *homo sapiens*. Gratuita porque os três ovos, sem o cisne fêmea, de nada servirão a quem deles se apossou.

A crônica do Rio de Janeiro mostra que o Campo de Santana foi, na sua origem, quase um jardim zoológico. Dez ou 15 anos atrás ele adquiriu fama pelas suas ariscas cutias. É pena que agora a intenção de povoá-lo com seres gentis, como os cisnes, seja travada pelo furto misterioso dos três ovos.

Disso fica uma lição: após a próxima postura, um vigilante especial terá de ser destacado para acompanhar, de olho vivo, a longa incubação, se quisermos que os cisnes pretos transmitam a sua linhagem e o seu aprumo.

Colonialismo Político

Depois do que aconteceu com a Tcheco-Eslováquia, os países do mundo socialista passaram a viver assustados com a sombra da sinistra doutrina Brejnev, segundo a qual só existe independência e soberania enquanto bem comportados e obedientes às diretivas do Kremlin. Dois países da orla do colonialismo político de Moscou, a Romênia e a Iugoslávia, estão em permanente vigília contra a extensão aos seus territórios da cinza doutrina, que fundamentou o atestado de óbito do liberalismo tcheco. A Iugoslávia, sobretudo, não admite brincadeiras com as idéias do camarada Brejnev. A longa história de sua resistência às pressões do Kremlin, desde o audacioso rompimento com Stalin dá ao povo iugoslavo uma certa segurança de que seu Governo não transigirá na defesa da independência e da soberania do país.

A firmeza da atitude adotada por Belgrado tem levado os russos a certas tentativas de reconstruir as suas relações com os iugoslavos, em bases de maior confiança e de respeito mútuo, botando de lado as idéias imperialistas da doutrina Brejnev. Nessa linha de atitudes se orientou a presente visita do Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Andrei Gromyko a Belgrado. Gromyko foi recebido com hospitalidade muita, com amizade calorosa, mas também com fria e contundente franqueza, no que toca à preservação da linha atual da política externa da Iugoslávia. O Ministro das Relações

Exteriores da Iugoslávia, Mirko Tepavac, no banquete que ofereceu a Gromyko fez um discurso em que não titubeou em assinalar que "a Iugoslávia atribui grande importância à cooperação com a União Soviética", mas repudia a doutrina Brejnev e o Pacto de Varsóvia, de vez que "está situada à margem das alianças militares e considera o não alinhamento político a melhor forma de atuar num plano de completa igualdade com a comunidade mundial."

Tudo indica que os tentáculos do colonialismo russo não chegarão além dos países que têm a desventura de partilhar com a União Soviética fronteiras terrestres. A posição da Iugoslávia foi respeitada, outrora, no apogeu da guerra fria, quando Stalin com todo o seu poder e toda a sua truculência, teve que engolir o desafio de Belgrado e o entendimento progressivo dos iugoslavos com os americanos. Não há de ser agora que os soviéticos se dispõem a reabrir as feridas do nacionalismo iugoslavo com ameaças tardias. No fundo, o "nacionalismo" grande instrumento da infiltração insidiosa do poderio do Kremlin no resto do mundo, volta-se contra Moscou. Na América Latina, na Ásia, na África, o nacionalismo fanático é para os russos o equivalente do patriotismo e da liberação. No sombrio mundo comunista o menor gesto nacionalista é um crime contra os ideais supremos do socialismo, só tolerado quando não há remédio, como é o caso da Iugoslávia.

Coisas da Política

Prossegue o esforço por uma solução institucional

Brasília (Sucursal) —

O Deputado Clóvis Stenzel estará hoje novamente no Rio, para prosseguir, junto com o Deputado Raimundo Padilha, nas conversações que vêm mantendo em áreas revolucionárias das quais se espera uma solução para o problema político.

Procurou-se esclarecer, ontem, de maneira conveniente, o teor da missão de que se desincumbem aqueles dois deputados, por delegação dos políticos que permanecem na capital da República. Devem eles fazer contatos em todos os círculos a que tiverem acesso, no sentido de encontrar meios para "estabelecer uma ponte entre os comandos revolucionários e as instituições democráticas." Buscam contribuir, mediante ponderações e esclarecimentos, para uma "solução capaz de assegurar o diálogo da Revolução com o povo, na defesa da causa comum resumida nos objetivos do movimento de março de 64, o qual visava a implantar uma ordem estável resguardada por um regime de liberdade."

Esperança

A missão é confessionalmente delicada. E os delegados políticos procuram cercá-la da maior discrição. Registra-se, porém, que eles acreditam, na base das conversas já realizadas, na possibilidade de que o Congresso venha a ser convocado

para produzir trilhão institucional sobre os quais se assente e possa correr a solução que for encaminhada pelos comandos revolucionários.

O Sr. Raimundo Padilha telefonou ontem ao Sr. Clóvis Stenzel para informá-lo das conversas havidas nas últimas horas. Aparelamente, esse relato foi de molde a reforçar um pouco as esperanças dos parlamentares.

No desempenho de sua missão, os delegados políticos não podem manifestar simpatia ou preferência por qualquer nome que possa vir a ser indicado como "fórmula alta para esvaziar a crise e tranquilizar o país." Devem assegurar, no entanto, que o Congresso aprovará sem dificuldade a decisão que for tomada em nível revolucionário.

Os Srs. Clóvis Stenzel e Raimundo Padilha preocupam-se em demonstrar que não pode haver solução adequada, tendente a poupar o país de maiores sacrifícios, na ausência de um caminho institucional. Insistem eles, em todos os contatos, numa observação que lhes parece fundamental: "Não há fator de ordem moral que melhor ampare a subversão do que a supressão das instituições da representação popular."

O Congresso

Nas conversas em curso, os emissários políticos

admitem que a opinião pública não tenha se importado com o fechamento do Congresso, ou mesmo que a ausência de reação equivalha a aprovação tácita. Observam, contudo, que nem por isso se poderia considerar o Congresso prescindível à Revolução.

Argumenta que o Congresso, globalmente, pode não encontrar maior apoio no povo, o que se explicaria pela fragilidade das nossas instituições. Individualmente, porém, os deputados e senadores têm o aprêço dos seus eleitores, são ouvidos e estimados nas suas regiões. Se o povo julga mal o Congresso, aplaude os representantes que o compõem. São os políticos que fazem o diálogo. São eles que levam a Revolução ao povo. Fechado o Parlamento, por recesso ou dissolução, "rompe-se a ponte e alarga-se um abismo perigoso entre a Nação e a Revolução por ela mesma feita."

Reunião

Ontem, em sua residência, o Sr. Clóvis Stenzel reuniu-se com um grupo de deputados, para um exame da situação política, considerando-se, nesse encontro, o fato superveniente do sequestro do Embaixador dos Estados Unidos.

Serviço cívico-militar

Carlos A. Dunshee de Abranches

Os festejos do 7 de Setembro foram inspirados este ano por uma concepção diferente da que prevaleceu durante longo tempo. A Semana da Independência, antes marcada por comemorações de caráter formal, que culminavam com uma parada militar, está sendo festejada mediante eventos populares, com a finalidade de ressaltar o significado cívico do episódio histórico que assinalou o surgimento da nação brasileira como um Estado soberano.

Superados pelo tempo os ressentimentos das lutas políticas e até das guerras que levaram à conquista da independência pelas novas nações, a data nacional se transformou em festa de nítido cunho popular no seio de cada uma daquelas que adotaram o regime democrático.

Louvável, portanto, a decisão de incutir nos brasileiros, mediante a organização de festividades leves, competições esportivas e bailes, a consciência cívica do 7 de Setembro, como afirmação de um povo bom, trabalhador, pacífico, inteligente, orgulhoso do legado recebido dos nossos antepassados e consciente do destino que nos espera na vida internacional, por força de ocuparmos um subcontinente, constituímos uma comunidade próxima dos 100 milhões de seres humanos, livres de discriminação racial, propensos ao diálogo e amantes da liberdade e da justiça.

O acerto da nova orientação sobre a Semana da Independência pode ser medido pela imediata reação dos terroristas. E o que revela a mensagem cuja divulgação foi exigida como parte do preço a ser pago pelo resgate do Embaixador norte-americano.

Todavia, urge não limitar a ação governamental aos festejos populares das grandes efemérides nacionais. Repetidamente, nesta coluna temos defendido a necessidade da adoção de um plano educacional para expandir no Brasil o ensino de uma Cadeira que intitulamos Direitos e Deveres do Cidadão. Reputamos essa a melhor forma de alcançar uma sólida formação cívica de nossa população, mais de metade da qual tem hoje menos de 20 anos.

Outra medida capaz de alcançar esse objetivo será a substituição do serviço militar, nos termos em que atualmente é concebido, por atividades cívicas já em estudo ou em fase

experimental nalguns países desenvolvidos.

O dever sagrado de todo cidadão para com sua pátria, no período em que segurança nacional era sinônimo de sobrevivência, segundo os moldes da guerra convencional, está perdendo prestígio na sociedade contemporânea. Em muitos países tem servido para incompatibilizar civis e militares, jovens e homens maduros, acentuando a distância que separa as gerações atuais.

O projeto de Constituição, elaborado meses depois do 7 de Setembro de 1822, pela comissão da Assembleia Constituinte, encabeçada por patriotas do estófo de Antônio Carlos e José Bonifácio, dizia ser dever de todo o brasileiro, além de sofrer com resignação o castigo que a lei impuser, "defender pessoalmente sua pátria ou por mar ou por terra, sendo para isso chamado e até morrer por ela, sendo preciso."

A Constituição de 1824 prescreveu, com melhor técnica, que todos os brasileiros são obrigados a pegar em armas para sustentar a independência e a integridade do Império e defendê-lo de seus inimigos externos e internos.

Transcorrido século e meio, na era das armas nucleares, o princípio subsiste na Constituição de 67: — Todos os brasileiros são obrigados ao serviço militar ou a outros encargos necessários à segurança nacional, nos termos e sob as penas da lei. A lei poderá atribuir às mulheres e eclesiásticos outros encargos.

Compreendendo a mudança dos tempos e as realidades do meio brasileiro, o atual diretor do Serviço Militar do Exército e seus esclarecidos assessores parecem propensos a inovar nesse delicado campo, como demonstram algumas iniciativas inteligentes, tais como a conciliação do serviço militar com o ensino médio e superior e o concurso de ensaios sobre o Barão do Rio Branco.

Tais esforços devem ser encorajados, mas há necessidade de uma reforma mais profunda e duradoura, como seria a substituição gradual do próprio conceito atual de serviço militar por outro mais amplo e consentâneo com as necessidades presentes e futuras do Brasil.

Não pretendemos que o Brasil adote a concepção ora defendida nos Estados Unidos e que se baseia em dois princípios

ainda controversos: 1º — A eliminação do serviço militar obrigatório, em tempo de paz, 2º — A possibilidade e até conveniência de que as forças militares permanentes, como o núcleo de organização e treinamento para a defesa e a segurança nacional, sejam constituídas, mediante formação de profissionais para todos os postos, do general ao soldado, apenas por voluntários.

Reflexos dessa nova doutrina apareceram durante a campanha do Presidente Nixon, que endossou o conceito de um Exército formado inteiramente de voluntários para substituir as forças em luta no Vietnã como passo para a futura abolição do serviço militar obrigatório.

Recentemente, 15 deputados apresentaram ao Congresso dos Estados Unidos um projeto de lei pelo qual será abolido o serviço militar obrigatório e reestruturadas as Forças Armadas na base exclusiva do voluntariado.

Trata-se de uma proposição bipartidária, que teve grande repercussão. Os autores do projeto são liberados pelo democrata Lowenstein e pelo republicano Steiger e contam com o apoio de senadores influentes, como Mac Govern e Goldwater.

Nossa proposição é bem diversa, nem seria realístico defender tal solução para o Brasil, em face da conjuntura e das peculiaridades do nosso país. O que nos parece viável e conveniente é utilizar a sólida obrigação constitucional como meio de dar aos jovens a sólida formação cívica de cuja falta tanto se resente o funcionamento das instituições democráticas e o regime representativo no Brasil.

Informam as autoridades que, de 1 milhão de patriotas que anualmente atingem a idade militar, apenas 620 mil se alistam e só uma parte deles recebe realmente instrução militar.

A solução seria submeter todos os que as Forças Armadas liberam do serviço militar a um efetivo aprendizado cívico, mediante instrução recebida nos estabelecimentos de ensino profissional, médio e superior e até nas fábricas e outros locais de trabalho.

O ensino da cidadania, da história pátria e de princípios éticos deverá ser o mais objetivo possível e obrigatoriamente associado a atividades esportivas e de organização social, comunitária e de segurança.

Lan



— Caglistro, confessa! Que portuguesa é essa que você vai encontrar hoje à noite?

— De Desportos... juro.

Gente

Murilo e Elba Souto
Maior de Castro

As testemunhas principais do sequestro do Embaixador Charles Elbrick se consideram muito felizes, apesar das horas difíceis que estão passando.

— Estamos tranquilos porque temos muita fé em Deus. Somos honestos e bons e, até hoje, tudo o que pedimos a Ele nos foi concedido — diz Murilo, "então praticante mas tolerante".

Casados desde o dia 8 de dezembro de 1948, Elba e Murilo têm três filhos: "Um garoto de 19 anos que cursa a Escola Naval, uma moça de 17 que vai fazer Medicina, e um menino de 11 anos." Conheceram-se desde crianças — as duas famílias eram muito unidas — cresceram juntos e começaram a namorar quando ele tinha 18 anos e ela 15 — contam hoje 44 e 41 anos.

O capitão Murilo contou que teve uma infância muito difícil:

— Minha mãe ficou viúva com cinco filhos, o mais velho tendo 15 anos e eu, o mais novo, três. Todos tiveram que trabalhar para sustentar a família; apenas eu tive que estudar — porque meus irmãos queriam — e consegui me formar pela Escola Naval.

Está muito feliz com a carreira escolhida, porque "adoro viajar e gosto de tudo que se refere ao mar." Ele percorreu a Europa quase toda, o Continente americano do Norte a Sul, o Norte da África, só não conhece a Ásia, que ainda pretende visitar, pois continua "na ativa".

Ele nadou pelos clubes Guanabara e Botafogo — nunca chegou a ser campeão, mas sempre teve seus "segundos lugares" — remou pelo Botafogo, velejou e fez questão de transmitir seu gosto pelo mar aos filhos:

— O mais velho nadou pelo Guanabara e remou pelo Botafogo, a menina

nadou pelo Esporte Clube do Recife, e o mais novo nada pelo Flamengo.

Quatro vezes comandante de barco — dois caca-submarinos, Piratuna e Pirambiti, o destróier de escolta, Baependi, e o destróier Araguaia — o capitão-de-mar-e-guerra gostou principalmente da pesquisa oceanográfica efetuada sob seu comando para a localização de cardumes de peixes e a guerra de legatos, quando uniu o útil ao agradável, "viajar e contribuir para o progresso do meu país".

Caricou como seu marido, D. Elba teve uma infância "normal, como toda a classe média." Sua família é amazônica: um de seus primos é prefeito de Manaus e seu irmão é o Secretário de Segurança de Roraima.

Cursou até o clássico e pretendia estudar Direito — a profissão de seu pai, mas interrompeu os estudos para se casar:

— Veio logo o primeiro filho e não pude mais estudar, a não ser as lições dos filhos: tinha que aprender a matéria para ajudá-los.

Dedicou-se inteiramente a seu lar: é muito boa cozinheira, motivo pelo qual seu marido não quer ter uma empregada. Seus passatempos favoritos são ler Pearl Buck, Harold Robbins e outros romances, além de bordar e pintar sobre porcelana. Apesar de sentir muito orgulho do marido, "bem sucedido na vida, trabalhando onde ele gosta", D. Elba não gosta muito da carreira de militar, principalmente "quando afasta o Murilo de casa. Tenho que me desolovar, e pensar por dois quando ele não está. Mas quando a família está unida, nós nos completamos muito bem."

Agora, os planos são vender a casa da Rua Marques, onde moraram durante 18 anos, e se mudar "para perto do mar." Talvez, mais tarde, instalem-se na Amazônia, onde "há muito que fazer." Por enquanto, "o importante é mostrar que o militar brasileiro é um homem simples, que sai do povo, e não um carrasco."

ques Klein, o brasileiro que ele classifica como "um músico fantástico e pianista de grande categoria." Klein estudou com o velho mestre durante um ano, após vencer o Concurso Internacional de Genebra, no início da década passada. Impressionado com as qualidades musicais do brasileiro, Seidhoffer resalta a "agilidade e segurança com que Klein toca."

O mestre de Viena não só julgara os candidatos do concurso da próxima semana, como lhes dará também um curso de interpretação, que já reúne inscrições de mais de 200 ouvintes.

Hóspedes da cidade

Antonio Dominguez Olano — Jornalista espanhol, veio ontem de Madrid e está hospedado no Hotel Trocadero.

Edgar Pesson de Queiroz — Um dos principais industriais do Recife, ele chegou ontem de Pernambuco, devendo ficar até domingo no Rio, hospedado no Hotel California.

Geza Anda — Pianista sulgo, veio ao Rio para participar do Concurso Internacional de Piano, na Sala Cecília Meireles, e está hospedado no Hotel Glória.

Janari Nunes — Deputado federal, chegou ontem de Brasília e irá embora hoje. Hospeda-se no Hotel Serrador.

Mitsunori Veki — Industrial famoso no Japão, chegou de Tóquio e ficará três dias no Hotel Glória.

Nestor Cortez Saavedra — Boliviano, veio do Recife, onde trabalha na firma de importação de máquinas Impermac, como engenheiro. Está no Hotel California.

Helmut Ries — Diplomata em Düsseldorf, ficará dois dias no Rio, hospedado no Hotel Trocadero.

Dalmo Ribeiro — Gerente da Varig em Belo Horizonte, estará no Hotel Glória por dois dias.

Cliff Robertson — Ator americano, chegou ontem ao Leme Palace Hotel. Vele assistir à avant-première de seu filme Charlie, premiado com o Oscar.

Joseph McCormick — Alto funcionário da Braniff em Dallas, veio ao Rio passar férias, hospedando-se no Hotel Trocadero.

PUCs vão se reunir na França em 70

O Comitê Diretor da Federação Internacional das Universidades Católicas convocou para janeiro de 1970, em Paris, uma reunião em que serão debatidos o programa de ação e a criação de uma agência específica para integrar seus membros na luta contra o subdesenvolvimento.

O professor Cândido Mendes, que no mês passado participou de um encontro da diretoria das PUCs internacionais realizado em Chicago, disse que deverá ser feito um levantamento do mercado de trabalho e aumentado o intercâmbio cultural entre as universidades católicas, com o objetivo de estimular o desenvolvimento das áreas mais pobres.

RECOMENDAÇÕES

Segundo o professor Cândido Mendes, a mobilização de recursos das universidades católicas, com vistas à contribuição que poderão dar ao processo de desenvolvimento das áreas mais pobres, ficou definida em três itens básicos, reunidos na íntegra em um documento final.

Foi recomendado o levantamento do mercado de trabalho para as profissões mais intimamente ligadas às necessidades do desenvolvimento econômico. Outra sugestão é sobre o intercâmbio cultural entre as PUCs de todo o mundo, visando garantir às que se localizam em regiões subdesenvolvidas benefícios maiores em matéria de assistência daquelas que estão em áreas mais ricas, sobretudo levando-se em consideração facilidades para a obtenção de maior potencial científico e tecnológico. Foi prevista também a realização de estudos sobre as soluções que se mostram mais adequadas para os problemas de educação permanente, especialmente nas faixas da ciência e da tecnologia.

REUNIAO EM BOSTON

Afirmou o professor Cândido Mendes que, em setembro de 1970, em Boston, a Federação Internacional das Universidades Católicas moverá a sua grande reunião, tendo como ponto de partida as decisões que foram tomadas em Paris. Nesse encontro então serão dinamizadas as linhas do programa global, levando-se em conta todas as diretrizes operacionais.

A partir do encontro de janeiro, as PUCs passarão a ordenar seus esforços "numa luta contra o subdesenvolvimento, que deverá ser vencida através da implantação de um esforço educacional alicerçado nos recursos pacíficos da ciência e da técnica."

A contribuição das universidades católicas — explicou o professor Cândido Mendes — dada a seriedade com que executam suas tarefas de formação de especialistas dentro do espírito cristão, será de grande importância para a condução do processo universitário a um novo rumo, em todo o mundo.

Estado quer ver diploma de dentista

O Conselho Regional de Odontologia da Guanabara está realizando um completo levantamento dos profissionais que trabalham no Rio para descobrir os falsos dentistas, como o Sr. José Elek, que há 15 anos mantém consultório na Avenida Copacabana n.º 534.

O Sr. Newton Bueno, presidente do Conselho Regional de Odontologia, lança apelo a todos os dentistas que exercem sua profissão no Rio para que façam a sua inscrição no Conselho com a máxima urgência, sob pena de terem seus consultórios fechados e serem impedidos pela lei de continuar trabalhando.

INSCRIÇÃO PREVENTIVA

Segundo o Sr. Newton Bueno, mais de 900 falsos dentistas exercem irregularmente a profissão no momento na Guanabara. A inscrição dos profissionais no Conselho Regional de Odontologia foi tornada obrigatória pela Lei 4.324, de 14 de abril de 1964.

Escolas de Niterói recebem abreugrafias que E. do Rio exige de mestre e servidor

Niterói (Sucursal) — Os colégios de Niterói e São Gonçalo já estão recebendo os resultados das abreugrafias exigidas aos professores e funcionários da rede oficial de ensino pela Secretaria de Educação.

A medida poderá se estender aos alunos, caso apresentem sinais de tuberculose nos exames de sangue a que são submetidos na época da matrícula. A providência foi tomada após o surto da doença em um colégio de São Gonçalo.

VARIOLA

Já a Secretaria de Educação e Cultura deverá exigir de todos os alunos do estabelecimento de ensino oficial atestado de vacina antivariola. Os atestados serão expedidos por ocasião da matrícula, no próximo ano.

Os postos de saúde da Secretaria de Saúde estão capacitados para a prevenção de doenças contagiosas nos colégios.

As Ruas, a vacinar toda a população estudantil do Estado. Para tanto a Secretaria já recebeu nova remessa de vacinas.

Além do atestado de vacina a Secretaria de Saúde promoverá, junto com a de Educação, uma série de exames médicos nos alunos que vierem a se matricular. Estas exigências deverão dar maiores condições para a prevenção de doenças contagiosas nos colégios.

Ensino acadêmico é adotado em 95% dos educandários oficiais de Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Pesquisa realizada por autoridades educacionais em 343 escolas oficiais do Estado (ginásias e científicos) revelou que o ensino acadêmico é ministrado em 95% dos educandários.

Segundo o levantamento, o ensino técnico é adotado apenas em 5% das escolas oficiais, no curso ginásial. No segundo ciclo a preferência dos estudantes é pelo curso colegial normal, cursos secundários gerais e apenas 8% para o ensino técnico.

INSUFICIENCIA

O trabalho de pesquisa constatou que o nível do corpo docente nos educandários de Minas não satisfaz as exigências atuais porque em 377 unidades o número de técnicos de educação chegava a 4,5% e os inspetores de ensino não passavam de 14%.

Só existem 2.658 professores registrados, 804 licenciados e 1.854 não licenciados, que representam 70% do magistério em atividade em Minas. Os professores autorizados a lecionar são 5.888, com curso superior 1.400 (25%), com curso médio completo 3.983 (63%), sem curso médio completo 415 (7%). Cerca de 70% professores não são registrados.

Para enfrentar a realidade, o ensino médio vai precisar, segundo o diagnóstico de educadores mineiros, de uma reformulação que possibilite a

fixação de uma escala de prioridade para a construção e recuperação de prédios escolares em cada município, de acordo com a demanda da escola média, ainda não atendida.

A escala de prioridade será obedecida para a instalação de novas unidades de ensino médio, em função da existência de prédio adequado, número de alunos que o justifique e a existência de corpo docente com qualificação definitiva.

As condições do mercado regional de trabalho; a suspensão temporária de cursos que estejam funcionando precariamente em grupos escolares ou prédios inadequados, cujos professores não possuam qualificação desejável; a diminuição do expansionismo da rede escolar oficial; a preparação de técnicos em educação e a descentralização do ensino são algumas das soluções propostas pela equipe de educadoras.

Gilberto Freire acha que só grande mudança tornará a educação mais eficiente

Curitiba (Correspondente) — O sociólogo Gilberto Freire acha que a revolução que não foi feita é a responsável pelas deficiências do nosso sistema educacional, principalmente no nível universitário, e pela perda em massa dos melhores pesquisadores brasileiros.

Durante entrevista com jornalistas desta capital, o sociólogo, que aqui veio pronunciar conferência sobre a Semana da Pátria, lamentou que os nossos professores, cientistas e outros pesquisadores sofram "um nivelamento de inteligências" com os funcionários públicos sujeitos à burocracia.

INTEGRAÇÃO

O Sr. Gilberto Freire lembrou, inclusive, que recusou convite para ser Ministro da Educação do Governo revolucionário de 1964, porque não via, na época, condições de executar a verdadeira revolução dentro do ensino e adequar a máquina educacional a uma perfeita organização.

— É preciso — salientou — haver maior integração entre ensino e pesquisa, porque esta última quase não se realiza no momento. Precisamos também libertar a pesquisa das normas burocráticas do DASP, pois já perdemos as nossas melhores inteligências devido a medidas niveladoras de baixos salários.

O sociólogo não vê crise entre a Igreja e o Estado, mas apenas entre certos membros do clero que "descobriram" tarde que deveriam se dedicar a outra missão distinta da sua.

— O sacerdote, porém, deve fazer o seu trabalho específico e deixar de ser um arrastado de sociólogo.

Disse que o problema que mais preocupa, no momento, é o distanciamento entre a tecnologia e o humanismo. Explicou que a vertiginosa expansão da tecnologia, com a ida do homem à Lua, está lançando o humanismo no ostracismo, e que isso é condenável. Acentuou que a tendência é o renascimento do humanismo.

Expo-RJ terá Festival do Livro dia 21

Niterói (Sucursal) — José Mauro de Vasconcelos, Fernando Sabino, J.G. de Araújo Jorge, Gastão Neves e Leir Moraes são alguns dos escritores convidados para o Festival do Livro da II Expo-RJ, marcado para o dia 21 no stand da Agência Fluminense de Turismo.

O Festival é patrocinado pela Livraria Diálogo, que convidou também a escritora Carmen da Silva. Os convidados estarão autografando seus livros, que serão vendidos por preços abaixo do custo.

o JB tem uma agência na

Praça da Bandeira

para anúncios classificados e assinaturas
Praça da Bandeira, 109

arte carajá é motivo para nova moda

• Tânia Caldas mostra os vestidos de Olly — pintados à mão e inspirados nos desenhos dos índios brasileiros.

• A Boutique JB desta semana é a Flávia. As manequins que participaram do grande circo da FENIT apresentam modelos extravagantes ao lado de roupas clássicas e práticas.

• Shirley Temple: a ex-menina prodígio é agora membro da Delegação Norte-Americana na ONU.

• Um novo conceito criado em arte criado pelas alunas do Sion — a Arte Livre.

• Primeiro artigo de uma série no Conselho Médico: o que é a psicanálise da escola culturalista. Depois uma por semana, serão explicadas as escolas freudiana, jungiana e kleiniana.

REVISTA DE DOMINGO

Tôdas as informações importantes para a mulher atual.



PASSEIO DE METRÔ

Radiofoto UPI



O Presidente Díaz Ordaz, à esquerda, indiferente à crise, inaugurou o metrô mexicano

Colômbia
desiste
do sítio

Bogotá (AP-UPI-APF-JB) — Após consultar o Conselho de Estado, o Presidente Carlos Lleras Restrepo aparentemente desistiu de decretar o estado de sítio, em virtude da calma que aos poucos retorna o país depois de uma semana de agitações políticas e estudantis.

O Ministro de Governo, Carlos Augusto Noriega, declarou que "a situação é delicada mas controlável", e disse acreditar que o Presidente tem meios de manter a ordem pública dentro das faculdades constitucionais que o Executivo tem em tempo de paz. A declaração de Noriega foi apoiada pelo Ministro da Defesa, General Gerardo Ayerbe Chaux, e outros membros do Governo.

CRISES

A decisão de se adotar o estado de sítio não estava de todo afastada. Embora a calma houvesse retornado às universidades, uma reunião pública convocada por todas as organizações que se opõem ao Governo — desde comunistas até ultradiretistas — para a noite de ontem poderia levar o Presidente a estabelecer o estado de exceção.

Pressionado pela onda de agitação estudantil, a crise política criada com a denúncia de que altos funcionários do Governo estariam implicados em transações ilícitas, e por uma série de sequestros, Lleras Restrepo consultou o Conselho de Estado sobre a necessidade de se decretar o estado de sítio.

O Conselho de Estado aparentemente não deu resposta favorável, embora sua opinião não seja obrigatoriamente aceita pelo Presidente, porque a situação estudantil se normalizou e a crise política pareceu esmagar-se.

As autoridades, contudo, continuam desenvolvendo intensas buscas para encontrar as duas crianças sequestradas nas cidades de Medellín e Flandes, filhas de milionários. O chefe de polícia, General Bernardo Camacho Leyva, disse que o Governo lutará com a máxima energia contra esta modalidade de terrorismo, que cria um clima de terror entre as classes abastadas.

Flores
não se
rende

Caracas (AP-AFP-UPI-JB) — O General Pablo Antonio Flores (ex-comandante do Exército e ex-inspetor-geral das Forças Armadas da Venezuela), continua repelindo as exortações para que se renda, resistindo à ordem de prisão assinada pelo Presidente Rafael Caldera, em sua residência, cercada pela Polícia Militar.

O Ministro da Defesa, General García Villasmil, comunicou-se telefonicamente com o General Flores, instando-o a se entregar. "Que venha me buscar, General García", foi a resposta do General Flores. Uma junta de oficiais superiores que se reuniu para estudar a situação não emitiu qualquer comunicado.

Apesar da difícil situação criada pela rebelião do General Flores, o Governo venezuelano procura demonstrar que "reina calma em todo país" através de comunicados tranquilizadores. Um porta-voz do Ministério da Defesa desmentiu a existência de novas prisões militares.

Adido mexicano é acusado
por Cuba de servir à CIA

Havana e Cidade do México (APF-UPI-JB) — O Governo cubano acusou o Conselheiro e Adido de Imprensa da Embaixada mexicana em Havana, Humberto Carrillo Colón, de agente da CIA (Agência Central de Inteligência dos EUA) e solicitou ao Governo do México sua entrega às autoridades judiciárias cubanas para julgamento "do grave delito".

O Ministério de Exterior mexicano rejeitou a nota oficial assinada pelo Chanceler cubano, Raúl Roa, e recusou-se a levantar as imunidades do seu funcionário diplomático. O Embaixador mexicano em Havana, Miguel Cobian Perez, informou porém que o Conselheiro Humberto Colón deixou de pertencer à Embaixada e regressará ao México, com a abertura de um inquérito a respeito de suas atividades.

MENSAGEM CAPTADA

Na nota-denúncia, publicada ontem no jornal Granma, o Governo cubano afirma dispor de "provas irrefutáveis" sobre as atividades do Conselheiro Humberto Colón, "que iniciou seu trabalho para a CIA em 7 de abril de 1968, recebendo e transmitindo mensagens cifradas para estações norte-americanas em Nassau e Miami".

A nota assinada pelo Chanceler Raúl Roa pede especialmente que o Presidente mexicano Gustavo Díaz Ordaz seja "informado dos gravíssimos fatos ocorridos".

O Sr. Humberto Carrillo Colón tem cooperado criminosamente com a CIA em seus planos de sabotagem e bloqueio da economia cubana e na realização de seus objetivos de subversão tendo em vista a destruição do Governo Revolucionário de Cuba ou uma eventual agressão militar a nosso país. O Conselheiro Carrillo Colón também informou a CIA sobre os assuntos internos da Embaixada do México em Cuba e sobre o Embaixador Miguel Cobian Perez.

NA ALÇA DA MIRA

"Carrillo Colón — prossegue a nota — seguindo as linhas de trabalho de seu centro na CIA, procurou obter informações sobre as atividades dos dirigentes do Governo cubano, especialmente de nosso Primeiro-Ministro, comandante Fidel Castro, podendo as mesmas serem utilizadas para tentar penetrar em assuntos confidenciais de nosso Governo como, eventualmente, para atentar contra a vida destes dirigentes".

Cabe ao Governo mexicano qualificar a gravidade dos fatos no que diz respeito às atividades de interferência e de vulnerabilidade da segurança do Estado mexicano. Devo assegurar a Sua Excelência que o Governo de Cuba tem em seu poder todas as provas que demonstram a veracidade dos fatos, diz a nota de Raúl Roa.

Um relacionamento difícil

O México, não acatando a recomendação da Organização dos Estados Americanos, é o único país americano a manter relações diplomáticas e comerciais com o Governo de Cuba. Estas relações poderiam ser chamadas de amistosas até a época que antecedeu as aberturas dos Jogos Olímpicos de 1968, realizadas na capital mexicana.

Naquele ocasião, quando eclodiram os movimentos estudantis que quase provocaram a suspensão das disputas esportivas, alguns jornais mexicanos pregaram o rompimento com Havana, atribuindo a responsabilidade principal das manifestações a agentes do castismo.

No final do ano passado, os sequestros de aviões para Cuba produziram novo estreitamento nas relações entre o México e Havana: em dezembro, o Senado mexicano aprova projeto de lei que estabelece penas de prisão de cinco a 40 anos para sequestradores de aviões mexicanos.

Em março de 1969, a delegação do México, participante do XXV Congresso

Havana exige o trabalho feminino

Havana (APF-JB) — O Ministro do Trabalho, capitão Jorge Risquet, afirmou ontem, na Federação das Mulheres Cubanas, que sem a incorporação das massas femininas ao trabalho — a metade da população da ilha — Cuba não poderá conseguir seu pleno desenvolvimento econômico e social.

A Federação das Mulheres Cubanas, que tem por presidente Vilma Espín (mulher do Ministro da Defesa, Raúl Castro), possui atualmente 1.132 mil afiliadas. Atualmente, uma das principais tarefas da FMC, é realizar visitas, casa por casa, a fim de convencer a cada mulher a "incorporar-se ao trabalho criador".

O Governo de Cuba pede ao Governo mexicano que "proceda com a maior urgência às diligências imediatas que ache pertinentes a fim de que possa dispor por si mesmo, por suas próprias provas, surpreender em flagrante o agente e apreender o equipamento, códigos, instruções e outros meios entregues pela CIA e impedir que o traidor possa escapar à ação da justiça, amparado na imunidade diplomática que lhe conferiu o Governo do México e que, apesar da gravidade e transcendência dos fatos, o Estado cubano se viu obrigado a respeitar".

A nota de Havana exige a fixação de responsabilidades "correspondentes dos funcionários que, de uma forma consistente, cooperaram para introduzir no corpo diplomático — a serviço da CIA — modernos meios técnicos, e através das malhas diplomáticas manter comunicação regular mediante correios oficiais e proteger com a imunidade do cargo um agente, destinado a cometer graves ações contra a segurança do Estado cubano".

ESPIONAGEM E SUBVERSÃO

Segundo o argumento cubano, Humberto Carrillo Colón trabalhava ativamente durante quase dez meses "nas tarefas de espionagem e subversão" a serviço da CIA. Aproveitou uma viagem que fez ao México, em dezembro passado, para trazer modernos equipamentos de recepção e transmissão para ampliar e prosseguir em suas atividades de espionagem: "O Sr. Carrillo Colón valeu-se de todos os meios possíveis para enviar a CIA informes de caráter político, econômico e militar, chegando, inclusive, a fotografar objetivos militares".

A nota diz que Carrillo Colón foi nomeado oficialmente pela Secretaria de Relações Exteriores do México em Havana no dia 9 de março de 1968, para "um cargo que não existia anteriormente e que foi criado para a designação deste funcionário".

SOB CUSTÓDIA

Interrogado sobre a denúncia, o Embaixador mexicano em Havana, Miguel Cobian Perez, afirmou:

— Tenho conhecimento de que a nota do Governo de Cuba foi devolvida ao Embaixador deste país por conter impropriedades para o Governo do México que são para este inadmissíveis. Não obstante, deram-me instruções para que realize um inquérito o mais amplo possível a fim de apurar as responsabilidades em que pudesse ter incorrido o Sr. Humberto Carrillo Colón. Esse inquérito já está em andamento e seus resultados eu os comunicarei ao Governo de meu país o mais rapidamente possível.

da Federação Internacional de Pilotos Comerciais, propõe um boicote aéreo internacional contra Cuba, até que Fidel Castro tome medidas para impedir a continuação dos sequestros de aviões em pleno voo e a sua condução para Havana.

No dia 26 de agosto — um mês depois de um avião da Companhia Mexicana de Aviação ter sido levado para Cuba — o Governo mexicano lança outro protesto contra Havana. A nota afirma que Cuba "abrirá um gravíssimo precedente" ao conceder asilo político aos dois estudantes mexicanos que roubaram, no dia 26 de julho, o avião do México, e lamenta que as autoridades cubanas tivessem agido com "uma desnecessária precipitação".

Hoje, as acusações de Raúl Roa de que o Embaixador mexicano em Havana seria um agente da CIA representam o mais novo dado que confirma o visível enfraquecimento das relações entre o México e Cuba.

As comissões de mulheres federadas já efetuaram 396.491 visitas a lares, nos quais, segundo o plano da FMC, "deveria residir uma mulher suscetível de ser incorporada ao trabalho. Através das visitas das "missionárias" estabeleceu-se que entre as visitadas existem 181.625 "mulheres ociosas".

O capitão Risquet explicou que as "missionárias" são assim chamadas em virtude da tarefa de ir de casa em casa: "Todavia, as missionárias não procuram inculcar fé ou misticismo, mas sim divulgar a verdade histórica e científica da revolução".

"Times"
critica
Nixon

Nova Iorque e San Clemente, Califórnia (AP-UPI) — O jornal New York Times criticou ontem a decisão do Governo norte-americano de manter em sigilo o Relatório Rockefeller, afirmando em editorial que "isto é altamente inquietante, é má norma pública e simplesmente má política também".

— Ninguém espera, diz o New York Times, que o Presidente dê a conhecer o relatório antes de estudá-lo, mas não existem razões legítimas para manter em sigilo pontos principais da análise do Governador sobre a situação (crise seria a palavra adequada), e menos ainda suas recomendações importantes.

NIXON AGRADECE

O Presidente Richard Nixon enviou uma mensagem de agradecimento ao Governador Nelson Rockefeller pela tarefa que executou na América Latina.

— Não encontro melhor maneira de manifestar minha gratidão e admiração pela delicada, valiosíssima e eficiente forma com que você e seus assessores cumpriram o encargo. Acredito que os problemas surgidos e o tempo gasto tenham surtido efeitos sumamente úteis. Submeterei seu relatório e suas proposições muito rapidamente ao Conselho de Segurança Nacional para um estudo e ação precisa. Confio em que suas recomendações representarão um papel importantíssimo na citação de novos conceitos e programas sociais.

Íntegra do
editorial

"Durante aproximadamente sete meses, o Governo de Nixon marcou passo em relação à sua política para a América Latina, dizendo que era necessário aguardar o relatório do Governador Rockefeller.

Agora, o Governador entregou seu relatório, mas a Secretaria de Imprensa de Nixon afirma que não existe "nenhum plano" para torná-lo público.

Esta medida é altamente perturbadora: é má política, é má administração pública. Nixon milita na vida pública há vários anos para acreditar que qualquer um pode omitir por muito tempo um relatório que despertou tanto interesse quanto este, especialmente quando se sabe que o documento contou com a contribuição de tantas pessoas.

Ninguém esperava que o Presidente liberasse o relatório antes que o examinasse cuidadosamente. Ninguém poderia objetar contra a supressão de qualquer recomendação confidencial feita por Rockefeller a respeito do pessoal dos Estados Unidos em missões latino-americanas ou dos detalhes sobre as necessidades de segurança norte-americana, embora se comente que tais assuntos foram discutidos num segundo relatório.

Contudo, não pode haver um motivo legítimo para tentar manter em segredo os pontos principais da análise que o Governador fez da situação — ou melhor, da crise — que os Estados Unidos enfrentam nas Américas, muito menos as recomendações que fez para solucionar-la.

Nixon, afinal, fez todo o possível para despertar interesse e expectativa pela missão de Rockefeller, definindo-a como "uma das mais importantes missões já empreendidas por um grupo independente representando os Estados Unidos".

O próprio Governador Rockefeller descreveu a missão como um novo conceito na elaboração da política externa, capaz de eliminar a costeira burocracia governamental e de criar condições para a primeira política integrada de Washington para a América Latina.

Completando suas viagens em julho, o Governador disse que a turbulência despertada pela missão foi uma evidência "de que nem tudo está bem e que há necessidade urgente de reformular nossa política".

Já passou o tempo de traçar a política deste Governo para as Américas — uma política que teria a "máxima prioridade", segundo declarou o Presidente em abril à Organização dos Estados Americanos.

Se Nixon procura abafar o Relatório Rockefeller, aumentaria as suspeitas de que ele usou a missão do Governador como um substituto da política, de que sob a retórica ainda não há política, ou até mesmo uma filosofia sobre o que fazer no hemisfério, e de que não está disposto a aceitar as sugestões de Rockefeller.

Sindicatos argentinos vão
à greve contra o Governo

Buenos Aires (APF-AP-UPI) — A facção majoritária do movimento sindical argentino, "os dialoguistas", decidiu realizar nova greve geral de 36 ou 48 horas, em data a ser fixada dia 15, em protesto contra a política econômica e social do Governo Onganía.

A decisão de convocar nova greve foi tomada pouco depois de o Ministro da Economia e Trabalho, José María Dagnino Pastore, anunciar a nova política salarial do Governo "que não admite o retorno à inflação." O Ministro Pastore não fixou tetos para aumentos salariais, mas um assessor, em privado, indicou que o Governo se negará a homologar qualquer acordo de trabalho que provoque aumento superior a 10%.

SALARIO & INFLAÇÃO

O Ministro Dagnino Pastore, ao explicar a diretoria do Governo no campo sindical, com vistas às reuniões das Comissões Paritárias de empregados e patrões para o exame da questão salarial, afirmou que

"a estabilidade monetária será preservada a qualquer custo", mas deixou de fixar um teto máximo para o aumento "transferindo esta responsabilidade para operários e empresários".

O Governo baixou um ato complementar proibindo a elevação do preço por questões salariais, "exceptuando-se os produtos nos quais os custos de mão-de-obra representem mais de 25% do custo final." O funcionamento das Comissões Paritárias depende, em última instância do Governo. A Secretaria do Trabalho tem o poder de negar homologação às convenções coletivas de trabalho, e em caso de impasse entre operários e patrões ela poderá baixar um "laudo decisorio" fixando os salários. O Governo fixou também o salário mínimo vital em 23 mil pesos (NCR\$ 257,00) mas calcula-se que um trabalhador não especializado na Argentina ganha hoje 30 mil pesos (471 cruzeiros novos). Os sindicatos insistem contudo na elevação acentuada do custo de vida, o que representa uma perda do poder aquisitivo da classe operária. Estácio Tolosa, porta-voz da Comissão dos 20, afirmou que a "nova política salarial do Governo é um convite para que nós incendiemos o país".

A Comissão dos 20, que representa 75 sindicatos "dialoguistas" e dirige a CGT antes da intervenção federal na entidade, foi quem convocou a nova greve para conseguir o atendimento de uma série de reivindicações: aumentos salariais de emergência, liberdade para os delinquentes, levantamento do estado de sítio e retorno aos operários de seus organismos representativos, inclusive a CGT.

A greve do dia 27 de agosto tinha estes mesmos objetivos e o Governo negou-se a atendê-los. A principal queixa dos sindicatos incide sobre o congelamento dos salários — decretado em princípios de 1967. Os líderes argumentam que neste período houve uma elevação acentuada do custo de vida, o que representa uma perda do poder aquisitivo da classe operária. Estácio Tolosa, porta-voz da Comissão dos 20, afirmou que a "nova política salarial do Governo é um convite para que nós incendiemos o país".

INUNDAÇÃO

Radiofoto UPI



Crianças mexicanas abrigadas em um barco na evacuação de Tlacotalpan

Furacão "Francelia"
mata 100 pessoas
com chuvas e vento

São Salvador, Cidade do México, Guatemala, Tegucigalpa (APF-UPI-AP-JB) — Chuvas torrenciais provocadas pelo furacão Francelia já deixaram um saldo de mais de 100 mortos em El Salvador, 90 mil desabrigados no México, e elevados prejuízos materiais em Honduras e Guatemala. "As lavagens do Sul do país foram arrasadas", declarou o secretário de Imprensa hondurenho, Joseph Castillo.

O Comitê Nacional de Emergência decretou o estado de alerta em todo o território de El Salvador. Vários rios transbordaram em consequência das fortes chuvas que caem sobre o país. As inundações destruíram grandes extensões de plantações. As autoridades estão enviando auxílios de emergência à região oriental de El Salvador, a mais atingida.

NO MÉXICO

O Estado de Vera Cruz é o mais atingido no México. Só no curso inferior do rio Papaloapan 40 mil pessoas estão desabrigadas, em virtude das chuvas torrenciais. Calcula-se que meio milhão de hectares de terras cultivadas foram atingidas. Dezenas de localidades isoladas pelas águas recebem provisões conduzidas em lanchas da Marinha e helicópteros. As autoridades estão distribuindo medicamentos, alimentos e roupas à população.

As inundações que ocorreram todos os anos no Sul do México foram agravadas este ano pelo Francelia. Trinta e sete pessoas morreram desde o início das chuvas há três semanas. Os deslizamentos de terras e o transbordamento de rios cortaram as comunicações entre o golfo do México e o oceano Pacífico em todo o Istmo de Tehuantepec.

Em toda a zona estão interrompidos os serviços telefônicos, telegráficos, ferroviários e transportes rodoviários e as pistas de pouso estão inutilizadas.

As novas catástrofes provocadas pelo Francelia ocorreram menos de 15 dias depois que o furacão Camille causou pelo menos 400 mortos e prejuízos de vários milhões de dólares nos Estados do Sul dos Estados Unidos e na parte Norte-Ocidental do México. Ao Camille seguiu o Debbie que foi bombardeado com cristais de iodeto de prata para dissipar-se.

NA GUATEMALA

Chuvas torrenciais castigaram ontem, pelo segundo dia consecutivo, o Estado guatemalteco de El Peten, limítrofe com o de Belice e México.

As principais rodovias foram atingidas e as colheitas estão ameaçadas. Centenas de moradias estão inundadas. O Governo informou que Puerto San José, no oceano Pacífico, vem sendo castigado pelas inundações devido ao transbordamento do canal de Chiquimullá. Também em Teneo, setor Norte do país, próximo ao lago de Isabel, a região sofre os efeitos das chuvas.

EM HONDURAS

O Secretário de Imprensa hondurenho, Joseph Castillo, declarou que "os prejuízos financeiros são elevados". Disse, contudo, que "não houve mortos e nem danos materiais tão sérios como se imaginava".

"As lavagens do Sul foram arrasadas", afirmou Castillo. "Houve perda de uns quatro milhões de dólares (NCR\$ 16,4 milhões) em arroz e cerca de dois milhões de dólares (NCR\$ 8,2 milhões) em bananas."

"Isso representa 25 por cento de nossas exportações anuais que somam 24 milhões. Também temos prejuízos com estradas e pontes destruídas. É um sério golpe para a nação tão pequena quanto a nossa", disse Castillo.

Inti Peredo
reabre luta
na Bolívia

La Paz (AP-AFP-UPI-JB) — O Governo boliviano mobilizou suas tropas nas regiões Sudeste e Nordeste da Bolívia em consequência de uma proclamação difundida pelo rádio, na qual o chefe guerrilheiro Inti Peredo — subcomandante na campanha de Che Guevara, em 1967 — anuncia o reinício da luta armada.

A autenticidade da mensagem, divulgada em fita magnética por duas rádios de La Paz, duas de Cochabamba e uma de Santa Cruz, contendo apenas a assinatura Inti, sem Peredo, foi colocada em causa, até mesmo pelo jornal Hoy, que a publicou na íntegra. O Governo fez uma reunião de emergência para estudar a situação.

OVANDO CANDIA

O comandante-em-chefe das Forças Armadas bolivianas, General Ovando Candia (candidato à Presidência da República), afirmou que suas tropas estão altamente treinadas e capacitadas para a guerra de guerrilha. Informou que o batalhão de rangers, treinado por norte-americanos em 1967, permanecerá na região do Rio Grande (Santa Cruz de la Sierra), área onde operou Che Guevara.

O Presidente Siles Salinas lamentou o reinício das atividades guerrilheiras "que pode retardar o desenvolvimento nacional" e prejudicar a escolha do novo Presidente. Siles, no entanto, afirmou que "responderá golpe por golpe à ameaça guerrilheira".

A MENSAGEM

A mensagem de Inti, que durou 10 minutos, afirma que "a batalha recomeçou nas montanhas da Bolívia e não pouparemos esforços e a quota de sacrifício que exijam a fé de libertar a Bolívia e o povo da América Latina".

Qualifica a Bolívia do território ideal para a guerrilha, "convertendo-se em foco armado do Continente, tal como havia previsto o próprio Che, o que provocará intervenções de Exércitos estrangeiros".

Inti faz uma autocrítica da campanha de Che e diz que os erros foram superados.

Fiat pune 27 mil operários

Turin (AP-AFP-UPI-JB) — A fábrica Fiat de automóveis demitiu até agora 27 mil operários de suas cadeias de montagem, depois que 800 funcionários entraram em greve, na última segunda-feira. A Assembleia Nacional Italiana foi convocada para apreciar a crise.

Segundo a revista *Stampa*, os operários foram dispensados por falta de peças nas linhas de montagem. O órgão do Partido Comunista Italiano, *L'Unità*, anunciou por sua vez que 1 300 mil empregados da indústria metalúrgica do país estão solidários com seus companheiros demitidos pela Fiat.

LINHA CHINESA

Os 800 grevistas de segunda-feira passada não quase todos membros da "linha chinesa" do PCI. O Ministério do Trabalho da Itália, através de porta-voz, informou que não intervirá no problema da Fiat, a menos que uma das partes o convoque.

O Subsecretário do Trabalho Italiano conferenciou ontem longamente com representantes sindicais dos operários da Fiat e prognosticou que, apesar da gravidade da situação, tudo tende a normalizar-se nas próximas horas.

O motivo da greve não foi completamente esclarecido, bem como a razão da Fiat para dispensar 27 mil operários em cinco de suas fábricas. Os representantes patronais alegam que os operários não cumpriram os acordos celebrados em junho e que a greve é ilegal. Os sindicatos operários, por seu lado, indicam que a Fiat não cumpriu com uma cláusula do referido acordo, que previa promoção de cargo para os seus operários.

Irlanda à beira de nova luta

Belfast (AP-AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Irlanda do Norte, James Chichester-Clark renovou ontem à noite seu apelo à calma, em Belfast, acusando mais uma vez por manifestações violentas entre católicos e protestantes. Clark foi apoiado pelo republicano Gerry Fitt, seu oponente político.

Cerca de 1 500 soldados britânicos, de baionetas caladas, conseguiram evitar violento choque entre católicos e protestantes na Rua Cupar, que divide tradicionalmente importantes redutos das duas facções. Os soldados não chegaram a empregar as bombas de gás lacrimogêneo. Os choques recommençaram depois que bombas tipo molotov incendiaram duas residências abandonadas.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

O juiz britânico Sir Leslie Scarman, presidente da Comissão de Investigações que tentará apurar responsabilidades no conflito entre protestantes e católicos, disse ontem, ao instalar os trabalhos:

— Compreendemos que o maior obstáculo que deve encontrar nossa investigação é o temor das consequências que possa ter o fato de contarmos toda a verdade.

Democratas vencem em Curaçau

Willemstad, Curaçau (AP-UPI-JB) — O Partido Democrata, do ex-Primeiro-Ministro Ciro Kroon, apareceu como provável vencedor das eleições ontem realizadas para a escolha do Governo que dirigirá as Antilhas Holandesas por um período de quatro anos.

Willemstad, capital de Curaçau, viveu um dia tenso mas sem agitações, enquanto se realizava o pleito. O Governo a ser eleito substituirá o que foi derrubado em virtude dos graves distúrbios ocorridos há três meses. Policiais e brigadas de bombeiros estiveram em estado de alerta, para evitar a repetição das desordens.

PERSPECTIVAS

Segundo os observadores políticos, o recentemente formado Movimento Operário Socialista poderia ocasionar dificuldades, caso não obtenha nenhuma representação no Conselho Legislativo, de 22 cadeiras. Dois de seus principais dirigentes — um deles Wilton Godetti — se encontram presos, acusados de estimular os distúrbios.

Para outros analistas, o Partido de Kroon poderá melhorar sua posição. O Partido Democrata, que domina a política das Antilhas Holandesas há 25 anos, renunciou ao poder cinco dias depois dos distúrbios.

Os líderes trabalhistas reafirmaram, ainda ontem, sua oposição ao Governo democrata, insistindo em que as indústrias das ilhas devem ser nacionalizadas e na conveniência de criar-se um Estado socialista.

Violência urbana preocupa Toynbee

Robert Dervel Evans
Correspondente do JB

Londres — Plenamente recuperado de seu ataque cardíaco do ano passado, o Dr. Arnold Toynbee voltou ativamente ao trabalho. Seu livro *Problemas de História Grega*, que estará nas livrarias esta mês, será seguido em abril vindouro por *Cities in the Move* (Cidades em Movimento).

Enquanto o primeiro é fruto de pesquisas em antiguidades clássicas, um campo de estudo no qual ele se especializou como estudante, o último trata de um dos mais importantes e talvez mais alarmantes fenômenos contemporâneos: o surgimento de grandes concentrações metropolitanas do mundo moderno que estão rapidamente se tornando o cenário de distúrbios sociais e violência urbana.

A síntese

O famoso filósofo-historiador permanece claramente absorvido nas causas do aparecimento e queda das civilizações, tema de sua grande obra *Um Estudo de História*. Ele uma vez o descreveu como "uma tentativa de visualização sintética de toda a história da humanidade, e de explorar sua 'anatomia ou morfologia'." Não é descrito o padrão de surgimento e queda de civilizações, seu nascimento, crescimento e decadência — esta última resultante de uma forma de reação errada a um desafio com que ela se defronta. Uma determinada civilização, então, começa a decair; uma época de dificuldades se segue e pode durar séculos, mas geralmente conduz a um Estado universal impondo ordem a todos os grupos dentro de sua sociedade. Isso é seguido por uma migração de povos e um período de insurreições, e depois o processo começa de novo.

A julgar pelo título, *Cidades em Movimento* discute aspectos dessa espécie de desenvolvimento no mundo moderno. O livro deve despertar profundo interesse e ter ampla significação para sociólogos e, como *Um Estudo de História*, que lida com o mundo antigo, provavelmente provocará controvérsias entre os historiadores e filósofos profissionais.

Pessimismo

O Dr. Toynbee está longe de ser otimista a respeito de muitas coisas do mundo de hoje e das tendências do mundo em que vivemos. "Eu prefiro ter 80 anos (idade que atingiu em abril) do que ter 18 anos hoje", me disse ele num tom triste. E particularmente sombrio a respeito da nova geração e do número crescente daqueles que rejeitam sua própria sociedade para se tornarem marginais ou hippies. Tem estado profundamente perturbado a respeito daqueles que encontrou na Turquia Oriental numa recente visita. Atraídos àquele país, ao vizinho Afeganistão e ao Paquistão Ocidental por causa de algumas das drogas estimulantes e estupefacientes que são acessíveis por preço barato, grande número de jovens europeus e americanos podem chegar a um grau de degradação moral e física cuja recuperação é difícil senão impossível. "Vê-los me envergonhou de ser um ocidental", disse ele. E acrescentou que os Governos desses países, a maioria dos quais são fervorosos muçulmanos, tratam os hippies com grande severidade por causa dos temores de que seus próprios jovens sejam contaminados pelo uso de drogas que esses países cultivam para exportação e não para consumo interno.

Em visita a S. Francisco, há dois anos, ele observou que a maioria dos hippies é de famílias prosperas. A desilusão com o mundo moderno parece ter-se espalhado mais largamente entre as famílias de bom estado e prosperas do que entre a classe média. O Dr. Toynbee não acha que a crescente tendência para recusar carreiras na indústria e tecnologia comercializada seja necessariamente uma tendência pouco sadia, mas admitiu que o custo econômico podia ser muito elevado. O bem-estar social obviamente não é a resposta para os problemas de hoje: ajuda a corrigir injustiças sociais, mas, a julgar pela experiência britânica, tem contribuído para solapar a velha tradição do "honesto dia de trabalho por um salário diário honesto."

Violência

O Dr. Toynbee sempre deu grande importância à influência da religião. Na sua obra principal, e nos seus livros *Uma Abordagem de História à Religião* e *Cristandade entre as Religiões do Mundo*, publicados em 1958, ele salienta que a História da Humanidade é essencialmente a História da Religião. É sua convicção que as históricas "religiões superiores" exerceram uma crescente influência umas sobre as outras, agora que o mundo está ligado mais intimamente. Na sua opinião, há uma importante crença comum a todas as religiões, ou seja que o homem não é a mais elevada presença espiritual no Universo; apenas compreendendo isto, e pelo exercício da humanidade, pode a Humanidade ser salva da autodestruição.

A luz dessas convicções, perguntei ao Dr. Toynbee sua opinião a respeito do atual conflito na Irlanda do Norte. Os irlandeses, disse ele, sempre têm sido um povo violento, e levaram sua violência consigo para os Estados Unidos no século XVIII. Encontrando os Estados costeiros já ocupados por gente de ascendência britânica, esses emigrantes do século XVIII — em sua maioria escoceses e irlandeses protestantes do condado de Ulster — passaram para os territórios do interior com suas armas e tradições de violência. Isso resultou nos mais sangüinários incidentes da Guerra Civil, e mais tarde espalhou-se para as áreas de fronteira do Oeste selvagem. Rixas religiosas antigas que se acasaram com esse espírito de violência estão nas raízes dos atuais distúrbios irlandeses.

Mas os distúrbios da Irlanda do Norte são apenas uma curiosidade histórica. O choque sino-soviético é muito mais ameaçador. O trauma nas mentes dos chineses é maior, e suas reações mais fortes por causa do orgulho que eles têm de sua própria cultura, muito mais velha, que foi despedaçada pelos ocidentais e seus imitadores japoneses. Uma guerra preventiva pela União Soviética não está fora dos limites da credibilidade, na opinião do historiador.

Viagens

Desde sua aposentadoria do posto de diretor do Real Instituto de Estudo de Assuntos Internacionais, no fim de 1955, o Dr. Toynbee tem viajado e feito conferências em muitos países, inclusive no Brasil. Não foi sua primeira visita à América Latina. Já tinha visitado o Chile, o Peru e o México.

Disse ter interesse em melhor conhecer o Brasil e fez perguntas penetrantes a respeito do crescimento das grandes cidades e do problema do Nordeste. Perguntado sobre se planejava outra visita, respondeu que espera viajar novamente no futuro, quando os livros que está escrevendo estiverem terminados e sua saúde permitir.

Viaje ou não, pareceu-me que o grande filósofo-historiador continuará a escrever. Sua acuidade mental ao mundo atual é tão profunda quanto seu conhecimento do mundo antigo. É estimulante e inspirador ouvir um homem que fez 80 anos em abril, dizer quando eu me despedi: "Agora devo voltar ao meu trabalho."

EU4 adiam explosão nuclear

Grand Valley, Colorado (UPI-JB) — A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos ainda não havia permitido, até ontem à noite, que fosse detonada a bomba atômica de 40 megatons, no deserto do Colorado, devido aos fortes ventos que ainda sopravam das montanhas Rochosas.

A explosão deverá desprender depósitos de gás natural até agora inatingíveis no subsolo, segundo informou o chefe da operação, Robert Thalgott. Esta é a segunda vez que a experiência é adiada, por motivos meteorológicos. Toda a região já foi isolada, num raio de 20 quilômetros. O professor Edward Teller, considerado o "pai da bomba de hidrogênio", deverá assistir à explosão.

Pílulas podem dar trombose

Washington, St. Louis, Missouri, Popayan, Colômbia (AP-UPI-JB) — A Comissão Assessora da Administração de Alimentos e Medicamentos dos Estados Unidos divulgou ontem um relatório afirmando que as mulheres que usam anticoncepcionais orais são quatro vezes mais propensas a morrer de trombose do que as demais.

A comissão realizou seus estudos em 350 mulheres durante quatro anos, concluindo que, apesar dos males que podem ser apontados e precisam de maiores pesquisas, as pílulas parecem satisfazer à segurança exigida pela lei federal, porquanto seus resultados superaram os riscos.

ATENUANTES

Os médicos componentes da comissão esclareceram que o risco de sofrer de enfermidades ocasionadas pela coagulação do sangue não persiste depois do abandono do uso de anticoncepcionais orais, nem seu uso prolongado aumenta as possibilidades de doença.

A comissão declarou que o perigo da embolia é relativamente reduzido e que apenas três mortes em cada 100 mil por ano podem ser atribuídas àquele mal entre as mulheres em idade de gerar filhos. Os médicos responsáveis pelo levantamento disseram que ainda não ficou claro se o uso da pílula tem alguma ligação com o câncer.

DETERMINAÇÃO DO SEXO

Uma equipe de pesquisadores da Universidade de Iowa sugeriu em estudo psicológico que os pais ativos e ambiciosos têm maior propensão a gerar filhos do sexo feminino, enquanto as mulheres socialmente ambiciosas tendem a gerar os do sexo masculino, se o casal estiver ou não, simultaneamente, sob algum tipo de tensão emocional no momento da concepção.

O estudo acentua a importância da tensão emocional, dizendo que os pilotos de caça — mais tensos — costumam ter média mais elevada de filhas, enquanto os de bombardeiros, que agem com maior calma, tendem a média maior de filhos do sexo masculino.

SIAMESES
Os irmãos siameses gerados por uma camponesa de La Ramada, na Colômbia, morreram poucos minutos depois do parto. A mãe, Flor Imbachí, de 21 anos de idade e que tem três filhos normais, encontra-se em estado de saúde delicado.

O Hospital St. Joseph, de Missuri, doou ontem um pulmão de aço a uma casa de saúde construída em Yoro, Honduras, com capacidade para 250 leitos. O aparelho estava encostado no depósito do hospital norte-americano desde o advento da vacina Salk contra a poliomielite, em 1955.

"Satyricon" ganha prêmio da crítica

Veneza (AP-AFP-UPI-JB) — *Satyricon*, filme de Federico Fellini, obteve na noite de ontem o prêmio da crítica, no encerramento do Festival Cinematográfico de Veneza.

Os prêmios oficiais não foram entregues, pela primeira vez na história dos 30 anos do Festival, em atendimento a pedidos de intelectuais e estudantes, para quem a premiação conferia caráter demasiado comercial à exibição.

BUNUEL HOMENAGEADO
A Federação Internacional da Imprensa Cinematográfica conferiu medalha de ouro ao diretor Luis Bunuel, "em homenagem à sua brilhante carreira cinematográfica."

A medalha foi entregue pelo presidente da Federação, Vinicio Beretta, na sessão de encerramento do Festival.



pervinc dá prêmios no Dia do Alfaiate

Ele é o responsável pela sua elegância. Ele é o homem que dedica todo o seu tempo para que você possa ter a sua personalidade destacada em todas as ocasiões. Ele é o profissional que emprega toda sua técnica e arte em cada peça de tecido, transformando-a no traje que valoriza a sua apresentação pessoal. Por isso, PERVINC o homenageia em seu dia. Hoje, às 22,30 horas, no Canal 13, TV Rio, PERVINC fará o sorteio de um Corcel e um Volkswagen "0" km e 18 televisores GE portátil, modelo Polegar II, entre os alfaiates da Guanabara, que participaram da promoção "Operação Rio-70".



S.A. MOINHO SANTISTA - SETOR TÊXTIL

Processo n.º 1725/69 - I.R.F. - MF
Carta Patente 177 de Maria Salles Publicidade - C.G.C. 60.881.489
Rua Conselheiro Crispiniano, 53 - conj. 51 - São Paulo - SP.

Informe JB

Esforço dobrado

O General Jaime Portela, em decorrência da doença do Presidente Costa e Silva, não tem mais trabalho a fazer. O chefe do Gabinete Militar está assessorando pessoalmente os três Ministros Militares no despacho de papéis e processos dos 13 Ministérios existentes, dos órgãos vinculados a cada um e demais documentos que dependem de decisão na esfera presidencial.

No último despacho a pilha de documentos atingia, quase um metro de altura.

Além deste trabalho extra, o General Jaime Portela é quem pessoalmente informa o Presidente Costa e Silva sempre que ele deseja tomar conhecimento de algum assunto.

Um detalhe que traz tranquilidade a todos os brasileiros. Se o progresso na recuperação do Presidente continuar no mesmo ritmo neste fim de semana, e se a família do Presidente consentir, os fotógrafos credenciados no Palácio das Laranjeiras, já na segunda-feira poderão fotografar o Presidente.

No entanto, a palavra final sobre isto será dada pelos médicos que assistem o Presidente.

Asfaltamento

Ainda este ano estarão assinados diversos acordos de financiamentos de vários órgãos do Governo com agências internacionais visando essencialmente à execução do plano rodoviário para a Amazônia.

Ainda em decorrência desses financiamentos, será iniciado o asfaltamento da Belém-Brasília.

Um pequeno detalhe sobre o movimento de asfaltamento empregado nas rodovias brasileiras nos últimos 12 meses: daria para cobrir toda a superfície da Suíça.

Finanças

As autoridades financeiras estão satisfeitas com o esquema montado para anular a onda de boatos que circula pela cidade. O que mais impressionou foi o total desconhecimento das falsas notícias por todo o setor financeiro, que nas últimas 48 horas vem testando, não só o Rio como todas as principais praças do país, e recebe a comunicação de que tudo está transcorrendo na maior normalidade.

Uma prova de que este esquema é bom e vem funcionando a contento, basta lembrar que os bancos foram fechados pelos boatos por diversas vezes e o mínimo que se dizia era o anúncio de reuniões do Conselho Monetário a cada 10 minutos. Com tudo isto a reação foi uma só: normalidade absoluta no setor financeiro.

Não só no Brasil, mas também no exterior, tudo transcorreu normalmente. O Ministro Delfim Neto, que ontem embarcou para São Paulo, como faz todo fim de semana, momentos antes de se dirigir para o aeroporto recebeu um telex de Washington anunciando a concessão de um financiamento para firma brasileira.

O telex esclareceu que, por decisão unânime, a diretoria da ICF (International Corporation Finance), órgão subsidiário do Banco Mundial, decidira conceder um financiamento de 3 milhões de dólares para Cimentos Mauá.

Rio e Brasília

Alguns integrantes do Gabinete Civil da Presidência da República,

que há muito já se acostumaram a trabalhar na tranquilidade de Brasília, comentavam ontem o clima inteiramente diferente do Rio de Janeiro.

Um advogado que só em Brasília existe clima ideal para o exercício do Governo. Como argumento final acrescentou:

— Quando se desce do avião, no Rio, perde-se imediatamente a visão. Anda-se 50 metros e se perde a tranquilidade. No momento do primeiro encontro, feito o contato, perde-se a paciência.

Buracos da cidade

Esta é real, embora a maioria não vá acreditar que tenha ocorrido no Rio de Janeiro. Um grupo amovava num importante clube do centro da cidade e discutia a quantidade de buracos que são abertos diariamente nos mais diversos órgãos públicos e privados, sem que se saiba por que e para quê.

Um deles, primeiro brincando, depois seriamente, propôs uma aposta: ele abriria um buraco no centro da cidade e não seria importunado por ninguém.

A aposta foi aceita com o compromisso de que todos manteriam sigilo e não procurariam torpedear o trabalho, a ser executado dentro de dois dias, avisando as autoridades.

No dia determinado, um caminhão parou no Passeio Público, em frente à Mesbla. Saltaram diversos operários munidos de ferramentas, pás e outros instrumentos necessários à abertura de um buraco no asfalto, inclusive um cavalete para que pudessem trabalhar em calma sem correr riscos de um atropelamento.

Foi aberto um buraco de 20 centímetros, em quase toda a extensão da rua, sem que aparecesse ninguém para indagar o que estavam fazendo. Cumprida a sua parte foi embora e no dia seguinte voltou para fechar o buraco aberto na véspera.

Um detalhe: os guardas ajudaram a desviar o trânsito para que os operários trabalhassem com tranquilidade.

Pesca

Os projetos aprovados pela Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (Sudepe), este ano, dentro da política de incentivos fiscais concedidos, já atingem o total de NCr\$ 488 milhões — representando um passo decisivo para que o Brasil alcance, em 1972, a produção de 2 milhões de toneladas de pescado.

Os incentivos fiscais para a pesca foram concedidos pelo Decreto-Lei 211 e destinam-se essencialmente à compra de modernos barcos e equipamentos indispensáveis à industrialização de produtos de pesca, à qual, por sua vez, é facilitada através da concessão de descontos, juros e prazos especiais e pela prestação de assistência técnica na execução de projetos de infra-estrutura industrial.

Conventos

A renovação dos conventos católicos será implantada o mais breve possível. De acordo com recente decisão, em Roma, as freiras que tenham feito voto de clausura, e até mesmo de silêncio, deverão partir para uma nova atividade em suas vidas religiosas.

Elas deixarão o recinto dos conventos para participar ativamente dos problemas da humanidade. Esta saída para conhecimento local será feita durante três meses em cada ano. Os restantes serão utilizados no estudo e na aplicação das soluções encontradas.

Lance-livre

● O Marechal Cordeiro de Farias, que estava na casa onde faleceu o Brigadeiro Faria Lima, mostrava-se impressionado com o imprevisto do fato. Conversavam os dois tranquilamente quando o Brigadeiro disse que ia ao banheiro por não estar se sentindo bem. O Marechal Cordeiro pensou que fosse qualquer complicação intestinal e aproveitou para ir ao seu apartamento, no andar de baixo. Tão logo chegou em casa recebeu um telefonema da casa em que estava o Brigadeiro, dizendo que este acabava de falecer. O Marechal subiu às pressas e passou o resto da noite lá.

● O compositor Sammy Cahn, que vinha para o Festival Internacional da Canção como convidado, vai acabar participando do concurso como letrista da música que representará a Áustria. Admiradora de Sammy Cahn, a compositora e cantora austríaca Marika Lishter enviou-lhe a melodia, gravada em fita, e lá mesmo, nos Estados Unidos, Sammy fez a letra. Dia 22 estará aqui com a música já pronta, inclusive o arranjo.

● A propósito da programada instalação do Governo federal na Bahia, em outubro próximo, podemos adiantar que não foi cogitada a suspensão do programa. Pelo contrário, a ordem para os diversos Ministérios foi no sentido de que continuassem a tomar todas as providências necessárias à sua realização.

● O presidente do Banco do Nordeste, Rubens Costa, viajou ontem para os Estados Unidos, onde vai negociar com o Banco Interamericano de Desenvolvimento um financiamento de 25 milhões de dólares para a indústria nordestina. Rubens Costa aprovou, para participar de um grupo de trabalho criado pelo BID para estudar a revisão da sua política de financiamento. Do grupo de trabalho fazem parte um técnico norte-americano e sete latino-americanos.

● Perguntaram ao jogador Flávio, o artilheiro do Fluminense, porque ele jogava tão mal no Corinthians. Resposta de Flávio: "Toda vez que eu entrava em campo olhava para a torcida e imaginava logo que o Carlos Imperia! estava no meio dela, já que ele é corintiano doente; pronto, só isso já dava para acabar com o meu jogo."

Mostra de Filme dá prêmios hoje

A I Mostra Internacional do Filme Científico termina hoje com a exibição de uma retrospectiva sobre a filmografia científica de Humberto Mauro, às 14 horas, e uma sessão informativa, às 15 horas. Depois serão distribuídos os prêmios aos melhores filmes da parte competitiva.

CNEN vê teor de urânio em P. de Caldas

Belo Horizonte (Sucursal) — A equipe de Poços de Caldas da Comissão Nacional de Energia Nuclear recolherá 9 mil toneladas de rocha na galeria perfurada em Campo do Agostinho para fixar o seu teor médio de urânio, que poderá ultrapassar 0,15%.

Ilha da Boa Viagem será centro de turismo com teleférico e museu naval

Niterói (Sucursal) — A ilha de Boa Viagem será transformada no maior centro turístico da capital fluminense, com a instalação de um museu naval, restaurante e linha de teleférico ligando-a ao continente.

A firma Elaman Pöhl-Hockel, encarregada da instalação do teleférico na ilha, espera concluir as obras em março de 1970 e seu custo está orçado em NCr\$ 520 mil. A chegada do material, está prevista para outubro.

MUSEUS

A Flumitur pretende transformar a ilha da Boa Viagem numa pequena Estoril. O museu naval, ainda em estudos preliminares, terá a colaboração da Marinha de Guerra, que doará objetos para seu acervo.

Ainda na ilha, será construído um restaurante especializado em comidas marinhas, ao lado da estação de teleférico.

No Continente, a Flumitur construirá, também, um belvedere, no mesmo local em que existia um outro há

40 anos, restando hoje, apenas, suas escadarias de acesso.

Também sem data prevista, a Flumitur montará o Museu Histórico do Estado, em local ainda não definido, onde serão mostradas as fases históricas do Estado, com material recolhido, inclusive de museus de outros Estados.

Um departamento audiovisual funcionará no museu, com filmes, discos e fitas gravadas das principais figuras fluminenses, servindo, inclusive para estudo e debates de estudantes.

Rio ouvirá Mozart por Géza Anda

O pianista húngaro Géza Anda — um dos maiores intérpretes de Mozart e que se apresenta no Rio dias 8 e 17 próximos, na Sala Cecília Meireles — disse ontem que, nos últimos sete anos, tocou este compositor em todos os seus concertos, até abril último, em Salzburgo.

Géza segue para Buenos Aires no próximo dia 20, retornando em seguida à Europa, onde prosseguirá realizando espetáculos por várias capitais. O pianista é, atualmente, um dos nomes mais destacados da nova geração, e já recebeu o prêmio Franz List, entre muitos outros.

SUCCESSO

Desde 1942, Géza Anda vive na Suíça. Terminada a Segunda Guerra, apresentou-se como solista convidado em todas as grandes cidades do continente. Participa regularmente dos festivais de Salzburgo, Lucerna, Edimburgo, Viena e Berlim. Seu grande sucesso foi alcançado, entretanto, durante as várias apresentações que fez pelos Estados Unidos.

Natural de Budapeste, sua carreira começou aos 19 anos, com uma apresentação nesta cidade, onde tocou o Concerto n.º 2, em si bemol maior, para piano e orquestra, de Brahms. Seguiu depois para a Alemanha, e logo em seguida, exibiu-se como solista da Orquestra Filarmônica de Berlim.

Em 1961, Géza Anda recebeu o Grand Prix du Disque, com os 24 Prelúdios de Chopin e concertos para piano de Beethoven. Em 1962 foi novamente premiado por sua participação na execução do Concerto Triplo, de Beethoven.

Em 1963, quando recebeu pela terceira vez o Grand Prix du Disque, com a gravação de concertos para piano e orquestra, de Mozart, Géza Anda sentiu que deveria tocar todas as obras do compositor, pois era esse o estilo que mais lhe agradava, sobretudo por ser romântico. Gravou então toda a obra do compositor, incluindo-a sempre em seu repertório.

Oficial de justiça pode viajar grátis

Brasília (Sucursal) — As empresas rodoviárias de transportes coletivos não podem negar passes livres a oficiais de justiça vinculados às varas federais, porque ainda vigora o Art. 43 da Lei n.º 5.010-66 — que regulamentou a Justiça Federal de Primeira Instância — o qual assegura o direito de gratuidade a aqueles servidores, quando em serviço.

Entendendo assim, o Tribunal Federal de Recursos negou habeas-corpus requerido por diretores da empresa rodoviária Viação Itapemirim, do Espírito Santo, que por desatenderem oficiais de justiça quando requisitaram passagens livres, apresentando carteira assinada pelo juiz federal, foram presos e processados.

Os diretores da empresa desejavam trancar a ação penal, argumentando que esse dispositivo havia sido revogado. O fundamento não impressionou a Corte, achando este artigo está em vigor.

Turismo tem conselho no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Foi empossado ontem o Conselho de Turismo do Paraná, órgão composto por representantes do Governo e da iniciativa privada.

O Secretário do Governo, Sr. Joaquim dos Santos Filho, que é o presidente do Conselho, agradeceu a colaboração que setores do empresariado têm dado no sentido de incrementar o turismo no Paraná, integrando-o à política da Embatur.

CONDIÇÕES

O Secretário do Governo disse que condições ideais o Estado já tem e que só faltam melhores meios de receber os turistas, para que o Paraná tenha nova fonte de rendas.

O CPTUR é formado pelos Secretários do Governo, dos Transportes e da Educação bem como por representantes das classes empresariais do Estado.

Logo após a posse dos conselheiros foi realizada a primeira reunião do Conselho, para exame e debate de vários assuntos atinentes às atividades da Empresa Paranaense de Turismo — Paranatur — tendo o superintendente Heilich José obtido aprovação para sugestões que possibilitarão executar melhoramentos turísticos em Vila Velha, Aguas de Santa Clara e Foz do Iguaçu. A Paranatur obteve, ainda verba de NCr\$ 80 mil da Secretaria da Educação, para aplicação nos seus programas de incremento ao turismo.

NAS LIVRARIAS

Em comemoração à Semana da Pátria o esperado livro do Grande Soldado Brasileiro



Marechal MASCARENHAS DE MORAES MEMÓRIAS

Prefácio do General MEIRA MATOS

Coleção DOCUMENTOS BRASILEIROS

LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA

É MUITO BOM SER CLIENTE DA MAIOR



DELORGES CAMINHA, um dos grandes nomes do teatro brasileiro, com meio século de atividades artísticas, além do teatro, dedicou-se ao rádio, cinema e televisão. Foi ator, diretor, autor, desempenhando também as funções de professor da Escola de Teatro Martins Pena, do Estado da Guanabara.

Em razão dos seus numerosos méritos, Delorges Caminha foi eleito Cidadão Carioca, título que lhe foi merecidamente outorgado.

Na RESERVA, seu dinheiro encontra solidez, segurança e rentabilidade.

Os direitos desta foto foram cedidos ao Lar de Daniel.

COMPRE LETRAS IMOBILIÁRIAS RESERVA, GARANTIDAS PELO B.N.H. E ABRA CADERNETA DE POUPANÇA PARA SEUS FILHOS.

RESERVA S.A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Rua do Rosário, 84
Tel: 243-8866 (PBX)

Este mundo de Deus

Cerca de 200 teólogos protestantes da Europa se reuniram em Viena no período de 22 a 26 deste mês para discutir os problemas atuais do protestantismo, inclusive o de suas relações com o marxismo.

Participando do congresso professores das Faculdades de Teologia e religiosos dos países da Europa Ocidental e da Polónia, Tcheco-Eslava, Hungria e Romênia. É a primeira vez que teólogos protestantes oriundos de nações comunistas participam de uma reunião dessa natureza.

Do temário do congresso constam as questões da secularização, da teologia como ciência independente e discussões sobre a tradução e interpretação de textos históricos do Antigo e Novo Testamento.

Igrejas da África

Para discutir, entre outros, o tema O Trabalho da Igreja na Situação Social, Econômica e Política, foi iniciada em Adája (Costa do Marfim) a Segunda Assembleia-Geral da Conferência das Igrejas da África (CETA).

Assistiram à Assembleia cerca de 500 pessoas, entre as quais delegados das 78 Igrejas membros da CETA, observadores de outras organizações religiosas, quatro representantes da Igreja Católica e enviados de organizações internacionais.

Os trabalhos da Assembleia se estenderão até o próximo dia 12 e serão discutidos o papel da Igreja na revolução cultural africana e o problema da renovação das Igrejas filiadas à CETA e a busca da unidade.

Reunião de jovens

Mil e quinhentos jovens de 30 países reuniram-se durante três dias em Taizé (França), sob a presidência do secretário-geral do Conselho Mundial de Igrejas (CMI), para discutir problemas religiosos.

No documento aprovado no final da reunião, os jovens cristãos manifestam seu apoio ao apelo lançado pelo presidente da Conferência Episcopal Latino-Americana (Cela), Dom Avelar Brandão, e o superior do convento protestante de Taizé, irmão Roger, no sentido de que seja colocado um fim na "guerra entre cristãos para o bem da Igreja e da humanidade". Os jovens pertencentes às várias religiões cristãs viveram em tendas de campanha e fizeram orações ecumênicas.

Ecumenismo

O Secretariado para a Unidade Cristã informou em Roma que o Vaticano e a Igreja Presbiteriana decidiram criar uma comissão conjunta encarregada de estudar os problemas comuns e questões teológicas em que as duas igrejas concordam ou discordam.

A comissão é a terceira dessa natureza que o Vaticano concordou em estabelecer, pois anteriormente foram estabelecidos grupos semelhantes com as Igrejas Metodista e Luterana.

Fontes da Santa Sé disseram que a nova comissão tornaria mais formais os contatos com a Igreja Presbiteriana. Frisaram, contudo, que não é a primeira vez que as duas organizações travam contato oficial.

Representantes do Vaticano e da Igreja Presbiteriana reuniram-se em diversas oportunidades nos últimos meses. Dois presbiterianos estiveram presentes no Concílio Ecumênico Vaticano II. O anúncio do Secretariado para a Unidade Cristã diz que já foram iniciadas as conversações para a escolha dos membros da comissão.

Os santos sem altar

São Cristóvão e São Jorge não retornarão ao calendário da Igreja Católica, segundo declarou em Roma o padre Pasquale, consultor da Congregação do Vaticano para o Culto Divino. A decisão do Papa Paulo VI, anunciada em maio último, de retirar o nome desses santos do calendário de festas católicas foi criticada em várias partes do mundo.

Falando em um congresso litúrgico realizado em Ascoli Piceno, Pasquale defendeu a reforma do calendário, dizendo que os jornais noticiaram incorretamente o fato. Negou que o Papa houvesse feito um expurgo entre os santos, cassando alguns deles.

"Os autores da reforma litúrgica ficaram muito contentes com o fato de as críticas não terem exercido nenhum motivo sério para modificá-la", declarou o sacerdote.

Acentuou que o principal motivo da reforma não era derrubar qualquer santo, mas enfatizar o culto católico à morte e ressurreição de Cristo. Disse que "apenas os santos que têm significado universal, por motivos de origem ou pela influência que ainda exercem na Igreja com sua espiritualidade", foram mantidos no calendário universal.

Opção sacerdotal

A grande maioria do clero italiano acha que cabe ao próprio sacerdote decidir se deve ou não casar-se, segundo pesquisa realizada pela Associação de Assistentes de Párocos de Turim e publicada pela revista L'Espresso, de Roma.

Apenas a quarta parte dos 465 consultados, contudo, disse que se casaria se o celibato fosse declarado optativo pela Igreja. Segundo L'Espresso, a pesquisa foi efetuada entre sacerdotes de Turim e das cidades vizinhas da região do Piemonte e é o primeiro trabalho dessa natureza realizado entre os sacerdotes italianos.

Os observadores afirmam que os resultados provavelmente não são indicio certo da atitude do clero, da Itália, predominantemente conservador. Segundo os sacerdotes do resto do país, os padres da região de Turim são mais liberais.

Peregrinação protestante

Procedentes de 15 países, 80 protestantes descendentes de huguenotes franceses reuniram-se em La Rochelle, cidade onde foi criada a primeira comunidade protestante em 1540.

"O objetivo desta peregrinação — declarou o pastor Westphal, presidente da Federação Protestante da França — é de reencontrar no passado as inspirações para o presente. Estes huguenotes vindos de todas as partes do mundo, dos mais distantes países até às mais próximas localidades, são um pouco da realização de uma Igreja universal."

Os huguenotes, que abandonaram a França há três ou quatro séculos atrás para fugir às perseguições, eram centenas de milhares. Seus descendentes hoje são cerca de dez milhões, a grande maioria dos quais segue a doutrina de Calvino.

A REVOLUÇÃO POPULAR



Em Tripoli, Líbia, caminhões do Exército transportam populares fiéis à revolução republicana

Comando israelense mata seis terroristas no Líbano

Telaviv, Beirute (AFP-AP-JB) — Comandos israelenses penetraram ontem de madrugada na cidade libanesa de Haida, onde mataram seis terroristas e dinamitaram 12 casas. Depois da incursão, a força aérea de Israel bombardeou as localidades de Khirbel, Almar, Haida, Wadi Haila e Thei Rajat, na região de Arak.

Despachos de Beirute, não confirmados por Telaviv, afirmam que os israelenses mataram um civil e feriram outros dois e dinamitaram apenas três casas, mas perderam seis homens, enquanto outros três se entregavam às forças libanesas, e um avião, abatido sobre a localidade de Taybe.

A MISSÃO

Transportada em helicóptero, uma unidade de Israel (sem especificação numérica) cruzou a fronteira e travou batalha de uma hora e meia em Haida. A missão foi efetuada em represália aos recentes ataques terroristas procedentes do território do Líbano.

Forças militares de Israel afirmaram que quatro de seus comandos dos foram feridos em combate, depois de matar de cinco a seis terroristas. Este foi o segundo ataque terrestre dos israelenses ao Líbano, depois da incursão contra o aeroporto internacional de Beirute. Nessas missões, segundo aqueles informantes, dois soldados morreram e 13 ficaram feridos.

Entre os êxitos da incursão de ontem, incluem-se ainda a dinamitação de um depósito de munições e a apreensão de grande quantidade de bazucas e armas automáticas de fabricação soviética.

O bombardeio aéreo, efetuado à tarde, foi o terceiro desta semana contra o Líbano, aos quais se somam outros quatro sobre território da Jordânia. Segundo Telaviv, todos os aviões que participaram dessas missões regressaram sem problemas às bases.

CONVERSAS

O Presidente da Argélia, Houari Boumedienne, chegou ontem ao Cairo para conferenciar com os presidentes da RAU, Gamal Abdel Nasser, e da Síria, Nourreddin Al Atassi.

A reunião é uma continuação, a três, da conferência de cúpula que os Chefes de Estado da RAU, Síria, Jordânia, Iraque e Sudão realizaram esta semana na capital egípcia para tratar do estabelecimento de uma nova estratégia árabe comum na guerra a Israel.

Beirute teme o isolamento

Beirute (AFP-JB) — Os novos ataques israelenses ao Líbano, pelo ar e por terra, trouxeram desalento e até certo pânico às autoridades de Beirute, que se consideram desamparadas, acreditando que nem a ONU nem as grandes potências terão condições de proteger o país.

Os principais jornais libaneses estamparam ontem estes temores, acrescentando que a presença dos grupos terroristas ao sul do país poderá realmente levar Israel a ocupar uma parte de seu território para melhor proteger-se dos atos de sabotagem.

AMEAÇA

Os meios militares libaneses afirmaram ontem que Israel estacionou na fronteira uma tropa superior a seis mil homens, o que em sua

Um dia normal na guerra palestina

Jerusalém — Hoje foi um dia normal em Israel. Houve algumas incursões da aviação contra posições palestinas, alguns choques entre soldados e guerrilheiros, morreram alguns de um lado e de outro, houve feridos. Mas, em geral, os locais, o que traduzido significa o que não tem remédio remediado está.

E muito provável, porém, que dias mais nervosos estejam por chegar. No fim do mês reuniram-se em Rabat, capital do Marrocos, numa conferência islâmica, vários países muçulmanos. Antes começara em Jerusalém, no Auditório Nacional, que dispõe de 2.500 lugares, o julgamento de Michael Rohan, que teria confessado a autoria do incêndio da Al Aksa.

JULGAMENTO

O Auditório Nacional é reservado para os grandes espetáculos, como a escolha de Miss Israel, os concertos de Pablo Casals, a Feira Internacional do Livro. Depois de Eichman, o carrasco alemão, Rohan será quem mais atenções e cuidados estará recebendo das autoridades locais, pois seu estúpido ato comprou o extremo uma situação que parecia não poder ser mais complexa.

A conferência pan-islâmica será de início uma vitória do Rei Façal, da Arábia Saudita. Este impecável conservador, de idéias e governos feudais, protetor de Medina e Meca e lugares santos muçulmanos, foi quem primeiro lançou a proposta da guerra santa contra Israel. As suas razões imediatas podem ter tido origem religiosa.

Na verdade, porém, há muito que prega tal conferência e acenata o sonho de se afirmar como a principal figura do mundo islâmico. O que pretende é deslocar Nasser, que lhe daria o maior prazer se desaparecesse da zona. É sabido que espera que as derrotas do líder cairota

opinião indicaria a iminência de uma ação bélica de grande envergadura.

A crise política que há quatro meses não deixa o Líbano faltar um Governo estável, bem como a ameaça de que países árabes como o Iraque, Arábia Saudita, Síria e Jordânia queiram intervir na política interna libanesa indicando um candidato para as eleições presidenciais de setembro de 1970, resultam na quase completa imobilidade política, econômica e administrativa em que se encontra o país.

Rei Façal prende 136 subversivos

Beirute (AFP-JB) — As autoridades da Arábia Saudita prenderam 136 pessoas acusadas de conspiração para derrubar o Rei Façal. Entre os detidos há diversos funcionários dos Ministérios da Defesa, da Agricultura e da Educação.

Vários oficiais superiores implicados na trama foram presos, entre eles os coronéis Baoud Rounel, comandante da Base Aérea de Dahrac, Said Omar, morreu na prisão em consequência das torturas a que foi submetido.

TORTURAS

Segundo comunicado divulgado pelo jornal nacionalista árabe Al Moharrer, que circula em Beirute, o comandante-em-chefe da região de Dahrac, Said Omar, morreu na prisão em consequência das torturas a que foi submetido.

O objetivo da conspiração era proclamar a República da Península Arábica socialista. O movimento foi frustrado, segundo o comunicado, pela infiltração entre os revolucionários de agentes dos serviços de informações norte-americanos.

Seqüestro na RAU é parte "complot"

Jerusalém — O julgamento dos irmãos Al Muneir, que há 15 dias sequestraram um avião comercial egípcio para a Arábia Saudita, revelou a existência de mais uma conspiração nas Forças Armadas da RAU, frustrada pelas forças de segurança.

Segundo o correspondente no Oriente Médio da revista Jewish Observer and Middle East Review, o seqüestro do jato Antonov foi apenas a única evidência recente da crise interna que atravessa o regime do Presidente Nasser.

SUSPEITA

Durante o julgamento, Suleiman Al Muneir foi acusado de saber com antecedência quando ia haver ataques aéreos de Israel, enquanto seu irmão Mohamed sabia sempre em primeira mão a extensão dos danos e baixas causados pelos ataques.

Essas baixas são um segredo de Estado, mas os irmãos Al Muneir foram acusados de haverem discutido o problema em várias ocasiões com elementos descontentes nas Forças Armadas.

E os dois não são as únicas pessoas que recentemente tentaram fugir da RAU. Há cerca de três semanas, quando eram intensos os bombardeios israelenses, vários jovens tentaram deixar o país, levando o Governo a adotar medidas energéticas impedindo que os homens na faixa de 30 anos de idade viajassem para o estrangeiro.

John Kearnes

Especial para o JB

acabem causando o mundo árabe do progresso e socialismo.

RESTRIÇÕES

Grande número dos países que irá a Rabat só comparecerá sob a condição de que a questão da Al Aksa seja apenas abordada de seu ângulo religioso. Não tem disposição de se alinhar numa guerra santa. Mas o mundo do Oriente Médio é dos mais estranhos. Se for possível acirrar o fanatismo das massas muçulmanas, este poderá acabar predominando no próprio encontro dos líderes.

A guerra santa de armas na mão, porém, só poderá ter sucesso quando empreendida contra as comunidades judias ainda vivendo no meio islâmico. Em alguns países há muito que já foi iniciada, como no Iraque, Síria e Egito, onde tais comunidades, segundo afirmam os israelenses, vivem submetidas ao terror e a humilhação.

Não se afastam as possibilidades de que na ação contra Israel outros instrumentos venham a ser utilizados, como a extensão do boicote econômico, rompimento de relações de todos os tipos e coisas semelhantes.

Em muitos lugares do mundo, ao que se diz, há paz. Nesta região vive-se uma guerra total de novo tipo, em que as nações árabes, aparentemente sob novos conselhos, buscam a vitória pelas táticas do desgaste, fugindo aos riscos de um confronto militar direto.

Nas condições internas de Israel, cujo produto bruto este ano terá um crescimento superior a 10% e cujas correntes de imigração aumentaram sobremaneira depois da crise de 1967, um prazo muito longo mesmo será necessário para que tais táticas produzam algum efeito.

Os israelenses dizem que aos árabes faltam a paciência e a disciplina necessárias para aguardá-lo. Estas as suas principais fraquezas, dizem, e por isso serão novamente derrotados.

Radiofoto UPI

EUA e Inglaterra vão reconhecer o novo regime líbio

Washington, Londres, Moscou, Trípoli, Tunis, Cairo, Havana (AP-AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estudavam ontem os meios de reconhecer o novo Governo republicano da Líbia, o que poderá ocorrer ainda este fim de semana.

Em mensagem que expressa o desejo de cooperar com o novo regime e o povo da República Árabe da Líbia, Cuba reconheceu ontem o novo regime, acompanhando a decisão da União Soviética, República Democrática Alemã, RAU, Iraque, Sudão, Síria e Líbano.

DIFICULDADES

Os obstáculos para o reconhecimento do Governo líbio pelos norte-americanos e britânicos são apenas de ordem técnica: o primeiro a quem reconhecer, e o segundo de que maneira fazê-lo.

A primeira dificuldade se prende ao desconhecimento dos nomes que compõem o Governo, pois não se sabe nem se o único dirigente citado — coronel Saad Eddine Abu Chouireb — é o Presidente do Conselho Revolucionário ou simples chefe do Estado-Maior das Forças Armadas do país.

Quanto ao segundo item, segundo os funcionários do Departamento de Estado, há duas alternativas: ou o reconhecimento tácito, aceitando a teoria líbia de que qualquer Governo que não retirar sua representação no país terá reconhecimento de fato o novo regime, ou o reconhecimento através de uma declaração formal.

SITUAÇÃO

As novas autoridades líbias mantêm os tanques nas ruas das principais cidades, dispostas a reprimir qualquer tentativa contra-revolucionária. Apesar, porém, de suas afirmações relativas ao controle absoluto da situação, os governantes vêm fazendo reiterados apelos para que todos os militares se dirijam imediatamente a seus quartéis, insistindo igualmente na presença urgente de pessoal médico.

A Rádio de Trípoli divulgou ontem o nome do segundo dirigente da nova ordem, ao anunciar a nomeação de Omar Adem como chefe da Segurança Nacional. Ao mesmo tempo, a Agência de notícias Mena, do Oriente Médio, revelava ser iminente a formação completa do Governo.

PETRÓLEO

Os especialistas em assuntos petrolíferos dos Estados Unidos afirmaram ontem que o golpe de estado na Líbia poderá fazer Washington modificar sua política relativa ao petróleo.

Consideram aqueles meios que deverá ser intensificada a formação de uma comunidade petrolífera no Hemisfério Ocidental para evitar os altos e baixos decorrentes das crises orientais.

O Rei Idris, deposto segunda-feira última na Líbia, continua seguindo o tratamento médico na estação de águas termais de Kamena Voula, Grécia. Os membros de sua numerosa comitiva não quiseram revelar se ele pretende abdicar e voltar a seu país como simples cidadão.

Depois de receber Idris na Grécia, o Embaixador líbio em Atenas, Takhir Karamanli, enviou ontem um telegrama a Trípoli anunciando sua adesão ao movimento republicano.

OTAN poderá ficar sem base na Líbia

Bernard Winter

Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — Se a Líbia alinhar-se decididamente com os Estados árabes, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), perderá seu bastião meridional no Mediterrâneo, com o que sairá lucrando a União Soviética.

Caso isso aconteça, o golpe de estado que transformou o Reino da Líbia em uma República Árabe ameaça, segundo os observadores políticos locais, modificar todas as condições políticas, estratégicas e econômicas do Mediterrâneo.

EQUILÍBRIO

Até antes do golpe, o regime do deposto Rei Idris conseguia manter aquele país — privilegiadamente localizado no centro da bacia mediterrânea — em equilíbrio entre os Estados árabes socialistas e nacionalistas e o mundo ocidental.

É certo que a Líbia já apoiava financeiramente os países em guerra com Israel. Mas, por outro lado, mantinha-se fiel ao acordo de 20 anos concluído em 1953 com a Grã-Bretanha e ao convênio firmado com os Estados Unidos, que colocou à disposição da força aérea norte-americana até 1971 a importante base aérea de Wheelus.

Os jovens oficiais nacionalistas que deram o golpe de estado em Trípoli dispõem de poderoso armamento de origem britânica. A Líbia era, além de tudo, um dos poucos países árabes a conservar suas relações diplomáticas com a Alemanha Ocidental. Resta agora saber se os acordos com Londres e Washington serão mantidos.

INTERROGAÇÃO

Cabe também interrogar se a Líbia, cujo vizinho oriental é a República Árabe Unida, não se sentirá tentada a entrar ativamente no jogo político do Presidente Gamal Abdel Nasser.

Outra inquietação surge com a posição tunisiana. Até agora voltada para o Ocidente, poderá a Tunísia manter essa atitude, enquadrada como ficou entre dois Estados resolutamente inclinados para o mundo árabe: Argélia a Oeste e Líbia a Leste?

Franqueado esse último obstáculo — Tunísia — haverá desde Oran até o Cairo a integração de uma frente contínua de países definitivamente comprometidos no conflito com Israel e que se juntam à influência europeia e norte-americana.

O Marrocos ficará sozinho sobre a janela atlântica da África do Norte, mas condenado ao isolamento ou ao compromisso.

ESTRATÉGIA

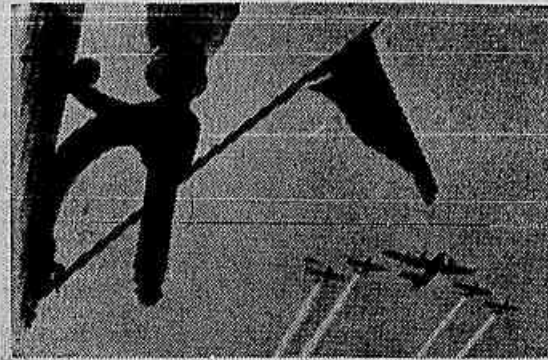
Do ponto-de-vista estratégico, a Líbia dispõe de uma posição privilegiada, caracterizada pela existência de um eixo Norte-Sul que permite à OTAN cortar o Mediterrâneo em dois, graças às ligações estabelecidas desde a Alemanha com a base de Wheelus.

O tráfego aéreo norte-americano é intenso entre Frankfurt e esse aeroporto mediterrâneo. Tropas britânicas do Exército do Reno vêm da Alemanha realizar manobras de adestramento no deserto líbio.

Na hipótese de a Líbia alinhar-se aos Estados árabes e denunciar os acordos com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, o eixo Norte-Sul seria substituído por outro Leste-Oeste, totalmente dominado pelos Exércitos árabes, que encontrariam armas e instrutores na União Soviética.

No terreno econômico, a Líbia converteu-se, graças aos investimentos norte-americanos, britânicos e franceses, em um novo Kuwait. Com efeito, a Líbia é o quinto produtor mundial de petróleo e produz 200 milhões de toneladas por ano, isto é, cinco vezes mais do que a Argélia.

Semana da Pátria



Junta Governativa assistirá à parada na Presidente Vargas

A Junta Governativa, integrada pelos três Ministros Militares, presidirá amanhã as comemorações do 146.º aniversário da Independência, que terão como centro o desfile militar comandado pelo General Sisenio Sarmiento, na Avenida Presidente Vargas.

A apresentação de cerca de 25 mil homens das três Armas, de acordo com as previsões, terá a duração de duas horas, encerrando-se às 11h. Durante esse período o trânsito no centro da cidade estará inteiramente alterado, tanto para veículos procedentes da Zona Sul,

como para os que vierem da Zona Norte.

CERIMONIA

O comandante do I Exército, General Sisenio Sarmiento, que comandará o desfile, assistirá à solenidade, em companhia de seu Estado-Maior, da frente do palanque presidencial.

A parada militar terá início às 9h, logo após a chegada dos membros da Junta Governativa. Em seguida o General Sisenio Sarmiento apresentará continência de estilo, e, nos acor-

des da banda de música do I Exército, terá início o desfile, obedecendo a seguinte ordem: 1.º Batalhão de Polícia do Exército; bandeiras históricas conduzidas por cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras; grupamento de ex-Combatentes, integrantes da Associação dos ex-Combatentes da seção da Guanabara e da Associação dos Veteranos da FEB; Grupamento Escolar, integrado pelo Colégio Militar do Rio de Janeiro, Escola Naval, Escola de Marinha Mercante, Academia da Força Aérea, Academia Militar das Agulhas Negras, Esco-

la de Formação de Oficiais da Polícia Militar da Guanabara e Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro (OPOR); Destacamento da Marinha; Grupamento de Fuzileiros Navais; Grupamento de Infantaria do Exército; Grupamento da Brigada Aeroterrestre; Polícia Militar do Estado da Guanabara; Destacamento Motorizado; Grupamento Blindado; Grupamento do Corpo de Bombeiros da GB e Grupamento a Cavalos.

Príncipes levam flores a Dom Pedro I

Em comemoração à Semana da Pátria, os príncipes Dom Pedro e Dom João de Orleans e Bragança colocaram ontem dois ramos de flores junto à estátua de Dom Pedro I, na Praça Tiradentes, que foi isolada por soldados da Polícia do Exército.

O historiador Pedro Calmon reviveu a época da Independência, narrando seus principais episódios, em ato presencial do por representantes do Estado-Maior das Forças Armadas, Polícia Militar, Corpo de Bom-

beiros, de colégios e Associações Comercial e Industrial. O Governador Negrão de Lima não compareceu porque se encontrava em Bonassuco, participando da missa, pelo restabelecimento do Presidente Costa e Silva.

PROGRAMA RÁPIDO

Patrocinada pela Liga de Defesa Nacional, a cerimônia ontem realizada na Praça Tiradentes fez parte das comemorações da Semana da Pá-

tria. O local foi isolado por soldados da Polícia do Exército durante cerca de meia hora, tempo que durou o ato.

O programa da cerimônia foi lido pelo Hino da Independência pelos presentes. Em seguida os príncipes Dom Pedro e Dom João de Orleans e Bragança colocaram duas corbeias de flores junto à estátua de Dom Pedro I. Os representantes do EMPA, da Aeronáutica e da

Polícia Militar fizeram o mesmo.

Coube ao historiador Pedro Calmon fazer para os presentes um breve discurso de improviso. Voltando ao ano de 1822, reviviu a época de Dom Pedro I, ressaltando o "incêndio interno de sua sociedade" e afirmando que, apesar dos anos, "ele continua vigilante, dando-nos o exemplo de integração total pela Pátria."

Colegiais prestam homenagem aos mortos

Cerca de 1.500 estudantes de 80 colégios do Rio prestaram ontem pela manhã homenagem ao Soldado Desconhecido, junto ao Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, dentro das comemorações da Semana da Pátria.

A solenidade consistiu de deposição de uma coroa de flores pelo inspetor seccional da Guanabara, professor Rômulo de Castro Jobim, seguida de desfile escolar em frente ao

Monumento ao som da banda da Polícia do Exército. O capitão Hilton Gama, da Polícia Militar, representou o Governador Negrão de Lima.

HOMENAGEM

A homenagem prestada ontem por alunos de educandários do ensino médio ao Soldado Desconhecido foi promovida pelo Ministério da Educação e pela Divisão de Educação Fi-

sica, através da Inspeção Seccional da Guanabara.

A execução do refrão do Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial pela banda da PE abriu a solenidade, seguida da Canção do Expedicionário. Coube ao inspetor Rômulo de Castro Jobim depositar uma coroa de flores junto ao Monumento, simbolizando o respeito e a homenagem de todos os presentes. Acompanharam-no o coronel Eduardo Rocha

de Oliveira (diretor do Monumento), os alunos Sônia Costa e Fábio de Melo e o capitão Hilton Gama.

Encerrando a solenidade foi realizado um desfile escolar em frente ao Monumento, ao som de vários refrões executados pela banda da PE. Esta desfile se prolongou até 11h30m, já que eram 80 colégios presentes e os alunos faziam questão de se esmerar na marcha.

Eleazar aprova escolha de Roberto Carlos

O maestro Eleazar de Carvalho afirmou ontem que foi acertada a escolha de Roberto Carlos para narrar o concerto Pedro e o Lobo, no próximo domingo, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, porque o público jovem vai identificar-se com seu ídolo. Acrescentou, porém, que Roberto Carlos não cantará durante o espetáculo, limitando-se a cantá-lo.

O concerto para a juventude, que será regido pelo maestro Eleazar de Carvalho, com a participação da orquestra do Teatro Municipal, será um dos atos de encerramento da Semana da Pátria. Embora a entrada seja franca, os convites estão esgotados e possivelmente o som será transmitido para o público que não conseguir entrar.

O maestro Eleazar de Carvalho afirmou que aceitou a sugestão dos organizadores do concerto, para que Roberto Carlos narrasse, porque a obra de Prokofiev não é para ser cantada, mas contada, de preferência a um público jovem.

— Uma história pode ser contada por qualquer pessoa, desde que saiba transmitir, principalmente esta obra que

deve ser contada com simplicidade, e, de acordo com a recomendação do próprio autor, "sem afetação."

Acrescentou que Roberto Carlos, "incontestavelmente um ídolo da juventude", qualifica-se como um intérprete natural do conto de Prokofiev, porque os jovens se identificarão mais com seu ídolo do que com um medalhão.

Podgorny e Gromyko enviam mensagens

O Presidente do Soviet Supremo da URSS, Nicolai Podgorny e o Ministro das Relações Exteriores da União Soviética enviaram mensagem ao Presidente Costa e Silva e ao Chanceler Magalhães Pinto, cumprimentando-os pela passagem da data da Independência.

A mensagem de Podgorny diz o seguinte: "A Sua Excelência o Sr. Marechal Arthur da Costa e Silva, Presidente da República Federativa do Brasil, Palácio Laranjeira — Rio de Janeiro. Por ocasião da festa nacional da República Federativa do Brasil aceite V. Excia. felicita-

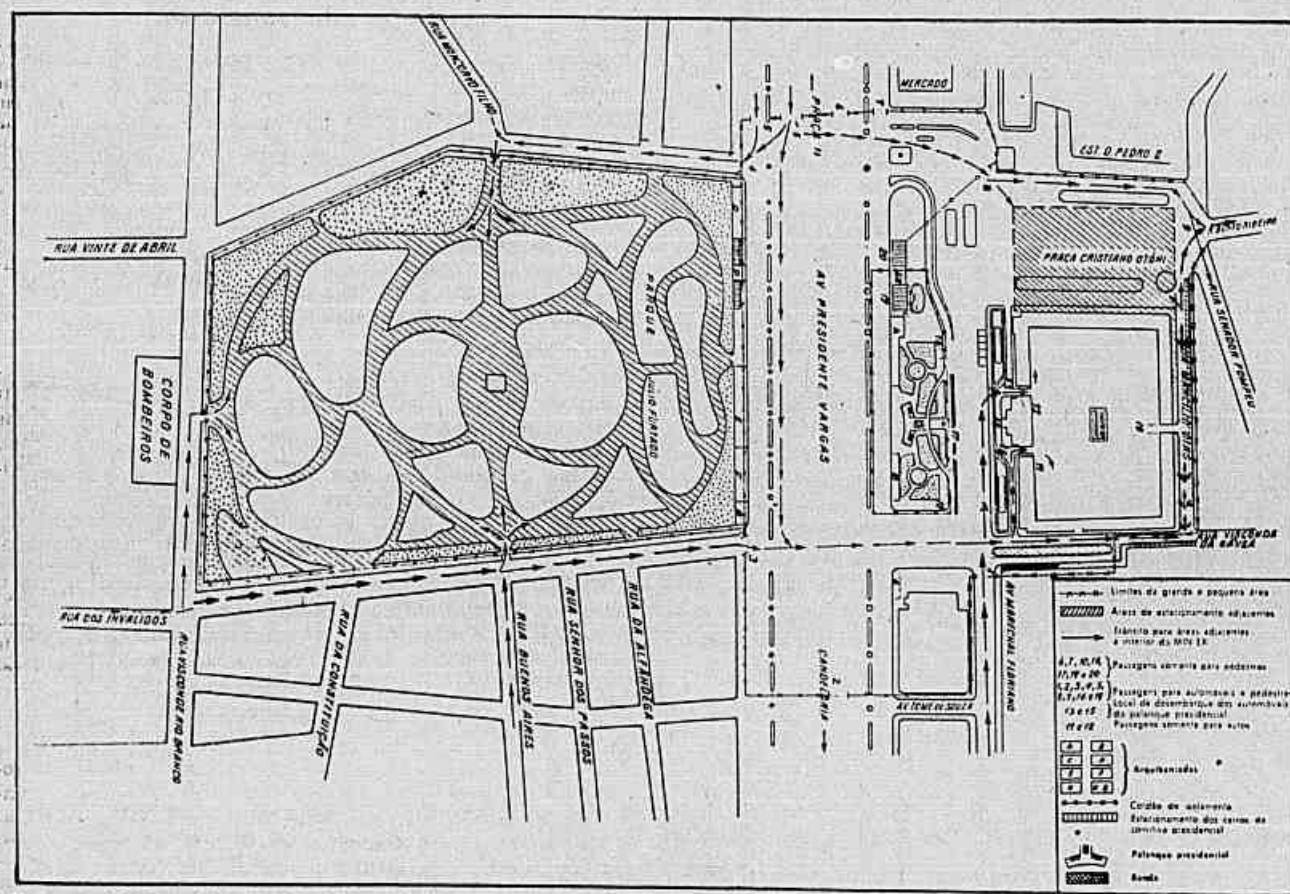
ções e votos de êxito e progresso ao povo brasileiro. Permita-me expressar a esperança de que as relações entre a URSS e o Brasil se desenvolvam no interesse dos nossos povos e da paz mundial."

Ao Chanceler Andrei Gromyko ao Ministro Magalhães Pinto, também por motivo da data, tem o seguinte texto:

"A Sua Excelência, Sr. José de Magalhães Pinto, Ministro das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil — Rio de Janeiro. Por ocasião da festa nacional do povo brasileiro, o Dia da Independência, aceite senhor Ministro, as minhas felicitações e os meus votos de felicidade pessoal."

Acrescentou que Roberto Carlos, "incontestavelmente um ídolo da juventude", qualifica-se como um intérprete natural do conto de Prokofiev, porque os jovens se identificarão mais com seu ídolo do que com um medalhão.

O RUMO CERTO



Os convidados já estavam com o roteiro do Exército para chegar ao palanque: o Trânsito alterou o seu

O Departamento de Trânsito foi obrigado a alterar o esquema de trânsito para amanhã, domingo, porque seu roteiro de acesso à Praça da República conflita com os indicados pelo Ministério do Exército, nos convites que distribuiu.

O esquema do Detran — que abrange desde a Avenida Brasil, Prda do Flamengo — entrará em vigor, para proibição de estacionamento, às 24 horas de sábado e, para circulação de veículos, às 5h30m de domingo, devendo ser desfeito somente depois da atuação do Departamento de Limpeza Urbana.

A alternativa

O Diretor do Departamento de Engenharia de Trânsito, Paulo de Faria, revelou que o Ministério do Exército ponderou que os convites distribuídos a autoridades e personalidades convidadas a assistir ao desfile militar dos palanques especiais indicavam um roteiro diferente daquele que havia sido estabelecido pelo Trânsito, assim julgou mais fácil alterar suas indicações.

Além dessas alterações, foi estabelecido o regime de mão-dupla e proibido de estacionamento na alameda da Praça da República, entre a Visconde de Rio Branco e a Avenida Brasil, no sentido de Rio Branco para a Avenida Brasil, e vice-versa.

As novidades

O Diretor de Engenharia do Detran revelou que este ano a Avenida Presidente Vargas, no trecho Praça da República-Candelária, vai ficar inteiramente interditada ao tráfego, ao contrário dos anos anteriores, quando uma de suas alamedas ficava livre para tráfego de veículos.

Além disso, as centrais ferroviárias interditadas a partir de zero hora, enquanto as demais serão fechadas às 5h30m. As pistas externas, no lado da numeração par, desde o viaduto dos Passinhos também serão interditadas.

Serão empregados 400 homens da Guarda Civil e da Polícia Militar, em uniforme especial, para a parte do desfile, e 200 em uniformes comuns, controle do tráfego na periferia.

Ruas interditadas

Além da Presidente Vargas, serão interditadas mais 12 logradouros: Praças Duque de Caxias, e Cristiano Ottoni; Avenida Rio Branco, sendo permitido, entretanto, tráfego na metade da pista, da Rua Dom Gerardo para a Praça Mauá; Rua Santana, viaduto dos Passinhos; Rua Benedito Hipólito, Praças Deodoro e Paris (alameda da subida); e mais: Avenida Beira-Mar, (pista central, entre Praça Mauá e Rua Silveira Martins); Avenida Francisco Bicalho, na Prda de Lado Impar, até às 8 horas; Presidente Wilson, entre Caldeiras e Rio Branco; e Avenida Rodrigues Alves, indo Impar, entre Rua Cordeiro Graça e Praça Mauá.

Mão única e inversões

A Rua Moncorvo Filho ficará em mão-única da Praça da República para a Frei Caneca, enquanto 14 outros logradouros sofrerão inversão de mão, parcial ou totalmente, a saber: São Bento, da Rua de Acre para a Conselheiro Saravá; Conselheiro Saravá, da São Bento para a 1.ª de Março; 1.ª de Março, da Visconde de Inhaúma para a Rosário; Rosário, da 1.ª de Março para a Visconde de Inhaúma; Visconde de Inhaúma, da Rosário para a Presidente Vargas; Mercado, da Praça 15 para a Travessa Tinoco; e esta da Rua do Mercado para a Visconde de Inhaúma; e Avenida Augusto Severo, da Teixeira de Freitas para o Largo da Glória.

Avenida Nilo Peganha, da Graça Aranha para a Presidente Antônio Carlos; Santa Luzia, da Presidente Antônio Carlos para a 1.ª de Março; Avenida Brasil, da 1.ª de Março para o Conselheiro Saravá; Conselheiro Saravá, da 1.ª de Março para a Avenida Brasil; e mais: Avenida Augusto Severo, Praça Barão de Ladário; Rua Carmo Neto, entre Presidente Vargas e Salvador da Sá; Rua do Flamengo, pista interna, entre Rua e Burxque de Macedo, Avenida Francisco Bicalho, General O'Donnell, entre Presidente Vargas e a Estação de Ferro Central do Brasil; General Pedra, entre Santana e Marques de Sapucaí; Júlio do Carmo, entre Laura de Araújo e Marques de Sapucaí.

E mais: Visconde da Glória, São Bento, Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos, Telexeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Inhaúma, Sinador Pompeu, Senador Santana, Avenida Salvador da Sá, 1.ª de Março, 15 de Novembro, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua Santa Luzia, Praça Mahatma Gandhi, Av. Luís de Vasconcelos

Costa e Silva está cansado da cama e pede comida forte

Uma semana depois do distúrbio neurológico que, segundo o boletim médico de ontem, "lhe atingiu parcialmente a motilidade e a palavra", o Presidente Costa e Silva continua melhorando. Além de já estar reclamando alimentação mais forte, queixa-se também do cansaço de ficar na cama.

Ontem, Dona Iolanda voltou a prestar informações sobre o estado de saúde do Presidente Costa e Silva que, segundo a própria Primeira Dama, não tomou conhecimento do sequestro do Embaixador americano, por recomendação da junta médica, que continua, indo ao Palácio das Laranjeiras duas vezes por dia.

Sempre lúcido

Dona Iolanda informou que nos últimos dois dias o Presidente vem ouvindo menos rádio, não só para evitar que ele tome conhecimento do sequestro do Embaixador americano — notícia que poderia lhe causar forte emoção — mas também porque os médicos constataram uma melhoria em seu estado, sempre que o rádio é pouco ligado.

A Primeira Dama acrescentou que o regime de visita continua o mesmo: apenas os familiares do Presidente Costa e Silva têm acesso ao seu quarto. Confirmou que os Ministros Militares ainda não visitaram o Marechal Costa e Silva.

Boletim

A Secretaria de Imprensa da Presidência da República distribuiu ontem pela manhã o seguinte boletim médico, assinado pelos Drs. Abraão Akerman, Paulo Niemeyer, Mário Pinto Miranda e Hélio Simões Gomes:

"O Excelentíssimo Senhor Presidente Artur da Costa e Silva completou hoje (ontem) uma semana do distúrbio neurológico, que lhe atingiu parcialmente a motilidade e a palavra, já com indícios de recuperação. Em nenhum momento de sua enfermidade deixou de estar lúcido e não sofreu nenhuma complicação."

Mensagens

Votos de pronto restabelecimento chegaram ontem ao Presidente Costa e Silva, assinados pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo; do General Porfírio da Paz, do Embaixador Cunha Garcia, do Monsenhor Aristides Rocha, do General Frederico Rondon, do jornalista Arnaldo Ramos, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Brasília, do Senador Guido Mondin, do General Valério Braga, de D. Vicente Scherer, Cardeal-Arcebispo de Porto Alegre, do Deputado Rossini Fonto, presidente da Assembleia Legislativa da Guanabara, do Marechal Rômulo Colônia, do Embaixador da Guatemala no Brasil, Sr. Antônio Moraes Nadier, do General Continental Dias, do General Godofredo Leite, de D. José Gonçalves da Costa, Vigário-Geral da Cúria Metropolitana, do General Paulo Prado, do Senador José Rollemberg Leite, do General Antônio Moreira Borges, de D. Orlando Antônio, Arcebispo de Cuiabá, do Encarregado de Negócios de Israel, Sr. Hanah Dami, do General Carlos Terra, General Aparício Brasil Cabral, de D. Oton Mota, do Sr. Evaldo Correia Lima, do Reitor da Universidade de Estudos Estrangeiros da Universidade de Kioto, no Japão, Sr. Ichiro Morita, do General Pedro Dias da Rosa, de Monsenhor Ludovico Stanuch, do Deputado Claudino Sales, presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, de D. Delfim Ribeiro Guedes, Arcebispo de São João del-Rei, do Deputado Clodoaldo Costa, do Embaixador da República Dominicana no Brasil, Sr. Tomas Acosta, do Deputado João Nogueira de Resende, do Chefe da Delegação Americana na Comissão Mista Militar Brasil-Estados Unidos, General Richard Seitz, do Ministro Armando Perdigão, presidente do Superior Tribunal Militar, do Encarregado de Negócios da Espanha no Brasil, Sr. Juan Luis Itagó, do Senador Me-

neses Pimentel, de D. José Newton, Arcebispo de Brasília, do Encarregado de Negócios da República Federal da Nigéria, Sr. J. A. O. Akadiri.

Visitas

Encontra-se aberto, na portaria do Palácio das Laranjeiras, um livro de visitas, onde autoridades e cidadãos em geral vêm registrando seus votos de pronto restabelecimento do Presidente Costa e Silva. Até hoje, mais de quinhentas assinaturas foram apostas no livro, dentre as quais as seguintes: dos Embaixadores de Portugal, do Equador, de Costa Rica e da Argentina; do Encarregado de Negócios da Suíça, do Embaixador Vasco Leitão da Cunha; dos Marechais Décio Escobar e João de Segadas Viana; dos Generais João Uruai Magalhães, Emanuel Almeida Novais, Silvio Correia de Andrade, Luis Braga Muri e Adalberto Pompilio Rocha; do Brigadeiro Nelson Lavarene Vanderlei; do Almirante Alvaro Alberto, dos Srs. Prado Kelly, Draut Ernani, Afrânio de Melo Franco, Júlio Mesquita Neto, Carlos Mesquita, Rui Mesquita, Jorge Pais de Carvalho, Irmã Maria do Coração de Jesus, Orlando Carneiro, Gilberto Chateaubriand e Alberto Rocha.

Missa

Foi celebrada ontem na Igreja N. S. de Bonsucesso missa pelo pronto restabelecimento do Presidente Costa e Silva, sem a presença de membros de sua família, pelo frei Optato de Oliveira que exprimi sua "profunda emoção em rezar uma missa nestas circunstâncias."

A missa foi organizada pelos órgãos da área rural, encabeçados pelas Confederações Nacionais da Agricultura e dos Trabalhadores da Agricultura, que pediram ao Ministro Ivo Arzuza fôsse o seu porta-voz e providenciasse missas em todas as capitais dos Estados.

Os presentes

Depois de pedir a Deus pela saúde do Presidente da República, o frei Optato de Oliveira — da Igreja de Santa Teresinha — falou sobre Jesus Cristo, fazendo uma reflexão sobre o seu significado para os homens e relembrando a Sua frase de que "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida."

Encontravam-se presentes, além do Ministro da Agricultura, o Governador Negrão de Lima, o coronel Henrique de Assis Lima — representando o Ministro do Exército — os coronéis José Eduardo Lopes Teixeira e Váiter Carrossino, representantes do Ministro da Aeronáutica, o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto e o Sr. Carlos Machado, assessor do Governador da Guanabara e representando o Presidente Costa e Silva.

Além desses, também o presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Sr. Flávio de Brito, o presidente da Cibraze, General Assunção Cardoso, o presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Sr. José Pires de Almeida, o presidente da Comissão de Fomento da Produção, Sr. José Eugênio Lefèvre, o diretor do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, General Silvio Pinto da Luz e o superintendente de Desenvolvimento da Pesca, Almirante José Maria Nunes de Sousa.

Em Goiás

Goiânia (Correspondente) — Por orientação do Ministro Ivo Arzuza, a delegacia regional do Ministério do Trabalho solicitou ontem, na igreja do Ateneu Dom Bosco, missa pelo pleno restabelecimento do Presidente Costa e Silva, a qual será celebrada no domingo.

A missa será rezada pelo padre José Muta, que preparará um sermão especial, e a ela comparecerão o Governador do Estado, prefeito de Goiânia e diversas outras autoridades do Estado, as quais estão se dirigindo a delegacia goiana do Ministério da Agricultura.

FÉ E ESPERANÇA



Ivo Arzuza, Negrão de Lima e Apolônio Sales assistem à missa em ação de graças pelo Presidente

UMA PERDA SENTIDA



O cortejo do ex-prefeito percorreu 10 quilômetros até o cemitério onde foi difícil entrar

Multidão leva a Faria Lima a homenagem de rosas vermelhas

São Paulo (Sucursal) — Impedida por forte contingente policial de entrar no Cemitério Campo Grande, em Santo Amaro, cujo interior já estava todo tomado, uma multidão de 20 mil pessoas começou a entoar o Hino Nacional e penetrou à força para levar rosas vermelhas e presenciar o sepultamento do ex-prefeito Faria Lima.

Na confusão, até o prefeito Paulo Salim Maluf e outras autoridades foram empurradas para dentro do cemitério. Quem não conseguiu entrar, trepou nas árvores e muros, acenando lenços e rosas, recordando a obra de humanização realizada pelo ex-prefeito. Muitos amigos e parentes ficaram do lado de fora.

O velório

O corpo do Brigadeiro Faria Lima, que faleceu no Rio, na noite de anteontem, chegou à capital em avião da PAB, às 18h15. No Aeroporto de Congonhas, improvisou-se logo um cortejo até a residência do ex-prefeito, na Rua São Benedito, em Santo Amaro. O carro do prefeito Paulo Salim Maluf ia na frente.

A casa revelou-se pequena para tantas pessoas, de todas as classes e níveis sociais, que foram velar o ex-prefeito. Muitos funcionários humildes da Prefeitura, uniformizados, lá estavam, assim como quase todos os Secretários do Estado e do município. Mais inconfundíveis estavam os irmãos, Brigadeiro Alberto e Almirante Floriano Peixoto, a esposa, Dona Iolanda Faria Lima, e os filhos José Eduardo e Maria Cristina.

O Governador Abreu Sodré foi um dos primeiros a aparecer, declarando depois: "Essa dor não é da cidade, mas do Estado e de toda a nação, porque Faria Lima há muito deixou de ser um homem de São Paulo, apesar de aqui ter-se consagrado como homem público. Seus grandes serviços, na verdade, foram ao Brasil."

Muitos artistas e políticos lotavam a pequena sala. Uma guarda de honra mandada pelo comando da Força Pública foi dispensada pela família do Brigadeiro,

que também recomendou que coroas e flores fossem levadas diretamente para o cemitério. Mais tarde, foi aceita uma guarda de honra da PAB. Todos os antigos assessores e auxiliares do ex-prefeito compareceram.

Aos poucos, foram chegando também representantes de autoridades federais e militares. O comandante da 4ª Zona Aérea, Brigadeiro Vaz e Silva, evitou comentários. Disse apenas que "a dor do povo é a que sinto agora", enquanto o Vice-Governador do Estado, Sr. Hilário Torloni, comentava:

— Não foi um grupo político que perdeu sua liderança, mas todo um povo. Nos últimos entendimentos que mantive com o Brigadeiro, aprendi também a admirá-lo.

Uma velha amiga, Sra. Alaide Borba, era uma das pessoas mais calmas, dizendo sempre que o Brigadeiro não deixou ninguém de sobressa quanto à sua morte. "Tal a discrição e sobriedade que mantinha." Um popular começou a fazer discursos nesse momento e foi detido.

No cemitério

Dois carros fúnebres do Serviço Funerário da Prefeitura furaram o bloqueio do público e entraram na casa 108 da Rua São Benedito. Iria sair o corpo. Quando ele surgiu na porta principal, várias rosas foram jogadas sobre o caixão, que estava coberto por uma bandeira brasileira. Entre os familiares que seguravam as alças do caixão, estavam os irmãos do ex-prefeito, Brigadeiro Roberto Faria Lima, comandante da 5ª Zona Aérea (Porto Alegre) e o Almirante Floriano Peixoto Faria Lima.

Uma infinidade de carros formou fila para acompanhar o esquife. Centenas de pessoas caminharam os 10 quilômetros que separam a Rua São Benedito do cemitério Campo Grande. Como bola de neve, cresceu a multidão quando o cortejo passava pela Rua das Bandeiras e depois pela Avenida Anhanguera. Até

vendedores ambulantes tiraram proveito do movimento.

No cemitério, já estavam reunidas mais de cinco mil pessoas. O cemitério é muito simples e encontra-se num bairro muito afastado do centro da cidade. Lá estavam também altas autoridades civis e militares.

Hino nacional

Quando o carro fúnebre apontou na rua de entrada do cemitério, a multidão começou a se movimentar. Os guardas seguravam firme o cordão de isolamento. O motorista do carro tentou entrar no cemitério, mas os populares não deixaram. Retiraram, então, o caixão. A multidão começou a entoar o Hino Nacional e avançou para seguir o cortejo até o túmulo.

Os guardas foram insuficientes para conter o povo. Milhares de pessoas se comprimiram na estreita passagem do portão principal. As crianças se desesperavam e choravam, acompanhando suas mães, que gritavam: "Não vá embora, Faria Lima."

O corpo chegou ao túmulo 23, da Rua 2, Quadra 4. O vigário-geral da Diocese de São Paulo, Dom José Lafaiete Alves, que iria encerrar o cortejo na capela do cemitério, não pôde fazê-lo. Ao som do toque de silêncio, executado por um constitucionalista de 1932, o corpo desceu. Centenas de rosas eram jogadas pelo povo. Havia pessoas sobre árvores e nas nuvens. Algumas senhoras demoraram e os colegas de farda do Brigadeiro Faria Lima mantinham posição de sentinela.

As 18h15m, após o discurso do prefeito Paulo Salim Maluf, que elevou as qualidades de administrador e líder do povo do ex-prefeito Faria Lima, encerrou-se a última homenagem. Estava feita sua vontade. Quando morto, desejava ser sepultado junto à sua filha Maria Helena, que morreu há três anos vítima de um desastre automobilístico.

Brigadeiro será nome de rua

para ocupar postos mais elevados na administração pública.

Apoio popular

O apoio nunca antes registrado, de 98% da população de São Paulo à sua administração, garantiram, em plebiscito, sua eleição para o Governo do Estado, em 1970, com possibilidade de superar com alguma tranquilidade seu principal oponente, o Senador Carvalho Pinto, com bastante força no interior do Estado, onde o Sr. Faria Lima fazia um progressivo trabalho de penetração.

As alterações introduzidas nos últimos anos no processo político brasileiro, com a surpresa como dado principal, levaram o Sr. Faria Lima — mas principalmente seu staff político — a jogar em várias frentes ao mesmo tempo, na expectativa de vencer o lance maior.

Sua permanência no cargo por mais dois anos ter-lhe-ia possibilitado realizar uma obra que o consagraria não apenas como "o maior prefeito que São Paulo já teve" — o que conseguiu no prazo normal de sua gestão — mas no substituto indiscutível do atual Governador e em forte candidato à Presidência da República.

Homenagem

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes enviou representante, on-

tem, aos funerais do Brigadeiro Faria Lima e um telegrama à família do ex-prefeito de São Paulo, "testemunho da grande perda que sofre a política brasileira."

Disse, no telegrama: "Pude assistir, em diversas visitas a São Paulo, à grandiosidade da obra que Faria Lima realizou e o carinho que lhe dispensava o povo da capital do maior Estado do Brasil."

Mensagem

A Arena fluminense também enviou telegrama à família enlutada, lamentando o desaparecimento prematuro de uma das grandes expressões de nosso Partido, na política paulista. O telegrama é firmado pelo presidente do Diretório Regional da agremiação, Sr. Cordolino Ambrósio.

O Prefeito Faria Lima, numa das últimas viagens do Governador Jeremias Fontes a São Paulo — inauguração de um conjunto de escolas integradas em homenagem a Nilo Peçanha — revelou que possuía um sítio em Petrópolis, para onde pretendia mudar, tão logo abandonasse a vida pública. Lembrou-se de Niterói, confessando que, na juventude, fora remador do Clube de Regatas Icarai.

Junta Governativa altera postos de chefia no Exército

Brasília (Sucursal) — A Junta Governativa promoveu ontem três alterações em postos de comando no Exército, tornou obrigatória a remessa de livros e revistas publicados no país ao Instituto Nacional do Livro, abriu créditos especiais em vários Ministérios e assinou um decreto sobre dispensa de certificados de quitação em transações imobiliárias.

A movimentação nos postos militares consistiu da nomeação do General Francisco Esteliano Bastos de Aguiar para a Diretoria Geral de Comunicações do Exército, da nomeação do General Amadeu Martire para a chefia do Estado-Maior do IV Exército, no Recife, e da nomeação do General Fritz Azevedo Manso para o comando da 6.ª Divisão de Infantaria.

CREDITOS

Entre os créditos especiais abertos em vários Ministérios, o mais alto é o de NCr\$ 170 653 000,00 destinado ao Ministério do Exército, para atender despesas decorrentes do reajustamento de vencimentos dos servidores da União concedidos pela Lei n.º 5 552. Trata-se do aumento geral que o Governo concedeu aos funcionários, em dezembro do ano passado, 20% a partir de janeiro deste ano.

Os demais créditos incluem uma dotação superior a NCr\$ 400 mil em favor do Território Federal de Rondônia, a fim de atender insuficiências no Orçamento do corrente ano; NCr\$ 150 mil em favor da Inspeção Geral de Finanças, para despesas variáveis com pessoal civil; NCr\$ 19 milhões ao Ministério da Fazenda, destinados a suprir recursos ao Banco do Brasil para realização de financiamento à Superintendência da Marinha Mercante, relacionado com o programa de construção naval por estaleiros nacionais, e um de NCr\$ 54 416 000,00 destinado à cobertura de diferenças de câmbio verificadas na liquidação de compromissos contratuais assumidos no exterior pelos Ministérios da Aeronáutica e da Marinha.

As despesas decorrentes da abertura dos créditos especiais serão atendidas sob a forma de compensação.

TRANSAÇÕES COM INPS

O decreto sobre transações com o INPS foi entregue à Junta, que o assinou em seguida, com exposição de mo-

tivos do Ministro Jarbas Passarinho. Segundo o Ministro, a experiência tem demonstrado que se torna necessário "alterar disposição da legislação de Previdência Social no que concerne à impossibilidade de alienação de bens imóveis, por contribuinte obrigatório do INPS, sem prova de quitação com ele."

O decreto dispensa da apresentação do certificado de quitação as transações em que forem outorgantes a União, Estados, municípios e entidades públicas de direito interno sem finalidade econômica, assim como as pessoas ou entidades não obrigadas a contribuir para a Previdência Social. E mais:

— As transações realizadas pelas empresas que exercitam a atividade de comercialização de imóveis, desde que apresentem o certificado de regularidade de situação e que dela conste expressamente essa finalidade;

— Os instrumentos, atos e contratos que constituam ratificação, ratificação ou efetivação de outros anteriores para os quais já tenha sido apresentado o certificado de quitação;

— As transações de unidades imobiliárias resultantes da execução de incorporação realizada na forma da Lei n.º 4591, de 16 de dezembro de 1964, desde que a certidão própria tenha sido apresentada para a inscrição do respectivo memorial no registro de imóveis;

— As transações de unidades construídas com financiamento contratado por instrumento para cuja lavatura já tenha sido apresentado o certificado de quitação;

— O certificado de quitação, quando exigível, só será com relação às contribuições devidas pela dependência da empresa do local onde se situar o objeto da transação, se for o caso, ou por sua sede.

ESCRITÓRIO TÉCNICO

Os Ministros Militares assinaram ontem decreto incluindo na estrutura da Universidade Federal do Rio de Janeiro o Escritório Técnico da Cidade Universitária, instituído por decreto de 30 de dezembro de 1944 e transferido para a Universidade do Brasil pela Lei n.º 4402, de 10 de setembro de 1964.

Foi também transferido para a Universidade do Rio de Janeiro, pelo decreto de ontem, a comissão supervisora do planejamento e execução das obras da Cidade Universitária, composta de oito membros.

Andreazza fala da origem da doença

O Ministro Mário Andreazza declarou ontem, ao lançar o navio Itanagê, que "a busca do ponto certo — democracia com ordem e autoridade — e a pureza de seus pensamentos, o seu patriotismo a toda prova — tudo isto exigiu um grande esforço, e o nosso Presidente adoeceu."

— Ficou doente, como qualquer um poderia ficar. E qual que tenha sido a enfermidade o resultado de pressões ou de incompreensões. Nunca tantos homens estiveram tão coesamente em torno de seu Chefe — acrescentou o coronel Mário Andreazza.

CONFIANÇA

Dirigindo-se "aos otimistas", o Sr. Mário Andreazza disse que "ninguém mais pode deter este país. Os mais imprevisíveis

acontecimentos não o debilitam no mercado financeiro, não o desacreditam na bolsa internacional, não desestimulam, não diminuem, não anulam a confiança que aqui dentro e lá fora existe quanto a esta nação."

O discurso do Ministro dos Transportes foi proferido na cerimônia de lançamento, na Ponta do Caju, do novo Itanagê, liner de 12 mil t que revive a antiga tradição dos Itas. Foi madrinha a escritora Diná Silveira de Queiroz.

— O lançamento do Itanagê — disse o Ministro — é mais um marco no caminho da recuperação da nossa Marinha Mercante e da consolidação da nossa indústria naval, a elevar a nossa tonelagem de 1 600 mil t para 4 milhões de t, igual às frotas de todos os países da América Latina reunidos.

Resolução do TSE é motivo de satisfação

Brasília (Sucursal) — A resolução do Tribunal Superior Eleitoral, decidindo que o pedido de registro de Diretório Municipal, eleito a 10 de agosto último, pode ser instruído somente com a cópia autêntica da ata da convenção, agradou aos dirigentes nacionais da Arena e do MDB, que haviam formulado em conjunto essa reivindicação.

O secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto disse ontem que a decisão do TSE atendeu plenamente aos dois Partidos "e veio demonstrar, mais uma vez, que a Justiça Eleitoral está efetivamente disposta a colaborar para que o calendário eleitoral não sofra solução de continuidade." Os dois Partidos expediram telegramas aos dirigentes regionais, dando conta da resolução do TSE.

CONVOCAÇÃO

Recife (Sucursal) — A Arena pernambucana enviou telegrama, ontem, ao Monsenhor Arruda Câmara, chamando-o com urgência ao Recife, para presidir a convenção do dia 14, quando cerca de 130 diretores

interlocutores escolherão seus novos dirigentes. O presidente da Arena de Pernambuco se encontra em Brasília desde o registro da chapa única à convenção regional. No telegrama foi alertado de que a sua presença é necessária, principalmente, para ser publicado o edital de convocação dos trabalhos convencionais.

REGISTROS

O Tribunal Regional Eleitoral já aprovou o registro de 118 diretórios municipais de Arena de Pernambuco, dos 120 cujos registros haviam sido requeridos pelo diretório regional.

Os outros tiveram seus pedidos indeferidos por irregularidades nas atas. Ainda faltam ser registrados 30 diretórios municipais do Partido, mas as atas das convenções já estão sendo enviadas ao secretário da Arena.

O diretório regional já acertou o local onde será realizada a convenção, e dividiu a programação em dois turnos, sendo reservada a parte da manhã do dia 14 para a apresentação de credenciais dos delegados, ficando à tarde para as votações.

RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
DI ARLANO SUASSUNA

DOEDON VENEZA
2ª FEIRA 4-6-8-10

DOEDON MIRAMAR

CAPATZ KUMODORI

CAXIAS FAROFA

A COMEDIA MAIS CARA DO CINEMA BRASILEIRO

A COMPADECIDA

REGINA DUARTE • ARMANDO BOGUS

4ª FEIRA 4-6-8-10
DOEDON VENEZA DOEDON MIRAMAR

Túnel pronto vai piorar o tráfego

O Departamento de Transito reconheceu ontem que quando o Túnel Velho estiver funcionando com as pistas duplicadas receberá um volume de tráfego para o qual não está preparada a rua de acesso, podendo criar sérios problemas de escoamento.

Essa possibilidade, entretanto, não preocupa seus engenheiros, que estão agora voltados para a circulação na área do Mourisco, segundo afirmou ontem o diretor de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme.

POR ETAPA

Ele considera mais urgente o planejamento do trânsito em Botafogo na área do Mourisco, embora o esquema geral para a região — que está sendo desenvolvido pela Sursan — forneça desde já as alternativas para a circulação quando da abertura do Túnel Velho.

Antes testarmos a circulação, à medida em que as obras da região forem concluídas e entregues ao tráfego. Como a pista rebaixada do Mourisco será aberta na próxima semana, ela é no momento a nossa maior preocupação.

O diretor da Divisão de Engenharia do Detran afirmou que todas as medidas estão sendo estudadas com base em sondagens, pesquisas e contagem de tráfego.

A abertura da pista rebaixada no sentido Urua-Centro, por exemplo, foi decidida depois desses trabalhos, pois verificou-se que ela seria usada por um volume bem maior de veículos procedentes da Zona Sul.

Com a inauguração da pista, a parte superior será interditada para obras, a fim de que seja concluída a penúltima fase do chamado conjunto do Mourisco. Para sua utilização, novas pesquisas e sondagens serão feitas, quando se determinar o sentido do tráfego no local.

POR TABELA

O Sr. Gerardo Pena Firme considerou acertadas as observações de estudantes de Engenharia que se dedicam ao tráfego, concordando que as ruas de Botafogo que servem de acesso ao túnel não têm condições para bom escoamento.

O Túnel Alair Prata, com suas pistas superpostas e outros melhoramentos de urbanização, atrairá grande número de motoristas. O aumento no volume de tráfego poderá não prejudicá-lo e talvez, segundo o Sr. Gerardo Pena Firme, ele venha a ter condições de escoá-lo. Entretanto, as Ruas São Clemente, Mena Barreto, Real Grandeza e outras sofrerão o impacto e, como não oferecem condições físicas de alargamento, poderão transformar o tráfego no local, com reflexos em todo o bairro.

Feira será eliminada aos poucos

O Governador Negrão de Lima, estabelecendo novas normas para o funcionamento das feiras livres, delegou poderes ao Secretário de Agricultura, Sr. Maurício Ribeiro, para reformular esse comércio e substituir, progressivamente, as atuais barracas por veículos motorizados.

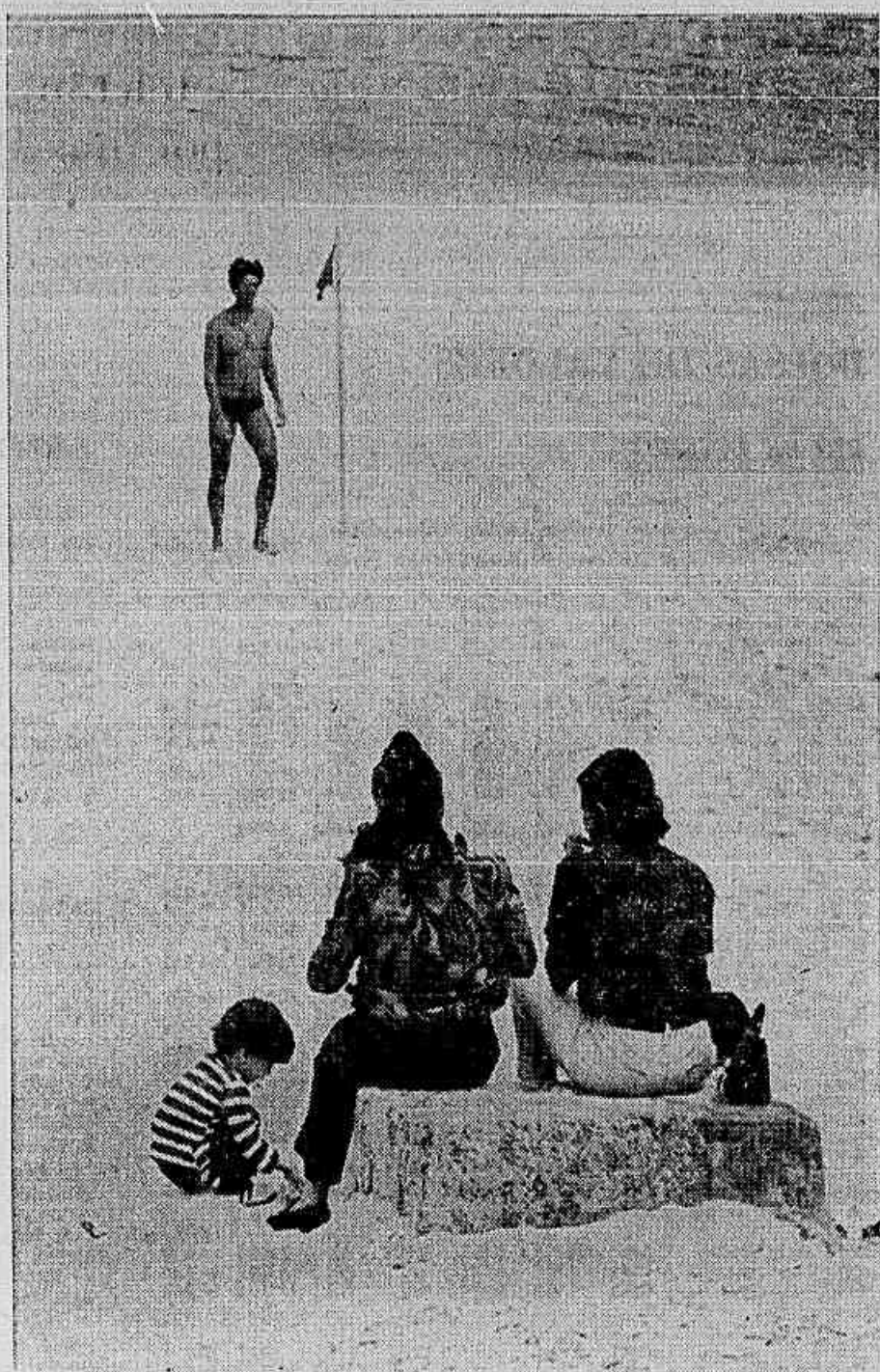
As normas estabelecem ainda que as feiras livres poderão ser transferidas ou suspensas, temporária ou definitivamente, a critério da administração, quando a rede de estabelecimentos comerciais suprir as necessidades de oferta de produtos alimentícios à população do bairro.

EXTINÇÃO

A critério da administração, também poderão ser extintos os mercados das feiras livres de mercadorias, cereais, salgados, laticínios e doces, pescados, bolos e biscoitos, alhos e temperos, aves vivas e todos aqueles que têm por objetivo produtos não alimentícios.

Além dos tributos estabelecidos na legislação vigente, o feirante deverá pagar a taxa de limpeza de ruas no valor de NCr\$ 10,00 por mês. Essa cobrança será feita em dobro, quando o pagamento ocorrer fora do prazo determinado.

PROIBIDO



O reparo na elevatória fez de Ipanema o deserto que encanta o turista

Burle Marx pede ação contra mau jardineiro para preservar flôres

O paisagista Burle Marx sugeriu ontem a realização de uma campanha contra os maus jardineiros e os destruidores de jardins, falando no I Seminário de Paisagismo, que reúne engenheiros, arquitetos e desenhistas do Estado.

— Aqui no Rio de Janeiro — disse Burle Marx — se faz jardim para inauguração, pois são logo destruídos por uma trama de que participam os maus jardineiros, a terra ruim e a fiscalização deficiente.

A aula

Burle Marx mostrou vários slides de plantas ornamentais, explicando seus locais de origem, sua classificação e os meios de replantá-las, com sucesso, embora o clima e a terra sejam diferentes de onde elas cresceram.

— A planta é algo mutável, cíclico, e essas modificações é que fazem seu encanto — disse ele.

— Estou mesmo convencido — continuou — de que para fazer jardim é necessário conhecer-se as plantas, os seus caracteres. Sobre a missão social do paisagista, considero como a mais importante a de transmitir ao povo o amor à natureza. A experiência me ensinou que nos jardins onde se nota um desamor para com as plantas, deve-se insistir numa campanha educativa, a fim de que haja uma modificação da mentalidade. Se não se consegue que os contemporâneos mudem de mentalidade pelo menos alguém no futuro terá conhecimento de nossa preocupação em preservar a beleza da natureza — disse ele.

Críticas

Burle Marx criticou a falta de interesse de algumas autoridades em conservar jardins e contou que, no Jardim Botânico, "um agrônomo decidiu criar tilápias no lago e em pouco tempo não havia mais nenhum exemplar de planta aquática ali. Os peixes tinham devorado tudo."

Indagado sobre o Jardim do Aterro do Flamengo e se o seu plano original estava sendo respeitado, o paisagista Roberto Burle Marx disse que uma de suas batalhas é combater a destruição daquela área. Lembrou ainda que "é um absurdo permitir-se que um pavilhão, destinado à recreação infantil, se transforme em museu de folclore." Sobre a necessidade de tratar o solo, antes de plantá-lo, Burle Marx disse que ainda há tempo de adubá-lo, "pois também se trata de um solo ruim após a sua plantação."

Outro assunto que mereceu críticas do paisagista foi a colocação de cartazes em encostas ou a pintura, em tinta branca, das colunas de sustentação que foram construídas pelo Instituto de Geotécnica.

— E fala-se em limpar o Corcovado. Imaginem o descalabro se não for ouvido um paisagista — disse ele.

Homem e planta

— Há uma dependência muito estreita entre o homem e a planta — comentou Burle Marx — há uma necessidade de sua presença.

Para exemplificar, lembrou a presença sempre maior, no mercado, de flores e plantas artificiais. Segundo ele, nos Estados Unidos, há vários hotéis que são decorados exclusivamente de flôres artificiais.

Para terminar a palestra, Burle Marx contou um episódio de sua vida: anos atrás, levando o arquiteto alemão Gropius para ver um jardim em Petrópolis, comentou a presença de cartazes nas encostas próximas e ouviu um conselho:

— Rebele-se sempre que perceber que alguma coisa está errada. Lute para chegar a uma vitória.

Estados Unidos vão montar 3 barracas na Feira da Providência

Os Estados Unidos terão este ano, na Feira da Providência, três barracas separadas, que venderão produtos de beleza Revlon, bolos feitos em casa, bolas, blue-jeans, modelos de aviões, misturas para bolos, conservas de uva e morango e brinquedos Tontia.

As barracas serão dirigidas por esposas de representantes do Governo dos Estados Unidos, no Brasil e de homens de negócios brasileiros e norte-americanos. Ficarão no mesmo local dos anos anteriores.

VENDA PARCIAL

Cada uma das barracas receberá em cada dia uma parte dos produtos a serem vendidos, fechando-se logo que essa quota se esgotar. Serão obedecidos os seguintes horários: dia 12, da abertura da Feira, às 19 horas, até os produtos terminarem; dia 13, das 14 às 17 horas, reabrindo-se às 19 horas para vender o restante da quota do dia; dia 14, das 10 horas em diante, até se esgotarem os artigos.

A barraca de bolos, no sábado, será aberta às 14 horas e não fechará às 17 horas se ainda houver bolos, que serão vendidos inteiros e em fatias.

Entre os produtos Revlon que serão vendidos, incluem-se láque, máscara, delineador, sombra, base e cílios postiços de cabelo natural.

No dia 12, às 17 horas, haverá uma cerimônia de hasteamento de bandeira. Comparecerá um grupo de alunas da Escola Americana.

Desfile inaugural vai exibir trajes típicos

Cerca de mil pessoas, sendo a metade em trajes típicos de 11 países e 17 Estados brasileiros e os demais componentes do grupo jovem Umuarama, vão desfilar na abertura da Feira da Providência, no dia 12, às 17 horas, percorrendo o trecho entre o Clube Pirajó e a Hipica.

Deverão comparecer à inauguração da Feira o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, o Governador Negrão de Lima, a Embaixatriz Magalhães Pinto, as Embaixatrizes cujos países estão participando da Feira e as representantes de todos os Estados, além da Banda dos Fuzileiros Navais, que tocará marchas e sambas durante o desfile.

HORÁRIOS

As vendas na Feira da Providência só começarão às 19 horas do dia 12, sexta-feira, continuando no sábado, a partir das 14 horas, e no domingo, depois das 10 horas da manhã.

Os ingressos para a Feira custarão NCr\$ 0,20 e poderão ser encontrados no Palácio São Joaquim; na Federação das Bandeirantes do Brasil, Avenida Marechal Câmara, 186; na Sapataria Jôquei Clube, Rua Jardim Botânico, 637-B; na Paula — Modas Infantis, Avenida Copacabana, 680; Casa San Marco, Avenida Ataulfo de Paiva, 700-C; Floriândia, Avenida Ataulfo de Paiva, 700-B; Bazar Alvalade, Praça Santos Dumont, 140-B; e Polly Modas, Rua Senador Vergueiro, 40-A.

Concha acústica não ficará no Monumento aos Mortos porque vai ser itinerante

A concha acústica que foi montada ontem na plataforma do Monumento aos Mortos da Segunda Guerra não permanecerá, mesmo provisoriamente, no Aterro do Flamengo, como foi divulgado, pois será itinerante, ficando apenas alguns dias em cada local da cidade.

A informação é do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, que confirmou para as 22 horas de hoje a realização da missa solene campal, dentro do programa da Semana da Pátria, inaugurando a concha acústica. Na segunda-feira, ela será desmontada e levada para o Colégio Estadual Clóvis Monteiro, em Bonsucesso, e nos dias 12, 13 e 14 ficará na Feira da Providência.

INAUGURAÇÃO COM CORO

A concha acústica foi montada na tarde de ontem no Monumento aos Mortos, para acolher na noite de hoje o Coro do Teatro Municipal, que cantará, sob a regência do maestro Henrique Morelenbaum, a Missa São Sebastião, de Vila-Lobos.

Projetada pelos arquitetos Alex Nicolski e Vera Paturi, tem 31,20 metros de largura e 2,85 de altura, com capacidade para 210 espectadores, distribuídos em 70 bancos, com três lugares cada um. É formada por 24 painéis de vidro, fibras, alguns dos quais podem deixar de ser usados na montagem, dependendo do número de pessoas que ela abrigará.

Custou NCr\$ 30 mil e o Departamento de Cultura da Secretaria de Educação pretende adquirir nas próximas semanas equipamentos de luz e som próprios, além de palcos removíveis, escadarias e tabladões para os diversos espetáculos.

TEATRO, MÚSICA E DANÇA

O Departamento de Cultura informa que a finalidade da concha acústica "é levar ao povo não só a música erudita e popular, mas também espe-

táculos teatrais e shows folclóricos e coreográficos em geral."

No Colégio Estadual Clóvis Monteiro, que está aniversariando, os alunos encenarão peças nos dias 8, 9 e 10. Depois a concha acústica será montada na Feira da Providência, nos jardins ao lado da Igreja de São José da Lagoa, onde serão encenados espetáculos de música e danças típicas dos diversos países participantes.

O Departamento de Cultura ressaltou o caráter itinerante da concha, o que explica a escolha do material, que pode ser montado e desmontado em poucas horas, e que é utilizado com pleno sucesso nos Estados Unidos.

Está dentro dos planos do Departamento de Cultura a instalação novamente a concha na Lagoa, durante a realização da Semana da Criança. Nesta ocasião o Quinteto Vila-Lobos deverá executar as Cirandas, do seu patrono.

Em novembro o conjunto Roberto e Regina se apresentará na concha acústica, desta vez instalada no Jardim do Méier. Também estão programados concertos de música folclórica ao lado do Museu de Artes e Tradições Populares, que ficará pronto no Aterro, em frente à Avenida Rui Barbosa, no fim deste mês.

Parque Laje inicia obras só no dia 15

O Departamento de Parques anunciou ontem que os trabalhos de restauração do Parque Laje só terão início depois do dia 15, devido a exigências burocráticas e à demora na assinatura do contrato, por parte da firma contratada.

Embora a restauração só compreenda jardins, alamedas, calçamentos e colocação de novos bancos, o Departamento de Parques espera que no ano que vem, quando o Instituto de Belas-Artes for transferido para o Parque Laje, todo o prédio volte a apresentar o mesmo aspecto que tinha no seu construído.

Copacabana ganhará um relógio de seus moradores, através da Acisul, segundo anunciou ontem o presidente da entidade, Sr. José Lopes Nunes. Ele será montado até o final do ano na entrada do Túnel Novo.

Com dois mostruários e totalmente elétrico, o relógio ficará em local elevado, a fim de que possa ser visto por qualquer pessoa, a pé ou de condução. Este será o terceiro relógio público de Copacabana.

AGORA A PARAIBA É A MELHOR OPÇÃO PARA QUEM VAI INVESTIR NO NORDESTE

Ao enviar à SUDENE a sua carta-consulta, lembre-se de que, agora mais do que antes, a Paraíba é a melhor opção para quem vai investir no Nordeste. Com a retirada do Recife, Salvador e cidades limítrofes da faixa "A" de prioridades do mecanismo de benefícios dos Arts. 34/18 para a vigência do IV Plano Diretor da SUDENE, a Paraíba se coloca com essa vantagem a mais para o investidor, que já encontra no Governo do Estado todo um elenco de facilidades bastante atraentes para uma decisão favorável à Paraíba.

A PARAIBA LHE OFERECE AINDA:

2 Distritos Industriais, um em João Pessoa e outro em Campina Grande, ambos servidos por rodovias pavimentadas, ferrovias, água, energia e telefone. Cada hectare custa apenas NCr\$ 2500,00, que você paga em ações de sua própria empresa, com o direito de readquirir-las 5 anos depois. Crédito tributário pelo ICM pago em qualquer parte do Brasil sobre equipamentos para instalação, modernização ou ampliação de indústrias no Estado. Reinvestimento, durante 5 anos, de 60% do valor do ICM que sua indústria tiver que pagar, se ela for pioneira ou tiver de concorrer com uma pioneira. Para reinvestir o imposto, basta depositá-lo no BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A. para liberação mediante plano de aplicação. O ICM reinvestido, vale como contrapartida para aplicação do Imposto de Renda (Arts. 34/18).

Para maiores informações, dirija-se à

Cia. de Industrialização do Estado da Paraíba
Rua Eugênio Toscano, 120-1.º andar - C. Postal, 137 J. Pessoa
Rua Debrét, 23 - 4.º andar - Grupo 415 - Rio - GB
Praça João Mendes, 62 - 6.º andar - Centro - S. Paulo

GOVERNO JOÃO AGRIPINO

AGÊNCIA NOVA IGUAÇU

DO JORNAL DO BRASIL

DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.

AV.
AMARAL PEIXOTO, 34

Queda na Bolsa foi a 110 pontos

Com operações no mercado a termo representando 22% do volume total dos negócios realizados ontem na Bolsa de Valores do Rio — o que foi interpretado por técnicos como um sinal de confiança a médio prazo — o Índice BV registrou uma queda de 110 pontos em relação à véspera, ficando-se em 792,9 o índice médio.

O volume total dos negócios no Rio, durante o dia de ontem, atingiu a marca de NCr\$ 10.803.669,10, com a negociação de 2.504.677 ações. Em operações à vista foram transacionadas 2.092.859 ações, num total de NCr\$ 8.431.757,66. Nas operações a termo negociaram-se 411.818 ações, no valor de NCr\$ 2.371.911,44.

Abertura

O mercado acionário abriu ontem bastante tumultuado, tendo sido identificados alguns movimentos de tendência baista e nitidamente especulativas. Diante desse comportamento, que nada tinha a ver com o movimento livre da oferta e da procura do mercado — chegou-se a fazer ofertas de venda a preços muito abaixo da média, de quantias de ações que o vendedor não possuía, pois a Bolsa, pouco depois de terem sido abertas as negociações, resolveu limitar a um mínimo de 10% (com relação à cotação média do dia anterior de cada empresa) as operações que podiam ser concretizadas.

A direção da Bolsa viveu as primeiras horas do dia de ontem sob uma grande pressão no sentido de que a entidade viesse a suspender as operações até que o quadro político nacional pudesse ser visto com maior nitidez. Entretanto, os dirigentes resolveram não ceder — já a esta altura de acordo com a opinião das autoridades monetárias — por considerar que o fechamento da entidade daria uma vitória injustificada a aqueles que procuravam levantar elementos psicológicos como fatores determinantes do mercado, o que não correspondia à realidade.

Justificativa

A opinião dos principais elementos do mercado acionário é de que se deve fazer tudo para manter o funcionamento da Bolsa de Valores dentro da maior normalidade. Isso porque consideram que há quase três anos que vem se fazendo um esforço enorme para ampliar o número de investidores no mercado, o que vinha se conseguindo aos poucos, mas que qualquer decepção neste momento provocaria o afastamento imediato desses investidores novos e a sua reconquista levaria um tempo enorme.

Como argumento principal para justificar a normalidade e a continuação das atividades, os dirigentes apresentam o fato de que o mercado está com uma liquidez absoluta, com todas as ofertas de venda encontrando de imediato comprador e, ainda, que o volume de negócios está alto, inclusive.

Confiança

Finalmente, os observadores argumentam também com os índices que vêm registrando as operações realizadas no mercado a termo. No dia desta semana, em que este representou menos — em relação ao volume total dos negócios — o percentual foi 15%, sendo que ontem as suas operações representaram 22%. Isso, no entender dos observadores, é uma demonstração total de confiança no mercado a médio prazo, indicando que por mais graves que sejam os acontecimentos que possam vir a ocorrer, a recuperação do mercado não será demorada.

A maioria das principais sociedades corretoras da Guanabara informou ontem que continua pequeno o número de ordens de venda, sendo em muito superiores às ordens de compra provenientes de investidores que julgam oportuno tomarem posição no mercado em baixa e que possuem recursos para isso. E esclareceram ainda que a maioria das operações de venda que lhes são dadas, provém de aplicadores que julgam já terem obtido rentabilidade suficiente em inversões anteriores e que querem realizar dinheiro para tomarem nova posição, neste momento de tendência baista.

Em relação ao mercado a termo, ainda, é interessante ressaltar que todas as operações fechadas ontem, foram a prazos de 60 e 90 dias — nenhuma a 30 dias — e que todas apresentaram cotações superiores às registradas ontem no mercado à vista, o que pode ser perfeitamente interpretado como uma tendência para alta dentro dos prazos acima citados.

Todas as ações que fazem parte do IBV estiveram em baixa ontem no Rio, e as principais foram: Banco do Brasil, 16,9 pontos; Siderúrgica Nacional (port.), 15,5; Antártica Paulista, 15,0; Petrobrás (pref.), 13,7; e Dona Isabel (pref.), 12,7 pontos. Os papéis mais negociados foram: Belo-Mineira, 338 mil; Petrobrás (ord.), 171 mil; Banco do Brasil, 165 mil; Brahma (pref.), 149 mil; e, Sousa Cruz, 116 mil.

Nova Iorque continuou caindo

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bolsa de Valores de Nova Iorque funcionou ontem em baixa pelo terceiro dia consecutivo, com os observadores citando, entre as principais causas do fato, a inflação, as restrições ao crédito, o Vietnã e as vendas normais no último dia útil da semana.

Entre os grupos mais atingidos figuram as empresas eletrônicas, ferroviárias, automobilísticas, materiais de construção, empresas com interesses em várias áreas, fábricas de aviões, lojas e químicas. Fecharam irregulares as companhias de aviação e as siderúrgicas. Subiram as minas de ouro.

O índice da UPI registrou baixa de 0,58%. Das 1.549 ações negociadas, 885 caíram e 441 subiram. O índice da Bolsa mostrou uma baixa de 26 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones caiu 5,80 pontos, fechando em 819,50. As médias ferroviárias e de serviços públicos também caíram.

Foram vendidos 8.890 mil títulos e ações, contra 8.380 mil na sessão anterior.

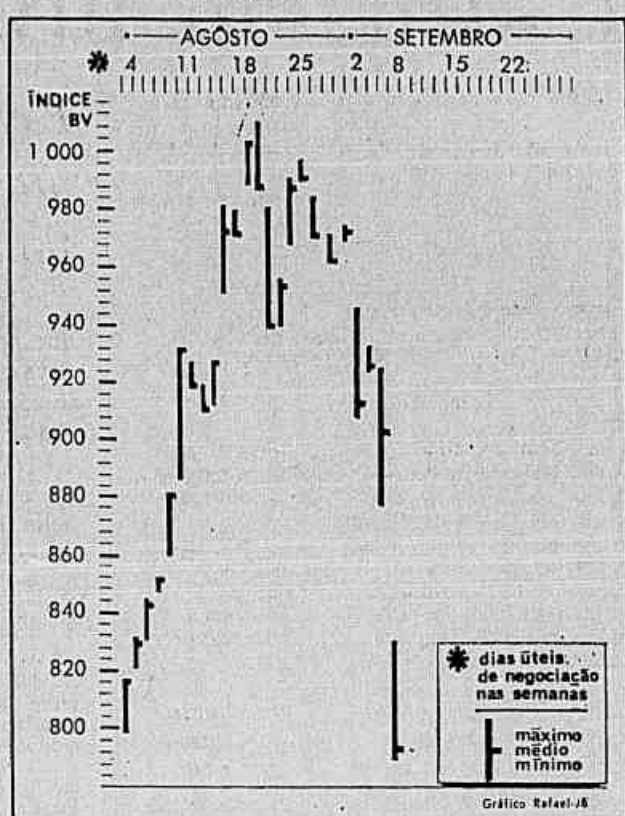
Moedas

O Banco do Brasil afirmou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4,135	4,150
Dólar canad.	3,81763	3,83357
Lira esterlina	9,8173	9,84293
Marco alemão	1,00340	1,00473
Florim	1,12311	1,12439
Francos belga	0,21380	0,21513
Francos francês	0,74311	0,74523
Francos suíço	0,93314	0,93512
Lira	0,89353	0,89536
Coroa dinamarquesa	0,54718	0,54878
Coroa norueguesa	0,13175	0,13273
Coroa sueca	0,70323	0,70523
Xelim austríaco	0,15923	0,16073
Escudo português	0,11923	0,12073
Peseta	0,03912	0,03967
Peso argentino	0,01157	0,01240
Peso uruguaio	nominal	nominal

● O ouro foi vendido ontem a 40,90 dólares norte-americanos e enca no fechamento do mercado livre de Londres.

ÍNDICE BV



O índice BV médio apresentou ontem uma queda acentuada no dia de ontem, como mostra o gráfico. Uma baixa de 110 pontos em relação ao nível de quinta-feira, quando já se registrara uma baixa de 21,5 pontos. O IBV médio ficou-se em 792, tendo atingido, durante o pregão, a máxima de 831,2 e a mínima de 791,6 pontos.

Média S. N.

5	4	39	22	Set.	68
21 010	23 315	24 848	24 494		6 803

Letras de Câmbio

Registro oficial da ADECIF de Letras de Câmbio negociadas em 4 de setembro de 1969

EMPRESA	VALOR
CIPIRAPI	NCr\$ 78.703,00
CIPIRAPI	NCr\$ 233.030,93
CIPIRAPI	NCr\$ 279.337,63
CIPIRAPI	NCr\$ 227.633,00
CIPIRAPI	NCr\$ 97.544,50
CIPIRAPI	NCr\$ 175.370,34
CIPIRAPI	NCr\$ 701.230,03
CIPIRAPI	NCr\$ 37.627,00
CIPIRAPI	NCr\$ 23.777,77
CIPIRAPI	NCr\$ 12.914,99
CIPIRAPI	NCr\$ 35.523,00

Mercadorias

Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1969-70, mantendo-se ao preço de NCr\$ 12,00 por 10 quilos.

Açúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 4.530 sacos procedentes do Estado do Rio e 700 de São Paulo. Foram embarcados 5.000, ficando em estoque 20.150 sacos. Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 255 fardos de São Paulo e 46 de Minas Gerais. Saídas: 250. Existência: 1.057 fardos.

Nova Iorque

Açúcar — Grande parte das cotações de termo mundiais de açúcar surgiram ontem, embora as transações fossem escassas.

A maioria dos comerciantes aguardava os resultados das operações de exportações pendentes para a semana próxima, a fim de obter possíveis indícios sobre a tendência nos preços a termo.

Entretanto, o grupo de estudo nomeado antes, esta manhã, para investigar os recentes enfraquecimentos do mercado mundial de açúcar, mantinha debates em Londres, segundo notícias ouvidas pelos corretores.

Os não refinados foram cotados a três centavos a libra nominal a bordo. As cotações a termo nacionais permaneceram inalteradas.

Não se informou de vendas de não refinados nacionais.

A procura de refinados foi boa.

Café — O café universal para entrega futura fechou com alta de seis pontos, sem vendas, em Nova Iorque;

As cotações dos principais cafés, em centavos de dólar a libra-peso, foram as seguintes:

Santos 4 — 39,50;

Santos 3 — 39,75;

Colombianos Manizales — 42,25;

Mexicanos lavados Coatepec — 40,00;

Angolanos ambriz número 2 BB — 33,75.

Cacau — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 10 e 20 pontos de alta, com venda de 701 contratos.

O Bahia para entrega imediata foi vendido a 41,38 centavos de dólar a libra-peso, com 10 pontos de alta. O Acre fechou inalterado a 43,53 centavos.

Londres

Café — Preços médios mundiais de café segundo a OIC, em centavos de dólar por libra:

Colombianos — 42,50;

Arábicos sem lavar — 41,75;

Outros arábicos suaves — 39,00;

Robustas — 33,82;

Preço diário misto — 38,77.

Cacau — Em Londres, o cacau para entrega imediata fechou a 382 libras esterlinas a tonelada.

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Dist.	Valor NCr\$ Mil
CRESCINCO	03-09-69	2,172	set.	(0,045) 2,6778
DELTEC	01-09-69	1,690	junho	(0,015) 63,673
FEDERAL	03-09-69	5,372	junho	(0,003) 109,613
NOBTEC	23-09-69	3,220	maio	(0,02) 213
CORREIANO	01-09-69	1,209		1,64
BRADESCO	02-09-69	2,112		2,37
FUNDO MM	01-09-69	1,82		2,37
IPERANGA	04-09-69	3,66		7,03
BEASIS	03-09-69	0,939		1,137
VERA CRUZ	01-09-69	1,233	junho	(0,25) 118,9
SB SABPA	01-09-69	0,223	junho	(0,01) 61,4
PROVAL	03-09-69	1,313	maio	(0,25) 314
TANOVIO	06-09-69	1,58	junho	(0,23) 3,612
SPM (137)	03-09-69	1,392		2,171
CASAVELLO PIC	01-09-69	2,430	junho	(0,35) 4,622
INVESTBANCO	23-09-69	2,330	junho	(0,10) 16,478
BOVAL	23-09-69	2,099	junho	(0,01) 2,66
NAC ACOES	03-09-69	0,253	junho	(0,01) 3,423
ANILANGUERA	03-09-69	1,200		1,475
BIB CRESCINCO (137)	01-09-69	2,710		71,543
INVESTBANCO (137)	23-09-69	2,91	dez.	(0,654) 51,530
BANKINVEST (137)	02-09-69	4,433	junho	(0,120) 55,109
ELAFISA (137)	23-09-69	3,733	março	(0,115) 4,73
SPM INVT (137)	03-09-69	1,209		0,3
GODOY (137)	01-09-69	2,230		0,3
PROVAL (137)	23-09-69	2,237	maio	(0,02) 7,03
SOPIEA (137)	23-09-69	2,910	maio	(0,07) 1,703
CRESPUL (137)	02-09-69	1,625	abril	(0,22) 13,073
ANILANGUERA (137)	03-09-69	3,010		3,034
SABPA (137)	06-09-69	0,739	maio	(0,03) 4,622
BEN PINAC	02-09-69	1,721		4,631
BEN PINAC (137)	02-09-69	2,070		7,031
ICI valoriz.	02-09-69	5,8322		6,3
ICI (137)	02-09-69	3,32		5,243
BIQUE (137)	03-09-69	1,23		2,475
CEPELAO (137)	03-09-69	1,24		1,23
DECEAD (137)	01-09-69	1,690	15-03-69	(0,03) 4,617
ELACINVEST (137)	23-09-69	1,390		1,721
SPM (137)	15-09-69	1,982		1,539
TEISA (137)	23-09-69	2,430		2,924
PINACUL (137)	23-09-69	1,340		7,03
RAMIA (137)	14-09-69	3,47	30-09-69	(0,03) 8,639
CEFINAN (137)	23-09-69	23,943	31-01-69	(0,93) 7,955
METAS INVT (137)	10-09-69	1,435	30-05-69	(0,04) 2,21
NACIONAL DE DESENVOLVIM				
MENTO	19-03-69	2,17	30-05-69	(0,10) 6,11
VERSA (137)	15-09-69	2,24		4,733
NACIONAL (137)	03-09-69	4,016		11,623
DETAISA (137)	23-09-69	1,63		9,4
HALLS	23-09-69	1,123	30-06-69	(0,04) 4,229
HALLES (137)	21-09-69	2,384	30-06-69	(0,14) 13,793
BOZANO	04-09-69	3,4523		5,247
BOZANO (137)	04-09-69	1,553	31-12-69	(0,699) 12,293
S. V. (conta garantida)	06-09-69	40,199		2,639
CGC (137)	27-08-69	1,289		137,257
CGC valoriz.				649

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

- BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
- IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
- CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CAMBIO E TÍTULOS
- BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 23.457.342,99
RIO de Janeiro, 47 - tel. 223-8420 - R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 - R. da Quitanda, 95 - tel. 223-3305 e 243-1818 - R. da Quitanda, 109 - 9 - tel. 231-0756 - R. Dias da Cruz, 197 - B - tel. 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 100-A - tel. 223-2350

BOLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

Títulos	Abert.	Fecham.	Máxima	Mínima	Média	Quant.	Variação S/Média Ant. (NCr\$)
(NCr\$)	(NCr\$)	(NCr\$)	(NCr\$)	(NCr\$)	(NCr\$)		
A							
Acessita	1,17	1,17	1,17	1,17	1,17	1.000	-0,04
Alpargatas, O/12	3,60	3,51	3,60	3,51	3,54	21.700	-0,43
Ant. Paulista, Ord.	2,45	2,43	2,45	2,43	2,44	91.900	-0,37
Ant. Paulista, Rec.	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	133	
América Fabril	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	27.000	-0,05
Arno, Ex/Dir.	1,95	1,95	2,00	1,95	1,96	35.000	-0,04
A. G. Gomes de Sousa, Ord., Ex/Dir.	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	1.000	
B							
Banco do Brasil	18,45	18,45	18,45	18,45	18,45	165.478	-0,24
B. do Estado de São Paulo	5,20	5,06	5,20	5,00	5,02	12.821	-0,50
B. do Estado da Guanabara	15,00	15,00	16,00	15,00	15,47	14.751	-0,57
B. de Minas Gerais, Pref.	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	40.000	+0,07
B. do Nordeste, Rec.	2,52	2,80	2,83	2,52	2,79	3.200	
100% Int.	1,10	1,05	1,11	1,03	1,05	338.000	-0,12
Belgo-Mineira, Ex.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	11.022	-0,13
Belgo-Mineira, Rec.	3,30	3,43	3,60	3,43	3,47	149.000	-0,37
Brahma, Ord., Ex.	3,00	2,98	3,00	2,90	2,97	60.100	-0,24
Brahma, Pref., Rec.	3,35	3,32	3,35	3,30	3,37	3.117	-0,28
Brahma, Ord., Rec.	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	1.911	-0,30
Bras. de Energia Elétrica, C/Bon.	1,20	1,20	1,20	1,18	1,19	28.800	-0,15
Bras. de Roupas, Ex.	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	1.500	-0,06
C							
Cim. Aratu, Ex/Bon.	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	1.900	-0,16
Cim. Itad, Pref., C/12	8,00	7,90	8,00	7,90	8,00	5.700	-0,55
CBUM	0,45	0,42	0,45	0,42	0,43	17.000	-0,02
D							
Decred	1,20	1,30	1,20	1,20	1,20	200	Est.
D. de Santos, C/100	3,40	3,40	3,40	3,38	3,38	13.600	-0,42
D. de Santos, C/1000	3,42	3,38	3,42	3,38	3,38	29.500	-0,37
D. de Santos, Ex/Dir.	2,61	2,61	2,65	2,61	2,61	65.700	-0,38
Duca Roupas, C/100	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	1.300	+0,01
Subs.	1,80	1,80	1,80	1,76	1,79	38.400	-0,26

Por dentro do negócio

Aumenta o comércio dos países industrializados

O Fundo Monetário Internacional, em seu boletim de setembro, informa que no segundo trimestre de 1969 — abril-junho — o comércio externo de 14 dos mais importantes países industriais ultrapassou em mais de 20% os níveis registrados no primeiro trimestre e acrescenta que a maioria dos países que compõem esse grupo registrou níveis sem precedentes até agora, tanto nas suas exportações como nas importações.

De acordo com as estatísticas do FMI, o movimento provocado pelas exportações dos países industrializados nos seis primeiros meses do ano registrou uma taxa anual de US\$ 183 600 milhões, ou seja, um aumento ao redor de 21% sobre a cifra de NCr\$ 150 900 milhões, registrada no segundo trimestre de 1968.

Com relação às reservas internacionais, a posição dos países industrializados ao final do mês de julho era de US\$ 53 939 milhões, sendo que essa cifra representa uma redução de US\$ 395 milhões com relação à posição divulgada em fins de junho, ou seja, um mês antes. O conjunto dos países industriais europeus acusou, no período, um acréscimo em suas reservas de US\$ 17 977 milhões, o mesmo que já era registrado, entretanto, um mês antes, o que significa ter havido estabilidade total em julho. As dos Estados Unidos caíram para US\$ 11 144 milhões, o que representa uma baixa de US\$ 9 milhões, e as da África do Sul reduziram-se em US\$ 93 milhões, ficando-se em US\$ 1 171 milhões.

O Fundo, com relação ao Brasil, revela as suas reservas em junho — US\$ 377 milhões contra 297 milhões no mês anterior, o que representa o maior nível já registrado desde 1967. A posição das reservas da América Latina, em conjunto — US\$ 4 120 milhões — é a melhor já registrada até hoje.

Solução para problemas fiscais

O Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Altamir Dutra de Castilho, disse ontem que a Portaria recentemente assinada por ele, dilatando os prazos do recolhimento do imposto de circulação de mercadorias pelas indústrias, foi o primeiro passo, dos diversos programados, no sentido de atenuar a curto prazo os problemas fiscais que mais afligem as indústrias e que visam à sua solução definitiva.

A declaração foi feita durante o almoço com que a indústria têxtil homenageou ontem o Secretário, na Associação Comercial, exatamente por causa da Portaria, da qual o setor foi o primeiro beneficiado.

Para a indústria têxtil, cujo porta-voz foi o Sr. Eurico Amado, a medida marca o início de um processo de revisão tributária no país, que enfrenta, como problema mais grave no momento, a sua recomposição econômica.

Argentina estuda salários

Os observadores internacionais prevêem para o último trimestre do ano a possibilidade de novos conflitos na Argentina. Ocorre que nesses meses estarão vencendo a maioria dos acordos trabalhistas coletivos. Os salários estão bloqueados na Argentina há dois anos e meio. No início deste mês, comissões paritárias criadas especialmente, estão estudando o problema na tentativa de se chegar a um acordo com relação aos novos índices, que os sindicatos querem aumentar em 30%.

Os observadores consideram impossível que seja concedido tal aumento, que certamente anularia todos os esforços desenvolvidos pelo regime militar, cuja principal meta é pôr fim à inflação, existente há 20 anos.

Índice do custo de vida no período de janeiro a agosto registra aumento de 14,7%

O índice do custo de vida no mês de agosto, segundo dados divulgados ontem pela Fundação Getúlio Vargas, apresentou um aumento de 1,6%, perfazendo uma alta acumulada no período de janeiro a agosto de 14,7%, em comparação com os 17,5% em igual período no ano passado.

Os preços por atacado registraram uma elevação de 2,3% em agosto, em contraste com 1,0% observado no mesmo mês do ano passado. Confrontando-se o aumento acumulado durante os primeiros oito meses de 1969 com o aumento verificado em igual período do ano anterior, continua a ser observado declínio na intensidade da alta: 11,2% contra 16,7%.

ÍNDICE GERAL

Revelam os levantamentos do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas que o índice geral de preços, que é a combinação dos dois outros índices (custo de vida e atacado), abrangendo um conjunto mais amplo de bens e serviços, apresentou uma alta de 1,8% durante o mês de agosto, contra 1,2% em agosto do ano passado.

Acumuladamente, para os oito meses transcorridos deste ano, o índice revela uma intensidade menor do que a observada em igual período do ano anterior: 12,3% comparados com 18,0%.

A maior pressão sobre o índice do custo de vida ainda continua a ser o item Serviços Públicos, que aumentou em 5,7%. Este acréscimo é explicado pela FGV como uma decorrência especial do reajustamento da tarifa de transportes urbanos.

O item Alimentação é o segundo em importância relativa, quanto aos efeitos que exerce sobre a alta do índice do custo de vida. Este aumento corresponde a majorações de preços dos vegetais frescos e do feijão. O item Habitação é o terceiro na ordem de importância medida pelo crescimento relativo. Isto se deve ao aumento dos aluguéis, incluído no índice como decorrência da revisão gradual do preço da moradia que é reajustado em função de um novo salário mínimo.

A tabela abaixo mostra a variação do índice do custo de vida no Estado da Guanabara:

	No mês de agosto 1969 (%)	1968 (%)	Acumulado até agosto 1969 (%)	1968 (%)
Geral	1,8	1,5	14,7	17,5
Alimentação	1,3	0,2	15,5	11,2
Vestuário	1,5	1,6	10,2	18,7
Habitação	1,7	4,0	14,0	23,6
Artigos de Residência	0,4	1,4	11,1	21,3
Assist. Saúde e Higiene	0,9	1,3	8,6	19,8
Serviços Pessoais	1,0	2,0	16,2	21,9
Serviços Públicos	5,7	2,7	23,6	21,4

PREÇOS POR ATACADO

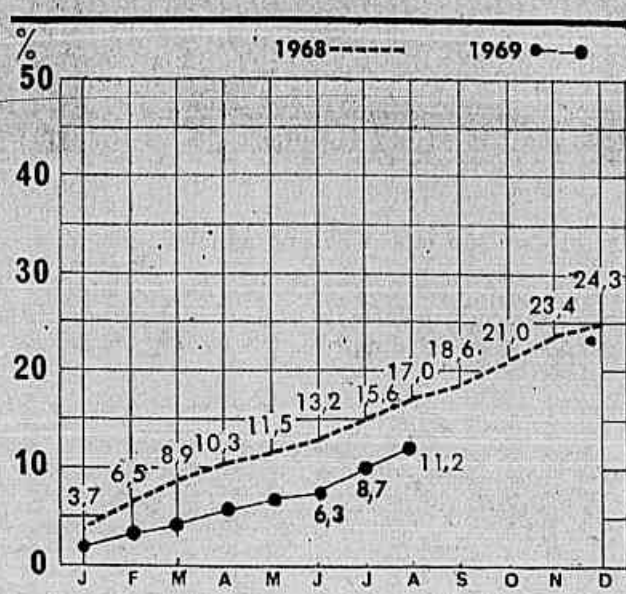
A análise do comportamento das componentes do índice de preços por atacado demonstra que, no mês de agosto, o maior foco de elevação localizou-se no item Produtos Agrícolas. Este aumento foi consequência dos reajustamentos dos preços da carne, café e feijão preto. A componente Produtos Industriais influiu relativamente menos na alta de índice de preços por atacado.

O desdobramento do índice de preço por atacado foi o seguinte:

	No mês de agosto 1969 (%)	1968 (%)	Acumulado até agosto 1969 (%)	1968 (%)
Geral	2,3	1,0	11,2	16,7
Exclusivo café	1,9	1,0	10,6	16,2
Produtos Agrícolas	4,1	0,2	10,5	6,8
Produtos Industriais	0,7	2,0	11,9	27,2
Matérias-Primas	3,9	0,4	12,4	11,5
Gêneros Alimentícios	3,7	0,1	13,3	14,1

Reservas em dólar atingem níveis recordes

RITMO MENOR



Seguro de carros tem alteração

Os Ministros Militares no Exercício Temporário das Funções do Presidente da República assinaram decreto-lei reformulando a legislação sobre o seguro obrigatório de responsabilidade civil dos donos de veículos automotores.

Atendendo à exposição de motivos feita pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares e Silva, o decreto eleva o valor do seguro de responsabilidade civil dos proprietários de veículos automotores para NCr\$ 10 mil, em caso de morte ou invalidez permanente.

O DECRETO

Eis, na íntegra, o decreto:

Art. 1.º — A partir de 1.º de outubro de 1969, somente poderá operar em seguro obrigatório de responsabilidade civil dos proprietários de veículos automotores de vias terrestres, a que se refere o Art. 20, alínea b, do Decreto-lei n.º 73, de 21 de novembro de 1966, a sociedade seguradora que for expressamente autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), de acordo com critérios previamente fixados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados.

Art. 2.º — Vencer-se-á, a 30 de setembro de 1969 as atuais autorizações concedidas às sociedades seguradoras para operarem em seguro obrigatório de responsabilidade civil dos proprietários de veículos automotores de vias terrestres.

Parágrafo único — Os contratos de seguro que se vencerem após 1.º de outubro de 1969 não poderão ser renovados em sociedade seguradora que não tenha sido autorizada a operar, na forma prevista do Artigo 1.º.

Art. 3.º — O seguro obrigatório realizado nos termos do Art. 5.º do Decreto-lei n.º 61 867, de 7 de dezembro de 1967, garantirá, a partir de 1.º de outubro de 1969, a reparação dos danos causados por veículos e pela carga transportada a pessoas transportadas ou não, excluída a cobertura de danos materiais.

Art. 4.º — A responsabilidade da seguradora por pessoa vitimada, no caso de morte, será de NCr\$ 10 000,00 (dez mil cruzeiros novos), até igual importância, no caso de invalidez permanente, e até NCr\$ 2 000,00 (dois mil cruzeiros novos) por despesas de assistência médica e suplementares.

Parágrafo único — Caberá ao Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) rever, anualmente, os limites de responsabilidade previstos neste artigo.

Art. 5.º — O pagamento das indenizações será efetuado mediante a simples prova do dano, e independentemente de apuração da culpa, haja ou não resseguro, abrida qualquer franquia do proprietário do veículo.

Parágrafo único — A indenização será paga no prazo máximo de 5 (cinco) dias, a contar da apresentação dos seguintes documentos:

a) certidão de óbito e registro de ocorrência no órgão policial competente no caso de morte; b) prova de atendimento da vítima por hospital, ambulatório, ou médico assistente, e registro da ocorrência no órgão policial competente no caso de danos pessoais.

Art. 6.º — A tarifa de prêmios em vigor para o seguro obrigatório será reduzida, no mínimo, de 40% (quarenta por cento), em todos os seus itens.

Art. 7.º — As indenizações de danos materiais no seguro facultativo de responsabilidade civil, devidas a proprietários de veículos envolvidos em acidentes de trânsito, serão pagas independentemente da responsabilidade que for apurada em ação judicial contra o causador do dano, cabendo à sociedade seguradora o direito de regresso contra o responsável.

Art. 8.º — Terá suspensão a autorização para operar em seguro de responsabilidade civil, sem prejuízo de outras penalidades previstas na legislação específica, a sociedade seguradora que infringir as disposições deste decreto-lei.

Art. 9.º — O CNSP expedirá novas normas disciplinares, condições e tarifas para atender ao disposto neste decreto-lei.

Art. 10 — Os contratos em vigor na data deste decreto-lei continuarão subordinados à legislação então vigente, facultado às partes contratantes, de comum acordo, ajustá-los às novas disposições.

Art. 11 — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Subiram menos os preços no atacado até agosto, segundo a fundação Getúlio Vargas, registrando uma alta de 2,3% no mês passado, contra 1% em igual período do ano passado. Entretanto, a elevação entre os dois períodos foi compensada pelo declínio de intensidade da alta em relação ao aumento acumulado: 11,2% em 1969 contra 16,7% no ano findo. Os preços no atacado refletem o encarecimento dos produtos com maiores implicações que os índices de custo de vida, porque espelham a alta futura nas vendas a varejo. Como os índices de atacado têm subido menos que os do custo de vida, torna-se viável um prognóstico otimista para os próximos meses.

O Ministro Delfim Neto disse ontem que ingressaram no Brasil esta semana através do mecanismo da Resolução 63 mais de 6 milhões de dólares e que as reservas líquidas do país em moeda estrangeira situam-se atualmente em níveis recordes.

Segundo o Ministro, somente no dia de ontem foram fechados negócios que implicam no ingresso de 900 mil dólares no país, "numa demonstração de confiança externa na política econômico-financeira posta em prática, não obstante os boatos e os fatos dos últimos dias."

Boa reação

Disse o Ministro ao JORNAL DO BRASIL que o movimento da Bolsa de Valores pode ser considerado como reflexo de grande maturidade do mercado e que a baixa sofrida durante as transações é absolutamente normal, tendo em vista o impacto psicológico dos fatos políticos.

O Ministro contestou a versão de que os bancos e demais instituições financeiras não funcionariam na próxima segunda-feira, sustentando que nenhum motivo justificaria uma tal decisão.

O Sr. Delfim Neto esteve reunido na tarde de ontem com os presidentes do Banco Central e do Banco do Brasil, quando foi analisado o movimento financeiro durante o dia, que foi considerado perfeitamente normal em todas as grandes praças financeiras do país.

Banqueiros

Também os banqueiros consideraram normal o funcionamento dos seus estabelecimentos ontem, explicando que se houve, em alguns estabelecimentos, maiores saques que depósitos, isto ocorre toda sexta-feira, quando os depositantes pessoas físicas necessitam de retirar recursos para seus fins de semana.

Não se verificou, no entanto, qualquer anormalidade no movimento das contas dos depositantes pessoas jurídicas.

BNDE empresta a Goiás

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE — concedeu ontem financiamento de NCr\$ 10 milhões e mais aval de US\$ 630 640,00 à Centrais Elétricas de Goiás S/A — Celg, para a expansão do sistema de transmissão.

O projeto compreende a construção de 21 linhas de 66 e 33 kV, num total de 790 quilômetros e respectivas subestações, bem como para importação da Teco-Eslováquia de uma turbina que comporá a 3.ª unidade da 2.ª etapa da Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada, no Estado de Goiás.

Exportadores pedem à Cacex alteração no processamento da concessão de incentivos

As empresas exportadoras solicitaram à Cacex que altere o processamento da comprovação exigida para efeito de gozo do benefício fiscal concedido pelo Governo nas exportações de produtos manufaturados.

A solicitação foi feita através da Associação Comercial, tendo o Sr. Giulitte Coutinho, responsável pelo Departamento de Exportações da entidade, elaborado a exposição de motivos entregue ao diretor da Cacex, Sr. Benedito Moreira.

SOLICITAÇÃO

Pelo Decreto-Lei número 491, de 5 de março último, o Governo concedeu às empresas fabricantes e exportadoras de produtos manufaturados créditos tributários sobre suas vendas para o exterior como ressarcimento de tributos pagos internamente, a título de incentivo fiscal. Os créditos tributários são deduzidos do valor do imposto sobre produtos industrializados e do imposto sobre circulação de mercadorias incidentes sobre as operações no mercado interno.

Os exploradores argumentaram junto à Associação Comercial do Rio de Janeiro que o processamento da comprovação da venda ao exterior, como condição para o gozo do benefício, por parte da indústria, está expondo seus segredos comerciais. Alegaram que, como a comprovação é feita através da guia de exportação, o fabricante passa a conhecer o porto de destino e o cliente, ficando assim em condições de transacionar diretamente com o importador. Afirmam os exportadores que os compradores muitas vezes são conquistados com dificuldades e, com o pro-

cessamento atual, o "segredo comercial" fica exposto ao conhecimento de todos, o que estaria prejudicando as empresas exportadoras.

Pela exposição de motivos entregue pela Associação Comercial do Rio de Janeiro ao diretor da Cacex, "o segredo comercial seria mantido através do estabelecimento de um sistema que suprimisse a comprovação através da guia de exportação."

A solução desejada é a implantação de um sistema pelo qual as empresas exportadoras entregassem às empresas fabricantes um documento em que não constasse o nome do importador e o porto de desembarque, que seria carimbado pela Cacex.

EXPORTAÇÃO EM 1969

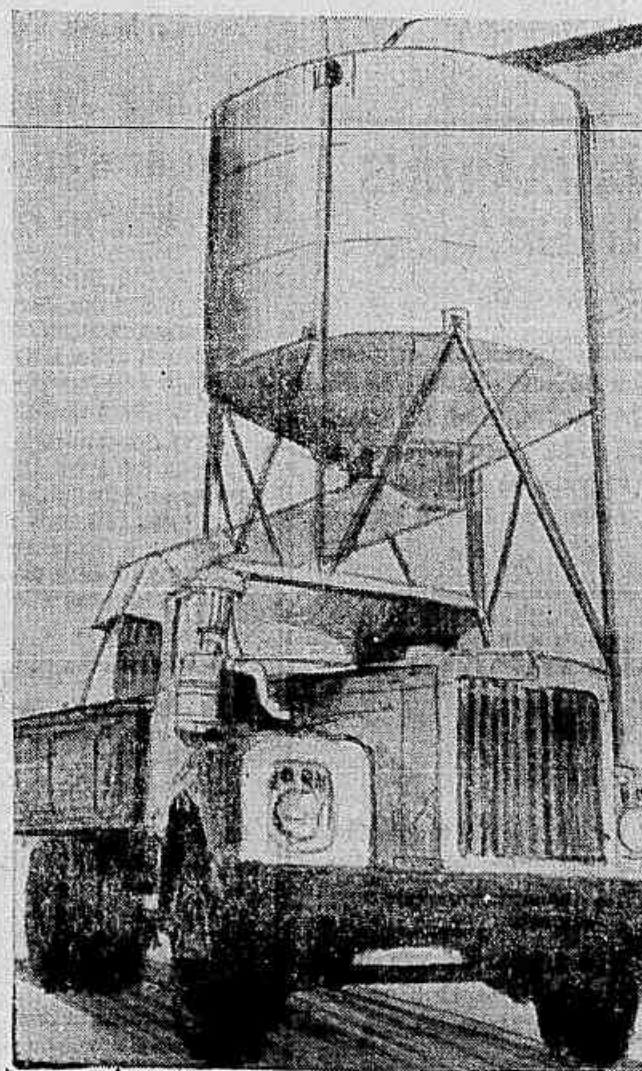
Os técnicos da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil estimam que as exportações de manufaturados atinjam a 245 milhões de dólares este ano, com as exportações totais superando a 2 100 bilhões de dólares.

DISTRIBUIDORA DE VALORES

VENDE-SE CARTA PATENTE

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 109849.

Aquela carta de Pero Vaz há muito tempo que está superada: Plantar só não basta. É preciso colher e, colhendo, guardar.



Para estimular o aumento da produção e da produtividade, o governo da Paraíba adotou um vigoroso plano de Ação, que vai da ampliação da pesquisa à intensificação do crédito rural. Financiando desde a aquisição de animais aos implementos agrícolas, o governo conseguiu estabelecer a fixação de preços mínimos aos produtos básicos do Estado, especialmente aos de gêneros alimentícios. É que, para consolidar tal resultado, foi incluído o pequeno agricultor no elenco de fatores que compõem o mercado produtor. A estes foi financiada a aquisição de silos metálicos, tendo sido distribuídos 55.000 em 1967/8.

A soma de recursos aplicados só foi possível graças à ajuda do governo Federal, através das OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL, que você pode adquirir nas Bolsas de Valores e no mercado de papéis em geral. Adquirindo as ORTN, você estará contribuindo para a expansão de Planos de Governo como este e ainda obterá as seguintes vantagens: podem ser adquiridas nos prazos de 1, 2 e 5 anos, com correção monetária mensal ou trimestral; juros de 4%, 5% ou 7% ao ano, calculados sobre os valores reajustados; pagáveis anual e semestralmente. Como se não bastasse, na sua declaração de rendimentos você pode abater 30% do valor aplicado em OBRIGAÇÕES de prazo igual ou superior a 2 anos. As vencíveis até 17 de maio de 1971 são resgatáveis também pela Cláusula Cambial. As ORTN são emitidas pelo Tesouro Nacional e controladas pelo Banco Central do Brasil.

Lucre muitas vezes: adquira ORTN. Elas estão ajudando a construir a NOVA PARAIBA. E a outros Estados do Brasil.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S.A.
GOVERNO DA PARAIBA

ADQUIRA OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL

E ASSEGURE LUCROS PARA VOCÊ E PROSPERIDADE PARA O ESTADO DA PARAIBA

AVISOS RELIGIOSOS

ADOLPHO BASBAUM

(FALECIMENTO)

Clarice Basbaum, Mário Augusto Basbaum e família, Samuel Schemberg e família, Richard e Robert Feith e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu pranteado chefe, ontem ocorrido.

ADOLPHO BASBAUM

(FALECIMENTO)

A Diretoria da Cia. Agro Pecuária de Campos Elíseos — CAPCE — comunica com pesar o falecimento de seu Diretor Presidente ontem ocorrido

ADOLPHO BASBAUM

(FALECIMENTO)

A Diretoria de Empreendimentos Comerciais e Industriais da Guanabara — ECIG — comunica com pesar o falecimento de seu Diretor Presidente ontem ocorrido.

ADOLPHO BASBAUM

(FALECIMENTO)

A Diretoria da Fundação Clara Basbaum comunica com pesar o falecimento de seu Diretor Presidente ontem ocorrido.

ADOLPHO BASBAUM

(FALECIMENTO)

A Diretoria da Casa Gebara Sedas S/A comunica com pesar o falecimento de seu Diretor Presidente ontem ocorrido.

ADOLPHO BASBAUM

(FALECIMENTO)

A Diretoria da ICISA — Com. Indústria e Administração S/A comunica com pesar o falecimento de seu Diretor Presidente ontem ocorrido

ADOLPHO BASBAUM

(FALECIMENTO)

A Diretoria da Maternidade Clara Basbaum comunica com pesar o falecimento de seu Diretor Presidente ontem ocorrido.

ADOLPHO BASBAUM

(FALECIMENTO)

A Diretoria da Empresa de Construções e Loteamentos S/A — ECELSA — comunica com pesar o falecimento de seu Diretor Presidente ontem ocorrido.

ADOLPHO BASBAUM

(FALECIMENTO)

A Diretoria de Lojas Brasileiras comunica com pesar o falecimento de seu Diretor Presidente ontem ocorrido.

IARA MAZUR

Descoberta da Matzeiva

Simão, Rosa, Eliane e Diane Mazur, Ana Salomão convidam os parentes e amigos para a descoberta da lápide de sua filha, irmã e neta que se realizará Domingo 7 de Setembro às 10 hs. no Cemitério Israelita de Vila Rosali.

Promotor terá de dizer porque não recorreu no habeas de Abel Marques

Niterói (Sucursal) — O promotor criminal de Nova Iguaçu terá de explicar à Procuradoria-Geral de Justiça porque não recorreu da decisão do juiz, concedendo habeas-corpus a Abel e Edite Marques, responsáveis pelas atrocidades contra as crianças da Vivenda da Luz.

Por não ter recorrido, o promotor Pâncio Andrade da Silva Freire possibilitou que Abel Marques, libertado, voltasse a atuar junto a orfanatos, utilizando-se, desta vez, de uma falsa carteira do Juizado de Menores de Brasília.

EXPLICAÇÃO

O procurador-geral de Justiça do Estado, Sr. Atamir Quadros Merces, tão logo tomou conhecimento de que Abel Marques, na Guanabara, participava de campanha pública para angariar recursos para um orfanato, designou um promotor

especial para acompanhar o processo.

Entende o procurador que o promotor que funcionava no processo, quando o juiz da 1.ª Vara Criminal relaxou a prisão, deveria ter recorrido ao Tribunal de Justiça, para que os dois continuassem presos até o julgamento.

BODAS DE OURO DE

NEWTON PRAGANA E NELSINA DE MATTOS PRAGANA

Seus filhos: Nylson, Nelson, Nelmo e Nildo, convidam parentes e amigos para assistirem a missa em ação de graças que será realizada hoje às 17,00 horas na Igreja Nossa Senhora do Monte do Carmo (Rua 1.º de Março).

Dr. Francisco Hidemi Nakano

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida amigos e clientes para a missa de 7.º dia que por intenção de sua alma manda celebrar, segunda-feira, dia 8, às 8,00 horas, no altar-mór da Igreja de São José, à Av. Borges de Medeiros — Lagoa. Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

ENG.º FELIX MARTINS DE ALMEIDA

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas e convida parentes e amigos para a missa de 30.º dia a realizar-se no dia 8, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário esquina da Av. Rio Branco. (P)

ENG.º FELIX MARTINS DE ALMEIDA

(MISSA DE 30.º DIA)

A Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara convida os parentes e amigos do seu saudoso ex-diretor, ENG.º FELIX MARTINS DE ALMEIDA, para a missa de 30.º dia a realizar-se no dia 8, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco. (P)

ENG.º FELIX MARTINS DE ALMEIDA

(MISSA DE 30.º DIA)

A Construtora Martins de Almeida S/A "COMASA" convida os parentes e amigos do seu pranteado Presidente ENG.º FELIX MARTINS DE ALMEIDA, para a missa de 30.º dia a realizar-se no dia 8, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário esquina da Av. Rio Branco. (P)

ENG.º FELIX MARTINS DE ALMEIDA

(MISSA DE 30.º DIA)

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção convida os parentes e amigos do seu ex-diretor, ENG.º FELIX MARTINS DE ALMEIDA, para a missa de 30.º dia a realizar-se no dia 8, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco. (P)

ENG.º FELIX MARTINS DE ALMEIDA

(MISSA DE 30.º DIA)

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara, convida seus diretores, conselheiros, associados, amigos e parentes do seu ex-Presidente, ENG.º FELIX MARTINS DE ALMEIDA, para a missa de 30.º dia a realizar-se no dia 8, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco. (P)

Quatro contam para 40 como descobrir no futuro estação espacial entre Terra e Lua

São Paulo (Sucursal) — Quatro astrônomos ex-puseram ontem à tarde, para mais de 40 colegas — considerados os melhores em Mecânica Celeste — o que são pontos de equilíbrio e pontos triangulares entre a Terra e a Lua.

Esses astrônomos — que participam do Simpósio Internacional de Astronomia, realizado na capital — estão certos de que aqueles elementos são de fundamental importância para a localização de futuras estações espaciais entre a Terra e o nosso satélite. As teses principais, até agora discutidas pelos participantes do Simpósio, são *Órbitas Periódicas e Estabilidade e Ressonâncias*.

PRÓXIMO VÔO

A ideia de voar para um planeta vem expressa no tema da conferência de segunda-feira, que só tratará de Júpiter e dos planetóides, bem como de sua importância no Sistema Solar. Na sessão vespertina haverá conferências em que será levantada a questão dos *restricted problems*, os quais, em termos teóricos, se referem essencialmente ao movimento dos corpos de pequena massa, como um foguete, por exemplo, no

sistema do conjunto gravitacional Terra-Lua. Estudantes de Física, Matemática e Engenharia estão sendo convidados para assistir à conferência do professor Victor Szobohely, diretor do Departamento de Engenharia Espacial e Engenharia Mecânica da Universidade do Texas, que, na sessão de abertura do Simpósio, perguntou se havia "algo melhor para se estudar de um problema que parece insolúvel ou desafio mais belo do que encontrar a resposta para a estabilidade do Sistema Solar."

Fogo destrói parte da Embaixada provisória da França em Brasília

Brasília (Sucursal) — Dois quartéis do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal — 50 soldados — foram mobilizados ontem à tarde para combater um incêndio que começou a 15 metros da Embaixada dos Estados Unidos e queimou parte da Embaixada da França.

— Sinceramente, nunca vi tanto fogo — disse um oficial do Corpo de Bombeiros, acentuando que "foi um grande combate." O mesmo oficial foi chamado à noite para combater outro princípio de incêndio no 7.º andar do Ministério do Exército.

AS CAUSAS

O diretor do Instituto de Criminalística, Sr. Antônio Carlos Vilanova, foi chamado ontem à noite para ajudar os peritos militares a identificar as causas do princípio de incêndio no Ministério do Exército.

Em princípio os bombeiros acreditam que o fogo tenha sido causado por um curto-circuito ou por um cigarro aceso. As chamas começaram às 18h 30m, após o término dos trabalhos burocráticos, e já estavam quase dominadas pelos zeladores e soldados do Ministério quando os bombeiros chegaram, 15 minutos depois.

No 7.º andar funcionam a Assessoria Jurídica do Exército, a Diretoria-Geral de Economia e Finanças e a cantina.

No andar superior fica o gabinete do Ministro Lira Tavares.

FOGO MAIOR

O fogo que queimou a cerca, a grama e parte do telhado da Embaixada francesa começou às 18h, bem perto da Embaixada norte-americana, segundo um oficial do Corpo de Bombeiros. "O caminho naquela direção." No entanto, o vento mudou e desviou o fogo para o outro lado, onde fica a Embaixada da França. O fogo seco e o vento forte fizeram com que as chamas atingissem grandes proporções e avançassem.

Um funcionário disse que foi avisado do fogo pelos seus vizinhos norte-americanos. Ele não acredita que o incêndio tenha sido criminoso.

Estudante que morreu em explosão de carro tinha fichário com 2 mil nomes

São Paulo (Sucursal) — O Departamento Regional de Polícia Federal já está de posse dos nomes e endereços encontrados no apartamento de um dos ocupantes do Volkswagen que explodiu quinta-feira com uma bomba, matando seus três ocupantes — dois rapazes e uma moça.

Os terroristas identificados são Ishiro Nagami e Yoshihiro Ono, estudantes de um curso preparatório para a Faculdade de Filosofia. Segundo o DOPS, eles não possuem fichas por crimes políticos nem participaram do último congresso da extinta União Nacional dos Estudantes, em Ibiúna, em 1968.

AS FICHAS

Entre os objetos encontrados pela polícia nos destroços do automóvel estava um rolê de filme sobre as várias hidrelétricas de São Paulo. Desde ontem as centrais elétricas paulistas proibiram as visitas às suas usinas como medida de segurança.

No apartamento de Ishiro Nagami a polícia encontrou duas mil fichas com nomes, endereços e fotografias. Vários amigos de Nagami, assim como

dois de seus professores do curso Equipe, que estavam no apartamento na hora em que a polícia chegou, foram presos como suspeitos de integrarem o bando de terroristas.

Os professores presos são Suzuko Seki e Francisco Savioli, detidos com mais nove pessoas no prédio da Rua Jaguaribe.

O corpo da terceira vítima da explosão, uma moça, ainda não foi identificado, pois a explosão da bomba de quilos de dinamite mutilou-o totalmente.

Vinte famílias despejadas do morro dos Trapicheiros recusam oferta de albergue

As 20 famílias que continuaram ontem a ser despejadas dos barracos que ocupavam no morro dos Trapicheiros, na Tijuca, não aceitaram morar no Albergue João XXIII, nem mesmo temporariamente, e estão acertando seu próprio destino, segundo disse a Secretaria de Serviços Sociais.

O despejo começou quinta-feira, por decisão do juiz da 6.ª Vara Cível, que concedeu reintegração de posse ao advogado Mário Augusto Teixeira, proprietário dos terrenos invadidos pelos favelados. A ação, segundo a Secretaria de Serviços Sociais foi iniciada há mais de dois anos. Mas antes o Governo ofereceu aos moradores casas na Cidade de Deus, que não foram aceitas.

NO ALBERGUE

Das 20 famílias despejadas, apenas uma procurou o Albergue João XXIII, além de um rapaz, segundo disse sua administração. A Secretaria de Serviços Sociais acrescentou ter entrado em entendimentos com os moradores há cerca de três meses, pois era iminente a ordem de despejo, conforme adiantaram, na ocasião, os advogados da causa.

Por falta de unidades habitacionais, a Secretaria disse ter tido, como alternativa aos moradores ameaçados de despejo,

a ida para o Albergue João XXIII, em caráter temporário, "o que não foi aceito." Salientou então que "nada podia fazer, diante da intransigência dos moradores." Acreditando, segundo afirmou, que eles decidiram o seu próprio destino, "pois ao agirem daquela forma já tinham certeza do local onde passariam a morar."

Nos casos de despejos, o mais comum é a ida das famílias para junto de parentes, quando não aceitam morar por tempo determinado no Albergue João XXIII, segundo a Secretaria de Serviços Sociais.

Ônibus da Cometa atropela cavalo, cai no rio Sapucaí, mata motorista e fere 21

Belo Horizonte (Sucursal) — Após atropelar um cavalo, um ônibus da Viação Cometa — que realizava o trajeto Belo Horizonte—São Paulo — precipitou-se no rio Sapucaí, morrendo o seu motorista e ferindo a 21 de seus 23 passageiros.

Onze passageiros em estado grave, foram internados no Hospital Municipal de Pouso Alegre, cidade próxima ao local do acidente, que ocorreu às 4h 30m da madrugada de ontem. O motorista Francisco Geraldo Gomes da Silva morreu preso às ferragens do ônibus de placa SP 81-25-57.

NO RIO

Antes da ponte que faz a divisa dos municípios de Pouso Alegre com São Sebastião da Bela Vista, o ônibus da Viação Cometa atropelou um cavalo que invadira a pista, descontrolando-se e indo bater no corrimão da travessia, precipitando-se de uma altura de oito metros para dentro do rio Sapucaí.

Entre os feridos, em estado grave, internados no Hospital Municipal de Pouso Alegre, estão Iolanda Moura Botelho, Alvaro Botelho, José Fernandes dos Santos, Geralda Aparecida, Osvaldo de Freitas, Petrina de Freitas, José Ávila Reigotti, Rogério Matos Cabral, Valdevino Pereira da Silva, Eduardo Bezerra de Melo, e Osvaldo Luis Nolas.

Entre os feridos levemente, e liberados após os primeiros curativos, estão Sérgio Osimoto, Sérgio Montenegro, Ilma Lúcia, José Valdineli, Rute Cardoso, Gerclina de Freitas, Márcio Ribeiro e Admervaldo Santos Costa.

NA ESTRADA

Niterói (Sucursal) — Seis pessoas saíram feridas de uma

colisão ocorrida ontem, entre um Volkswagen e um caminhão, na Avenida São Boaventura, nesta capital, no local conhecido como subida da Caixa D'água.

Os feridos são Sônia Leite de Sousa — que dirigia o Volkswagen — sua irmã Célia, ambas residentes à Rua Antônio Rodrigues, n.º 28; Plácido Vieira (Rua Prefeito Brandão Júnior, n.º 507); Célia Regina Gonçalves (Rua Alves Constante, n.º 35); João Celso Monazzo (Rua Pimentel, n.º 39); e Constantino Pinto de Azevedo (Rodovia Amaral Peixoto n.º 523), que estão internados no Hospital Antônio Pedro. O caminhão (placa RJ-5-55-08) era dirigido pelo motorista Manuel de Andrade.

VELHAS

O acidente foi ocasionado por uma freada brusca do caminhão para não atropelar uma senhora que atravessava a estrada. O Volkswagen (RJ-17-83), que seguia logo atrás, não pôde parar a tempo e chocou-se contra a traseira do caminhão.

Diretor da Ficrei já está preso

Pórtio Alegre (Sucursal) — O diretor-tesoureiro do grupo financeiro Ficrei, Sr. Arnaldo Rechia, que solicitou liquidação extra-judicial em 12 de agosto último, apresentou-se à Delegacia de Polícia Federal, sendo recolhido a uma unidade da Brigada Militar.

Contra ele e seu irmão, João Amado Rechia, que era diretor-presidente da Ficrei, havia mandado de prisão decretado pela Justiça Federal, a pedido do Banco Central. Ambos haviam desaparecido de Pórtio Alegre, quando se tornou conhecida a insolvência do grupo que dirigiam. Acreditava-se que tivessem fugido para o Paraguai.

CUSTÓDIA

O Sr. João Amado Rechia está, desde segunda-feira, quando foi localizado em um hospital de Pórtio Alegre, sob custódia da Polícia Federal.

Os dois irmãos responderão a dois inquéritos: um administrativo, instaurado pela Delegacia do Banco Central, e outro criminal, aberto pela Delegacia da Polícia Federal.

Até aqui não foi ainda oficialmente divulgado o montante do estouro provocado pela Ficrei.

STF acolhe recurso da Paraíba

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal acolheu recurso do Governo da Paraíba, cassando o mandado de segurança que o Tribunal de Justiça do Estado concedera a serventurários da Justiça, para que continuassem recebendo seus vencimentos equiparados aos da magistratura.

A decisão do STF, acatando o voto do relator, Ministro Luís Gallotti, tem fundamento na Constituição federal, que proíbe a vinculação de vencimentos. O relator lembrou acordo de sua autoria, no qual disse que "não pode o servidor público, em atividade ou aposentado, reclamar, para efeito de equiparação, aumento de vencimentos ou proventos, que, após ter sido ela proibida, foi concedida ao funcionário, a que a lei o equiparou."

RESSALVA

O Supremo Tribunal Federal, ao cassar a segurança concedida pelo Tribunal da Paraíba, aprovou uma ressalva do Ministro Thompson Flores, no sentido de que os impenhorados não tinham de restituir o que receberam.

Temperatura à tarde cairá mais

Uma frente fria fraca, com raios de ação entre Rio e Campos, causando aumento de nebulosidade e chuvas, foi localizada pelo Escritório de Meteorologia. Para amanhã, porém, a previsão é de tempo instável, passando a bom, com temperatura em declínio e ventos fracos.

A máxima de ontem foi de 25,3 graus em Jacarepaguá, mais de dez graus inferior à máxima do dia anterior, registrada no mesmo local. A mínima, 18,4 graus, foi registrada no Alto da Boa Vista e é apenas 0,5 graus menor que a de anteontem.

Môça diz que noivo iria matar padre

Recife (Sucursal) — A polícia pernambucana está interrogando desde ontem o jovem Jonas Barbosa da Silva para saber se é verdade a denúncia de sua noiva, segundo a qual ele veio para o Recife há quatro meses para matar um sacerdote.

Jonas, que tem dois irmãos nesta capital, até agora não caiu em contradições nem deu qualquer indício de ter intenções criminosas. A polícia, contudo, continua mantendo suspeitas e tenta saber qual de seus irmãos chamou-o para morar aqui, pois admite-se com reservas que ele poderia estar implicado no assassinato do padre Antônio Henrique Pereira Neto.

Promotor reabre caso Dibebe

Niterói (Sucursal) — O promotor da 1.ª Vara Criminal desta capital, Sr. Edmo Rodrigues Lutembach, devolveu ontem, à Delegacia de Roubos e Falsificações, para complementação de provas, o inquérito da Dibebe — Distribuidora Brasileira S/A.

A Promotoria afirma ser impossível a qualificação do ilícito penal, porque os responsáveis pela firma que adquiria mais de NCRs 4 mil em mercadorias, revendendo-as sem pagar a aquisição, não podem, com o que consta do inquérito, ser enquadrados como estelionatários.

FORMA JURIDICA

Esta é a segunda vez que o promotor devolve o inquérito ao delegado Eldo Pereira da Costa, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, que o encaminhara à Justiça com pedido de prisão preventiva dos sócios da Dibebe.

A dificuldade de enquadramento no crime de estelionato está no fato de que nenhuma mercadoria adquirida pela firma tinha reserva de domínio. O pagamento era feito por promissórias, que, vencidas, não foram pagas. Entende o promotor que, como está o inquérito, só cabe o pedido de falência fraudulenta, com base numa ação civil.

pd

Viga mata operário na Praça Onze

Uma viga de madeira, que caiu da altura de 20 metros, matou no local, com afundamento do crânio, o operário Luis Narciso, que trabalhava na demolição de um prédio na Praça 11, por onde passará o viaduto que ligará a Rua Marquês de Sapucaí à Avenida Rodrigues Alves.

No local, o número 248, funcionou a fábrica de móveis BM. O operário pertencia à firma Jaime de Almeida Transporte Ltda., mas não tinha carteira assinada. Era preto, tinha 25 anos, casado e residia na Rua General Pedra, 189, prédio que também se encontra em demolição para dar passagem à mesma obra.

Osman agrada na partida para o GP

Osman, dos cavalos que participaram do GP Brasil e que foram inscritos no GP Independência do Brasil, programado para amanhã à tarde, foi o que melhor impressão deixou no apronto de ontem, completando o quilômetro em 1m04s, cravados, na direção de Lejão de Acuña.

O torcedor Uzuki, agora sob a responsabilidade de Antônio Pinto da Silva, assinou 48s/5 para os 800 metros, tendo como companheiro, no início do percurso, o animal El Caribe. Uzuki terá a direção do jóquei chileno Juan Amestey, substituindo Jorge Pinto, que o dirigiu, sem êxito, no GP Presidente da República.

JUBUPIRA
Jubupira (A. Santos), na grama, assinou 48s 1/5 os 800, deixando muito boa impressão. Outlaw (J. Machado) os 800 em 53s, com algumas reservas e quase na cerca externa. Crillon (J. Brizola) chegou muito perto de um outro em 48s os 700. Orlis (F. Maia) os 480 em 22s 1/5, desenvolvendo muito. Rockford (J. Amestey) os 700 em 47s, sem ser solicitado em parte alguma e Aguardente (F. Pereira F.) os 800 em 50s 3/5, agradando muito e sempre pelo centro da pista.

ALMABLEU
Suez (J. Reis) os 700 em 45s, deixando muito boa impressão e a pouco mais do centro da raia. Iraty (Lad.) a reta em 41s 2/5, suavemente. Almableu (J. Portillo) os 700 em 44s, com grande facilidade. Harari (J. Silva) aumentou para 45s, inteiramente à vontade e Fou du Diable (D. F. Graça) a reta em 38s 2/5, com algumas reservas.

JIU-JITSU
Jiu-Jitsu (J. Silva) vindo sempre afastado da cerca e sem ser ajustado em parte alguma, assinou 46s 2/5 os 700. Nindenne (S. Silva) desceu a reta em 38s 2/5, à vontade. Igno (A. Santos) aumentou para 40s 2/5, de galope largo e Brooklyn (P. Lima) melhorou para 38s 2/5, algo contrariado. Kinna-rya (H. Ferreira), os 700 em 46s, com sobras e Farangel (O. Cardoso) igualou e chegou com melhor disposição. Jálilo (D. F. Graça) realizou uma partida de 100 metros para em seguida dar uma outra de 360 em 22s 1/5, correndo muito e com Hermeto (B. Baffa) a reta em 38s, sem despertar muito interesse.

XENOSO
Petrograd (J. Queirós), os 700 em 46s, sem qualquer preocupação de melhorar a marca. Fluan (J. Pedro F.) a reta em 38s 2/5, com algumas reservas. Nargel (J. Sousa) não se empregou nesta partida de 38s a reta. Fabrio (J. Santana) colado na cerca externa, chegou com melhor ação desta feita, registrando 51s os 800. Cezanne (S. Furquim), os 700 em 45s, agradando muito e sempre pelo caminho mais longo. Belvedere (J. Machado) vindo de mais distância, finalizou os 700 em 47s, à vontade. Xanxô (O. Cardoso) melhorou para 43s 1/5, deixando muito boa impressão e Hué (S. Cruz) levou a pior de Mecano (A. Hodecker) em 45s 2/5 os 700.

OSMAN
Osman (L. Acuña), vindo sempre a pouco mais do milô da raia, assinou para o quilômetro a excelente marca de 1m04s, com muita facilidade. Jasmim (F. Estêves) desceu a reta em 37s, colado na cerca externa e com boa disposição. Light Romu (J. Pedro F.), o quilômetro em 1m05s 2/5, chegando com muito firmeza e sempre afastado de cerca Uzuki (J. Amestey), tendo como companheiro, no início do percurso, a El Caribe (D. P. Silva), cravou 48s 4/5 os 800. Al Pin (J. Pedro F.), a reta em 38s 2/5, agradando muito. El Trovador (J. Machado) os 800 em 53s 2/5, inteiramente à vontade e a mais do centro da cancha e Estissac (J. Correia) completou os 700 em 44s, com seu jóquei muito tranquilo.

IATRICK
Iatrick (O. Cardoso), pelo centro da pista e com grande facilidade, registrou 46s os 700. Saliclavie (J. Gil), a reta em 38s, com sobras. Libbeth (J. Machado) assinou 37s para a reta e Lisboeta (F. Pereira F.), os 700 em 44s 3/5, sem despertar muito interesse. Ciendie (J. B. Paulino) melhorou para 44s, inteiramente à vontade. Tarcsia (M. Silva), a reta em 41s, suavemente. Oedi (B. Santos), os 800 em 53s 2/5, com sobras. Joana (J. Amestey), a reta em 37s, desenvolvendo muito e sem ser ajustado. Gompi (J. Borja) chegou sobrando no lado de um outro em 45s os 700 e Juruena (A. Santos), a reta em 40s, suavemente.

COMBAT
Uxmal (O. Cardoso), vindo de mais distância, completou os 360 em 23s, à vontade. Capazul (J. Pedro F.), a reta em 37s, muito solicitado. Itan (A. Santos) aumentou para 39s, suavemente. Combat (J. Pedro F.), vindo pelo centro da cancha e com muito facilidade, assinou 43s 1/5 os 700, e Loco Tavares (J. Correia) aumentou para 45s, de galope largo,

Potro Jabotá tem condições de ganhar o GP Imprensa em 1.500m e continuar invicto

Jabotá, que se mostrou bastante corredor ao estreitar, conquistando facilidade, pelas melhores apresentadas poderá continuar invicto no Grande Prêmio Imprensa, a melhor carreira desta tarde na Gávea e na qual o Jóquei Clube Brasileiro presta a sua homenagem à crônica turfística da Guanabara.

O pensionista de Levi Ferreira, vencedor em pista de areia pesada, não deve encontrar dificuldades para obter uma perfeita adaptação à raia de grama, levando-se em consideração a sua linha paterna, que já deu Juca, entre outros. O número de Jabotá receberá o reforço valioso de Jajim e Xodó Araby, este defendendo outras cores.

CHANCE PARA OS DEMAIS
Apesar do favoritismo de Jabotá, há esperanças de vitória por parte dos responsáveis dos demais concorrentes, todos bem situados no gramado. Executor, portador de bons exercícios, deixou o ir São Paulo competir no GP Imprensa, visando os 1.500 metros desta tarde no Rio, mercê dos seus crescentes progressos. Happy Heavenly e Jacaré são ainda perdedores, mas em evolução, o que permite a presença de ambos com possibilidades no clássico. Tirreno é um estreante do Stud Vale da Boa Esperança, com bons trabalhos, excelente filiação e que vai à pista com sérias pretensões. Jajim é ligeiro e ostenta boa forma, com Xodó Araby, o último da trilha, melhor colocado na companhia se chover. Resta Berro D'Água, que fracassou na areia, mas que sofre total transformação na grama e aprecia o percurso.

HABOM NO BRIDAO
Depois de descansar alguns meses, retornou Habom às pistas como favorito e provável ganhador da carreira em homenagem à Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, no quilômetro. Alexandre Correia, seu treinador, no impedimento do freio Paulo Alves, que se encontra suspenso, resolveu entregar ao bridão Jorge Pinto a tarefa de pilotar o filho de Ortille. Habom, que perdeu em três apresentações duas provas em virtude da falta de não largar em condições de igualdade, no novo regime tem tudo para partir bem e ganhar a eliminatória. Ofiat é o mais sério candidato à formação da dupla, com Expresso e Velvety a seguir.

LIGEIRA E BEM
Muito cotada entre os observadores, a estreante Do It deve confirmar as esperanças de seus responsáveis, levando a prova de abertura. Traia-se de descendente de Overlord, dotada de velocidade e portadora de bom exercício. Nambrozia, Dabohémia e Jongleuse na decisão do segundo posto. Carini pode ser citada, também, dada a fragilidade de suas adversárias.

MELHOROU MUITO
Afastado da Gávea muito tempo, El Matrero reapareceu em recente noturno, intervindo em prova menos acessível do que a que terá pela frente logo depois da partida de 1.500 metros.

Vicente Mola admite que total da venda do leilão atinja cerca de 3 milhões

São Paulo (Sucursal) — O cálculo feito pelo gerente-geral da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo, Sr. Vicente Mola, prevê um total de NCr\$ 3 milhões em vendas de produtos nas 11 noites do leilão de potros promovido pela entidade, com uma média de venda por noite de NCr\$ 250 mil.

O Sr. Vicente Mola afirmou que os "treinadores não participam do leilão, porque em sua grande maioria, não sabem apreciar pedigrês. Existem exceções, como Carlos Cabral, Pedro Nickel, Alcides Moraes e outros, que sabem fazer este tipo de análise. Em outros países, na compra de um potro em leilão é feita uma análise fria e criteriosa de um profissional, que junta seu estudo do pedigrê com o da conformação física do animal."

OS VENEZUELANOS
Explicou que o treinador venezuelano Eduardo Asturba inicia seu estudo sobre o animal em leilão, analisando o tipo físico, depois passando ao pedigree. No Brasil, não há uma participação do profissional na compra, o que poderia ajudar ao proprietário, orientando uma boa escolha.

Os principais treinadores do país, não podem participar do leilão, pois trabalham para criadores, que têm produtos em exposição. Este é o caso de Pedro Nickel, Carlos Cabral, Alcides Moraes e outros. Sobre os venezuelanos que adquiriram seis potros no leilão da sociedade, o gerente-geral, disse que eles mudaram de opinião, devendo regressar para Caracas, no final da próxima semana, adiando desta maneira a viagem que estava prevista para segunda-feira próxima.

O PREÇO ALTO
Dos animais vendidos na terceira noite de leilão da sociedade de criadores, Seigneur foi comprado por NCr\$ 45 mil, pela Agropecuária Jaguaruna. Nas três primeiras noites do leilão foram vendidos 46 animais, com um total de NCr\$ 839 500,00.

Os animais vendidos na terceira noite de leilão foram: Stimulus (fêmea, por Fort Napoleon e Sally), dos haras São José e Expediçães, a Anibal Paes de Barros Neto, por NCr\$ 17 mil. — Connoisseur (macho, por Nôvo Mundo e Qualopa), dos haras Vila Real e Edmundo Ruiz (Venezuela), por NCr\$ 16 mil. — Nizardo (macho, por Nisos e Rampal), dos haras do Arado

PRONTO DE PARTIDA



Jabotá, filho de Zuído, deve influir no desenrolar do GP Imprensa

O programa de hoje

1.º PAREO — As 13h50m — 1.200 metros — Recorde — CABINE — 1m12s4/5 — NCr\$ 3.500,00. — SINDICATO DOS JORNALISTAS LIBERAIS —

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Jongleuse, J. Machado	4 57	E. Freitas	1.º Val Araby	1.000 AP	1'04"2		
2 Matagato, J. Machado	3 51	E. P. Coutinho	8.º Miss Gatacha	1.300 AP	1'24"4		
3 Do It, J. Pinto	7 57	R. Costa	Estreante	—	—	—	—
4 Io, D. Moreira	1 57	M. Sousa	5.º Majia	1.000 AL	1'04"2		
5 Nambrozia, S. Silva	5 57	A. Araújo	5.º Miss Gatacha	1.300 AP	1'24"4		
6 Serracena, M. Silva	2 57	E. Cardoso	11.º Majia	1.000 AP	1'04"4		
7 Dabohémia, U. Meireles	8 57	A. Nahid	5.º Majia	1.300 AP	1'24"4		
8 Carini, D. F. Graça	3 57	J. Araújo	1.º Peli	1.000 AP	1'05"2		

2.º PAREO — As 14h20m — 2.000 metros — Recorde — ATRAMO — 2m00s3/5 — NCr\$ 2.500,00. — SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS —

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Guepardo, J. Queirós	4 51	P. Morgado	3.º Gurupa	1.600 AM	1'43"3		
2 Matagato, J. Machado	3 51	P. P. Campos	1.º Vezano	1.600 AP	1'43"3		
3 Savi, J. Portillo	1 51	W. Penelas	7.º Gurupa	1.600 AP	1'42"2		
4 Jocker, J. Silva	7 57	J. Coutinho	8.º Gurupa	1.600 NL	1'42"2		
5 El Matrero, S. Silva	8 58	A. Araújo	5.º Rivet	2.100 AP	2'18"1		
6 El Capitán, R. Carmo	5 52	A. P. Silva	1.º Hannibal	1.600 AL	1'44"1		
7 Pó de Arroz, F. Maia	6 55	J. E. Sousa	5.º Walid	2.200 AP	2'26"1		
8 Relicário, M. Hevia	2 53	J. E. Sousa	10.º Rei David	1.300 AL	1'38"3		

3.º PAREO — As 14h50m — 1.300 metros — Recorde — PARINELLI — 1m19s3/5 — NCr\$ 4.000,00. — ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — PROVA ESPECIAL —

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Natchua, J. Pedro F.	10 58	J. C. Lima	4.º Innocence	1.200 AP	1'13"3		
2 Ingenua, J. Machado	3 54	E. Freitas	1.º Repetida	1.200 GL	1'13"4		
3 Faralina, S. Silva	9 58	A. Araújo	5.º Okénia	1.600 AL	1'43"3		
4 Maus, M. Carvalho	1 51	H. Tobias	3.º Karajana	1.300 AL	1'22"3		
5 Volnela, O. Cardoso	5 56	A. P. Silva	8.º Okuma	1.600 GL	1'38"4		
6 Dea Vinta, J. Amestey	4 53	A. P. Silva	Estreante	—	—	—	—
7 Glibeline, J. Pinto	7 53	O. M. Fernandes	10.º Lord Samba	1.200 AP	1'22"1		
8 Amaville, J. Borja	2 50	O. Morgado	4.º Okénia	1.600 AP	1'43"3		
9 Ruth K. J. Baffia	6 53	O. Morgado	2.º Okénia	1.600 AL	1'43"3		
10 Vergine, não correrá	8 59	A. Nahid	5.º Bar Man	1.300 AP	1'16"1		

4.º PAREO — As 15h30m — 1.500 metros — Recorde — TIRAFOGO — 1m31s4/5 — NCr\$ 5.000,00. — CENTRO DE CRONISTAS E ESPORTISTAS DO TURFE —

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Baabá, J. Brizola	8 56	C. Ribeiro	3.º Jabupira	1.000 AL	1'02"4		
2 Corporation, F. Per. F.	4 56	G. Feijó	4.º Scorr	1.000 AP	1'03"3		
3 Xaubub, J. Portillo	2 56	J. S. Silva	3.º Flint	1.300 AP	1'24"3		
4 Mistere, J. Machado	9 56	W. Allano	6.º Scorr	1.000 AP	1'03"3		
5 Xatré, J. Pedro F.	1 56	C. Pereira	2.º H. Magnific	1.000 AL	1'02"2		
6 H. Outlaw, B. Alves	5 56	R. Barbosa	Estreante	—	—	—	—
7 Portogalo, J. Reis	7 56	P. Morgado	Estreante	—	—	—	—
8 Libértin, não correrá	6 56	A. Nahid	8.º H. Magnific	1.000 AL	1'02"2		
9 H. Boy, F. Meneses	3 56	S. d'Amore	4.º H. Magnific	1.000 AL	1'02"2		
10 Bang, L. Correia	10 56	S. Moraes	8.º Executor	1.300 GL	1'18"3		

5.º PAREO — As 15h50m — 1.500 metros — Grama — Recorde — FOREIGNER — 1m29s — NCr\$ 10.000,00. — GRANDE PRÊMIO IMPRENSA —

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Executor, F. Estêves	1 56	R. Costa	14.º Amor Mio	1.500 AP	1'37"4		
2 H. Heavenly, F. Meneses	1 56	R. Barbosa	3.º Palatinado	1.400 AP	1'31"4		
3 Tírreço, J. Amestey	7 56	B. Figueiredo	8.º Claridge	1.400 AP	1'30"2		
4 Tírreço, J. Amestey	3 56	O. Coutinho	Estreante	—	—	—	—
5 Berro d'Água, J. Sousa	6 56	W. Allano	5.º Clinton	1.500 AP	1'37"4		
6 Jabotá, J. Pinto	5 56	L. Ferreira	1.º Ofiat	1.000 AP	1'02"3		
7 Jajim, J. Pinto	4 56	A. Nahid	1.º H. Heavenly	1.300 GL	1'19"2		
8 X. Araby, J. Machado	8 56	A. Nahid	11.º Orrato	1.000 GL	59"4/5		

6.º PAREO — As 16h25m — 1.400 metros — Recorde — URGE — 1m24s4/5 — NCr\$ 4.000,00. — (BETTING) — ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS E ESPORTISTAS DO TURFE DA GUANABARA —

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Lancelito, J. Machado	14 56	E. Freitas	4.º Flint	1.300 AP	1'24"3		
2 Preferencial, J. Gil	12 56	P. Costas	6.º Jajim	1.300 GL	1'19"2		
3 Jabu, J. Amestey	7 56	O. Coutinho	Estreante	—	—	—	—
4 Sol Dourado, F. Maia	7 56	P. Morgado	5.º Flint	1.300 AP	1'24"3		
5 Sem, R. Carmo	13 56	B. Carvalho	8.º Libért	1.400 GL	1'24"3		
6 Crobel, J. Santana	11 56	A. Correia	Estreante	—	—	—	—
7 P. Ligonier, J. Sousa	2 56	G. L. Ferreira	Estreante	—	—	—	—
8 Kika, A. Margal	1 56	J. W. Viana	7.º Palatinado	1.400 AP	1'31"4		
9 Djanço, S. Silva	16 56	A. Araújo	Estreante	—	—	—	—
10 Alceiro, M. Silva	9 56	R. Morgado	4.º Palatinado	1.400 AP	1'31"4		
11 El Piazzi, J. Pedro F.	4 56	G. Feijó	6.º Palatinado	1.400 AP	1'31"4		
12 Shetlon, J. Pinto	3 56	A. P. Silva	8.º Florentin	1.400 GL	1'23"2		
13 Quignon, J. Baffia	10 56	C. Gomes	Estreante	—	—	—	—
14 Tírreço, A. Santos	8 56	R. Tripodi	5.º Claridge	1.400 AP	1'30"2		

7.º PAREO — As 17 horas — 1.000 metros — Recorde — BLANELESS — 1m06s4/5 — NCr\$ 5.000,00. — (BETTING) — ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DE TURFE DO RIO DE JANEIRO —

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Habom, J. Pinto	7 56	A. Correia	2.º H. Champion	1.200 AM	1'17"2		
2 El Grillo, J. G. Martins	3 56	M. Mendonça	6.º H. Magnific	1.000 AL	1'02"2		
3 Cópia, J. Machado	2 57	J. Araújo	2.º Jabupira	1.000 AL	1'02"4		
4 Epaulard, J. Brizola	2 56	R. Tripodi	7.º H. Magnific	1.000 AL	1'02"2		
5 Oqui, J. Pedro F.	1 56	J. C. Lima	5.º Samuara	1.300 AP	1'23"1		
6 Caboclo, D. Neto	9 56	R. Morgado	4.º Capricioso	1.000 AP	1'03"3		
7 Expresso, R. Carmo	4 56	S. Moraes	7.º Bufo	1.300 AP	1'23"3		
8 Velvety, J. Silva	5 56	S. d'Amore	9.º H. Líder	1.200 AM	1'16"4		
9 Van, F. Maia	10 56	S. d'Amore	6.º Jabupira	1.000 AL	1'02"4		
10 Gesto, J. Baffia	8 56	C. Gomes	Estreante	—	—	—	—

8.º PAREO — As 17h35m — 1.200 metros — Recorde — CABINE — 1m12s4/5 — NCr\$ 3.500,00. — (BETTING) — ASSOCIAÇÃO DOS REPORTERES FOTOGRAFICOS E CINEMATOGRAFICOS —

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Van Araby, J. Reis	13 57	C. Pereira	2.º Jongleuse	1.000 AP	1'04"2		
2 Bonilton, J. G. Martins	3 57	M. Mendonça	12.º Jongleuse	1.000 AP	1'04"2		
3 Cópia, J. Machado	2 57	J. Araújo	6.º Jongleuse	1.000 AP	1'04"2		
4 Vilalva, J. Gil	7 57	Z. D. Guedes	3.º Jongleuse	1.000 AP	1'04"2		
5 Floriza, J. Garcia	9 57	R. Silva	4.º Inajá	1.300 AP	1'24"3		
6 Umbrela, J. Silva	8 57	S. d'Amore	12.º Inajá	1.300 AP	1'24"3		
7 Navegador, J. Paulino	6 57	R. Morgado	4.º Capricioso	1.000 AP	1'03"3		
8 Peli, U. Meireles	10 57	A. Nahid	7.º Bufo	1.300 AP	1'23"3		
9 Val da Valsa, J. Pinto	11 57	W. Allano	13.º Jongleuse	1.000 AM	1'04"3		
10 Urtiga, J. Baffia	4 57	N. Gomes	7.º Inajá	1.300 AP	1'24"3		
11 Oona, J. Queirós	5 57	J. J. Tavares	6.º Concertina	1.200 AP	1'16"4		
12 Shirlet, não correrá	12 57	A. Palm F.	9.º Inajá	1.300 AP	1'24"3		
13 Bulicéia, M. Silva	13 57	E. Cardoso	9.º Inajá	1.000 AM	1'04"4		
14 Reseda, J. Pedro F.	1 57	A. C. Lemas	9.º Macina	1.000 AL	1'02"2		

BINÓCULO

J. C. Moraes

Paulo rompeu com o Stud Verde e Prêto

Paulo Morgado rompeu definitivamente com o Sr. Eurico Solanés, titular do Stud Verde e Prêto, após um incidente pela manhã, no prado, quando o proprietário exaltou-se com uma ordem do profissional ao jóquei Oraci Cardoso, para que exercitasse o potro Florentin, determinando que o cavalheiro levasse o potro de volta à cocheira.

Polônia e Holanda jogarão amanhã pelas eliminatórias

Londres (especial para o JB) — Polônia e Holanda jogarão amanhã, em Varsóvia, pelo Grupo VIII das eliminatórias da Copa do Mundo, reiniciando, assim, a fase decisiva que indicará os oito países europeus que disputarão, em maio do próximo ano, no México, as Olimpíadas de Final.

No Grupo VIII, além dos dois países, estão a Bulgária e Luxemburgo. Os búlgaros lideram a chave com três jogos — todos realizados em casa — e três vitórias, vindo em seguida a Holanda, com quatro jogos, três vitórias e uma derrota. Faltam ainda cinco jogos e as chances desse grupo oscilam entre a Bulgária e a Holanda.

URSS, UMA INCOGNITA

Na próxima quarta-feira, a URSS iniciará sua campanha, pela classificação no Grupo VI, jogando contra a Irlanda do Norte, em Belfast. A estreia da URSS, nas eliminatórias, é aguardada com a maior expectativa, pois os soviéticos sempre foram uma grande incógnita no mundo dos esportes.

O Grupo VI reúne, além de soviéticos e irlandeses, a Turquia. Até agora, apenas dois jogos foram realizados, ambos entre a Irlanda e a Turquia, vencidos pelos irlandeses.

TCHECOS E HUNGAROS

No último jogo das oito chaves europeias marcado para este mês, estarão se enfrentando, dia 14, em Praga, a Tcheco-Eslováquia e a Hungria, que disputam a classificação pelo grupo II. Os tchecos já jogaram quatro vezes, ganhando três partidas e perdendo uma. A Hungria realizou três jogos, tendo duas vitórias e uma derrota. A Dinamarca e o Eire são os outros dois países que participam do grupo, sem chances de classificação.

BÉLGICA, A ÚNICA

Entre os 29 países europeus que disputam as oito vagas apenas a Bélgica já tem sua classificação garantida. Faltando disputar apenas um jogo contra a Iugoslávia, em Belgrado, a

Bélgica tem quatro pontos de vantagem sobre os iugoslavos, que vêm em segundo lugar, o que lhe assegura a vaga, mesmo sendo derrotada.

Junto com a Bélgica e a Iugoslávia, o grupo VI reúne, ainda, a Espanha e a Finlândia, já eliminadas.

OS DEMAIS GRUPOS

Grupo I — Liderado pela Romênia, com cinco pontos ganhos vindo depois a Suíça e a Grécia, com quatro, e Portugal, com três. Todos os concorrentes já fizeram quatro jogos e os especialistas apontam a Romênia como provável vencedora do grupo, já que os dois jogos que lhe faltam, contra Portugal e Grécia, serão disputados em Bucareste.

Grupo III — Com a Itália, Alemanha Oriental e Gales, todos tendo cumprido dois jogos. A Itália e a Alemanha Oriental têm, cada uma, uma vitória e um empate e devem disputar o lugar, já que Gales perdeu os dois jogos que disputou. Há um ligeiro favoritismo pendendo para a Itália, que

jogará as duas partidas restantes em casa.

Grupo V — Suécia, Noruega e França disputam a vaga, tudo indicando que os suecos se classificarão: venceram os dois jogos que fizeram. Para a França, faltam três partidas — duas delas contra a Suécia — mas não parece muito cotada depois que perdeu para a Noruega, em Paris.

Grupo VII — A Alemanha Ocidental ainda não está classificada. Tem dois pontos ganhos de vantagem sobre a Escócia contra a qual cumpre o seu último compromisso, em Hamburgo, a 22 de outubro. Para os escoceses faltam dois jogos. Além dos alemães, terão de enfrentar a Áustria, em Viena. Ainda faz parte do grupo Chipre, que já encerrou seus compromissos, sem um ponto ganho.

A considerar pelas chances de cada um podem ser estes os oito classificados das chaves europeias: Romênia, Tcheco-Eslováquia, Itália, URSS, Suécia, Bélgica, Alemanha Ocidental e Bulgária.



Iate Clube já tem pronto esquema para organização da temporada de oceano

Após várias reuniões, a diretoria de pesca do Iate Clube do Rio de Janeiro tem pronto o esquema de organização da próxima temporada de oceano, ocasião em que estará também em disputa a Challenge Cup patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL, para a captura do maior marlin da temporada.

As atividades da pesca desportiva ao largo da costa, que tiveram nos recém-encerrados campeonatos de curso e fundo sua primeira fase, ficarão esperando até novembro próximo, quando se iniciarão os torneios de alto mar na pesca dos sailfishes, marlins, dourados, atuns e outros peixes oceânicos.

NA ESPERA

Com nova estrutura e alguns regulamentos aprimorados, o departamento de pesca do Iate Clube do Rio de Janeiro, responsável pela programação de quase todo o esquema de competições da pesca oceânica em águas cariocas, espera bater, este ano, todos os recordes de inscrições e rendimento técnico nos certames que se desenrolarão de novembro a março de 1970.

Além da tradicional disputa da Challenge Cup do JORNAL DO BRASIL, prêmio dado ao pescador que capturar na temporada o maior marlin, as disputas oceânicas terão este ano algumas de suas regras alteradas e ainda a inclusão da Copa Safari, em torneio em que só valerá a pesca dos marlins azul e branco, além das outras competições tradicionais.

Dentro de mais algumas semanas os comandantes começarão a receber o livreto da temporada, com regras, datas, sistema de pontos e informações úteis que o departamento de pesca está preparando, não só para seus associados como também dos clubes que praticam o esporte.

PESCA COSTEIRA

Chegarão ao final as competições que o Iate Clube organizou para a pesca costeira, que constou de provas de curso e fundo, am-

bas disputadas em cinco etapas e em águas das ilhas fronteiras a Ipanema e ao largo da Ponta Negra.

Disputadas em clima de perfeita desportividade, as duas séries alcançaram o sucesso esperado reunindo bom número de pescadores do Iate Clube do Rio de Janeiro, Marimbás e Iate Clube Brasileiro (Niterói).

O campeonato de Curso somente decidiu-se na última etapa, perdendo a Lula IV, de Paulo Kessler, a liderança — que mantinha desde o início da série — para a equipe da lancha Maira (ICB), de Ivã Briggs e Fernando Costa.

O segundo lugar ficou com a Lula IV com Paulo Kessler, Adolfo Berlim e Mário Vignal, e o terceiro lugar com a BB sob o comando de Sérgio Pinheiro.

Na série da Pesca de Fundo, a Golias, com Toufic Saad, Carlos Alberto de Brito e Antônio Farias, marcou vitória de ponta a ponta chegando ao final das cinco etapas com grande vantagem de pontos sobre seus adversários. BB, de Sérgio Pinheiro, foi a segunda classificada, enquanto Miss Flamengo, de Hélio Ribeiro, garantiu bem o terceiro posto.

Os prêmios dos torneios serão distribuídos na festa anual que o Iate Clube do Rio de Janeiro promove em abril, após o término da temporada de alto mar.

Três mil pessoas assistem à missa em igreja católica pela memória de Marciano

Brockton, Estados Unidos e Tóquio (AP-AFP-JB) — Duas mil pessoas lotaram ontem o templo católico de Brockton e outras mil permaneceram do lado de fora durante os serviços fúnebres em memória de Rocky Marciano, ex-campeão mundial de boxe, morto segunda-feira num desastre de avião.

A missa foi oficiada por 11 sacerdotes e a oração fúnebre foi proferida pelo reverendo Richard O'Donovan. No Japão, enquanto isso, é cada vez maior o interesse pela luta de amanhã entre o japonês Shozo Saijo e seu desafiante, o mexicano José Luis Pimentel, pelo título mundial de peso-pena.

SEM FAVORITO

Tanto Saijo quanto Pimentel já encerraram seus preparativos e os críticos consideram ser difícil haver um prognóstico, pois ambos possuem as características de agressividade e ambos afirmam que sairão vencedores por nocaut.

Saijo, mais delgado, é mais alto nove centímetros que Pimentel, atarracado e de braços musculosos. Os dois já se enfrentaram duas vezes, tendo em cada uma sido um o vencedor.

A luta será em 15 rounds no Centro Esportivo Nakajima, em Sapporo. Tanto Saijo quanto Pimentel foram declarados em excelentes condições físicas no exame médico de ontem. Saijo leva a vantagem de ser um lutador mais rápido do que Pimentel e defenderá o título que ganhou ao derrotar o americano Raul Rojas em setembro do ano passado, em Los Angeles. Pimentel, porém, com golpes muito fortes, tem 23 vitórias por nocaut em 29 lutas.

Federação Carioca de Remo promove hoje na lagoa a Regata da Independência

Como parte dos festejos da Semana da Pátria, a Federação Carioca de Remo, promoverá hoje à tarde na lagoa Rodrigo de Freitas, a Regata da Independência, que constará de seis páreos a serem disputados a distância de dois mil metros.

Apenas o páreo de dois-sem não será corrido, uma vez que a guarnição que representaria o Vasco da Gama, viajou antemão à noite para a Austrália, a fim de tomar parte no Campeonato Europeu. Estão inscritos na regata de amanhã os seguintes clubes: Flamengo, Vasco da Gama e Guanabara.

PROGRAMA

1.º Páreo: Quatro com timoneiro — Juniors — Raia 7, Flamengo; raia 9, Vasco da Gama e raia 11, Flamengo (barco B). 2.º Páreo: Single-Skiff — Seniors — Raia 7, Flamengo; raia 9, Flamengo (barco B) e raia 11, Vasco da Gama. 3.º Páreo: Dois com timoneiro — Aspirantes — Raia 5, Flamengo (barco B); raia 7, Flamengo; raia 9, Vasco da Gama e raia 11, Flamengo. 4.º Páreo: Quatro sem timoneiro — Seniors — Raia 7, Vasco da Gama; raia 9, Flamengo; e raia 11, Flamengo (barco B). 5.º Páreo: Double-Skiff de Juniors — Raia 7, Vasco da Gama; raia 9, Flamengo; e raia 11, Flamengo (barco B). 6.º Páreo: Oito de Seniors — Raia 9, Vasco da Gama e raia 11, Flamengo.

Prêmio Banco Nacional de Minas Gerais
NCR\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros novos).

Prêmio JORNAL DO BRASIL - Passagem Aérea Rio/Europa/Rio

Tema: VIDA
Duração única: 90 SEGUNDOS.

Início das Inscrições:
1.º de agosto
Término: 1.º outubro

Informações:
Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL - Av. Rio Branco, 110 - 1.º andar

5º FBCA

**UMA IDEIA NA CABEÇA
E UMA CAMERA NA MÃO**
**5º FESTIVAL BRASILEIRO
DE CINEMA AMADOR**



a conquista da música pelo jovem

"SÉRIE JUVENTUDE"
1.º concerto

Domingo — dia 7 de setembro — às 15.00 horas.
Ginásio e Escola Técnica Afonso Celso (Rua Engenheiro Trindade, 91 — Campo Grande).



PRÓ-JUVENIS

PROGRAMA
Wagner — Abertura de Tanhauser; César Frank — Variações Sinfônicas; Lully — Revêz Amours; Mignone — O Doce Nome de Você; e Tchaikovsky — Capricho Italiano.
Regente: Maestro Isaac Karabichevsky
Solistas: Henrique Loureiro Neto — Ignácia Nogueira

Entrada Franca — Traje Esporte

JORNAL DO BRASIL

RELAÇÕES PÚBLICAS
DEPARTAMENTO EDUCACIONAL
Av. Rio Branco 110/112, 1.º andar.

Polônia e Holanda jogarão amanhã pelas eliminatórias

Londres (especial para o JB) — Polônia e Holanda jogarão amanhã, em Varsovia, pelo Grupo VIII das eliminatórias da Copa do Mundo, reiniciando, assim, a fase decisiva que indicará os oito países europeus que disputarão, em maio do próximo ano, no México, as Olimpíadas de Final.

No Grupo VIII, além dos dois países, estão a Bulgária e Luxemburgo. Os búlgaros lideram a chave com três jogos — todos realizados em casa — e três vitórias, vindo em seguida a Holanda, com quatro jogos, três vitórias e uma derrota. Faltam ainda cinco jogos e as chances desse grupo oscilam entre a Bulgária e a Holanda.

URSS, UMA INCÓGNITA

Na próxima quarta-feira, a URSS iniciará sua campanha, pela classificação no Grupo VI, jogando contra a Irlanda do Norte, em Belfast. A estreia da URSS, nas eliminatórias, é aguardada com a maior expectativa, pois os soviéticos sempre foram uma grande incógnita no mundo dos esportes.

O Grupo VI reúne, além de soviéticos e irlandeses, a Turquia. Até agora, apenas dois jogos foram realizados, ambos entre a Irlanda e a Turquia, vencidos pelos irlandeses.

TCHECOS E HUNGAROS

No último jogo das oito chaves europeias marcado para este mês, estarão se enfrentando, dia 14, em Praga, a Tcheco-Eslavaquia e a Hungria, que disputam a classificação pelo grupo II. Os tchecos já jogaram quatro vezes, ganhando três partidas e perdendo uma. A Hungria realizou três jogos, tendo duas vitórias e uma derrota. A Dinamarca e o Eire são os outros dois países que participam do grupo, sem chances de classificação.

BÉLGICA, A ÚNICA

Entre os 29 países europeus que disputam as oito vagas apenas a Bélgica já tem sua classificação garantida. Faltando disputar apenas um jogo contra a Jugoslávia, em Belgrado, a



Bélgica tem quatro pontos de vantagem sobre os lusos-lavos, que vêm em segundo lugar, o que lhe assegura a vaga, mesmo sendo derrotada.

Junto com a Bélgica e a Jugoslávia, o grupo VI reúne, ainda, a Espanha e a Finlândia, já eliminadas.

OS DEMAIS GRUPOS

Grupo I — Liderado pela Romênia, com cinco pontos ganhos vindo depois a Suíça e a Grécia, com quatro, e Portugal, com três. Todos os concorrentes já fizeram quatro jogos e os especialistas apontam a Romênia como provável vencedora do grupo, já que os dois jogos que lhe faltam, contra Portugal e Grécia, serão disputados em Bucareste.

Grupo III — Com a Itália, Alemanha Oriental e Gales, todos tendo cumprido dois jogos. A Itália e a Alemanha Oriental têm, cada uma, uma vitória e um empate e devem disputar o lugar, já que Gales perdeu os dois jogos que disputou. Há um ligeiro favoritismo pendendo para a Itália, que

jogará as duas partidas restantes em casa.

Grupo V — Suécia, Noruega e França disputam a vaga, tudo indicando que os suecos se classificarão: venceram os dois jogos que fizeram. Para a França, faltam três partidas — duas delas contra a Suécia — mas não parece muito cotada depois que perdeu para a Noruega, em Paris.

Grupo VII — A Alemanha Ocidental ainda não está classificada. Tem dois pontos ganhos de vantagem sobre a Escócia contra a qual cumpre o seu último compromisso, em Hamburgo, a 22 de outubro. Para os escoceses faltam dois jogos. Além dos alemães, terão de enfrentar a Áustria, em Viena. Ainda faz parte do grupo Chipre, que já encerrou seus compromissos, sem um ponto ganho.

A considerar pelas chances de cada um podem ser estes os oito classificados das chaves europeias: Romênia, Tcheco-Eslavaquia, Itália, URSS, Suécia, Bélgica, Alemanha Ocidental e Bulgária.

Iate Clube já tem pronto esquema para organização da temporada de oceano

Após várias reuniões, a diretoria de pesca do Iate Clube do Rio de Janeiro tem pronto o esquema de organização da próxima temporada de oceano, ocasião em que estará também em disputa a Challenge Cup patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL, para a captura do maior marlin da temporada.

As atividades da pesca desportiva ao largo da costa, que tiveram nos recém-encerrados campeonatos de curso e fundo sua primeira fase, ficarão esperando até novembro próximo, quando se iniciarão os torneios de alto mar na pesca dos sailfishes, marlins, dourados, atuns e outros peixes oceânicos.

NA ESPERA

Com nova estrutura e alguns regulamentos aprimorados, o departamento de pesca do Iate Clube do Rio de Janeiro, responsável pela programação de quase todo o esquema de competições da pesca oceânica, em águas carlocas, espera bater, este ano, todos os recordes de inscrições e rendimento técnico nos certames que se desenrolarão de novembro a março de 1970.

Além da tradicional disputa da Challenge Cup do JORNAL DO BRASIL, prêmio dado ao pescador que capturar na temporada o maior marlin, as disputas oceânicas terão este ano algumas de suas regras alteradas e ainda a inclusão da Copa Safari, em torneio em que só valerá a pesca dos marlins azul e branco, além das outras competições tradicionais.

Dentro de mais algumas semanas os comandantes começarão a receber o livreto da temporada, com regras, datas, sistema de pontos e informações úteis que o departamento de pesca está preparando, não só para seus associados como também dos clubes que praticam o esporte.

PESCA COSTEIRA

Chegarão ao final as competições que o Iate Clube organizou para a pesca costeira, que constou de provas de curso e fundo, am-

bas disputadas em cinco etapas e em águas das ilhas fronteiras a Ipanema e ao largo da Ponta Negra.

Disputadas em clima de perfeita desportiva, as duas séries alcançaram o sucesso esperado reunindo bom número de pescadores do Iate Clube do Rio de Janeiro, Marimbás e Iate Clube Brasileiro (Niterói).

O campeonato de Corso somente decidiu-se na última etapa, perdendo a Lula IV, de Paulo Kessler, a liderança — que mantinha desde o início da série — para a equipe da lancha Maira (ICB), de Ivã Briggs e Fernando Costa.

O segundo lugar ficou com a Lula IV com Paulo Kessler, Adolfo Berlim e Mário Vignal, e o terceiro lugar com a BB sob o comando de Sérgio Pinheiro.

Na série da Pesca de Fundo, a Góias, com Toufic Saad, Carlos Alberto de Brito e Antônio Farias, marcou vitória de ponta a ponta chegando ao final das cinco etapas com grande vantagem de pontos sobre seus adversários. BB, de Sérgio Pinheiro, foi a segunda classificada, enquanto Miss Flamengo, de Hélio Ribeiro, garantiu bem o terceiro posto.

Os prêmios dos torneios serão distribuídos na festa anual que o Iate Clube do Rio de Janeiro promove em abril, após o término da temporada de alto mar.

Sírio vence o Vasco por 61 a 51 no Ginásio do Tijuca e é campeão do I Rio-S. Paulo

O Esporte Clube Sírio conquistou o I Rio-São Paulo de Basquetebol ao derrotar o Vasco por 61 a 51, ontem à noite, no Ginásio do Tijuca, perante grande público que proporcionou a renda de NCr\$ 3 873,00. Na preliminar, o Clube dos Bagres assegurou o 3.º lugar, vencendo o Flamengo por 69 a 65.

Os árbitros Manuel Tavares (GB) e Osvaldo Gelsonini (SP), dirigiram com acerto o jogo principal, que teve os seguintes marcadores: Sírio — Mosquito (18), Radvillas (14), Sucar (8), Moutinho (8), Dodi (7), Menon (6) e Fritz. Vasco — Aurélio (15), Felipão (14), Selinto (10), Baroni (4), Edson (4), Jômar (4), Peixotinho e Gogó.

EQUILÍBRIO INICIAL

Sírio e Vasco tiveram um primeiro tempo equilibrado, com falhas técnicas de parte a parte, mas que agradou pela movimentação. As duas equipes iniciaram marcando firme, individual. O Sírio aproveitava-se de Sucar e Radvillas, ambos de estatura elevada, para dominar os rebotes, imprimindo contra-ataques velozes calcados em Mosquito.

O Vasco errava bastante nos arremessos de meia distân-

cia e só aparecia bem ao penetrar para complementos próximos à cesta. Aos 10 minutos o Vasco, à primeira vez à frente (16 a 15), teve alguns momentos de supremacia, quando Felipão entrou em lugar de Jômar, dominando os rebotes, juntamente com Selinto; então, o Sírio mostrou-se descontrolado, armando-se mal e o Vasco perdeu ótima chance de abrir luz no marcador e no final do primeiro tempo acusava o empate de 27 pontos.

Federação Carioca de Remo promove hoje na lagoa a Regata da Independência

Como parte dos festejos da Semana da Pátria, a Federação Carioca de Remo, promoverá hoje à tarde na lagoa Rodrigo de Freitas, a Regata da Independência, que constará de seis páreos a serem disputados na distância de dois mil metros.

Apenas o páreo de dois-sem não será corrido, uma vez que a guarnição que representaria o Vasco da Gama, viajou antecorrida à noite para a Austrália, a fim de tomar parte no Campeonato Europeu. Estão inscritos na regata de amanhã os seguintes clubes: Flamengo, Vasco da Gama e Guanabara.

PROGRAMA

1.º Páreo: Quatro com timoneiro — Juniors — Raia 7, Flamengo; raia 9, Vasco da Gama; e raia 11, Flamengo (barco B). 2.º Páreo: Single-Skiff — Seniors — Raia 7, Flamengo; raia 9, Flamengo (barco B) e raia 11, Vasco da Gama. 3.º Páreo: Dois com timoneiro — Aspirantes — Raia 5, Flamengo (barco B); raia 7, Flamen-

go; raia 9, Vasco da Gama; raia 11, Guanabara. 4.º Páreo: Quatro sem timoneiro — Seniors — Raia 7, Vasco da Gama; raia 9, Flamengo; e raia 11, Flamengo (barco B). 5.º Páreo: Double-Skiff de Juniors — Raia 7, Vasco da Gama; raia 9, Flamengo; e raia 11, Flamengo (barco B). 6.º Páreo: Oito de Seniors — Raia 9, Vasco da Gama e raia 11, Flamengo.

Prêmio Banco Nacional de Minas Gerais
NCr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros novos).

Prêmio JORNAL DO BRASIL - Passagem Aérea Rio/Europa/Rio

Tema: VIDA

Duração única: 90 SEGUNDOS.

Início das Inscrições:

1.º de agosto

Término: 1.º outubro

Informações:

Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL - Av. Rio Branco, 110 - 1.º andar

5 FBCA

UMA IDEIA NA CABEÇA É UMA CÂMERA NA MÃO

5º FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA AMADOR

a conquista da música pelo jovem

"SÉRIE JUVENTUDE" 1º concêrto

Domingo — dia 7 de setembro — às 15,00 horas.
Ginásio e Escola Técnica Afonso Celso (Rua Engenheiro Trindade, 91 — Campo Grande).

PROGRAMA

Wagner — Abertura de Tanhauser; César Frank — Variações Sinfônicas; Lully — Revenez Amours; Mignone — O Doce Nome de Você; e Tchaikowsky — Capricho Italiano.
Regente: Maestro Isaac Karabichevsky
Solistas: Henrique Loureiro Neto — Ignácia Nogueira

PRÓ-JUVENIS

Entrada Franca — Traje Esporte

JORNAL DO BRASIL

RELAÇÕES PÚBLICAS
DEPARTAMENTO EDUCACIONAL
Av. Rio Branco 110/112, 1.º andar.

Santos fez treino sem Pelé

São Paulo (Sucursal) — Com Pelé, Carlos Alberto e Rildo poupados, o Santos realizou, ontem à tarde, um individual de 40 minutos. Rildo continua no Rio para resolver problemas particulares, enquanto Carlos Alberto e Pelé foram poupados pelo treinador Antoninho Fernandes.

O goleiro Cláudio só sairá do Hospital Ana Costa, onde foi operado dos meniscos do joelho direito e do indicador da mão direita, hoje, segundo o boletim médico. Para a excursão que o time deverá fazer ainda esta semana, com saída no próximo dia 7, às 21 horas, de Congonhas, com destino à Itália, o goleiro titular será Gilmar, depois de alguns anos de reserva no time santista. O seu reserva será o veterano Laércio. A diretoria do Santos espera uma resposta do empresário Samuel Ratnoff, ainda para hoje, para saber o roteiro da excursão.

O técnico Antoninho, embora não escalasse o time para uma primeira partida na excursão, já formou a delegação com 18 jogadores, sendo 17 do elenco por seus problemas particulares. Gilmar, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djalma Dias e Turcão; Joel e Clodoaldo; Manuel Maria, Douglas, Pelé e Edu.

Tênis tem três jogos à tarde

O Torneio Especial Roberto Azurem Furtado, de tênis, terá três partidas hoje à tarde no Country Clube: Jorge Paulo Lemann x Colin Fox, Joaquim Rasgado x Luis Bonn e Jülio Haupt x Roberto Cooper. Os resultados das partidas disputadas até agora são estes: Jorge Paulo Lemann venceu Jülio Haupt por 6/1, 6/2 e 6/0; Luis Bonn derrotou Jülio Haupt por 6/1, 6/1 e 6/2 e venceu também Colin Fox por 7/5, 6/0, 3/6 e desistiu. Joaquim Rasgado derrotou Roberto Cooper por 6/4, 6/4, 6/2, impondo-se a Colin Fox por 6/1, 6/1 e 6/2.

Tênis serão iniciados os jogos dos grupos do Fluminense, contando com tenistas deste clube e do Tijuca.

Pela Taça Bady Derralm jogará depois de amanhã o Fluminense e o Tijuca, que é favorito. No dia seguinte se disputará a final do Interclubes Feminino entre Clube Naval e Fluminense.

Bahia estreia Carlinhos

Salvador (Sucursal) — O ponta-de-lança Carlinhos, comprado recentemente ao Galícia, deverá fazer a sua estreia pela Bahia na partida de domingo, contra o Santa Cruz, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Com a expulsão de Mura na última rodada do Campeonato Brasileiro, Pão será o titular da lateral direita. O técnico Marinho anunciou que o seu time deverá iniciar a partida com Marco Aurélio, Pão, Zé Otó, Adeválio e País; Amorim e Jair; Zé Eduardo, Carlinhos, Sanfilippo e Otton Valentim.

Ceará joga Sul-Americano de F. de Salão

Fortaleza (Correspondente) — A seleção cearense de futebol de salão segue para o Rio de Janeiro terça-feira, onde vai receber o reforço do paulista Serginho — para disputar o campeonato sul-americano, em Assunção, como parte das comemorações do aniversário da cidade.

O selecionado cearense é bicampeão brasileiro e, por isso, foi escolhido para representar o Brasil. Os dirigentes da Federação Cearense esperam receber ajuda financeira da CBD.

CENTRO DE ATENÇÃO



Dirceu Lopes voltou ontem a participar do treino do Cruzeiro e contou para Evaldo e Pedro Paulo seus dias na seleção

RECUPERAÇÃO



O calor era forte durante o treino e Wilson Piazza — junto com Hilton — mesmo assim correu como se fosse um novato no time

Cruzeiro encerrou treinos com coletivo que contou com Piazza e Dirceu Lopes

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro fez ontem o seu último coletivo antes de estreiar no Torneio Roberto Gomes Pedrosa contra o Fluminense, amanhã, no Maracanã, mostrando como novidades as presenças de Piazza, Dirceu Lopes, enquanto Tostão ficou em casa descansando mais um dia.

O técnico Gérson dos Santos só não terá Fontana contra o Fluminense, já que o zagueiro cumpre suspensão do CND por causa de sua expulsão no jogo com o Botafogo pela Taça Brasil. O goleiro Raul, afinal, renovou o seu contrato por mais dois anos, mas não revelou quanto recebeu de luvas.

TOSTÃO DESCANSA

Tostão não apareceu ontem no Cruzeiro porque conseguiu com Gérson dos Santos mais um dia de descanso, para recuperar-se do esforço nas partidas da seleção. O jogador revelou todavia que se encontra em perfeitas condições físicas, e disposto a iniciar o jogo com o Fluminense.

Tostão lembra que a partida será difícil pela condição de campeão do Fluminense de 1968 e da Taça Guanabara. Espera, porém, aproveitar a sua excelente forma atual para mostrar mais uma vez um bom futebol no público carioca, que aprendeu a admirar as suas jogadas nas exibições da seleção brasileira.

RAUL RENOVA

O goleiro Raul já não é problema para o técnico Gérson dos Santos. Renovou contrato por mais dois anos recebendo de luvas uma parte em dinheiro e outra em material de construção, que será utilizado em sua nova casa na Pampulha. Não revelou o montante de suas luvas, que não devem ter ultrapassado NCr\$ 80 mil.

Atlético promete repetir atuação contra Grêmio

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogadores do Atlético obedecem regime de concentração desde ontem à noite para o jogo de amanhã no Minas Gerais contra o Grêmio no início do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Todos prometem repetir o mesmo futebol vibrante que mostraram diante a seleção brasileira.

Sobre as reclamações da CBD e dos jogadores da seleção afirmam que encontraram em Minas um clima pior do que no Paranaíba, quando das eliminatórias. O Atlético diz apenas que recebeu a delegação brasileira com crianças, charangas, placas de ouro, abraços e muita festa, mas que dentro de campo "gostamos de jogar futebol e a torcida nas arquibancadas, de gritar galo galo."

MESMA FIBRA

O Grêmio vai ter que jogar muito para estreiar no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Nesta está definitivamente afastado da partida e será substituído por Pálhina. O jogador deve sofrer operação dos meniscos, segundo o laudo do Departamento Médico. Fontana, suspenso pelo CND, cederá a posição para Derci Menezes, enquanto Neco substituirá, na lateral, a Vonderlei, que brigou com a diretoria.

DUAS NOVIDADES

O grande público que compareceu ontem ao Estádio Juscelino Kubitschek para rever os três jogadores mineiros que serviram à seleção durante as eliminatórias, só não viu Tostão. O coletivo, que durou 90 minutos, mostrou Piazza e Dirceu Lopes num espetáculo à parte mostrando que se readaptaram facilmente ao sistema do Cruzeiro já contra o Fluminense.

Além disso, Gérson dos Santos tem Piazzini e Dirceu Lopes, jogadores de extraordinária capacidade de entrosamento, sendo desnecessários maiores treinamentos.

A delegação embarcou para o Rio às 16 horas de hoje, ficando hospedada no Hotel Plaza em Copacabana.

Pedrosa com uma vitória. O ambiente entre os jogadores mineiros é de entusiasmo e de certeza em novo sucesso. A torcida deverá comparecer em massa ao estádio, proclamando uma excelente arrecadação, para incentivar o time em sua primeira partida após a sensacional vitória sobre a seleção.

Justiça durante o apronho de ontem chamou a atenção dos jogadores várias vezes, pedindo-lhes para repetir as jogadas erradas. Dario, Laci e Odiral não treinaram tomando apenas banho-de-sol, enquanto Normandes ficou no Departamento Médico tratando da contusão, mas não é problema sério.

Quando a delegação do Grêmio desembarcar no Aeroporto da Pampulha será recebida por uma comissão do Atlético que tem isso como norma.

Santa Cruz tem time de novos para Gomes Pedrosa

Roberto Menezes

Recife (Sucursal) — Um time ainda desconhecido no Sul do país, formado por novos valores do futebol nordestino, vai representar Pernambuco no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. É o Santa Cruz, campeão deste ano, clube de maior torcida do Norte e Nordeste, dirigido por Gradim.

Sobre seus jogadores, para a lembrança incomoda da campanha que o Náutico, hexacampeão pernambucano, realizou no ano passado, quando ganhou a última colocação do Torneio. Participante da chave "A", o Santa Cruz tem a responsabilidade de enfrentar os maiores clubes brasileiros e conseguir um resultado honroso para o futebol da região.

TRANQUILIDADE

O campeão pernambucano é um time tranquilo. A harmonia, que já antes da conquista do título existia entre dirigentes e jogadores, aumentou com a conquista do campeonato. Os salários são pagos regularmente e quase todos os seus profissionais possuem, carro. Os que não têm, receberam ajuda da diretoria para adquiri-los.

O problema do clube são as novas contratações. O time precisa de um lateral direito para rezevar com o carioca Ari; de um lateral esquerdo para ficar na reserva do cearense Vilanova, e de um homem de meio campo, pois Zito e Luciano, excelentes médios, não têm pelo menos um substituto à altura.

A contratação do zagueiro Gena e do centro-avante Bita, ambos do Náutico, não se consumou pois a torcida protestou ante a saída dos seus melhores jogadores: Zé Carlos, zagueiro paranaense, assinou contrato, mas o meia alagoano Erb continua sendo esperado.

Mas, fora essas três lacunas, nada perturba o ritmo dos trabalhos no clube. O time tem uma das melhores defesas, sua dupla de meio campo é a melhor do Nordeste, e seus atacantes, titulares e reservas, são profissionais de bom nível técnico.

Recrutados no futebol regional.

MAIS EXPERIÊNCIA

Para o treinador Gradim, o Torneio Roberto Gomes Pedrosa será uma importante experiência para seus jovens jogadores, que terão oportunidade de conhecer o futebol praticado em outros centros e ganhar experiência no contato com colegas mais experientes.

Contestando João Saldanha, que diz ser o 4-2-4 um sistema ultrapassado. Gradim afirma que seu quadro "joga mesmo na linha burra" pois é muito difícil alterar o costume do jogador brasileiro, que tende naturalmente a jogar numa linha de quatro zagueiros com dois homens no meio-campo.

A própria seleção brasileira não joga do figurino. Saldanha fala muito em utilizar novos sistemas, mas o que se vê é o selecionado jogar num 4-2-4 flexível.

Dos quatro zagueiros de Gradim, o alagoano Zé Júlio, um dos homens centrais, é o que possui as melhores qualidades: calma, clássico, duro, quando necessário.

Os dois volantes — Zito e Luciano — constituíram-se no ponto de apoio do time em todo campeonato. Zito, ao jogar na seleção pernambucana contra a seleção brasileira, impressionou Pelé e este recomendou sua contratação à diretoria do Santos.

O ataque tem Fernando Santana, artilheiro do futebol pernambucano, jovem de 21 anos que tanto jogou nas extremas quanto na ponta-de-lança. E Mirobodo, um sergipiano que dá muito trabalho as defesas que enfrenta, pelas suas qualidades de inteligência e oportunismo.

Além desses dois destaques, a ofensiva tricolor conta ainda com Cuica, Givandil, Nivaldo, Joel e Ramon, garotos de menos de 20 anos e que surgiram no juvenil.

A idade média da equipe é de 23 anos e o time, segundo o preparador físico Nelson Lucena, tem resistência para jogar 180 minutos, se for preciso.

Alemã bate recorde

Berlim Oriental (AFP-JB) — A alemã oriental Karin Balzer, de 31 anos de idade, bateu ontem em Berlim o recorde mundial dos 100 metros com barreira com o tempo de 12" 9/10.

Karin é a primeira atleta do mundo que consegue um tempo inferior a 13 segundos nessa especialidade. A alemã melhorou de um décimo de segundo o seu próprio recorde estabelecido no dia 27 de julho último em Leipzig.

Seleção jogará em Fortaleza

Recife (Sucursal) — O General Aldemir Maia, presidente da Federação Cearense de Futebol, que se encontra nesta capital, disse ontem que o presidente da CBD, Sr. João Havelange, prometeu-lhe que a seleção brasileira jogará em Fortaleza, em abril do próximo ano, recebendo por esta partida NCr\$ 120 mil.

Acrescentou o dirigente que esta partida deveria ser realizada em março, mas que o presidente da CBD argumentou que em abril será melhor, porque nesta data a seleção estará indo para Bogotá, onde os jogadores farão um período de adaptação. Este jogo será parte dos festejos do cinquentário da Federação Cearense de Futebol.

HOMENAGEM

Foi confirmado para sábado o banquete que a Federação Pernambucana oferecerá ao Sr. João Havelange e que deverá contar com a presença de quase todos os presidentes de federações do Brasil.

Neste banquete, os presidentes pedirão ao Sr. João Havelange e ao Sr. Sílvio Pacheco para que continuem à frente da CBD, pois o trabalho de ambos é considerado por todos como dos melhores.

Até o momento apenas o presidente da Federação Gaúcha de Futebol, Sr. Mareu Ferreira, não confirmou sua presença no banquete, uma vez que se encontra brigado com a CBD porque esta não liberou os jogadores Everaldo e Sula após a partida contra o Paranaíba, o que veio atrasar ainda mais o campeonato de seu Estado.

Na grande área

Armando Nogueira

Vencida uma etapa importante da Taça de Ouro, o futebol brasileiro entra, agora, na Taça de Prata que, no plano interno, é o acontecimento esportivo mais importante — técnica, política e financeiramente falando. Por isso, é torcer pela seriedade dos clubes, na certeza de que o público está aí mesmo para financiar a taça com o seu curto dinheiro, mas em compensação com um enorme entusiasmo.

Não faz sentido, então, que o Botafogo, como li nos jornais de ontem, diga que a presença de Jair, em Porto Alegre, vai depender do próprio jogador. Igualmente, o Vasco da Gama que, ontem, parecia inclinado a aceitar o apelo de Brito de só voltar ao time na segunda rodada, depois de mais alguns treinos de reintegração.

Jair e Brito, duas grandes vedetas do futebol nacional, não podem, por motivos tão inconsistentes, ficar fora da estréia de seus times na Taça de Prata. Até parece que os dois rapazes estão voltando do Vietnã e não de uma temporada de jogos razoavelmente distribuídos ao longo de um mês e precedidos de 20 dias de repouso na cidade de Bogotá.

E o que mais aborrece nessa coisa é que se fosse para jogar pela seleção, mesmo um amistoso, o zagueiro Brito estaria torcendo para ser escalado.

Mal sabem os jogadores, (mas é preciso adverti-los disso), que o seu pão de cada dia não é o escrete, mas o clube. Longe de mim querer para o futebol brasileiro o outro extremo dos jogadores argentinos para os quais a seleção não significa nada, só o clube. Defendo, porém, uma posição sensata de nossos profissionais: que a seleção seja a honra maior, a chance melhor de valorizar-se profissionalmente; mas que o clube não deixe nunca de merecer o entusiasmo e até o sacrifício do atleta, senão, ele vai perder o respeito e o carinho do torcedor e, sem isso, seja ele craque ou supercraque, não há jogador que sobreviva.

A escrita da número um

Agora é que o goleiro Félix vai enfrentar o grande teste moral de sua carreira de selecionado: é sabido que, no Fluminense, todo mundo está fazendo mais fé em Vitorio do que nele, Félix. É possível, então, que em pouco tempo, Félix esteja como reserva no Flu e titular na seleção nacional. Resistirá ele ao constrangimento de — como diriam os juristas — uma capitis diminutio? Lembra-se Félix de que o goleiro Gilmar, seu antecessor no escrete, começou exatamente assim sua carreira internacional: titular da seleção mas reserva de Cabecão, no Corinthians.

Se você, caro Félix, não tiver forças espirituais para suportar a prova, valha-se da superstição de que a escrita às vezes funciona.

A força do Atlético

Pego licença para discordar dos jogadores da seleção que condenaram o clima do jogo de quarta-feira no Mineirão: não se soube de um só caso de hostilidade maior antes, durante e depois do jogo, fosse de parte do público, fosse de parte do time do Atlético que disputou a partida com inteira lealdade. Será que Félix e os demais queixosos esperavam que os jogadores do Atlético abrissem alas para um desfile da seleção, com cinco ou seis gols de Edu, Tostão, Pelé e Jair? Se a torcida do Atlético vai ou Tostão, ela cumpriu apenas o seu papel na ardente rivalidade com o Cruzeiro, rivalidade que é muito mais forte do que todos os sentimentos que inspira no atleticano a seleção nacional.

Achei absolutamente coerente a atitude da torcida do Atlético: primeiro que Tostão é, queiram ou não queiram, um dos mais fortes motivos de tristeza de dois terços do Mineirão pelo menos quatro vezes por ano, quando o Atlético apanha do Cruzeiro, com gols de Tostão; segundo, que a torcida do Atlético gosta muito da seleção brasileira, mas gosta muito mais do Atlético. E nisso ela não é original porque, na hora de cruzar, o rubro-negro é mais Flamengo que escrete, o vascaíno, idem, o corinthiano, idem. Aliás, isso é um dado expressivo da força do clube que o jogador profissional não pode ignorar e muito menos desprestigiar sob pena de acabar desempregado, pois, na era do profissionalismo, a seleção dá prestígio mas não dá camisa a ninguém e só existe ainda por puro espírito de sacrifício do clube.

Gérson foi comprar casa em Friburgo e se apresenta ao São Paulo na segunda-feira

Niterói (Sucursal) — Gérson seguiu para Friburgo, ontem, em companhia de seu sogro, Sr. Ildio Soares, para comprar uma casa de veraneio, depois de decidir, em reunião de família, que só levará a mulher e as duas filhas para São Paulo, após os jogos do Gomes Pedrosa.

O novo contratado do São Paulo vai se apresentar segunda-feira no Morumbi, e residirá, provisoriamente, com o comediante Manuel da Nobrega, tio de sua mulher, Maria Helena. Gérson vai adquirir, também, uma casa nas imediações do Morumbi.

PROCURADO

O sogro de Gérson, advogado Ildio Soares, ficará como seu procurador em Niterói, para tratar de seus negócios na capital fluminense. O jogador, em princípio, não pretende se desfazer do apartamento, onde reside com a família, no centro da cidade.

Hoje e amanhã, o meia da seleção passará com a mulher e as filhas, longe de Niterói, para aproveitar seus últimos dias de folga. Ele tomou a decisão de só levá-las para São Paulo após o torneio, porque a tabela de jogos prevê muitas viagens e elas ficarão muito tempo sozinhas.

Gérson reservará a casa de veraneio, que foi comprar, em Friburgo, para passar a temporada de férias com a família, no centro da cidade.

Fla e Portuguesa abrem o Torneio Gomes Pedrosa

Flávio se machuca mas joga amanhã contra o Cruzeiro

PROBLEMA DA POSIÇÃO



Vitório cada vez se esforça mais e, ontem, chegou a levar uma bolada no rosto

Flávio machucou seu pé direito ao chutar uma bola no treino técnico ontem à tarde, mas, segundo o médico José Rizzo, não deverá ser problema para o jogo de amanhã, contra o Cruzeiro.

EQUILÍBRIO

Para Telê, seria impraticável ficar sem Flávio na partida com o Cruzeiro, já que o time jogará sem Denilson, que vai cumprir a pena de suspensão de um jogo.

— Eles são dois esteios na nossa equipe, pois enquanto Denilson está atrás desarmando as jogadas do adversário, Flávio é o atacante-gol, que fica sempre a espera de uma oportunidade para marcar — explicou o técnico.

— Ficar sem os dois, logo contra o Cruzeiro — continuou — seria uma situação difícil. Já com o Flávio na equipe e Silveira fazendo bem o papel de Denilson, acho que faremos uma partida de igual para igual.

Telê, entretanto, está mais tranquilo, porque o próprio Flávio disse que a contusão

foi leve e que só ia sair do treino como medida de precaução. Sua presença no treino de hoje, entretanto, depende da opinião do médico José Rizzo.

TREINO PUXADO

O preparador físico Antônio Clemente deu ontem um individual de 50 minutos, que foi o mais puxado que os jogadores fizeram ultimamente. Segundo Antônio Clemente, a equipe, fisicamente, está no mesmo ponto em que iniciou a Taça Guanabara.

— De agora em diante iremos tratar apenas de manter a forma, já que jogamos três vezes por semana, em locais diferentes, o que torna impossível um treinamento completo — explicou. Pelo mesmo motivo, o técnico Telê queria levar 22 jogadores para as partidas que o Fluminense fará em diversos Estados.

— A minha idéia inicial era levar sempre o maior número possível de jogadores, para assim poder substituir aqueles que mais se empregam durante as partidas. Creio mesmo que o vencedor ou finalista do Torneio Roberto Gomes Pedrosa será sempre a equipe que tenha um bom número de bons reservas.

O técnico, entretanto, não podendo pôr a sua idéia em

prática, já decidiu pedir ao clube para enviar algum jogador para Recife, caso tenha qualquer deles seriamente machucado na partida de quarta-feira, com o Bahia, em Salvador.

Denilson ontem pediu dispensa do treino de hoje a Antônio Clemente, mas esse não concedeu, uma vez que o jogador tem que manter a sua forma, pensando na partida que se segue a de domingo.

CAMINHADA

A exemplo do que fizeram no Campeonato Carioca e na Taça Guanabara, durante as partidas no Rio os jogadores substituirão o treino recreativo por uma caminhada até o Mirante Dona Marta. Caso hoje esteja frio, Antônio Clemente fará o treino na parte da tarde e se chover eles se movimentarão num dos pátios da própria concentração, em Santa Teresa.

Os goleiros, entretanto, descerão com Telê para um bate-bola no campo de Laranjeiras. O técnico não tem mais dúvida quanto à escalção, formando sua equipe com Vitório, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Cláudio e Silveira; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula.

Jôgo de amanhã tem festejos

Será realizada amanhã, no Maracanã, momentos antes da partida entre Fluminense e Cruzeiro, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, uma série de solenidades comemorativas da passagem do Dia da Independência, obedecendo a seguinte programação:

16h20m — Alunas do Colégio Cardenal Leme formam, no gramado, as siglas da Federação Carioca de Futebol, Federação Mineira de Futebol e da Confederação Brasileira de Desportos. 16h25m — saltarão quatro pára-quedistas da Divisão Aeroterrestre, portando as bandeiras do Fluminense, do Cruzeiro, da ADEG e a bola do jogo. 16h30m — saltarão mais quatro pára-quedistas da mesma Divisão, cada um portando as bandeiras da Federação Carioca de Futebol, da Federação Mineira de Futebol, da Confederação Brasileira de Desportos e a Bandeira Brasileira.

16h35m — As sete bandeiras e a bola do jogo serão entregues por alunas do Colégio Cardenal Leme aos presidentes ou representantes das respectivas entidades e associações, recebendo a bola o árbitro da partida e a bandeira brasileira o Sr. presidente do Conselho Nacional de Desportos.

16h38m — Alunas do Colégio Cardenal Leme, no campo, formarão o desenho das bandeiras do Fluminense e do Cruzeiro. 16h42m — Alunas do Colégio Cardenal Leme, no campo, formarão a bandeira nacional, num total de 700 moças, permanecendo na formação até o final da execução do Hino Nacional.

16h43m — Tomarão posição em frente à Tribuna de Honra do Estádio, a banda de música do Corpo de Bombeiros, o Coral da Universidade Gama Filho, as duas equipes, os árbitros e seus auxiliares e as demais autoridades presentes. As bandeiras do Fluminense e da FCF ficarão estendidas diante dos jogadores cariocas, seguras pelos mesmos; da mesma forma que as do Cruzeiro e da FCF, diante e seguras pelos atletas do clube visitante. A bandeira da CBD ficará diante e segura pelos árbitros e a bola do jogo ficará nas mãos do juiz da partida. A bandeira da Adeg ficará diante e segura pelos gandulas.

16h45m — Será executado o Hino Nacional Brasileiro, pela Banda do Corpo de Bombeiros, cantado pelo Coral da Universidade Gama Filho, sendo hasteada, ao mesmo tempo, a bandeira brasileira no mastro principal do Estádio, pelo General Elói Oliveira de Meneses, presidente do CND, formando as alunas do Colégio Cardenal Leme o desenho da bandeira brasileira. Terminada a execução do Hino Nacional, serão soltadas 3 mil bolas coloridas.

O público presente ao Estádio receberá o texto impresso do Hino Nacional Brasileiro, a fim de cantá-lo durante a sua execução. Terminado o jogo, ainda no gramado, o presidente da CBD entregará o Troféu "Independência do Brasil" instituído pela FCF, ao capitão da equipe vencedora do jogo.

Caso o jogo termine empatado, haverá sorteio, para decidir a qual clube caberá o Troféu em disputa.

Botafogo segue sem Jair e Paulo César para jogar com Inter em P. Alegre

Sem Jairzinho e Paulo César, o Botafogo viajará esta manhã, às 8 horas, para Porto Alegre onde jogará na tarde de amanhã contra o Internacional, na sua estreia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Além deste jogo o quadro fará um amistoso em Livramento, na noite de quarta-feira. O dirigente Rivadávia Correia Meier, que viajará no domingo para Buenos Aires, disse, ontem, não acreditar que o São Paulo venha a interferir nos entendimentos do Botafogo com Perfumo e o Racing.

GRANDES AUSENTES

A delegação que viajará na manhã de hoje não contará com Jairzinho e Paulo César que, embora já tenham se apresentado ao Botafogo, foram dispensados da viagem. Jairzinho está confuso, com o tornozelo bastante inchado em consequência de uma pancada que recebeu no jogo com o Atlético Mineiro e fez tratamento no clube sob a orientação do Dr. Lúcio Toledo. Quanto a Paulo César, seu contrato termina hoje. O diretor Djalma Nogueira ofereceu NCr\$ 55 mil por um ano ou NCr\$ 130 mil por dois. O jogador responderá 2a.-feira.

Assim, Zagalo vai indicar para a partida contra o Internacional a mesma equipe que vem atuando, com possível inclusão de Rogério.

Ontem, os jogadores fizeram apenas um leve individual sob o comando de Admilto Chiról, tendo Zagalo indicado para viajar os seguintes jogadores: Ubralera, Ciro, Moreira, Zé Carlos, Moisés, Leônidas, Valtenir, Nel, Carlos Roberto, Afonsinho, Rogério, Zequinha, Roberto, Ferretti, Humberto e Torino.

Depois do jogo com o Internacional, válido pelo Torneio

Gomes Pedrosa, o Botafogo seguirá para Livramento onde jogará na quarta-feira contra o 14 de Julho, retornando no dia seguinte ao Rio.

PERFUMO

Sobre a viagem que fará a Buenos Aires para tratar do caso Perfumo, disse ontem o vice-presidente Rivadávia Correia Meier, que o Botafogo vem mantendo desde o mês passado entendimentos com o jogador e o seu clube para a sua contratação e por isso não acredita que o São Paulo venha a interferir agora fazendo ofertas sobre o zagueiro.

— Mantemos um representante em Buenos Aires tratando deste assunto e temos a palavra de Perfumo, que nos afirmou que se transferiria para o Botafogo se a seleção argentina não alcançasse a classificação. Também os dirigentes do Racing estão ao par da questão e de acordo com os entendimentos. Assim, não posso crer que o São Paulo, tenha entrado numa disputa por Perfumo sem antes consultar o Botafogo.

Ken Aston deu aulas em Recife

Recife (Sueursal) — O secretário do Comitê de Arbitragem da FIFA, Sr. Ken Aston, ministrou ontem no Estádio José do Régio Maciel, aulas práticas aos juizes da primeira e segunda divisões da Federação Pernambucana de Futebol.

Com os juizes uniformizados e utilizando várias bolas, o visitante instruiu os pernambucanos sobre problemas de arbitragem e fez uma exposição comparativa entre a atuação de um árbitro sul-americano e um europeu.

Até o fim da tarde, o representante da FIFA disse que não veio ao Recife "para julgar ninguém, porque talvez vocês estejam meio certos e meio errados. E na Europa, estamos na mesma situação."

Estudantes faz final em outubro

Buenos Aires (APP-JB) — Os jogos finais pela Copa Mundial Interclubes entre o Estudiantes de La Plata e o Millonarios da Itália serão disputados nos dias 8 e 22 de outubro, segundo informou o representante da equipe argentina ao regressar da Europa.

O primeiro jogo será na Itália e o segundo no estádio do Boca Juniors. A concentração dos argentinos na Itália será às margens do Lago de Como, onde realizará seus últimos treinamentos.

Jonas assina com América por NCr\$ 40 mil e começa treinamentos esta manhã

O goleiro Jonas assinou contrato por dois anos com o América, ontem à noite, recebendo NCr\$ 40 mil de luvas e NCr\$ 1 200,00 mensais, e inicia os treinamentos hoje pela manhã, participando do individual.

O América vai pagar ao Bonsucesso NCr\$ 120 mil, divididos em duas parcelas de NCr\$ 60 mil, que vencerão dentro de 90 e 120 dias. Além disso, cederá os passes dos atacantes Clésio e Tonel, emprestados atualmente ao Tuna Luso, de Belém, e Náutico, de Recife. Os dois jogadores só irão para o Bonsucesso, quando terminarem os empréstimos, no fim deste ano.

TREINO EQUILIBRADO

O América fez coletivo, ontem pela manhã, com a duração de uma hora, que terminou empatado de 0 a 0. O treino foi bastante equilibrado, pois os reservas estavam reforçados de Helinho, Renato e Jeremias, além do ponta-esquerda Sarão, que pertence ao Novo Hamburgo, e deixou a equipe titular porque ainda não está contratado.

Edu marcou um gol, anulado por impedimento, mas quem teve mais chances foi a equipe reserva, com duas bolas na trave, uma chutada por Jeremias e outra por Joãozinho.

Os titulares treinaram com Rosá, Paulo César, Zé Carlos e Zé Carlos; Badeco e Pádua; Mário, Antunes, Edu e Marco Aurélio. Os reservas com Helinho, Dejair, Tião, Aldeci e Renato; Renato e Suquinha; Joãozinho, Paulinho, Jeremias e Sarão.

PRÊMIO DE JONAS

Depois do treino, o diretor de futebol Gerson Coutinho foi ao Bonsucesso, onde concretizou a transação de Jonas, marcando encontro com o goleiro na sede do América, a noite, para a assinatura do contrato.

Jonas chegou às 19 horas,

Flamengo e Portuguesa de Desportos jogam às 21 horas de hoje, no Maracanã, abrindo o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, competição que reúne as 17 melhores equipes do país — representando o Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Paraná — e que desde o ano passado é a mais importante do calendário brasileiro.

O Flamengo talvez estreie Bianchini na partida desta noite, dependendo das condições físicas de Fio. A Portuguesa, porém, não apresenta maiores novidades, a não ser a ausência de Ivair, já vendido ao Corinthians. O juiz será o mineiro José Assis Aragão, não haverá preliminar e uma arquibancada — tabela única — custa NCr\$ 4,00.

Terceira edição

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa — ou Taça de Prata — continua sendo uma espécie de meio caminho para um futuro campeonato nacional de clubes, solução única para o futebol profissional no Brasil. Os antigos calendários apertados, com poucos atrativos e até deficitários, vão dando lugar a uma programação mais racional, que permite aos principais clubes do país aproveitar melhor os quatro últimos meses do ano e reservar os oito primeiros para suas competições regionais e excursões ao exterior. Além disso, ampliando suas fronteiras, o futebol brasileiro deixa de limitar-se ao velho binômio Rio-São Paulo, para unir

Norte e Sul em torno de um calendário único.

Flamengo e Portuguesa — as duas equipes que abrem a terceira disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa em sua nova fase — não cumpriram boas campanhas nos dois anos anteriores. Além de não se classificarem para o turno final — do qual só participam quatro — afastaram-se muito cedo da luta pelo título, comprometidos por atuações cheias de altos e baixos. O Flamengo ainda não se mostrou, no Torneio, à altura do seu prestígio no futebol carioca; e a Portuguesa esteve sempre longe de repetir suas atuações nas primeiras disputas do extinto Rio-São Paulo.

Duas equipes

O Flamengo, vice-campeão carioca deste ano, não conseguiu boa colocação na Taça Guanabara, chegando ao turno final, mas acabando em terceiro lugar, ao lado do América. Sua equipe, de lá para cá, não mudou nada. A contratação de Bianchini — um veterano que pouco poderá acrescentar ao limitado ataque rubro-negro — praticamente não conta. O Flamengo não comprou ninguém mais e seu técnico, Tim, terá de se contentar com os jogadores que, em duas campanhas menos árdias do que o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, não conseguiram chegar ao título.

A Portuguesa, além de

não se aventurar à política das grandes contratações, vendeu o que era, talvez, a sua maior estrela: Ivair. Em sua equipe — assim mesmo assediada pelas ofertas do São Paulo — há um jogador de seleção, o lateral direito Zé Maria. Os outros, porém, dividem-se entre jovens de qualidade (Marinho e Leivinha) e veteranos apenas experientes (Orlando e Loricó). O técnico é Almore Moreira, que voltou há pouco ao seu antigo clube.

Flamengo e Portuguesa estão no mesmo grupo, o A, do qual também fazem parte o Santos, Corinthians, América, Cruzeiro, Internacional e Santa Cruz.

FLAMENGO

Sidnei 1
Murilo 2
Manicera 3
Tinho 4
Rodrigues Neto 5
Paulo Henrique 6
Doval 7
Liminha 8
Bianchini ou Fio 9
Dionísio 10
Arlson 11

PORTUGUESA

Orlando 1
Zé Maria 2
Marinho 3
Pais 4
Guaraci 5
Américo 6
Ratinho 7
Loricó 8
Leivinha 9
Basílio 10
Valdomiro 11

Fio só joga se passar no teste

Fio será submetido a um teste no vestiário do Maracanã e se estiver sentindo dores na coxa direita será substituído por Bianchini, esta noite, contra a Portuguesa, na partida de estreia do Flamengo no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Tim pretende colocar Bianchini — que foi contratado esta semana por NCr\$ 50 mil — no segundo tempo, mas se Fio não puder atuar, vai colocá-lo de início ao lado de Dionísio. Os jogado-

res encerraram os seus preparativos para o jogo ontem pela manhã, na praia do Peplino.

Na reserva ficarão Walcknaer, Guilherme, Carlinhos, Ademir e Bianchini ou Luis Henrique. Pela transferência do jogo de São Paulo para o Rio o Flamengo pagou NCr\$ 24 mil à Portuguesa e o diretor George Helel espera uma arrecadação que permita dar lucro ao seu clube.

Portuguesa chega com Zé Maria contrariado

A Portuguesa de Desportos chegou ontem por volta das 19 horas, com o lateral Zé Maria bastante zangado por não ter tido seu passe vendido ao São Paulo, conforme o prometido pela diretoria do clube.

O técnico Almore Moreira só se decidiu pela escalção da equipe depois de um treino, ontem, no campo da Força Pública, em São Paulo, do qual vários titulares estiveram ausentes.

DISCUSSÃO

Zé Maria, pretendido pelo São Paulo e pelo Corinthians, discutiu ontem com o diretor de futebol Paulo de Castro porque está descontente com sua situação no clube. A Portuguesa tinha se comprometido a reajustar o salário de Zé Maria, se não o vendesse, mas isso, segundo o diretor de futebol, só será feito na próxima semana, depois de uma reunião da diretoria.

— Não aceito isto e por-

tanto jogarei sob protesto. Pedi ao presidente Manuel Gregório que resolvesse minha situação, mas agora estão dizendo que não venderão meu passe e que o reajuste só sairá depois de uma reunião dos conselheiros. Não sou indisciplinado, mas jogo sob protesto.

O zagueiro Ulisses não entrou em acordo com a Portuguesa e por isso não irá jogar.

Enquanto isso o técnico Almore Moreira diz que seu time está bem e que a venda de Ivair não abalará o sistema da equipe, acreditando que hoje à noite contra o Flamengo a Portuguesa faça ótima partida.

— A saída de um jogador da categoria de Ivair, normalmente, faz o time cair de produção, mas isto não acontecerá com o nosso que está em ótima fase. Mesmo sabendo que o Flamengo cresce quando atua no Maracanã, acredito que hoje à noite minha equipe se apresente muito bem.

O valor de um prêso político

DEPARTAMENTO DE PESQUISA



Francis Gary Powers



Gerald Brooke e sua mulher Barbara

São muitos os casos de seqüestros com fins de propaganda política, principalmente nos países subdesenvolvidos. Em um só ano, na Colômbia, foram registrados 130 casos diferentes. Muitas vezes o dinheiro conta, e conta alto, como compensação imediata, servindo para a compra de armas de grupos sublevados. Mas são muitas as ocasiões em que entra em jogo a liberdade de prisioneiros importantes ou para a oposição — dentro de um país — ou de um governo para o outro. A troca de prisioneiros políticos tem marcado a história moderna, nas guerras revolucionárias, da guerra fria à mais quente. Espiões por espionagem, altos funcionários por revolucionários, olho por olho, em todos os fronts.

OLHO POR OLHO

Pálido e nervoso, desembarcava de um avião soviético de passageiros em Londres o professor britânico Gerald Brooke, de 30 anos, depois de um longo processo de negociações entre Inglaterra e URSS. Ele fora prêso em Moscou, junto com sua mulher Barbara, por distribuir panfletos da organização de emigrados russos — a NTS. Ela fora colocada em liberdade pouco depois e esperava por ele no aeroporto.

Gerald Brooke foi condenado em Moscou, em 1965, a um ano e meio de prisão e quatro de trabalhos forçados. Em três ocasiões Moscou tentou a troca entre o professor Brooke e o casal inglês Peter e Helen Kroger, que juntamente com Gordon Landsale, eram membros de uma importante célula comunista na Inglaterra. O casal Kroger envolvera-se na transmissão de informações para Moscou dos meios secretos de detecção dos submarinos testados na base britânica de Portland. Foram condenados no dia 22 de março de 1961 a 20 anos de prisão.

O governo inglês recusou oficialmente a proposta soviética no dia 27 de outubro de 1967, mas Moscou advertiu que promoveria um novo julgamento de Brooke, que poderia ser condenado a mais 15 anos. As negociações quase provocaram a deterioração das relações britânico-soviéticas. Mas as duas partes chegaram a um entendimento, uma vez que a defasagem entre a situação dos prisioneiros — o da União Soviética fora condenado apenas por atividades subversivas e o casal prêso na Inglaterra comprovadamente por espionagem — foi neutralizada diante da disposição de Moscou de soltar mais dois prisioneiros ingleses.

O casal Kroger seria posteriormente liberado, mas a imprensa ainda não registrou o fato.

Uma troca que provocou as maiores críticas da imprensa ocidental foi a do espião Gordon Arnold Landsale, prêso na Inglaterra, pelo comerciante inglês Greville Wynne, prêso em Moscou por cumplicidade com o coronel Penckovski.

Em 22 de março de 1961, o Tribunal Criminal de Londres condenava Gordon Arnold Landsale a 25 anos de prisão por espionagem em favor da União Soviética. Três anos mais tarde, ele chegava a Berlim para ser permutado por Greville Wynne, um comerciante inglês, o que provocava seu protesto:

— Envergonha-me ser permutado por esse homem de negócios. Sou orgulhoso da profissão de espião que escolhi e magoa-me ser igualado a um simples dileitante que metera os pés pelas mãos.

Durante sete anos consecutivos, Landsale fora, realmente, dos melhores agentes da União Soviética no Ocidente. Conhecia a organização militar naval da Inglaterra tão bem quanto o próprio Ministro da Marinha. Durante 15 anos seguidos revelou aos russos os segredos atômicos e industriais dos Estados Unidos e Inglaterra. Depois do seu resgate, publicou um documento que deveria corresponder ao famoso diário do coronel Penckovski.

Um espião russo por 10 agentes alemães ocidentais presos na Alemanha Oriental sob acusação de espionagem, foi o resultado do caso Loginov, um dos mais rumorosos da história da espionagem. Prêso na África do Sul em setembro de 1967, Loginov fez declarações tão sensacionais sobre os serviços secretos de seu país que, passado o impacto da surpresa, os "especialistas" mostraram-se céticos quanto à veracidade destas declarações. Loginov revelou que sua missão constituía, de um lado, informar-se sobre a cooperação entre a África do Sul e a Rodésia, de um lado, saber em que medida os africanos do Sul colaboravam com a potência ocidental não determinada no domínio da pesquisa atômica e estudos sobre foguetes.

Verdadeiras ou não as declarações de Loginov, a operação de troca foi efetuada no maior sigilo e o espião russo entregue à Alemanha Oriental, somente em julho último, em troca dos 10 agentes ocidentais.

A OES ATACA

Mulher do fabricante de aviões franceses Marcel Dassault, famosa por sua coragem durante a guerra enfrentando os alemães, o que lhe valeu alguns anos de campo de concentração em Drancy, Madeleine Dassault foi seqüestrada a 23 de maio de 1964, da frente de sua casa, por uma organização que se intitulava Exército Secreto.

Em um telefonema ao jornal *Le Monde*, membros do grupo estabeleceram as condições do resgate: a libertação do General Salam, condenado à prisão perpétua por atividades terroristas, e a soma de 10 milhões de francos, "multa imposta a Dassault por alta traição."

A pessoa que falou ao jornal, fazendo o comunicado em voz pausada, "tranquila e distante", informou que o dinheiro do resgate seria empregado no financiamento de organizações revolucionárias de direita. Dassault, na época com 72 anos, se dispôs a entregar o dinheiro, mas não chegou a executar o pagamento. Toda a polícia francesa foi mobilizada para encontrar o bando, que utilizara no seqüestro um Citroen e uma camioneta roubados. O Ministro do Interior, Roger Frey, comandou pessoalmente a operação de busca.

No dia imediato ao seqüestro, um domingo, Madeleine foi encontrada e três de seus seqüestradores — argelinos membros de organizações direitistas — foram detidos. O chefe do bando não foi, porém, localizado. Madeleine estava em uma granja abandonada ao Norte de Paris e durante todo o tempo foi muito bem tratada.

DA GUERRA MAIS QUENTE

No dia 3 de julho último, a Rádio de Hanói anunciou que colocaria em liberdade três prisioneiros norte-americanos, aumentando para nove o número de detidos liberados pelo Vietname do Norte desde a intensificação do conflito no Sudeste asiático.

O comunicado da Rádio de Hanói foi o seguinte:

"Por ocasião da passagem da data de aniversário da independência do povo dos Estados Unidos, a Direção Central Política das Forças Armadas do povo vietnamita decidiu:

1) Pôr em liberdade três piratas norte-americanos presos no Vietname do Norte, e 2) Permitir que os norte-americanos capturados no Vietname do Norte recebam correspondência de seus familiares."

Calcula-se que pelo menos 340 soldados norte-americanos se encontram prisioneiros dos comunistas, sendo a maioria aviadores. De Paris, Henry Cabot Lodge, em nome dos Estados Unidos, declarou:

"Acredito que esta atitude de libertação de prisioneiros, levará à liberdade de outros soldados e outros atos humanitários, como a divulgação de uma lista de nomes de prisioneiros, permissão para que todos possam manter correspondência com seus familiares e liberdade para os que se encontram doentes ou feridos."

A GUERRA FRIA

A primeira e mais direta consequência do incidente do avião U-2 foi o fracasso da conferência de cúpula, que reuniria em Paris, a 17 de maio de 1960, os Quatro Grandes: Eisenhower, Krushev, De Gaulle e Macmillan.

A União Soviética guardou para o encontro inaugural da reunião o discurso-bomba de Krushev exigindo:

1) Desculpas públicas dos Estados Unidos; 2) Suspensão de todos os vôos de espionagem sobre território soviético. Da perspectiva inicial de que a conferência serviria a um relaxamento das tensões entre o Leste e o Oeste, o mundo chegou a temer uma terceira guerra mundial e o emprego de armas atômicas.

O U-2 foi derrubado a 1.º de maio, mas a notícia só foi divulgada no dia 5. Os Estados Unidos se apressaram a explicar: tratar-se de um avião da ANAE, em vôo para pesquisa de meteorologia, mas 48 horas depois a União Soviética declarava oficialmente:

"O piloto está vivo e confessou estar em missão de espionagem."

No Soviète Supremo, Krushev mostrou as fotos tiradas por Gary Powers de instalações militares e industriais soviéticas e advertiu os Estados Unidos com represálias à altura.

Novas tentativas de aproximação EUA-URSS só seriam feitas posteriormente, quando John Kennedy assumiu o Governo.

No dia 10 de fevereiro de 1962, a União Soviética libertou o espião norte-americano. Em troca, a URSS recebeu de volta o coronel Rudolf Ivanovitch Abel, que cumpria pena por espionagem nos Estados Unidos. Abel, sentenciado a 30 anos por espionagem, foi trocado por Powers às 7h45m, na manhã do dia 10, na fronteira entre o setor norte-americano da Alemanha e a cidade de Potsdam. As negociações para o intercâmbio vinham se proces-

sando já há alguns meses nos altos escalões diplomáticos dos dois países.

Powers foi processado e condenado, em agosto de 1960, a 10 anos de prisão por espionagem. Durante o processo declarou que seu trabalho era recompensado por uma remuneração mensal de 2 500 dólares. Tendo permanecido prêso 21 meses, seus salários acumulados atingiram a 52 500 dólares (cerca de 220 mil cruzeiros novos). A Casa Branca confirmou o pagamento.

O coronel Abel foi declarado culpado, pela justiça norte-americana, de roubar para o Kremlin segredos militares e atômicos, sendo o primeiro espião estrangeiro a ser julgado por esse crime nos EUA.

Powers, depois de liberado, chegou a seu país "alegre, animado e gozando boa saúde." A Rádio de Moscou declarou que um dos motivos principais que levaram à libertação de Powers foi o desejo de melhorar as relações com os Estados Unidos.

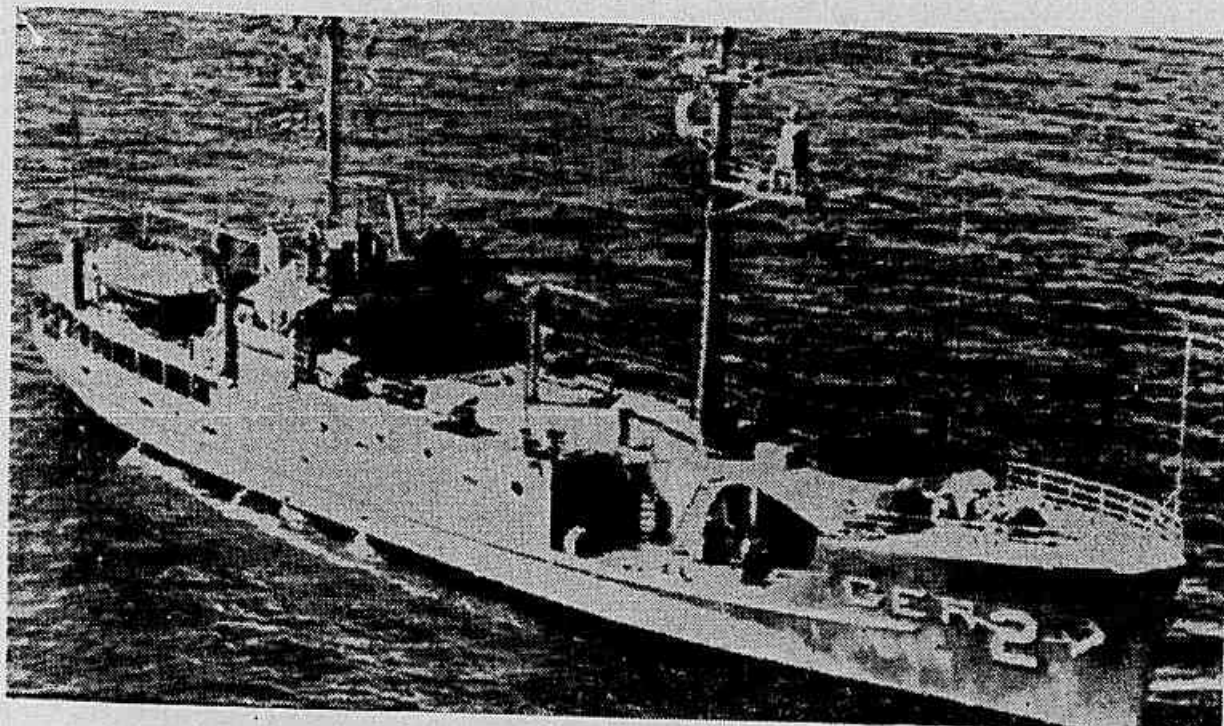
O CASO "PUEBLO"

No dia 8 de janeiro de 1968 o navio *Pueblo*, da Marinha dos Estados Unidos, foi apresado ao largo da costa da Coreia do Norte, quando executava uma missão de espionagem no mar do Japão. O navio e seus 82 tripulantes foram conduzidos ao porto de Wonsan, onde permaneceriam por 11 meses.

De início, os Estados Unidos sustentaram que o navio fora apresado em águas internacionais, e chegaram a estudar medidas violentas de represália. Mais tarde, o Departamento de Estado começou a admitir que houvesse violação das águas territoriais da Coreia do Norte.

As conversações, extremamente demoradas, foram realizadas em Pan Mun Jon por representantes dos dois países. O negociador norte-americano, General Gilbert Woodward, acabou concordando em assinar uma confissão de espionagem, à qual se seguiu a libertação dos tripulantes.

Entretanto, assim que estes chegaram a Pan Mun Jon, em dezembro de 1968, o General declarou sem valor o documento subscrito, afirmando que assim procedera por motivos humanitários. Também Dean Rusk declarou que "meios estranhos" foram empregados para a libertação: "o documento de confissão não tem nenhum valor, e o próprio General Woodward afirmou isso com antecipação. O processo foi empregado para libertar os marinheiros antes do Natal, e por motivos humanitários."



O navio americano Pueblo



Madeleine Dassault, festeja sua libertação

Clarice Lispector

O ARTISTA PERFEITO

Não me lembro bem se é em *Les Donnés Immediates de la Conscience* que Bergson fala do grande artista que seria aquele que tivesse, não só um, mas todos os sentidos libertos do utilitarismo. O pintor tem mais ou menos liberto o sentido da visão, o músico o sentido da audição.

Mas aquele que estivesse completamente livre de soluções convencionais e utilitárias veria o mundo, ou melhor, teria o mundo de um modo como jamais artista nenhum o teve. Quer dizer, totalmente e na sua verdadeira realidade.

Isso poderia levantar uma hipótese. Suponhamos que se pudesse educar, ou não educar, uma criança, tomando como base a determinação de conservar-lhe os sentidos alertas e puros. Que se não lhe dessem dados, mas que os seus dados fossem apenas os imediatos. Que ela não se habituasse. Suponhamos ainda que, com o fim de mantê-la em campo sensato que lhe servisse de denominador comum com os outros homens lhe permitisse certa estabilidade indispensável para viver, dessem-lhe umas poucas noções utilitárias: mas utilitárias para serem utilitárias, comida para ser comida, bebida para ser bebida. E no resto a conservassem livre. Suponhamos então que essa criança se tornasse artista e fosse artista.

O primeiro problema surge: seria ela artista pelo simples fato dessa educação? E de crer que não, arte não é pureza, é purificação, arte não é liberdade, é libertação.

Essa criança seria artista do momento em que descobrisse que há um símbolo utilitário na coisa pura que nos é dada. Ela faria, no entanto, arte se seguisse o caminho inverso ao

dos artistas que não passam por essa impossível educação: ela unificaria as coisas do mundo não pelo seu lado de maravilhosa gratuidade mas pelo seu lado de utilidade maravilhosa. Ela se libertaria. Se pintasse, é provável que chegasse à seguinte fórmula explicativa da natureza: pintaria um homem comendo o céu. Nós, os utilitários, ainda conseguimos manter o céu fora de nosso alcance. Apesar de Chagall. E' uma das poucas coisas das quais ainda não servimos. Essa criança, tornada homem-artista, teria pois os mesmos problemas fundamentais de alquimia.

Mas se homem, esse único, não fosse artista — não sentisse a necessidade de transformar as coisas para lhes dar uma realidade maior — não sentisse enfim necessidade de arte, então quando ele falasse nos espantaria. Ele diria as coisas com a pureza de quem viu que o rei está nu. Nós o consultariamos como cegos e surdos que querem ver e ouvir. Teríamos um profeta, não do futuro, mas do presente. Não teríamos um artista. Teríamos um inocente. E arte, imagino, não é inocência, é tornar-se inocente.

Talvez seja por isso que as exposições de desenhos de crianças, por mais belas, não são propriamente exposições de arte. E é por isso que se as crianças pintam como Picasso, talvez seja mais justo louvar Picasso que as crianças. A criança é inocente, Picasso tornou-se inocente.

HINDEMITH

Quarteto de Hindemith — por que não aborda ele o tema que descobriu? Não, caminha encostado à pare-

José Carlos Oliveira

O ANJO ANIQUILADOR

Tendo mais uma vez fracassado na tentativa de entrar em entendimento com o próximo, o rapaz ergueu a gola da camisa para proteger o pescoço, enfiou as mãos nos bolsos e foi andando, debaixo da chuva pesada. Era mais de meia-noite, e as ruas estavam vazias. Ele estava surpreendentemente calmo. Cansara-se mais uma vez de travar aquela batalha ingente. Doravante não falaria com mais ninguém. Seria mudo e indiferente. Mudo e solitário. Mudo e selvagem. Selvagem. Furioso. Viajar, viajar, viajar! Ele andava debaixo da chuva.

O outro é o outro. Os outros são os outros. Você é você. Você não pode ser nenhum outro. Maldição! Você é a pessoa mais desajeitada e estúpida que jamais andou debaixo da chuva.

Você (continuou ele a murmurar), você havia prometido a mim mesmo que não seria mais o primeiro a procurar. Você havia aderido ao celibato. Mas acaba de quebrar o voto. Você telefonou e encontrou. Você falou. Quando você fala só você entende — nem você, aliás. Raciocina demais. Você é exageradamente corrosivo. Meu caro, você é pior do que o Rei Midas, pois tudo em que você pensa se transforma em poeira. O seu pensamento é um raio da morte. Você pulveriza a realidade. Você inocula a angústia no coração

das mulheres. Perto de você as mulheres ficam nuas por dentro. E, julgando que a dissimulação que lhes é própria não tem qualquer efeito sobre você, elas sentem medo. E, no entanto, para você, as mulheres são um mistério cada vez mais denso. Elas sabem que você não se deixa enganar um momento sequer, mas não sabem o quanto você é sensível ao ludíbrio quando se manifesta sob a forma da sensualidade. Você permite que elas finjam que estão enganando você... Você não fica zangado, pelo contrário. Mas elas pensam que sim. Oh! Você é um estúpido. Você exige que a mulher seja algo compacto como a chuva — Madona petrificada na suprema imobilidade da compreensão. Você deseja uma relação que seja uma indefinida troca de silêncios, como se os amantes fossem duas crianças isoladas num castelo de 53 mil portas. Qualquer palavra faz a poeira agitar-se; qualquer palavra, portanto, sufoca e maltrata. Mas a vida, meu jovem imbecil, não se trata de um castelo com 55 mil janelas fechadas...

Assim ia ele a pensar debaixo da chuva pesada e aluvial — debaixo da chuva, enchimento de chuva, lambendo nos lábios a chuva — novamente calmo e disposto a continuar a vida, mesmo ao preço do perpétuo silêncio — mesmo enlaçado em sua turgida e impenetrável solidão, cuja vocação de espessura lhe conferia, ao rapaz, um olhar que era duro, doce e também cruel. Sobre tudo cruel, e acima de tudo aniquilador.

LITERATURA E TEORIA DA COMUNICAÇÃO

A estruturação do fenômeno literário retira da história o seu impulso e a sua energia contínua. E como a verdade da história gira com a roda do tempo, a expressão literária — mesmo heterogênea, polifônica, aberta — acompanha esse desdobrar-se, privilegiando, segundo os modelos de cada época, elementos particulares do seu mecanismo constituinte.

A história dos nossos dias registra enfaticamente a curva ascendente da terceira revolução industrial, e do alto dessa curva a ciência é a representação e a medida de todas as verdades. O *homem technologicus* disfarça a sua agressividade, compensa os seus impulsos reprimidos, rezando a oração de todos os dias no altar da racionalidade mais desenfreada. Essa história monocromática, unidimensional, assiste simultaneamente ao progresso tecnológico e ao esfacelamento constante de todos os ideais estéticos. O terreno é assim propício para mais essa absorção: o imperialismo da ciência fez com que as artes, a literatura especificamente, fossem buscar na sua bíblia triunfante alternativas e rumos para uma nova criatividade.

Mas essa colocação, aparentemente tão apocalíptica quanto saudosa, recobra o seu caráter construtivo se passamos a reconhecer na ciência a figura de verdade mais desenvolvida pela nossa história. E a partir desse reconhecimento começamos a identificar como desafio o que era simples ameaça. O tempo de apreensão gerado pelas técnicas eletrônicas repercute inevitavelmente na visão do mundo de cada um de nós, elabora modelos peculiares, estipula exigências novas para o fazer artístico. E a parte de desafio que hoje se insere na criação literária. Onde está a resposta adequada? A literatura precisa verdadeiramente sair de si para resolver-se? A ciência pode solucionar o impasse do fazer artístico atual? Estas questões oferecem-se de imediato a qualquer reflexo sobre o problema literário confrontado agora com as aberturas da teoria da comunicação.

De qualquer modo podemos concluir que a normatividade literária vigente até o advento das manifestações da cultura de massa, essa normatividade entrou em colapso. O arte literária teve de procurar espaços criadores até então desconhecidos, latitudes ainda não percorridas. Porque "da mesma maneira que a pintura perdeu muito de suas tradicionais tarefas por causa da fotografia" — é Theodor W. Adorno quem afirma — "também perdeu o romance por causa da reportagem e dos meios da indústria cultural, especialmente o cinema. O romance teve de concentrar-se naquilo que não pode ser satisfeito pela informação." Dai a dificuldade da conversão de um romance não apenas figurativo, não exclusivamente temático, num produto qualquer da cultura de massa. A automação de Guimarães Rosa ou Clarice Lispector é teoricamente impossível. Arrancar deles o que neles é criativo, para dinamizar o processo comunicativo, para atender à economia da comunicação, é simplesmente aniquilá-los. A telenovela, a reportagem, certo cinema predominante, eles correspondem mais satisfatoriamente a essa política se-

tária de transferência da informação.

CIBERNÉTICA E SISTEMA DE SIGNOS

Teremos forçosamente de começar por uma reconstituição sucinta do mecanismo estrutural da comunicação, através de um equacionamento que os engenheiros formularam e os linguistas aceitaram tranquilamente. Este equacionamento identifica seis estágios ou dimensões da comunicação verbal, na medida em que a fonte, o codificador, a mensagem, o canal, o decodificador e o destinatário são componentes solidários de uma estrutura integrada. Talvez pudéssemos simplificar essa caracterização, preferindo reconhecer como estações da comunicação o transmissor, o campo e o receptor. Em qualquer hipótese estamos diante de um processo rigorosamente controlado, matematicamente comandado, para fazer chegar de um nível a outro uma mensagem estruturada. Ele transmite o dado pronto, imediato, já constituído. O alfabeto da fonte se organiza através de um esforço codificador e a mensagem desliza por meio do veículo, até ser decodificada pelo auditorio. É fácil verificar que a teoria da comunicação é uma aplicação da Cibernética, cuja função básica é o estudo dos fenômenos de *feed-back* (dos organismos auto-regulados, mecânicos ou biológicos). Qualquer sistema só se estabiliza com a efetivação do *feed-back*. Ele coloca o campo em tensão, sintoniza os dois pólos ou terminais. Estes pólos são naturalmente entrópicos; daí que a tarefa criadora consista em romper a entropia, a energia retida no campo 1, já que ela é estática em face do próprio campo 1, e saltar para o campo 2. Foi o que aconteceu entre a geração de 45 e a poesia instauradora de João Cabral de Melo Neto. Se a entropia é máxima — como acontece com o poema considerado predominantemente de 45 — a vida ou intensidade do campo é reduzida, o rendimento da comunicação é mínimo.

Para que a comunicação se estabeleça é preciso haver condições subjacentes, equiprobabilidades, ponderável ineditismo ou imprevisibilidade da mensagem e afinidades entre os repertórios da fonte e do destinatário. Estes valores nunca são absolutos, porque a redundância O inexistente e redundância 100 não tem o que comunicar. O bit mantém a proporção constante entre ausência e presença da unidade. Dai se induz a lei da entropia, princípio da termodinâmica estendido a toda e qualquer transformação de unidade. Mas a redundância, categoria diacrônica, é o sustentáculo da evolução do próprio sistema linguístico, já que o destino da mensagem depende da probabilidade de sua decodificação pelo receptor. Depende da sintonia que se estabelece entre a capacidade de transformação do receptor e a frequência do emissor, uma vez que o sistema somente se efetiva com a articulação dos dois pólos, quando o campo começa a entrar em tensão. O repertório, o programa (rádio, televisão, cinema), é montado com vistas ao espectador; organiza-se em função da sintonia, da aceitação. E mesmo assim em toda co-

municação há uma perda de informação, não apenas pelo que de ocioso existe na informação mas pela circunstância de que as estruturas dos indivíduos não são idênticas, os repertórios variam, os kleinianos diriam que são diferentes os históricos. Explica-se porque alguns preferem Carlos Drummond de Andrade e outros J. G. de Araújo Jorge. Cada qual decodifica segundo o seu histórico, conforme as possibilidades de reação do seu sistema nervoso central (SNC). O mais são ruídos ou interferências perturbando o bloqueando a comunicação, por culpa sempre de fratura verificada naquela estrutura a que nos referimos. E assim que a teoria da comunicação pode ser desde já um aparato eficaz na investigação da linguagem enquanto sistema de signos, enquanto modos (ícones, índices e símbolos) ou níveis (sinótico, semântico e prático ou conotativo) de constituição do signo.

O MEIO NÃO É A MENSAGEM

O perigo do entendimento da linguagem ao nível da comunicação começa a se configurar quando o fascínio matemático conduz à compreensão global do próprio fenômeno, desenvolvendo vertiginosamente novas formas de computação do inquantificável — artes, gostos, sentimentos. Mas a quantificação é, por si só, uma categoria execrável? Evidentemente não. A quantificação é uma possibilidade de verdade, potencializada no tempo da ciência. O condensável é a hipertrofia dessa função, renegando ou negligenciando o valor e o interesse do que não é mensurável, sem distinguir processo de comunicação e mensagem. O como das técnicas de comunicar predominando ostensivamente sobre o que e o porque do comunicar. E é claro que as situações artísticas, polissêmicas, naturalmente ambíguas, não se deixam confinar nas exatas balizas da comunicação. Estendem-se por um território *metacomunicativo*, onde o veículo ou meio deixa de ser o soberano e senhor de todos os movimentos. A supervalorização do veículo encontrou a sua manifestação mais enfática nas sentenças delirantes de Marshall McLuhan "o meio é a mensagem" ou "a mensagem é a mensagem". O espectador massageado é um personagem passivo, inerte, subjugado ao impacto de presença do aparelho. Isto quer dizer que quanto mais o conteúdo se transforma em meio, tanto mais efetiva se torna a comunicação. E supervalorizar o veículo não é entregar-se inapelavelmente à prepotência do controle? Para trazer esta reflexão progressivamente para o âmbito da literatura, teríamos de perguntar se a informação artística pode ser matematicamente controlada.

Aqui a teoria da comunicação, enquanto processo hipertrofiado de quantificação, de medição lógica da taxa informativa contida na mensagem, afasta-se da criação literária, entidade diferenciada, refratária ao puro equacionamento matemático. Dai a necessidade de uma distinção entre informação semântica e informação estética. Abraham Moles indica dois pontos-de-vista sobre a mensagem, e neles a separação se enuncia de maneira convenientemente nítida: "o ponto-de-vista *semântico*, lógi-

co, estruturado, enunciável, traduzível, preparando ações; e o ponto-de-vista *estético*, intraduzível, preparando estados." E a conclusão a que podemos imediatamente chegar estabelece que só é mensurável na arte o informativo, o suscetível de quantificação. Alguma coisa semelhante à relação termômetro e corpo humano. O termômetro pode medir a nossa temperatura; mas nós não somos apenas temperatura. A dimensão escondida da linguagem escapa igualmente à apreensão dos métodos informacionais.

LINGÜÍSTICA E POÉTICA

A distinção operacional entre semântica e estética encaminha adequadamente a reflexão sobre os pontos convergentes e divergentes da equação literatura e comunicação. É possível registrar um funcionamento análogo entre comunicação e literatura, na medida em que ambas se estruturam tendo em vista um campo antropomórfico comum. No âmbito do estudo linguístico, essa identificação é perfeita; e é por isso que Jakobson, partindo de uma proposição de Norbert Wiener, admite íntima conexão entre o trabalho dos engenheiros da comunicação (a utilização dos signos binários — *binary digits*, ou *bills* — como unidade de medida) e o dos pesquisadores da língua. É verdade que a investigação de Roman Jakobson, embora redimida pela sua força criadora, move-se num âmbito teórico lógico-matemático, e aspira a graus de identificação cada vez mais absolutos. A progressiva formalização Jakobsoniana, o obsessivo apego à objetividade, estão no centro do seu empreendimento metodológico e remontam a raízes distantes. Talvez à declaração de Jakobson pela "filosofia medieval da linguagem, cujo desenvolvimento, profundidade e variedade de pontos-de-vista cumpre admirar."

A concepção da linguagem da última Idade Média avança exatamente no sentido dessa formalização. Mas nós temos o direito de duvidar da eficiência dessa perspectiva para a compreensão totalizante do fenômeno literário. Do fenômeno literário antes que do fenômeno linguístico. Porque a investigação linguística pode e deve mover-se no interior dessa rigorosa objetividade. O grave é a extrapolção desse compromisso metodológico específico, baseado no pressuposto de que sendo a "Linguística a ciência global da estrutura verbal, a Poética pode ser encarada como parte integrante da Linguística" (R. Jakobson). Podemos correr o risco de estabelecer um fossato entre a *poética* e a *poesia*. A poesia, enquanto estrutura verbal, é evidentemente objeto do estudo dessa ciência. A Linguística dispõe de recursos apropriados à quantificação da expressão literária. E o que não é mensurável, o que escapa à quantificação? Precisamos reconhecer que a poesia antecede à ciência da poesia, assim como a ciência da história só se desenvolve se houver história. Por isso a Poética, sendo a disciplina que se ocupa da poesia em todos os seus níveis, não pode restringir-se ao campo exclusivo da estruturação verbal.

Quem se ocuparia dos dados poéticos que transcendem à estru-

tura objetiva da língua? Quem trataria daquele componente que não é objeto de ciência? A Linguística? É claro que não. A Poética, enquanto compartimento da Linguística? Igualmente não. E não porque o conhecimento artístico possui, em grau acentuado, a propriedade do Incontornável. Não podemos pensar o poético ignorando a existência humana já estruturada. Da mesma forma que o homem já constituído antecede ao tratamento psiquiátrico, e a Psiquiatria não pode supor o seu objeto.

A Poética que se pretenda totalizadora deve ser sensível àquela forma de presença que não é acessível à capacidade de interpretação da ciência. Deve saber o inacessível, a presença que não aparece, que não se objetiva. Já a Linguística, para se constituir cientificamente, esconde essa dimensão que uma Poética integral, circular, ondulatória, quer explicitar, quer manifestar — a dimensão do Incontornável (M. Heidegger). A Linguística Jakobsoniana, setor da Semiótica geral, articula-se ao nível da teoria dos signos, ao nível da objetividade. Mas a arte verbal enquanto simples sistema de signos não é arte. Recusamos que esta ciência da linguagem caia numa operação análoga à análise química da pintura. As substâncias são sistemas químicos, mas o sistema de composição das células químicas não é igual ao das células vivas. O que não quer dizer que o quadro não possa ser analisado quimicamente e a literatura linguisticamente. É uma opção.

AS FORMAS DE PRESENÇA DA LINGUAGEM

Já podemos perceber porque a comunicação não é o ser da literatura. O processo comunicacional se efetiva através do sistema de signos da língua, e tem a mensagem como pronta. A literatura, o que nela é peculiar, o que a faz original, criadora, edifica-se por além dessa função. Ela será redutível se não ultrapassar o plano desse processo de comunicação. Se permanecer apenas no âmbito da língua, do sistema de signos, da comunicação, e minimizar o seu caráter fundador, instaurador de mensagem, que é o próprio específico do seu fazer, ela será tudo menos poesia. A literatura não pode repetir uma comunicação dentro de um sistema de signos vigente. Ela é tanto mais original quanto menos redutível. Guimarães Rosa ou João Cabral de Melo Neto são exemplos acabados desse poder instaurador da poesia.

Para que esta linha de pensamento se torne cada vez mais clara é necessário a configuração da linguagem nos seus dois modos de presença. Modos que se dão por iguais numa estrutura combinada. Desde que *instrumentalidade*, a língua é sistema de signos, é comunicação, é veículo. Essa função chega de tal modo a se projetar no contexto global da linguagem que o valor da mensagem cede à possibilidade da transmissão. Por isso temos de descer à fonte do sistema de signos, à *fundamentalidade*, à forma radical de presença da linguagem. Mesmo porque, se a mensagem já é linguagem, a instrumentalidade é uma presen-

EDUARDO PORTELLA

ca-efeto. O elemento causal, o dado motriz, constituinte da experiência, é a presença extraordinária da linguagem. A forma instrumental é uma estratificação desta.

O trabalho literário é basicamente invenção, mas invenção em diálogo crítico com o suporte tradicional, uma vez que o imaginário opera em cima de uma estrutura vigente, já que não possuímos a experiência do primeiro sistema de signos pensado. O mundo humano, justamente acúmulo de vivências, torna-se altamente expressivo num sistema de signos linguísticos. A literatura parte do sistema de signos para chegar à fonte da nova estrutura. A sua originalidade se mede pelo grau de criação revelado na instalação do signo. Por isso o verdadeiro escritor é aquele que condensa numa obra literária a ação fundadora da linguagem, a força de expressividade de uma época. A experiência estratificada leva-o à nomeação, e este ato de nomear é a fundação do signo. Como o homem é na linguagem, a linguagem é quem fala. Dizer-se que a literatura é comunicação significa estacionar a meio caminho da verdade. A literatura é uma *metacomunicação*.

METACOMUNICAÇÃO

Essa compreensão da literatura como metacomunicação e da linguagem como estrutura coesa afasta-nos definitivamente das sempre revidadas dicotomias saussureanas. A língua enquanto sistema de oposições não mediadas é um entendimento candoroso das antinomias pré-hegelianas, que o positivismo fez renascer e o desequilíbrio dialético de Ferdinand de Saussure não conseguiu evitar. É evidente que a linguagem inexistente deslizada da sua forma instrumental — e neste sentido ela é comunicação. Mas a metacomunicação ou a poética total, elas comprometeram-se com uma meteorologia que, sendo linguística, não é apenas linguística, abarca as dimensões translinguísticas da poesia, recusando a visão da linguagem como uma relação mecânica de significado e significante.

Somente assim "a Poética ensina em que consiste a essência da poesia" (Emil Staiger). Até porque a significação da linguagem é instaurada pelo acúmulo de experiência sobre o conjunto de relações do homem com o mundo, do homem consigo mesmo, com o seu universo circundante. Desde que o homem consegue integrar dentro de uma totalidade (*physis*) o complexo de suas relações, instaura-se uma criação de linguagem. Uma das modalidades dessa criação é o sistema de signos, é a linguagem instrumental, de que se ocupa a Linguística, localizada num ângulo puramente objetivo. Por isso ela formaliza, procurando a estrutura presente nessa formalização. Já a Poética deve partir do princípio de que a linguagem, no seu criar-se, é poesia. O primário é a atitude criadora da poesia. Partindo deste nível, reduzindo-o — o nível poético nunca se perde de todo — a linguagem passa a ser instrumento. Dai o interesse da Poética ou da crítica literária pela estrutura geradora da mensa-

Zóximo

Cavalo de batalha

• Estão querendo fazer um cavalo de batalha com a derrota da nossa seleção para a equipe do Atlético. Os críticos contumazes do técnico João Saldanha, que ainda não havia experimentado desde que assumiu o comando do nosso esporte o sabor da derrota, esquecem que esta veio justamente no jogo de menor expressão entre todos que a seleção disputou em sua escalada para a classificação.

• Onze atletas inteiramente descontentados e ainda sob os efeitos dos excessos cometidos nas comemorações só poderiam mesmo ser presa fácil para um time, como o Atlético, que curte há 5 anos decepções atrás de decepções.

• Não fosse a mística criada por sua torcida, de time imbatível em jogos contra seleções, e não sei o que seria hoje do Atlético, batido seguidamente nos últimos anos justamente pelo seu maior rival, o Cruzeiro.

O MAM e a pátria

• O Museu de Arte Moderna engajou-se nas comemorações da Semana da Pátria e inaugurou ontem uma grande exposição da parte nacional de seu acervo.

• O que é curioso, e de uma certa forma lamentável, é que do acervo de artistas brasileiros do MAM não constem obras de pintores como Anita Malfati e Tarsila do Amaral.

Golpe

• Por falar em artes plásticas: a doença do Marechal Costa e Silva representa mais um golpe nas pretensões do Sr. Cicillo Matarazzo de promover uma grande festa na inauguração da Bienal. Ausente o Presidente da República, a Bienal deverá ser inaugurada mesmo pelo Governador Abreu Sodré.

Olivetti

• Um novo modelo de máquinas de escrever Olivetti, de linhas sensuais (segundo os fabricantes), foi lançado na França. Em vermelho vivo, a nova máquina, que se chama Valentina, foi desenhada e criada especialmente para seduzir o público jovem.

Movimentação

• Segue na terça-feira para Paris o Embaixador Jimmy Chermont que levará consigo sua sobrinha Cristina Isabel.

• O fim de semana paulista será movimentado pela realização do Campeonato Brasileiro de Pólo. Entre os cariocas que lá estão para a disputa do troféu de melhor nacional, os Srs. Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Ronaldo Xavier de Lima, Armando e Daniel Klabin.

• A Expressão e Cultura anunciando o lançamento na semana que vem do livro Política Externa Americana, de Henry Kissinger, assessor do Presidente Nixon para assuntos de segurança. É o primeiro li-

vro de um assessor de Nixon lançado no Brasil.

Escândalo

• A imprensa francesa se mostra escandalizada com o consumo de tóxicos nas estações de férias durante este verão. Somente na Côte foram registrados pela polícia cinco casos de morte atribuídos à ingestão exagerada de drogas. Um caso muito sério.

Espionagem

• Mas em matéria de escândalo nada supera a suspeita que tomou conta das autoridades francesas, que estão achando que o avião russo Tupolev-144, réplica soviética do Concorde, foi fabricado tendo como modelo os planos do próprio Concorde, vendido à Rússia por um espião.

• A dúvida existia desde que em 1965 um funcionário da companhia de aviação soviética Aeroflot, que trabalhava no Aeroporto Le Bourget, foi preso pelo serviço de contra-espionagem francês que encontrou em seu quarto dados sobre a composição do metal que seria usado para a construção do Concorde.

• As suspeitas se tornaram mais fortes agora, depois que foram divulgadas as primeiras fotografias do Tupolev-144, cuja semelhança com as linhas do Concorde é realmente assombrosa. Acresce que embora o desempenho do Tupolev seja bastante parecido ao de seu irmão franco-inglês, as companhias aéreas estão preferindo o modelo soviético ao Concorde, por ser um pouco mais rápido e bem mais econômico.

• Ou eu muito me engano ou os russos não se limitaram apenas a copiar o Concorde mas inspirados no seu modelo desenvolveram um outro mais aperfeiçoado, vale dizer, perfeito para o gênero.

Helicopteromania

• O entusiasmo do Sr. Caio de Alcantara Machado por helicópteros levou-o a constituir em São Paulo uma firma para a venda dos mesmos. Agora que a firma está funcionando a pleno vapor Caio descobriu que fez um excelente negócio pois a aceitação das aeronaves é impressionante.

• O presidente do IBC fez um curso de pilotagem de helicópteros e para botar o brevê só falta solar, o que significa dar uma voçada no aparelho, sozinho, sem a companhia do instrutor.

Surpresa

• A Sala Cecilia Meireles recebeu com surpresa há dias uma comunicação da Embaixada da URSS de que os três pianistas russos inscritos no Concurso Internacional de Piano da Guanabara não viriam mais ao Brasil pois tinham recebido aqui o mesmo tratamento dispensado meses atrás aos dançarinos do ballet folclórico Jok.

• É uma pena porque a crítica internacional aponta os jovens e virtuosos Alexei Tcherkasoff, Alexander Malkus e Namik Sultanov como "pequenos gênios."



Eis o novo modelo da Honda, desmontável e portátil, que é a nova coqueluche da juventude americana. No Country continuam predominando os modelos antigos



Soninha Tomé, a juventude dourada

Compra compulsória

• Queixam-se os rubro-negros, e com toda a razão, da tolice que foi a compra do jogador Bianchini pelo Flamengo. Eu também acho. Só que no caso, ou o Flamengo comprava Bianchini ou ficava de mãos abanando.

• O Vasco até hoje não completou o pagamento do atacante Luis Carlos adquirido ao Flamengo no princípio do ano e sendo assim acharam os dirigentes rubro-negros que mais valia um Bianchini na mão do que um escrete de promissórias voando, daí a surpreendente transação.

Psicanálise

• Dois especialistas franceses em psicanálise estão revolucionando a matéria com a introdução de um novo método, adotado imediatamente pela maioria de seus pacientes.

• O processo em experiência consiste em levar o cliente a se lembrar de fatos que se encontravam sepultados no seu subconsciente associando-os a odores característicos da infância. Os cheiros contidos em vários sprays são aspergidos sobre o paciente, que os associa imediatamente a fatos ocorridos há muito tempo e dos quais não tinha mais lembrança.

O incorrigível Courrèges

• Courrèges, o mais irreverente dos costureiros franceses, propôs a uma congregação de freiras da França — as irmãs de Santo André — desenhar daqui por diante seus hábitos. Courrèges não vê porque as religiosas não possam também andar vestidas à la mode.

Deslumbramento

• O nosso muito conhecido Pedro Gomes voltou de Londres, onde passou quase um mês, deslumbradíssimo com as inglesas, as quais, segundo Pedro, são donas das pernas mais bonitas do mundo.

• Seu entusiasmo levou-o até a fazer frase: "Dizem que a minissai foi feita para pernas bonitas. Pois eu acho que na verdade as pernas das inglesas é que foram feitas para a minissai", afirma Pedro

A cidade

• A Editora Sabliá está de mudança para um sobrado com jardim em Copacabana. Ali passarão a funcionar o escritório e a livraria.

• O cineasta Luis Fernando Goulart, um dos donos do Poetra, vai filmar seu primeiro longa-metragem, rodado no Rio, em cores. Até o fim do ano o filme deverá estar pronto para lançamento.

• O alto comando do Pasquim — Tarso de Castro, Jaguar e Sérgio Cabral — movimentou a noite paulista lançando ali em grande estilo o jornal.

Galeria

• No mesmo dia em que estiver sendo inaugurado em Lisboa o Museu da Fundação Gulbenkian, no princípio de outubro, será entregue ao público a galeria de arte instalada em nossa Embaixada naquela cidade com uma exposição de Maria Cecilia Gismondi, que já expôs os seus trabalhos em diversos países da Europa.

Gide

• Em Cuverville, em cujo cemitério está sepultado André Gide, teve lugar a primeira manifestação comemorativa do centenário de nascimento do escritor promovida pela Academia de Rouen.

Proust

• Em 1971, outro centenário literário da maior importância será comemorado: o de Marcel Proust.

• A Sociedade dos Amigos de Marcel Proust (a da França, é claro) acaba de criar em Illiers um museu onde serão reunidos as obras, os retratos, as cartas e outros documentos relativos ao grande artista, para facilitar o trabalho dos inúmeros estudantes e pesquisadores estrangeiros que anualmente se dirigem àquela cidade para estudar a obra de Proust.

Renoir

• Enquanto isto, as autoridades de Paris estão organizando a montagem de uma grande exposição para comemorar o centenário da morte do pintor Auguste Renoir.

Ponto final

• A diretoria do Lóide Brasileiro ainda não marcou o dia em que serão lançadas no mercado de capitais as ações da companhia mas garante que o fará até o fim do mês.

• Vai se chamar Quindins de Iaiá o restaurante das Sras. Beatrizinha Lucas de Lima e Angela Malmann na Feira da Providência.

• Vai aparecer no Rio uma nova galeria de arte com o nome do pintor Di Cavalcanti, que para isso deu licença.

• No Rio, from Basileia a escultora Mary Vieira.

• Quem chegou também, só que de Paris, foi o pintor Felix Labisse, que só irá embora depois da inauguração da Bienal.

• A Galeria Celina está convidando para a exposição de xilogravuras de Fuhro, dia 10, às 21 horas.

Zóximo Barrozo do Amaral

- Você já viu um homem nu no palco?
- Você diz a seus filhos tudo sobre sexo?
- Sua mulher já pediu camas separadas?
- Seu marido já lhe chamou por outro nome de mulher?

Antônio de Cabo e Hélio Bloch apresentam

DULCINA
em
MEU BEM COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCÊ COM A TORNEIRA ABERTA?
de Robert Anderson
trad. Eva Proctor
com
ALBERTO PEREZ

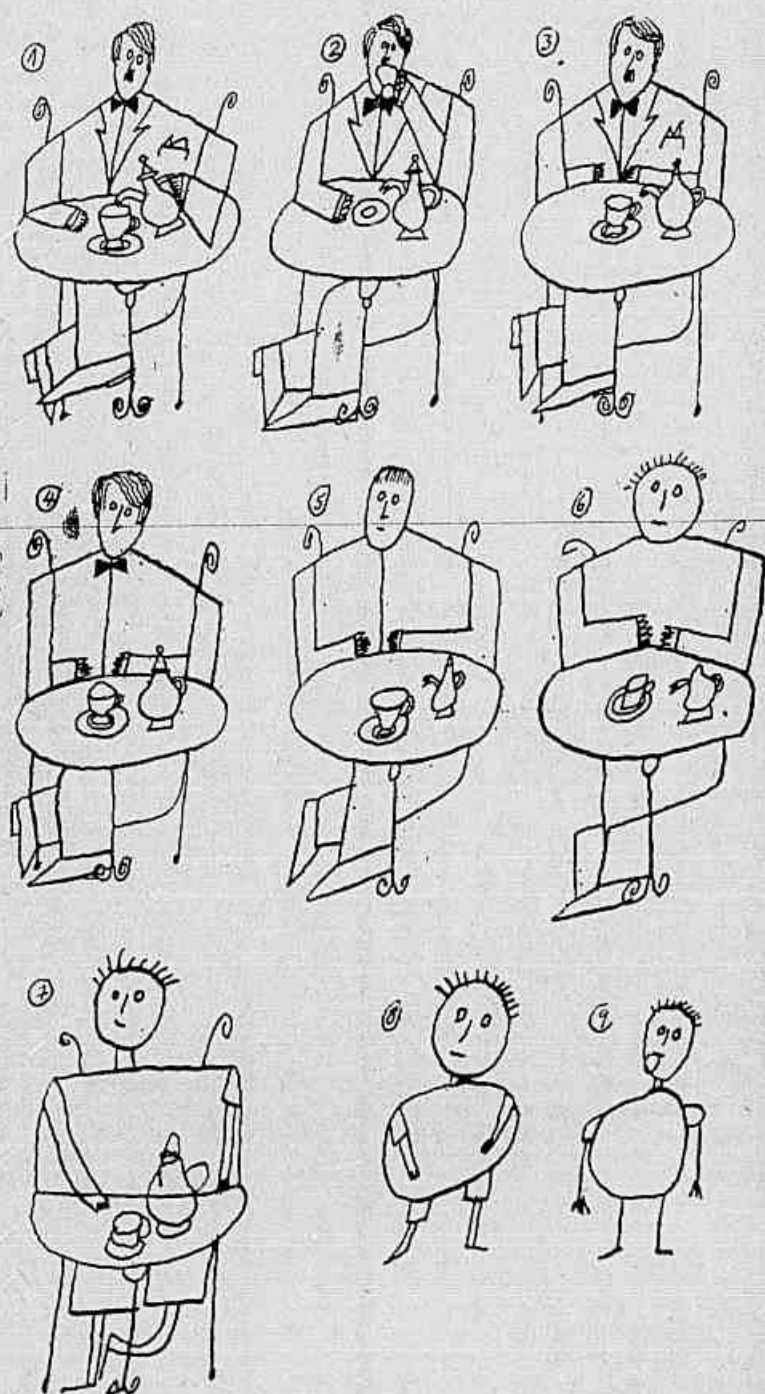
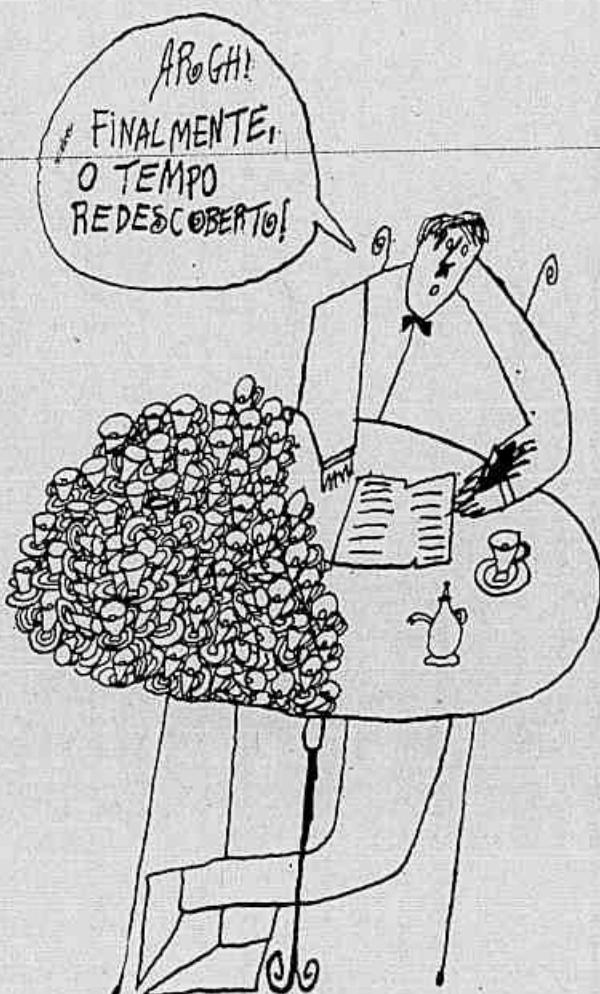
IVAN ARI ÂNGELA
CÂNDIDO FONTOURA VASCONCELLOS

DIREÇÃO:
Antônio de Cabo

HOJE: 20,00 hs. e 22,30 hs.

Amanhã: 18,00 hs. e 21,15 hs.

Teatro **GINÁSTICO**
Av. Graça Aranha, 187 - Tel.: 242-4521





MERCATOR

O MAPA DA MINA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Gerardus Mercator nunca foi um navegador; era geógrafo, o maior da Renascença. Sabe-se a data exata de seu nascimento, a 5 de março de 1512, na cidade de Rupelmonde, Flandres, mas a história de sua juventude perdeu-se no tempo. Só aos 18 anos, em agosto de 1530, matriculou-se na Universidade de Louvain, onde estudou Matemática, Astronomia e Cosmografia com o mestre Gemma Frisius; praticou, também, o ofício de inventor e fabricante de instrumentos científicos.

Seu primeiro trabalho cartográfico surgiu em 1537: era um mapa da Terra Santa, do qual se conhecem apenas cópias.

Cedo Mercator inclinou-se para o protestantismo. A condição de cientista que contestava muitos dogmas da Igreja Católica lançou-o nas mãos da Inquisição, em 1544, mas o processo sob a acusação de heresia não teve maiores consequências.

Os historiadores não têm dúvidas, entretanto, de que foi o medo da perseguição religiosa que o fez emigrar para a Alemanha, em 1552. Na cidade de Duisburgo estabeleceu sua oficina de trabalho pelo resto da vida.

Aí, sob a proteção do Duque de Julich, Cleves e Berg, a quem dedicou algumas de suas obras mais importantes, Mercator trabalhou incessantemente. Já em 1554 publicava seu grande mapa da Europa, dividido em 15 partes, e que iniciara ainda em Louvain. Este mapa indica que o grande geógrafo flamengo libertava-se progressivamente da influência de Ptolomeu, cujas teorias até então ditavam cátedra no assunto, apesar do extraordinário progresso que a navegação já havia alcançado entre os portugueses.

A NOVA ERA

Finalmente, em 1569 Mercator produziu a Nova et Aucta Orbis Terrae Descriptio ad Usum Navigantium Accommodata — o famoso mapa-múndi em que se usava pela primeira vez a projeção cilíndrica exata.

Ele não foi o inventor dessa projeção, que já vinha sendo estudada pelo português Pedro Nunes, mestre da Universidade de Coimbra. Tão pouco Pedro Nunes era navegador, nem geógrafo; sua especialidade era a matemática. Naquela época, entretanto, toda a vida de Portugal era voltada para o mar, para os grandes descobrimentos, e as teorias matemáticas encontravam suas primeiras aplicações práticas na navegação.

Não se sabe se Mercator tinha conhecimento dos estudos de Pedro Nunes ou se descobriu o mapa da mina (ou do mundo) por sua própria conta; o fato é que foi o geógrafo flamengo o primeiro a dar uso prático

à projeção cilíndrica que tem seu nome.

Em que consiste tal projeção de Mercator? A projeção cilíndrica já existia; era mesmo a mais comum na época — mas tinha um defeito. Ora, todos os meridianos terrestres têm a mesma circunferência, porque convergem nos pólos; porém, os paralelos não são do mesmo tamanho. Como não convergem — são paralelos — todos têm circunferências menores do que o Equador, diminuindo à proporção que se aproximam dos pólos. Nas antigas projeções cilíndricas (em que o cilindro tangencia a linha do Equador), as linhas que representam os paralelos ficam todas do mesmo tamanho, porque, ao contrário da esfera terrestre, o cilindro tem sempre a mesma circunferência. Como os meridianos têm sempre o mesmo comprimento, a relação entre eles e os vários paralelos ficava deturpada pela alteração na circunferência dos segundos. Pois bem, Mercator solucionou o problema aumentando o comprimento dos meridianos proporcionalmente ao crescimento de cada paralelo ao ser projetado da esfera para o cilindro, de modo que o rumo traçado na curva loxodrômica — uma linha reta — cruzasse todos os meridianos no mesmo ângulo.

TRABALHO FINAL

Mercator ficou famoso, já em sua época, com a nova projeção aplicada aos mapas de navegação. Ainda em 1569 publicou uma pequena Cronologia, na qual descrevia seu imenso plano de refazer todos os mapas de Ptolomeu e da antiga geografia — trabalho de que se ocupou pelo resto da vida. Sua edição crítica de 27 mapas ptolomaicos foi publicada em 1578, em Colônia, sob o título Tabulae Geographicae C1. Ptolomaei ad Mentem Auctoris Restitutae et Emendatae.

Ajudado pelos filhos e netos, Mercator continuou a trabalhar até a morte, a 2 de dezembro de 1594, em Duisburgo. Seu filho Rumold publicou no ano seguinte a obra completa do pai, Atlas Sive Cosmographicae Meditationes de Fabrica Mundi et Fabricati Figura, com um total de 107 mapas que retratavam todo o mundo conhecido até então, com exatidão bastante grande.

A projeção de Mercator não é perfeita, no entanto, pois o pólo não pode ser representado num cilindro. Mesmo os paralelos mais altos, circumpolares, são excessivamente aumentados na projeção e perdem sua exatidão. Assim, a navegação nas águas árticas e antárticas exige outro tipo de mapa. Mas até 60° ou 70° ela é ainda hoje a que de mais perfeita se inventou em cartografia — graças ao gênio de um cientista do século XVI, quando a maior parte do mundo ainda acreditava nas fantasias tenebrosas criadas pelo medo do desconhecido.

Quatrocentos anos atrás, Gerardus Mercator tomou o mundo em suas mãos e o transformou para sempre. Ele equacionou a projeção cilíndrica para os mapas da Terra, e ajuda gerações de marinheiros a chegarem exatamente aonde querem ir, pelo caminho mais curto.

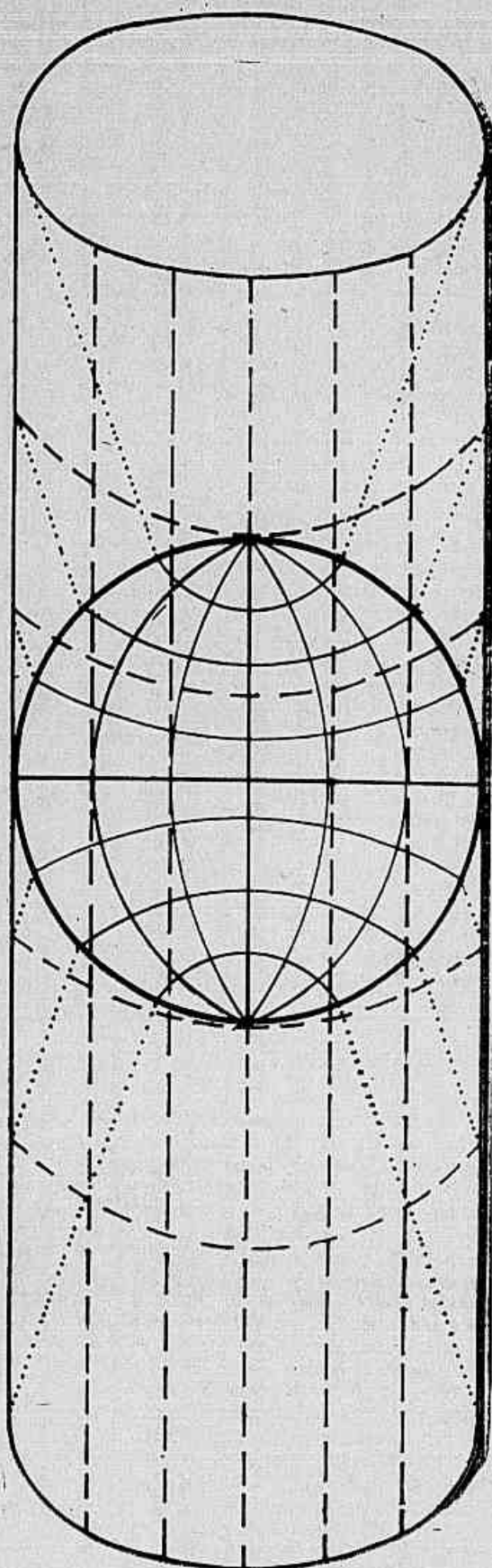
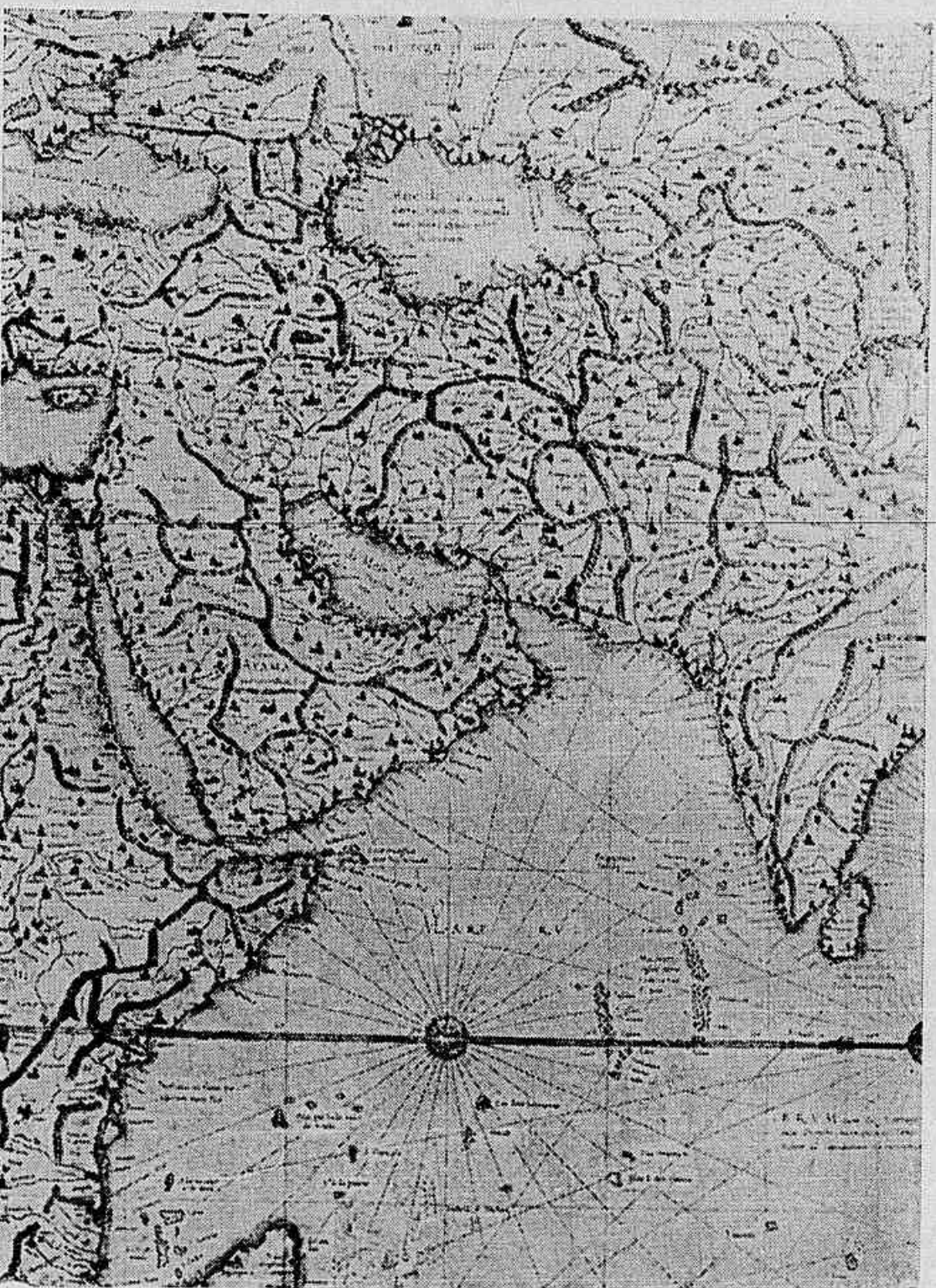
Na Terra, o caminho mais curto entre dois pontos não é uma reta, mas

a curva que representa uma seção do arco da circunferência do globo. Mercator foi o primeiro a conseguir representar essa chamada curva loxodrômica por uma linha reta, facilitando muito a marcação e manutenção do curso na navegação.

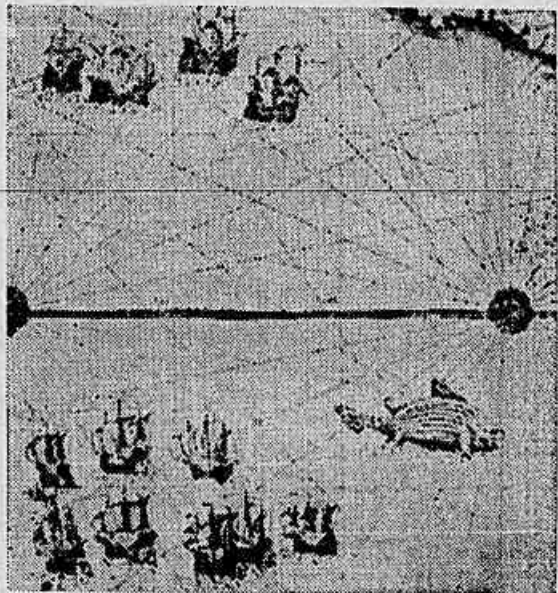
“Ele provavelmente fez mais para transformar pinturas filosóficas em

mapas precisos do que qualquer homem antes ou depois” — diz uma publicação da National Geographic Society dos Estados Unidos, sob o título A Terra Redonda Sobre um Papel Plano.

E mais: “Quando você ler um dos muitos artigos sobre cartografia começando por abolir o sistema de Mer-



Projeção de linhas da esfera para o cilindro: nisto consiste, basicamente, a projeção cilíndrica de Mercator. Antes dela, a cartografia era algo de muito inexacto. Com os mapas de Mercator, corrigem-se vários erros



cator, pare e pense que sua projeção cilíndrica é *standard* para a navegação marítima em todo o mundo e constantemente usada nas cartas aeronáuticas e astronáuticas. "O homem foi à Lua e já assesta seus foguetes para Marte com a ajuda daquele ancestral cujo verdadeiro nome era Gerhard Kramer.

CARTOGRAFIA, UM PROCESSO DE CONHECIMENTO

A história da cartografia começou no mar — como a história da humanidade. Os fenícios foram os primeiros a elaborar mapas funcionais das costas por onde navegavam, baseando-se exclusivamente nas próprias observações. Só com a Escola de Sagres, em Portugal, a cartografia se torna científica, com a aplicação de conhecimentos matemáticos e astronômicos na confecção dos mapas.

A existência humana seria impossível sem os conhecimentos transmitidos pelos mapas. Muito antes dos fenícios, portanto, o homem carregava esses conhecimentos na própria cabeça, passando-os oralmente de geração em geração. Eram verdadeiros mapas mentais da região onde viviam, cavavam, pescavam e lutavam.

Com o desenvolvimento da cultura e as grandes migrações — provocadas pelas derrotas no campo de batalha ou pela necessidade de novas terras — esses mapas mentais logo se tornaram insuficientes. Os povos primitivos mais adiantados tinham mapas muito imperfeitos de suas próprias terras — como astecas, incas, chineses, egípcios, babilônios. Eram mais plantas de suas cidades e estradas do que mapas. Tinham no entanto uma qualidade que os torna importantíssimos para o conhecimento da História da civilização: eram artísticos; os espaços vazios, onde os cartógrafos antigos não sabiam o que existia, eram preenchidos com desenhos e vinhetas representativas da cultura do povo. Isso perdurou até meados do século XVIII, quando o desenvolvimento científico permitiu mapas mais precisos e vastos, onde a informação substitui a especulação e a arte.

A ERA GREGA

Entre as civilizações da Antiguidade, a cartografia teve extraordinário desenvolvimento na Grécia, berço de quase toda a ciência matemática. A pouca terra arável e adversidades econômicas ou políticas jogaram os gregos ao mar. A viagem de Jansão e seus Argonautas e os relatos da *Odisseia* mostram que desde cedo os gregos foram atraídos para a navegação. Entre o oitavo e o sexto séculos antes da era cristã, eles estabeleceram colônias marítimas na costa Este da Espanha ao interior do mar Negro — mais de 40 cidades-estado que tinham em Mileto uma espécie de capital. Os contatos entre essas cidades eram intensos e determinaram um razoável conhecimento geográfico e muita especulação cosmográfica. A partir de 600 a.C., surgiram Tales de Mileto — o fundador da filosofia natural, voltada para a Terra — seu pupilo Anaximandro, considerado o primeiro a publicar um mapa geográfico, e Hecataeus, que escreveu o primeiro livro de Geografia (em 500 a. C.), colocando a Grécia no centro de um mundo plano e redondo, cercado de água por todos os lados.

As seguidas incursões militares foram pouco a pouco moldando a concepção grega do mundo. A principal dessas aventuras — até do ponto-de-vista geográfico — foi a de Alexandre, que sobre seu cavalo percorreu quase todo o mundo conhecido então.

Alexandria tornou-se assim o centro da ciência. O navegador Pitáges de Massília rodeou a Espanha e circunavegou a ilha britânica; sua detalhada descrição da inclinação solar nas altas latitudes serviu de base para as pesquisas de Eratóstenes na geografia matemática, que resultaram na publicação do primeiro mapa baseado em observações astronômicas (cerca de 225 a.C.). Hiparco criticou esse trabalho, por volta de 130 a.C., por se basear em muito poucos pontos de observação astronômica, de que resultaram enormes deturpações.

Surge então Poseidonio — que não era ele mesmo um pensador original, mas que teve enorme importância na divulgação dos conhecimentos gregos. Suas compilações de toda a ciência da época passaram aos romanos — mas isso acabou sendo profundamente prejudicial para a cultura ocidental. Enquanto entre os árabes o estudo científico florescia, os parques conhecidos nos livros de Poseidonio eram dogmáticos para os romanos e as seguintes gerações gregas, determinando uma estagnação de mil anos que entrou pela Idade Média.

Por exemplo: Eratóstenes calculara com bastante aproximação a circunferência da Terra na linha do Equador; Poseidonio reduziu a estimativa a um quarto; Ptolomeu, dois séculos depois, preferiu a medida incorreta. Essa incorreção perdurou por séculos e foi graças a ela que Colombo afirmou-se a tentar encontrar as Índias viajando para Ocidente — e acabou descobrindo a América.

O RETROCESSO

A posição romana contribuiu para o retrocesso da cartografia; os romanos não estavam interessados em questões teóricas; preferiam fazer mapas grosseiros mas práticos de campos de batalha e itinerários

— até porque suas hostes usaram muito mais os caminhos terrestres na expansão do império do que os do mar. Roma não deixou qualquer contribuição importante para a cartografia.

Na Idade Média a situação piorou; a era foi de trevas também para a geografia e, portanto, a cartografia. Os mapas medievais baseavam-se primordialmente nas Escrituras e na interpretação que os sacerdotes da Igreja Católica lhes davam. Surgiram daí mil e uma deformações, inclusive a volta da crença de que a Terra era plana.

Só no século XIII a situação melhorou um pouco, com um mapa da ilha britânica, de Matthew Paris, um dos poucos que apresentavam imagem acurada de um simples país. Só no final do século XIV, no entanto, a parte conhecida da África e da Ásia começa a aparecer de novo nos mapas. Surgem os portolanos — as rotas marítimas entre os diversos portos conhecidos — e os mapas começam a se aperfeiçoar de novo, sob a pressão de marinheiros que viam navios sair para não voltar mais. A invenção do compasso magnético contribuiu muito para a retomada do progresso cartográfico.

Por volta de 1400, a geografia de Ptolomeu — errada mas muito mais adiantada que a medieval — foi redescoberta na Europa Ocidental. Mapas modernos (*abulae novae*) foram surgindo e se propagando graças à invenção da imprensa, pouco mais tarde. Vinha se aproximando a era dos grandes descobrimentos marítimos; em Portugal eram cada vez mais frequentes as grandes viagens por mares praticamente desconhecidos. A fundação da Escola de Sagres é consequência direta da necessidade de conhecer melhor os mares nunca antes navegados, pois os italianos já dominavam a navegação mediterrânea e não restava a Portugal outra solução senão procurar novos mundos para colonizar.

A ERA PORTUGUESA

A importância de Portugal foi enorme na navegação, mas nem tanto na cartografia, porque os portugueses trabalhavam em silêncio. Pouquíssimos mapas lusos até o século XVI chegaram aos dias de hoje; o Mapa de Cantino — o primeiro em que aparece a costa brasileira — foi surripado de Lisboa em 1502 por Alberto Cantino, agente a soldo do Duque de Ferrara. Graças a essa empresa bem sucedida de espionagem, os estudiosos podem hoje apreciar a obra de arte e a razoável exatidão do Mapa de Cantino (exatidão em termos de contorno das costas e em latitudes; as longitudes são arbitrariamente absurdas, como em todos os mapas da época, pois só no século XVIII inventou-se o cronômetro que permitiria medidas corretas).

Foi no século XVI que a cartografia ganhou notável impulso, um tanto pelas frequentes viagens transoceânicas, outro tanto pelo advento da projeção de Mercator.

No século XVII Portugal entra em crise econômica e cede terreno para holandeses e franceses na vanguarda cartográfica. Amsterdã e Paris tornaram-se os centros de todo o conhecimento geográfico. Toda a Europa abastecia-se de mapas das oficinas de Jodocus Hondius (1563-1611), Willem Blaeu (1571-1639), Jan Jansson (1596-1664) e Frederick de Wit (1648-1689), que usavam a projeção de Mercator. Na França destacavam-se Nicolas Sanson (1600-1667), seu filho A. H. Jaillot (1640-1712) e seu genro Pierre Duval (1619-1683) — um negócio em família.

A partir daí o desenvolvimento científico foi permitindo mapas cada vez mais precisos de toda a Terra. O intercâmbio entre os povos aumentou consideravelmente, de modo que as descobertas de uns eram aproveitadas por todos. No período moderno, a partir de 1700, começou-se a dar também maior atenção aos mapas interiores — já se conheciam os caminhos do mar; era necessário estudar a terra firme, com toda a sua acidentada topografia. A meteorologia e o aparecimento da aviação deram sua contribuição à cartografia, tanto como motivação como na forma de meios de pesquisa: surgiu a fotogrametria, a mais exata maneira de levantar sem nenhum erro a topografia de qualquer terreno. Antes a invenção do teléscópio (1808) já dera extraordinário avanço à observação astronômica, importante para a fixação de pontos de direção.

Finalmente, a guerra acabou por obrigar as grandes potências a se dedicarem com afinco ao aperfeiçoamento dos mapas ao milímetro — inclusive da Lua, que Neil Armstrong conhecia infinitamente melhor, quando lá chegou como primeiro homem a pisá-la, do que Colombo ao Novo Mundo que descobriu para a humanidade.

Fontes: Enciclopédia Britânica, ad. 1964; Grande Enciclopédia Portuguesa-Brasileira; capítulo de-fragata Múcio de Bakker, chefe do Departamento de Hidrografia da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha de Guerra. Os mapas são da Mantelara História da Itamarati e da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

COURBET

UM PINTOR DESMISTIFICA UM IMPÉRIO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA



Um filósofo, embora ignorante. Espalhafatoso e fanfarrão, era também um exagerado, como um monstro de Rabelais. Destruíu o mundo dos românticos e abriu caminho para a pintura moderna. Ninguém como ele amou a carne, a matéria.

Courbet está sendo homenageado pelo 150.º aniversário do seu nascimento.

As duas Francas

A França, de um lado, era a ânsia de lucro e o novo-riquismo dos burgueses enriquecidos pelas estradas de ferro ou pela especulação imobiliária. A estes, a beleza pouco interessa. "Adoram as cópias, a gentileza afetada" — diz Morazé. — "Que importa o estilo, gótico ou grego, Luís XIV ou Luís XVI? Tudo serve aos arquitetos, nada é bastante para esta burguesia ávida e brutal."

Contra essa decadência do gosto, "raras reações", que vêm de "uma plêiade de artistas que detestam a ordem burguesa, filistina" (*Os Burgueses à Conquista do Mundo*). Entre eles, Courbet, que pinta de maneira tão crua os homens da terra.

Do outro lado, fora de todos os romantismos, perfumarias e desfiles imperiais, a França era a grande massa camponesa, atrasada, conservadora, senão mesmo retrógrada. Era ela que elegia os monarquistas e frustrava todos os avanços políticos dos trabalhadores das grandes cidades. Mas era também ela que guardava a mensagem do bom senso e do amor à vida, infinitamente distante da sofisticação parisiense.

Os camponeses pobres continuavam a migrar para as cidades, cuja população passa de 25,5% em 1851 a 31% em 1871. (Neste mesmo período, Paris passa de 1 milhão de habitantes para 1 825 mil.). Essa massa de origem rural, que se empregava nas usinas, estradas de ferro e fábricas de tecido, vinha tomando, havia muito, uma consciência política própria. Mas ainda se mantinha francamente à margem do refinamento, do *bom-tom* parisiense. Sob este ponto-de-vista, ainda era rural.

Courbet (que aliás se chamava Gustave) nasceu nesta segunda França, em 1819, e defendeu-a até a morte. O inconformismo era seu, pessoal, mas o modo de expressá-lo era popular e rural.

A tinta é uma mulher

A família de Courbet era camponesa, mas próspera. Seu avô participara das lutas de rua da Revolução Francesa. Foi sua grande influência que marcou a vida de Courbet. Quando garoto, em Ornans, no Franco-Condado, Courbet lia Rousseau e Voltaire, ouvia o avô debater contra os traidores da Revolução. O pai também tinha lá suas peculiaridades: jogou fora uma fortuna, tentando inventar a carruagem de cinco rodas. Já a mãe tinha a muito bom gosto e era excelente flautista.

Com 12 anos, Courbet apaixonou-se pela insurreição dos tecelões de Lyon. No colégio, era péssimo, nunca aprendeu nada. Redigiu para os colegas um programa de ação, que se iniciava com dois itens: "1.º) Não se confessar; 2.º) Tornar as aulas impossíveis".

Seus mestres de pintura, entretanto, entusiasmavam-se pelo aluno. Mas é somente em Paris, em 1844, que sua pintura se aperfeiçoa e amadurece. Ao mesmo tempo, Courbet abandona o pincel — daí em diante só usará a espátula de aço. Este toque moderno não é o único em sua pintura, mas despertará mais tarde a admiração de muitos, inclusive Cézanne.

Sua destreza era incrível, e sua malúquice também. Fazia e refazia o quadro, refundindo-o sem cessar. O que saía no fim não tinha nada a ver com o começo: cada quadro era uma sucessão de tentativas inteiramente disparatadas. "O quadro se impõe por si próprio" — afirmava.

Quanto ao gosto pela presença física da tinta, empastada generosamente pela tela e massagada como se fosse uma mulher, os críticos vêm nisto uma verdadeira antecipação da arte moderna, e também a manifestação de sua filosofia de vida carnal (*Gênios da Pintura*, Courbet).

Na Revolução de 1848, Courbet já está ali, lutando nas barricadas. O fato decide toda a sua vida. Além de inspirar-lhe uma infinidade de quadros, faz com que ele abandone de vez o romantismo e passe a orientar a sua arte no sentido da participação na realidade. Mas a Revolução fracassa, e quem sobe ao poder é Luís Napoleão, logo transformado em Imperador Napoleão III.

Enquanto Napoleão começa a pôr de lado suas antigas convicções socialistas, e desiste de seu empenho em eliminar a pobreza, Courbet segue furiosamente seu novo caminho. Em 1850, tem o seu primeiro grande êxito: uma obra-prima e mais dois quadros importantes em um só ano. É o *Entêrrer em Ornans*, os *Britadores da Pedra* e o *Retorno da Feira de Flagey*.

O entêrrer do romantismo

O *Entêrrer em Ornans* é um escândalo. Hoje, é apenas um quadro, excelente, maravilhoso mesmo, mas sem absolutamente nada de chocante. Para a época, era uma ofensa inadmíssivel ao bom gosto. Em um funeral de aldeia Courbet pusera toda a vida cotidiana, a alma simplória de seus conterrâneos. A morte ali não é nenhuma alegoria, não oferece nada de melodramático, é simples e desajeitada como os próprios vivos.

Os personagens não chegam a ser caricaturados, mas a lembrança de Bosch é evidente. Aliás, Rembrandt e a irreverência flamenga sempre impressionaram Courbet. Com Rembrandt, especialmente, o paralelo é inevitável. Tanto é que Courbet esgotaram todas as suas forças em um combate feroz contra o capricho e a prepotência de uma burguesia de novos-ricos.

Mas o que aparece no quadro não é só a herança dos flamengos. É o desprezo de Courbet pelos adocicados mestres de sua

época e o seu apêgo à lição dos grandes clássicos universais, Ticiano e Celasquez, especialmente, que ele não se cansava de rever no Louvre.

As influências, aliás, podem ser múltiplas, em uma obra de tal gabarito. "Este funeral de um camponês obscuro" — diz um crítico — "tem majestade e grandeza, num quadro que oscila entre a beleza enigmática de um brasão e a ingenuidade de uma imagem popular. Sem retórica ou melodrama, a pintura evoca as criações mais despojadas da arte universal, certas esculturas egípcias, afrescos de Giotto ou Piero della Francesca."

Para a freguesia endinheirada, e para a crítica, o quadro não passava de uma vulgaridade. O covetoso arrogante, quase brutal, com o jeito de quem está respirando fundo, depois de baixar o calção na cova, ou tomando forças para continuar a tarefa. A feiura ridícula do narigudo irmão-da-ópa (ou talvez cocheiro?) O ar cínico e endurecido dos personagens de sobrecasaca no primeiro plano. O ar vazio de outros, e a verossimilhança de todos os rostos e posturas. Isto era, positivamente, o fim.

Mas era o começo de uma nova era em pintura, e o término da antiga. Courbet sabia disto muito bem: "O *Entêrrer em Ornans*" — dizia — "é o entêrrer do romantismo."

O surrealismo dos realistas

A Exposição Universal de 1855, em Paris, recusa o *Entêrrer* e uma outra obra-prima de 1850: *O Atelier* (ou *Alegoria Real, Histórica, Moral e Física do Meu Atelier*). Esta, sem dúvida, é a mais disparatada das obras de Courbet. Os personagens — Baudelaire e outros amigos do pintor, e até Proudhon! — distribuem-se em atitudes perfeitamente desproporcionadas dentro de um vasto estúdio.

No centro, o fanfarrão Courbet (que se dizia o maior pintor do mundo) vai retratando uma paisagem, enquanto uma mulher nua olha por cima de seus ombros. Aqui, o realismo a *outrance* desembocou no surrealismo.

E o realismo dos surrealistas

O veto do mundo acadêmico só fez encorajar a combatividade de Courbet. Abre pessoalmente sua própria exposição (que chamou o *Pavilhão do Realismo*) e inventa uma nova bossa: cobrar ingresso. O escândalo foi enorme, e o sucesso também.

Courbet havia descoberto um fenômeno sociológico: a importância da independência e da originalidade na sociedade de consumo de massa, prefigurada pela França de Napoleão III. A receita obteve pleno êxito. O próprio Governo compra alguns dos seus quadros, e o impossível acontece: Napoleão III oferece-lhe a Legião de Honra.

Courbet recusa. Talvez, não só por princípio. Talvez percebesse que agora sua pintura era necessária ao próprio Império, que vivia da moda como quem vive de arte. Courbet passava a ser mais uma das loucuras parisienses, e talvez sentisse, no fundo, certo remorso.

Para os contemporâneos, o que apreciava era o narcisismo fantástico de Courbet. Aloucado, simpático, mas narcisismo mesmo. Uma paixão pela fama assim melo de criança *terível*: a paixão de ser falado, bem ou mal. Tinha nascido o primeiro antepassado de Salvador Dali.

Paixão e morte segundo Rabelais

A burguesia, que sustentara Napoleão III enquanto este lhe fora útil, acabou por abandoná-lo, com seus fracassos econômicos. A Prússia, que liderava a Alemanha, invadiu a França e acabou com o Império. Os operários de Paris revoltaram-se e fizeram a Comuna, em 1871.

A Comuna precisa de um presidente para a Comissão de Artistas, um responsável pelas Belas-Artes revolucionárias. Este homem é, inevitavelmente, Courbet. O povo quer derrubar a coluna da Praça Vendôme, lembrança de Napoleão, o 1.º Courbet opõe-se à sua destruição. Propõe que seja retirada e depositada em um museu. "Se esta coluna cair" — prevê — "mãe esmagará."

A profecia é verdadeira. O General Bazaine une-se aos prussianos, inimigos da véspera, para esmagar a Comuna em uma das maiores chacinas de todos os tempos. Em combate são mortos 3 600 *communards*. Outros 25 mil, em sua maioria operários, são fuzilados. Mais uns 3 mil vêm a morrer depois, na prisão ou no exílio.

Courbet é responsabilizado pela derrubada da Coluna Vendôme, que não pudera evitar. Exigim-lhe, pessoalmente, que pague as fabulosas despesas da restauração. O pintor, que não tem mais dinheiro e já passara seis meses na prisão de Saint-Pélagie, não recebe a menor benevolência do Governo. Suas palavras, no momento do massacre de Paris, eram lembradas por todos: "Tenho nojo desse massacre, e sinto pelos seus executores o mais profundo desprezo."

Em 1876, para não voltar à cadeia, pede asilo político na Suíça. Morre no ano seguinte, na miséria. Ironicamente, o apaixonado das formas exuberantes, o herdeiro de Rabelais, contraria a mais rabelaisiana das doenças: a hidropisia ou bursiga d'água. Vinte litros de líquido foram retirados de seu ventre.

Em 1881, uma retrospectiva de Courbet, em Paris, reabilita-o para sempre. Seus quadros atingem preços inacreditáveis, e até hoje os conservam. Era tarde demais para o pintor. Mas Courbet não se teria perturbado com isto. Ele nunca duvidou de sua imortalidade.

RODOVIÁRIA para anúncios classificados

RODOVIÁRIA NOVO RIO L.305

"Seu filho tem boa saúde, vai bem nos estudos, brinca com as outras crianças. Mas, de repente, pára de aprender, de brincar, e se fecha para o mundo. Em poucos dias torna-se um pequeno ser incoerente, separado dos outros por um muro invisível, um alienado. Não é um doente no sentido fisiológico, não sofreu nenhum profundo ferimento neurológico. Não. Muito simplesmente, por motivos que não se pode descobrir, ele *desadaptou-se*, e tornou-se, digamos a palavra — *louco*."

NÃO SÓ A NEUROSE INFANTIL, MAS A LOUCURA TAMBÉM ESTÁ SENDO CURADA

As palavras acima fazem parte da apresentação de um artigo da publicação francesa *Le Nouvel Observateur*. Trata-se de uma longa entrevista concedida pela psicanalista Françoise Dolto, autora de um livro que apresenta observações, conhecimentos e curas apresentados em um Congresso Internacional Sobre as Psicoses. Um grupo da escola freudiana de Paris coloca radicalmente em questão idéias aceitas em Psiquiatria e Psicanálise. A obra contém a monografia clínica de mais de 150 páginas, de uma cura de criança psicótica. É a primeira vez que é assim publicado, quase em estado bruto, um estudo clínico em sua totalidade, relatando as 12 sessões de tratamento psicanalítico de um adolescente, acrescido das reflexões teóricas do psicanalista.

Mas não é essa cura, e sim outra, realizada pela própria doutora Françoise Dolto, que ocupa a maior parte de sua entrevista. A psicanalista não gosta da palavra *louco*. Prefere que se diga *desadaptado*. Mas antes que as crianças atinjam esse estágio, elas passam pela *neurose*. "São crianças que têm dificuldades emocionais, dificuldades de realização motora, intelectual, escolar, mas que não são loucas."

Essa alienação é fruto da influência da sociedade sobre a natureza da criatura e sua maneira de compor com a sociedade que a conduziu a esse resultado de privação de criatividade e de comunicação possível. É uma aplicação recente da Psicanálise, diz a médica, tratar casos assim, que estão ainda no setor da pesquisa. Pois até o presente, somente as crianças neuróticas eram tratadas. As que tinham ultrapassado esse estágio, as alienadas, não.

Enquanto as primeiras ainda sentem a sua situação triangular, ou seja, sua relação com o pai e a mãe, relação chamada *edipiana*, as alienadas não têm mais na realidade. Vivem no imaginário, ou então de tal maneira no real que perderam toda a imaginação.

Algumas nem sabem que são seres humanos, outras não sabem qual seu sexo fisiológico.

Um método que recorre aos pais

O fato de haver de mais e mais crianças alienadas é explicado, pela doutora Françoise Dolto, pelo fato de ter praticamente desaparecido a mortalidade infantil, na Europa, onde ela vive. A criança é praticamente sempre salva de uma doença. Mas se se trata de uma neurótica, essa doença já a fez perder o pé. A separação da mãe, o tratamento hospitalar, etc. Seria preciso, então, retomar logo outra espécie de tratamento. As razões da *neurose* são muitas. Entre elas, a psicanalista cita o desaparecimento da vida tribal. O campo de ação da criança reduziu-se, hoje, ao pai, mãe e irmãos, quando os há.

O grupo em que trabalha a médica, então, dá uma enorme atenção

ao contato com os pais, para a cura de crianças neuróticas ou alienadas. O método é psicanalítico. E sabe-se que em geral este prefere cuidar das crianças sem nenhuma interferência dos pais, chegando mesmo a ignorá-los. A cura se processa, em grande parte nos casos que trata. Mas seria preciso que continuassem os tratamentos após o desaparecimento do sintoma, e poucos pais compreendem isto. Param de levar seus filhos ao médico a partir do momento em que seu problema imediato desapareceu.

Quando temos a sorte de o caso nos chegar não muito tempo depois de acontecer o traumatismo, a restituição *ad integrum* pode se fazer muito rapidamente, declara a psicanalista. E passa a relatar o caso de um garotinho de 4 anos, que estava doente há dois meses. Tinham-no colocado durante um mês em um hospital psiquiátrico, porque estava regredindo, perdendo o sono, o apetite, não sabendo



mais andar, e não observando mais a limpeza esfincteriana. Nada havia sido achado de orgânico, mas a criança revelava-se inteiramente desadaptada à vida familiar.

Tinha ficado muda, muito ansiosa, mantinha as pernas juntas, impedindo que se fizesse a fenda necessária ao andar. O médico do hospital tinha dito aos pais que o garotinho ficaria assim pelo resto de seus dias. E então eles resolveram vir me ver, aqui, em meu consultório, conta ela.

O relato da doutora

"A criança chegou nos braços do seu pai. Eu não conhecia nada da história. Quis falar aos pais e pedi que colocassem o garoto na sala ao lado. Temiam deixá-lo sozinho, mas se venceram da necessidade de falar a sós comigo. O belo garoto de quatro anos não prestava atenção em nada, ficava ausente, não olhava e não estendia os braços para sua mãe. Disseram que também não comia mais. A mãe começou a me contar:

— Aconteceu na volta das férias. Vinha só com meus dois filhos, Pierre, quatro anos, e Jean, dois anos. No compartimento havia muitas mulheres com seus filhos e um só homem. Passado um túnel, Pierre começou a gritar e a dizer: "Aquela senhor me tomou uma coisa aqui", mostrando sua perna esquerda. O homem não poderia ter-se mexido de seu lugar até o nosso, mas seu espanto foi grande, e no próximo túnel aproveitou a escuridão para desaparecer.

— Quando chegamos à estação, onde meu marido estava esperando, todo mundo desceu, menos Pierre, que ficou parado no compartimento. Seu pai subiu, pegou-o e depositou-o no

chão. O garoto caiu. Estava com uma compulsão fóbica a manter suas pernas fechadas. Depois, em meio ao tráfego, começou a gritar. Em casa, continuou sem poder andar. As coisas foram piorando, até que o levamos ao hospital.

Diante disto, perguntei à mãe se já tinha acontecido a seu filho ficar imóvel depois de uma emoção. Marido e mulher se olharam e ela exclamou: "Mas, sim!"

E o marido: "Mas o que é que você está contando? Ele sempre foi normal!"

Mas o nascimento do irmãozinho de Pierre foi contado. O casal possui uma grande fazenda, com todo o conforto moderno e vive bem. Havia muita gente em casa, quando, às 8 horas da manhã, Jean nasceu. A empregada estava vestindo Pierre, só faltava calçar uma meia. Na confusão saiu do quarto. As 4 horas da tarde, como Pierre não tinha aparecido até então, começaram a preocupar-se. Procuraram em toda parte, nos vizinhos, etc., até voltarem ao quarto onde o tinham visto pela última vez. Lá estava o garoto, imóvel, com a meia na mão, na mesma posição de várias horas antes. Uma sacudidela resolveu tudo.

Em resumo tinha acontecido isto: quando a mãe notou que estava esperando outro bebê, disse a seu filho que queria uma garotinha, e que se não fosse assim, jogaria o segundo filho no fogo. Mas esqueceu tudo, mesmo suas palavras inconsequentes, com a alegria de um novo filho. A partir daí, Pierre, que tinha recebido muito bem o irmão, pedia sempre que se mantivesse a lareira acesa, mesmo em pleno verão. Essas lembranças todas surgiram na memória da mãe, com as minhas perguntas. Insisti:

— E nas férias, não aconteceu nada? Antes do acidente no trem, não aconteceu nada de bizarro?

A mãe começou a fazer um longo raciocínio, rememorando todos os acontecimentos, desde a origem da viagem.

— O médico tinha aconselhado praia para as crianças. Isto seria bom para mim também. Instalei-me em um hotel com meus dois filhos, e meu marido ia para lá nos fins de semana. No primeiro, foi tudo bem. No segundo...

O marido interveio:

— Isto não é preciso que você conte...

— Quero saber o que não é para contar. E digo que é preciso que saiba de tudo.

A história é esta:

Numa sexta-feira à noite, chega o pai. Todos dormiam no mesmo quarto. As crianças deitavam e dormiam às oito horas e os pais iam passear. No sábado, quando o casal voltou, encontrou Pierre sentado na cama, acordado. Perguntado por que não estava dormindo, respondeu:

— Ah, não, estava esperando vocês. Queria ver de novo vocês brincarem daquele jeito...

Transtornado, o pai avança para o garoto, gritando: "Mentiroso, mentiroso, você não viu nada." Deu-lhe uma palmada. E ele tremeu em sua cami-

nha durante a noite inteira. A partir daí, começou a definhir.

Um tratamento de choque

Eram pessoas que se amavam moral e sensualmente, diz a psicanalista. Tinham 28 e 30 anos, eram jovens e inteligentes, muito ativos e modernos. Eu disse-lhe: "Acho que compreendi o que se passou com seu filho, mas será preciso um tratamento psicanalítico muito longo; vocês poderão trazê-lo aqui, uma vez por semana, durante seis meses?"

— Doutora, faremos o que for preciso!

"Fomos ver Pierre, e o garoto estava dormindo no sofá."

Entrei na sala e não fui até ele. Disse, de longe: Pierre, acabei de falar com teus pais, agora quero falar com você. E convidei: venha...



O menino ficou imóvel. Lembrei-me de que não podia se mexer e disse: ah, é verdade, você não pode andar.

Fui buscá-lo e o tomei em meus braços, levando-o para o consultório. Sentei-o numa poltrona a meu lado, diante de seus pais. Resumi a história que tinha me contado e lhe disse:

— Pierre, você não está bem, é infeliz todo o tempo, não pode mais falar, não pode mais comer com um garfo, não pode mais ser limpinho quanto ao pipi e ao resto, não pode mais brincar. Você está muito infeliz. Talvez esta conversa te aborreça, mas teus pais gostariam de que você ficasse bom.

Nenhuma reação. Continuo.

— Você ficou assim depois que um senhor no trem, no escuro, te pegou alguma coisa lá... (não me movo nem faço nenhum gesto).

Imediatamente a criança pareceu muito interessada porque usei suas palavras. Olha para mim e para sua mãe, com um olhar angustiado.

Disse:

— Tua mãe me contou tudo o que se passou. Mas acho que não é verdade, acho que o senhor te lembrou alguma outra coisa que te fazia medo... também no escuro.

Dessa vez Pierre voltou a me olhar nos olhos, para sua mãe e para o pai também. Continuo.

— Pois é, você devia ter uma irmãzinha, e foi um irmãozinho que nasceu e tua mãe devia jogá-lo no fogo, mas não fez isto...

Pierre fixou profundamente seus olhos nos meus.

— Isto acontece, que as mães digam coisas que não podem fazer depois... tua mãe pensava que se nascesse um irmãozinho ela não ia ficar contente... mas foi um segundo garoto e ela ficou muito contente...

mulher

são engraçadas as mães... são boas as mães, que às vezes nem sabem o que dizem...

Aí o garoto olhou para sua mãe e esboçou um sorriso.

— E com papai, o que é que aconteceu?

Pierre recaiu na ausência... Eu lhe disse:

— Aconteceu com papai, que uma noite, na casa, ele brincou com mãe...

Nesse momento veio o pânico. Os olhos rolavam para todos os lados, e Pierre olhava seu pai com terror, e logo começou a tremer com todo o corpo.

Acrescentei:

— Não há nada de errado nisso, e teu papai não sabia que você já era crescido bastante para saber que quando se é um homem que tem uma mulher que ama, brinca-se de tudo com essa mulher, e ele queria somente que você o deixasse tranqüilo com sua mulher... Você, quando tiver uma mulher, como teu papai, ele não virá te incomodar, e você poderá fazer tudo o que quiser com ela... Mas ele não sabia que você já era bastante grande para te explicar tudo isto, e daí disse... O que foi que ele disse? "Mentiroso, você não viu nada."

— Sim, gritou Pierre.

— Pois veja, Pierre, não era nada disso, era só que papai pensava que você era pequeno demais para te dizer a verdade, mas você tinha visto bem direitinho, e é porque eles brincam daquele jeito que teu irmãozinho nasceu, que você nasceu... são assim as pessoas adultas."

Uma cura inesperada

"Nesse momento o garoto olhou para sua mãe, que estava praticamente traumatizada. O pai me olhava furioso e a criança deixou sua cadeira e precipitou-se entre seus pais, indo de um para o outro como uma criança que tivesse reencontrado seus pais. A emoção da mãe chegava ao paroxismo. O pai parecia um diabo saindo de uma caixa. E começou a gritar: "Se é assim, se meu filho não estava louco, o louco sou eu... Estou louco..."

Ninguém compreendia nada, e eu também estava fortemente traumatizada. Mandei-os embora. Estava muito inquieta com essa cura súbita, que não esperava. Meu objetivo tinha sido analisar as coisas com o garoto para em seguida retomá-lo docemente, de sessão em sessão, no curso de uma psicoterapia.

Três dias depois recebi um telefonema: era a mãe de Pierre:

— A senhora sabe, doutora, Pierre está completamente curado. Não há nenhum traço do que aconteceu, está como antes, não falou mais na senhora... Meu marido ainda está danado. Dormiu em quarto separado durante dois dias e no terceiro chegou para o café, beijou-me e começou a rir dizendo: "Estivemos com uma senhora completamente louca, mas isto não tem importância, já que agora vai tudo bem..."

Jornal Astrológico

AL RAHMAN

VIGNO SOLAR VIGENTE - Virgo - Virgem - (23 de agosto a 22 de setembro).

VIRGINIANOS BRASILEIROS FAMOSOS - Aita de Sousa - Poetisa, nascida em Macabá, pequena cidade do Rio Grande do Norte, em 12 de setembro de 1876 e falecida em Natal, a 7 de fevereiro de 1901.

PADRE ANTONIO TOMAZ - Poeta, nascido em Acauã, Estado do Ceará, a 14 de setembro de 1883.

CANDIDO MOTA FILHO - Escritor e jurista. Nasceu na cidade de São Paulo, a 16 de setembro de 1897.

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO SOLAR DE VIRGO

PLANETA - Mercúrio.

DIA FAVORÁVEL - Quarta-feira.

COR - Violeta.

METAL - Mercúrio.

SIGNOS COMPATIVELIS - Taurus, Capricornus, Câncer e Scorpius.

ASPECTOS PLANETÁRIOS BÁSICOS PARA O PRESENTE HORÓSCOPO - Sol em Virgo; Lua em Câncer; Mercúrio em Libra;

INFLUÊNCIA HARMÔNICA - Lua em Sextil com o Sol (Ângulo de 60 graus, considerado aspecto benéfico).

INFLUÊNCIA DESARMÔNICA - Lua em quadratura com Mercúrio (Afastamento de 90 graus, considerado aspecto adverso).

HORÓSCOPO DE HOJE - Sábado, dia 6 de setembro de 1992.

ARIES - Carneiro - (21 de março a 20 de abril) - Com o Sol em sua sexta casa astral em bom aspecto, você deverá sentir-se hoje plenamente capacitado a resolver quaisquer problemas que surjam em seu setor de trabalho, onde poderá contar com a colaboração de dependentes, colegas e supervisores. Procure demonstrar compreensão para solucionar algum impasse que possa surgir com associados ou com o cônjuge.

TAURUS - Touro - (21 de abril a 20 de maio) - Ótimas perspectivas de encontros importantes para sua felicidade no setor sentimental e o que forem passagens de satisfação com o comportamento dos filhos. Entretanto, no setor de trabalho, não se deixe envolver demasiadamente com as responsabilidades e não se exceda nos prazeres da mesa, evitando alimentos muito condimentados que poderão prejudicar sua saúde.

GEMINI - Gêmeos - (21 de maio a 20 de junho) - Prudência em suas atitudes na vida sentimental, será recomendável agora, pois poderão surgir mal-entendidos com reflexos negativos no futuro. Procure dedicar-se a assuntos relativos a melhoramentos no lar, ou relacionados com a família pois, nesse setor, os aspectos são favoráveis e haverá maior tranquilidade e melhor entendimento com vizinhos. Favorável a viagens curtas.

CANCER - Caranguejo - (21 de junho a 22 de julho) - Poderão ser relembrados, agora com maior ênfase, mal-entendidos em seu ambiente doméstico, especialmente com pessoas de mais idade, que exigirão de sua parte uma boa dose de compreensão, a fim de não assumirem maiores proporções. Bons aspectos em sua terceira casa astral, com possibilidades de melhor entendimento com vizinhos. Favorável a viagens curtas.

LEO - Leão - (23 de julho a 22 de agosto) - Há indícios em seu horóscopo de hoje que desaconselham viagens a localidades próximas e contatos com parentes próximos e vizinhos. Releque a segundo plano as iniciativas fora de seu ambiente e procure dedicar-se aos interesses locais no campo econômico-financeiro onde os bons resultados dependam exclusivamente de sua própria capacidade.

VIRGO - Virgem - (23 de agosto a 22 de setembro) - Com o Sol em seu signo, em bons aspectos, não recede fracassos em suas iniciativas visando os seus interesses pessoais e contatos que deverão agora ser mais produtivos. Poderá sentir a necessidade de uma certa retração, onde deverá adotar uma postura de contenção, a fim de que não haja uma sangria exagerada em suas reservas.

LIBRA - Balança - (23 de setembro a 22 de outubro) - Cuidado com alguns acontecimentos imprevistos não acentuam hoje sua sensibilidade, não se permitindo que discussões infrutíferas perturbem o êxito de seus empreendimentos. Não se fure a satisfação íntima de haver sido útil a seus semelhantes, procurando, desinteressadamente, prestar assistência a pessoas que se encontram em situação difícil.

SCORPIUS - Escorpião - (23 de outubro a 21 de novembro) - Está é uma boa oportunidade de aceitar o apelo de seus verdadeiros amigos, que estão interessados em seu progresso e poderão agora interferir positivamente a seu favor. Não perca essa boa ocasião. Entretanto, evite provocar reações antagônicas em pessoas que não conhece bem e que poderão desair opor-se à concretização de seus objetivos.

SAGITTARIUS - Sagitário - (22 de novembro a 21 de dezembro) - Procure não se agastar com alguma atitude menos compreensiva em seu círculo de amizades. Poderá haver uma desinteligência que mais tarde será esclarecida satisfatoriamente. Acentuação positiva em sua décima casa astral, que rege o sucesso, o progresso social, as promoções, quando você poderá contar com o apoio de pessoas influentes.

CAPRICORNUS - Capricórnio - (22 de dezembro a 20 de janeiro) - Aproveite o fluxo astral positivo no tocante à espiritualidade místico-mística, e no estudo das ciências ocultas. Favorável também à execução de anúncios importantes que deverão produzir bons resultados. Contudo, não alimente esperanças de que nesta fase seja bem atendido por pessoas que estejam em situação superior na vida material.

AQUARIUS - Aquário - (21 de janeiro a 19 de fevereiro) - Evite realizar hoje viagens a locais distantes, assim como reserva para mais tarde o planejamento a longo prazo, pois os resultados serão negativos. Período favorável ao recebimento de débitos antigos e de solução difícil, mas que agora serão resolvidos mais facilmente quando poderá contar, inclusive, com a colaboração de outros interessados.

PISCES - Peixes - (20 de fevereiro a 20 de março) - Os associados ou cônjuge deverão se mostrar agora mais compreensivos e propensos a lhe proporcionar a mais efetiva colaboração, quaisquer que sejam os problemas que se apresentem. Desfavorável para assuntos de interesses conjuntos em bens imobiliários, assim também como a assuntos fiscais que devem ser revisados meteticamente neste período.

O PENSAMENTO DE HOJE - O amor não tem idade, está sempre nascendo.

APARTAMENTO - Vd. R. Conde de Bonfim n.º 28 apt. 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

APARTAMENTO - Vd. R. Conde de Bonfim n.º 28 apt. 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

APARTAMENTO - Vd. R. Conde de Bonfim n.º 28 apt. 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

APARTAMENTO - Vd. R. Conde de Bonfim n.º 28 apt. 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

APARTAMENTO - Vd. R. Conde de Bonfim n.º 28 apt. 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893,

du. ex.
• um
nt. in.

MEIER — Chave de Ouro — REALENGO

ESTRADA GAVEA 656 - Galpão em 385m² próx. Av. Nilm, com pr. ômb. colôn. depôs., etc. tratar no préd. 561 lado - Proprietário.

JACAREZINHO - Salões para indústria leve, laboratório, confecção de plástico etc. área aprox. 800 m² c/ banh. privativo, luxo de marmore à R. Peruverança, 22, Conj. 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820,

[illegible]

nto e
Belo
lo de
gado.
che-
lus no
u on-
lo no
Banco
come-
ro de
nicla-
Asso-
mato-
; um
Gran-
esen-
ava-
Brito
se a
Ins-
s So-
reen-
rsário
os di-
afe-
ipado
Isa-
mida-
e o
erviço
Rua
em
16 ás
ssim
e gra-
Maria
Guér-
nonvi-
Clube
s, fi-
Dela
socie-
furad-
lepre-
guerra
s 15h
no e
lia 25
ta -
reali-
ontel-
com
o ca-
ximo,
o Pa-
lo de
Leo-
ardo-
ra de
s Go-
igre-
Srita-
mçal-
Hoje,
Con-
casa-
Se-
Hoje,
rea-
o Al-
motó-
nolvo,
- E'
rdado;
pela
va da
Con-
dente
lo de
ração
de de
o dip-
diplo-
diplo-
e' cal-
Ad-
o Or-
tégio
de de
linas,
zíveis
adetes,
dos
ho-
nvia-
Clas-
enida
do um
nuzadas,
ier da
401 --
lamada
" mo-
novo,
am.
78.
G 1/4
ndente-
de pla-
M.G.
ver na
lo Ria:
ua Sif-
o 700
er R.
XI P.
crito
do em
te pla-
olien,
cip.
Dih-
Jules.
as de
as de
em
stolo-
seila-
sele-
el n.
ender,
Tel.
PRA-
nde-se
e Ca-
Germi-
Luit.
o 7
P. 2a.
pouco
na-
capia

Export - Import

Atenção empresa média e pequena

Acabem com setores dispêndiosos. Homem de longa experiência executa a administração da sua exportação e importação, incl. licenciamento e correspondência relativa em inglês, alemão ou francês, como colaborador autônomo. Cartas para portaria deste Jornal sob o número 036888.

Animais e Agricultura

ANIMAIS - AVES

BASSET-HOUND, Por motivo de mudança, vende-se filhote de cão europeu, com menos de 1 ano, 16 vacinas, em casa no Kennel Club, Trator, tel. 235-7440.

CANARÍOS - Rollos vermelhos vendidos em grande quantidade. Góti, 50-A, P. Lucas.

CANARÍOS ROLLO - Vendo machos e fêmeas vermelhos e rosados, com 19 de fevereiro, 28, apt. 301, Botafogo, tel. 246-2963.

CANARÍOS - Vendo galinhas, voadoras e estais, Av. N. S. Copacabana 21, apt. 702, Tel. 227-7498, Seráfico.

COCKER SPANIEL Inglês linda ninhada, Filhos de campeões, todas as cores com Pedigree. 228-9629.

DOIS LINDOS FILHOS Boxer, fêmeas ligadas, com Pedigree, Brasil Kennel Club, procuram carinhos donos, Tel. 222-4182, Da. Charlotte.

MINI PINSCHER - Quer ser sempre lembrado, oferece um pincher ao ente amado, Tel. 237-4968.

PASTOR ALEMÃO, última oportunidade, lindíssimos filhotes, pedigree, importados, cães campeões, importados da Alemanha - 225-9481.

PASTOR ALEMÃO - Filhotes selecionados filhos de campeões, registrados e vacinados, 75 dias. Fones: 234-6635.

PICHER - Vendo duas cadeliças pretas c/ 2 meses, Tel. 254-1445.

RACA PASTOR ALEMÃO - Canil Nova Inglaterra vende-se filhote de 50 dias, 16 vacinas, com cinto cinza, filhote campeão Zargo Von Berlin e Alina nova inglesa mais de 12 meses com pedigree, informações e vendas, Tel. 228-9629.

PEQUENOS - Vendem-se lindos filhotes, R. Ernesto Pujol, 110, esquina c/ São Gabriel, Maria de Graça, 21, apt. 202, Tel. 228-9629.

PASTOR ALEMÃO - Vendo filhotes c/ pedigree, Tel. 228-9629.

VENDO linda raça - vovozinha falante NCR\$ 500,00, Rua Monsenhor Marques, 178 - Jacare-pau.

VENDENDO filhotes pastor alemão com pedigree, Rua Fiel Leandro, 29, Tel. 246-6632.

VENDO pastores alemães com dois meses, Trator telefone 257-4587.

VENDESE cadeliça Poodle cinza, grávida, com pedigree, K.C.B. Motivo viagem - Tel. 257-7710.

VENDESE fêmeas douradas, no 20, Tel. 257-7710.

VENDESE cachorro pequenino - 50,00 - Raça pura, Rua Quaraí 41 Níadea.

Dedetização

Super Synteko

Tel. 225-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o melhor super-synteko com 5 anos de garantia. Pinturas.

Mudanças

Preços módicos

"Tel. 261-2272"

Caminhões Fechados

SUPER SYNTEKO

Dedetização

ARCO-IRIS LTDA.

Aplicadores Autorizados

FACILITAMOS

61-9103 - 22-7871

Super synteko

NCR\$ 4,50 m2

Aplicamos c/ 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p/ serviços acima de 40 m. Início imediato. R. Senador Dantas - n. 117/117, Telefone 252-7241. Dedetização grátis.

DIVERSOS

BUFFET, DOCES E SALGADOS

OFERECESE marmita à domicílio, pratos variados, Rua Júlio de Castilho 40 ap. 402.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

SENHORES ACIONISTAS DO

BANCO DE SANTOS S/A

Tendo em vista a Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 12 (doze) do corrente mês, a fim de apreciar e deliberar, principalmente, sobre a incorporação do Banco Renascença S/A., comunicamos aos senhores acionistas do Banco de Santos S/A., com sede na cidade de Santos, Estado de São Paulo, a Rua XV de Novembro, N.º 165, que estão suspensas as transferências de ações durante o período de 08 a 12 de setembro de 1969.

Atenciosamente

A Diretoria

MINISTÉRIO DO EXERCÍCIO

1 EX - 1a. RM - 1a. DI

CAMPO DE INSTRUÇÃO DE GERINCO

Edital

O Campo de Instrução de Gerinco convoca pelo presente a presença de todos os credores do seu Armação Reembolsável, ora extinto, até a data de 15 de setembro, na sua Sede em Magalhães Bastos (Estado São Paulo de Alcântara, n.º 1028), a fim de fazerem provas de seus créditos, devidamente munidos de seus credenciais.

(a) WALTER TAVARES ALVES

Coronel Agente Diretor do CIG.

ESTADO DE MATO GROSSO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE

RODAGEM

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

PÚBLICA N.º 05/69

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Mato Grosso - DERMAT, torna público que fará realizar no próximo dia 26 de setembro de 1969 às 10,00 horas, concorrência pública em conformidade com o disposto na Lei n.º 2.799 de 20 de novembro de 1967 e com o que dispõe o presente Edital, e com o constante da Portaria número 04/69 - A. T. S. de 09/3/69 (Assistência Técnica Zonal Sul) protocolado sob o n.º 3237/69 - 23/6/69.

Destina-se a Concorrência de que trata o presente Edital à alienação por venda de materiais sem uso, usado e inservíveis para o DERMAT, constituído de máquinas, veículos, pneus, câmaras de ar, peças de reposição e sucata.

A Concorrência será realizada no dia 26 de setembro de 1969, às 10,00 horas, no prédio onde funciona a Assistência Técnica Zonal Sul do Departamento de Estradas de Rodagem (Mto. Sil) - Avenida Afonso Pena s/n.º da cidade de Campo Grande - MS.

O Edital completo e a relação do material encontra-se à disposição dos interessados, nos seguintes locais:

Cuiabá - Mto. DERMAT - Setor de material Rua 13 de Junho, 951.

Campo Grande - Mto. DERMAT - Assistência Técnica Zonal Sul - Avenida Afonso Pena s/n.º.

São Paulo S.P. - Escritório do Estado de Mato Grosso - Rua Barão de Itapetininga, 255 - 3.º Andar - Conjunto 301-302 Telefone - 37-2341.

Rio de Janeiro - Escritório do Estado de Mato Grosso - Avenida Beira Mar, 262 - 9.º Andar - Telefone - 242-6299.

(Ass.) MAJOR ADMINISTRATIVO GOMES CHAVES

DIRETOR ADMINISTRATIVO DO DERMAT

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS

ARRUMADEIRAS - COPEIRAS

ARRUMADEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

COPEIRA - Precisa-se de uma que durma no emprego. Referência: Trator R. Dias de 22, apt. 202, Tel. 237-1917.

EMPREGADA - De confiança,

para um casal, em casa, em Botafogo, Trator R. Gonçalves Crespo 315, apt. 202.

EMPREGADA - Precisa-se, ord.

climática, para trabalhar em casa, em Botafogo, Trator R. Gonçalves Crespo 315, apt. 202.

EMPREGADA - Precisa-se, ord.

climática, para trabalhar em casa, em Botafogo, Trator R. Gonçalves Crespo 315, apt. 202.

EMPREGADA - Precisa-se, ord.

climática, para trabalhar em casa, em Botafogo, Trator R. Gonçalves Crespo 315, apt. 202.

EMPREGADA - Precisa-se, ord.

climática, para trabalhar em casa, em Botafogo, Trator R. Gonçalves Crespo 315, apt. 202.

EMPREGADA - Precisa-se, ord.

climática, para trabalhar em casa, em Botafogo, Trator R. Gonçalves Crespo 315, apt. 202.

EMPREGADA - Precisa-se, ord.

climática, para trabalhar em casa, em Botafogo, Trator R. Gonçalves Crespo 315, apt. 202.

EMPREGADA - Precisa-se, ord.

climática, para trabalhar em casa, em Botafogo, Trator R. Gonçalves Crespo 315, apt. 202.

EMPREGADA - Precisa-se, ord.

climática, para trabalhar em casa, em Botafogo, Trator R. Gonçalves Crespo 315, apt. 202.

EMPREGADA - Precisa-se, ord.

climática, para trabalhar em casa, em Botafogo, Trator R. Gonçalves Crespo 315, apt. 202.

EMPREGADA - Precisa-se, ord.

climática, para trabalhar em casa, em Botafogo, Trator R. Gonçalves Crespo 315, apt. 202.

EMPREGADA - Precisa-se, ord.

CHEEK TO CHEEK — Promoções a produtores. Av. N. Senhora Copacabana, 647 — Grupo 605 Precisa-se de manuseio. **CHEEK TO CHEEK** — Promoções a produtores. Av. N. Senhora Copacabana, 647 — Grupo 605 Precisa-se de manuseio. **CORTADOR** — Apague precisa-se que seja profissional. Tratar Rua São Carlos n.º 26 — Estácio de Sá. **CORTADOR** — Apague precisa-se que seja profissional. Tratar Rua Piraculândia n.º 242 V.ia Cosmópolis. **CICLISTA** — Preciso um para padaria. Pode dormir no emprego. Rua Lobo Júnior 1308. **ENCARREGADA** — Para Casa de Saúde precisa-se senhora de 25 a 40 anos, boa aparência, 1º compromisso, que tenha pretensão de lidar com empregados e dirigir setor de alimentação. Dormir no emprego, e trazer referências. Pagas-se bem. Rua Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas. **LAVADOR** e Lubrificador, precisa-se para Rua São Luís Gonzaga n.º 1.115. **MOÇA** — Precisa-se independente para trabalhar em Rua Alvaro Alvim n.º 33/32 sala 1.401. **MOÇA** — Precisa-se para limpeza, recados e atender telefone. Constituição 37 — 1.º. **PRECISA-SE** de ajudante de cozinha. Rua Barão Bonfina 373. **PADARIA** precisa com prática 1 cozinheiro 1 moço para balcão 1 ajudante formal 1 ajudante cozinheiro. Rua das Laranjeiras 251. **PRECISA-SE** faxineira para restaurante. Av. Atlântica n.º 1212 telefone 257-0264. **PADEIRO** — Precisa-se. Ver e tratar. Av. Suburbana 3.531. **PRECISA-SE** padeiro, Caminho de Hilaré n.º 74 Ramos. **PRECISA-SE** Ajudantes de mesa. Padaria Batista, Rua Visconde Itamaraty 70, Maracanã. **PRECISA-SE** de garçons de 12 a 14 anos. Tratar à Av. 28 de Setembro n.º 312 ap. 403. **PRECISA-SE** de um padeiro e cozinheiro. Rua São Clemente n.º 465. Largo dos Leões. **PINTOR** de geladeiras. Precisa-se. Rua Luís Barbosa 104, Vila Ipanema. **PADARIA** — Precisa-se de um cozinheiro e um ajudante, todos com prática e boas referências à Rua do Catele n.º 234-C. **PADARIA** — Precisa-se do ajudante de cozinheiro prático. Rua Santiago, 147 — Penha.

ASSISTENTE DE CONTADOR E AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Importante firma na Guanabara necessita para admissão imediata um assistente de contador e um auxiliar de contabilidade com comprovada experiência.

Os candidatos deverão remeter carta para a portaria deste Jornal fornecendo curriculum vitae e pretensões sob o número 402.955.

As candidatas deverão apresentar-se hoje (sábado) no horário de 8,00 às 12,00 hs., à Rua Cel. Phidias Távora, 190, Km 2 da Rio-São Paulo (saltar em frente à Casa Sano), Setor de Seleção.

DATAÍLOGRAFAS

A CIA. METROPOLITANA DE AÇOS necessita com muita prática, idade de 18 a 28 anos e Curso Secundário completo para trabalhar no centro da cidade.

As candidatas deverão apresentar-se hoje (sábado) no horário de 8,00 às 12,00 hs., à Rua Cel. Phidias Távora, 190, Km 2 da Rio-São Paulo (saltar em frente à Casa Sano), Setor de Seleção.

PETROBRAS

Seleção de Auxiliar de Escritório

Com boa experiência de datilografia e conhecimento de estenografia. Dá-se preferência a quem fale alemão ou francês. Apresentar-se à Rua 7 de Setembro 54 — 7.º andar, no Depto. de Engenharia.

Abaixo estão relacionados os candidatos habilitados no Exame Psicológico para o cargo de Auxiliar de Escritório, inscritos no SERAG e REDUC.

INSCRITOS NO SERAG:											
00002	00014	00040	00061	00144	00150	00195	00204	00210	00216	00224	00261
00216	00224	00261	00276	00308	00328	00331	00330	00335	00358	00390	00405
00359	00388	00405	00420	00459	00479	00483	00482	00485	00486	00487	00488
00489	00490	00491	00492	00493	00494	00495	00496	00497	00498	00499	00500
00501	00502	00503	00504	00505	00506	00507	00508	00509	00510	00511	00512
00513	00514	00515	00516	00517	00518	00519	00520	00521	00522	00523	00524
00525	00526	00527	00528	00529	00530	00531	00532	00533	00534	00535	00536
00537	00538	00539	00540	00541	00542	00543	00544	00545	00546	00547	00548
00549	00550	00551	00552	00553	00554	00555	00556	00557	00558	00559	00560
00561	00562	00563	00564	00565	00566	00567	00568	00569	00570	00571	00572
00573	00574	00575	00576	00577	00578	00579	00580	00581	00582	00583	00584
00585	00586	00587	00588	00589	00590	00591	00592	00593	00594	00595	00596
00597	00598	00599	00600	00601	00602	00603	00604	00605	00606	00607	00608
00609	00610	00611	00612	00613	00614	00615	00616	00617	00618	00619	00620
00621	00622	00623	00624	00625	00626	00627	00628	00629	00630	00631	00632
00633	00634	00635	00636	00637	00638	00639	00640	00641	00642	00643	00644
00645	00646	00647	00648	00649	00650	00651	00652	00653	00654	00655	00656
00657	00658	00659	00660	00661	00662	00663	00664	00665	00666	00667	00668
00669	00670	00671	00672	00673	00674	00675	00676	00677	00678	00679	00680
00681	00682	00683	00684	00685	00686	00687	00688	00689	00690	00691	00692
00693	00694	00695	00696	00697	00698	00699	00700	00701	00702	00703	00704
00705	00706	00707	00708	00709	00710	00711	00712	00713	00714	00715	00716
00717	00718	00719	00720	00721	00722	00723	00724	00725	00726	00727	00728
00729	00730	00731	00732	00733	00734	00735	00736	00737	00738	00739	00740
00741	00742	00743	00744	00745	00746	00747	00748	00749	00750	00751	00752
00753	00754	00755	00756	00757	00758	00759	00760	00761	00762	00763	00764
00765	00766	00767	00768	00769	00770	00771	00772	00773	00774	00775	00776
00777	00778	00779	00780	00781	00782	00783	00784	00785	00786	00787	00788
00789	00790	00791	00792	00793	00794	00795	00796	00797	00798	00799	00800
00801	00802	00803	00804	00805	00806	00807	00808	00809	00810	00811	00812
00813	00814	00815	00816	00817	00818	00819	00820	00821	00822	00823	00824
00825	00826	00827	00828	00829	00830	00831	00832	00833	00834	00835	00836
00837	00838	00839	00840	00841	00842	00843	00844	00845	00846	00847	00848
00849	00850	00851	00852	00853	00854	00855	00856	00857	00858	00859	00860
00861	00862	00863	00864	00865	00866	00867	00868	00869	00870	00871	00872
00873	00874	00875	00876	00877	00878	00879	00880	00881	00882	00883	00884
00885	00886	00887	00888	00889	00890	00891	00892	00893	00894	00895	00896
00897	00898	00899	00900	00901	00902	00903	00904	00905	00906	00907	00908
00909	00910	00911	00912	00913	00914	00915	00916	00917	00918	00919	00920
00921	00922	00923	00924	00925	00926	00927	00928	00929	00930	00931	00932
00933	00934	00935	00936	00937	00938	00939	00940	00941	00942	00943	00944
00945	00946	00947	00948	00949	00950	00951	00952	00953	00954	00955	00956
00957	00958	00959	00960	00961	00962	00963	00964	00965	00966	00967	00968
00969	00970	00971	00972	00973	00974	00975	00976	00977	00978	00979	00980
00981	00982	00983	00984	00985	00986	00987	00988	00989	00990	00991	00992
00993	00994	00995	00996	00997	00998	00999	01000	01001	01002	01003	01004
01005	01006	01007	01008	01009	01010	01011	01012	01013	01014	01015	01016
01017	01018	01019	01020	01021	01022	01023	01024	01025	01026	01027	01028
01029	01030	01031	01032	01033	01034	01035	01036	01037	01038	01039	01040
01041	01042	01043	01044	01045	01046	01047	01048	01049	01050	01051	01052
01053	01054	01055	01056	01057	01058	01059	01060	01061	01062	01063	01064
01065	01066	01067	01068	01069	01070	01071	01072	01073	01074	01075	01076
01077	01078	01079	01080	01081	01082	01083	01084	01085	01086	01087	01088
01089	01090	01091	01092	01093	01094	01095	01096	01097	01098	01099	01100
01101	01102	01103	01104	01105	01106	01107	01108	01109	01110	01111	01112
01113	01114	01115	01116	01117	01118	01119	01120	01121	01122	01123	01124
01125	01126	01127	01128	01129	01130	01131	01132	01133	01134	01135	01136
01137	01138	01139	01140	01141	01142	01143	01144	01145	01146	01147	01148
01149	01150	01151	01152	01153	01154	01155	01156	01157	01158	01159	01160
01161	01162	01163	01164	01165	01166	01167	01168	01169	01170	01171	01172
01173	01174	01175	01176	01177	01178	01179	01180	01181	01182	01183	01184
01185	01186	01187	01188	01189	01190	01191	01192	01193	01194	01195	01196
01197	01198	01199	01200	01201	01202	01203	01204	01205	01206	01207	01208
01209	01210	01211	01212	01213	01214	01215	01216	01217	01218	01219	01220
01221	01222	01223	01224	01225	01226	01227	01228	01229	01230	01231	01232
01233	01234	01235	01236	01237	01238	01239	01240	01241	01242	01243	01244
01245	01246	01247	01248	01249	01250	01251	01252	01253	01254	01255	01256
01257	01258	01259	01260	01261	01262	01263	01264	01265	01266	01267	01268
01269	01270	01271	01272	01273	01274	01275	01276	01277	01278	01279	01280
01281	01282	01283	01284	01285	01286	01287	01288	01289	01290	01291	01292
01293	01294	01295	01296	01297	01298	01299	01300	01301	01302	01303	01304
01305	01306	01307	01308	01309	01310	01311	01312	01313	01314	01315	01316
01317	01318	01319	01320	01321	01322	01323	01324	01325	01326	01327	01328
01329	01330	01331	01332	01333	01334	01335	01336	01337	01338	01339	01340
01341	01342	01343	01344	01345	01346	01347	01348	01349	01350	01351	01352
01353	01354	01355	01356	01357	01358	01359	01360	01361	01362	01363	01364
01365	01366	01367	01368	01369	01370	01371	01372	01373	01374	01375	01376
01377	01378	01379	01380	01381	01382	01383	01384	01385	01386	01387	01388
01389	01390	01391	01392	01393	01394	01395	01396	01397	01398	01399	01400
01401	01402	01403	01404	01405	01406	01407	01408	01409	01410	01411	01412
01413	01414	01415	01416	01417	01418	01419	01420	01421	01422	01423	01424
01425	01426	01427	01428	01429	01430	01431	01432	01433	01434	01435	01436
01437	01438	01439	01440	01441	01442	01443	01444	01445	01446	01447	01448
01449	01450	01451	01452	01453	01454	01455	01456	01457	01458	01459	01460
01461	01462	01463	01464	01465	01466	01467	01468	01469	01470	01471	01472
01473	01474	01475	01476	01477	01478	01479	01480	01481	01482	01483	01484
01485	01486	01487	01488	01489	01490	01491	01492	01493	01494	01495	01496
01497	01498	01499	01500	01501	01502	01503	01504	01505	01506	01507	01508
01509	01510	01511	01512	01513	01514	01515	01516	01517	01518	01519	01520
01521	01522	01523	01524	01525	01526	01527	01528	01529	01530	01531	01532
01533	01534	01535	01536	01537	01538	01539	01540	01541	01542	01543	01544
01545	01546	01547	01548	01549	01550	01551	01552	01553	01554	01555	01556
01557	01558	01559	01560	01561	01562	01563	01564	01565	01566	01567	01568
01569	01570	01571	01572	01573	01574	01575	01576	01577	01578	01579	01580
01581	01582	01583	01584	01585	01586	01587	01588	01589	01590	01591	01592
01593	01594	01595	01596	01597	01598	01599	01600	01601	01602	01603	01604
01605	01606	01607	01608	01609	01610	01611	01612	01613	01614	01615	01616
01617	01618	01619	01620	01621	01622	01623	01624	01625	01626	01627	01628
01629	01630	01631	01632	01633	01634	01635	01636	01637	01638	01639	01640
01641	01642	01643	01644	01645	01646	01647	01648	016			

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

MORGAN - (MG) conv. 2 lug. PICK-UP Willys 41/62 - Orlino, SIMCA CHAM

[illegible][illegible][illegible]

VENDESE um Volvo, 52 em perfeito estado, R\$ 914. Sra. Estelara das Graças Nº 104, Ramos 42-40-83.

VOLKS 43 — Equipadíssimo. Ótimo estado. Financio Nº 1.300, entrada e NCr 336, mensal. Teste outros planos. Tel. 246-4227.

VOLKSWAGEN 66 — Pérola, único dono vende 25.000 Km. Ótimo estado, 52 mil km. E/Ms. Dr. Louz. Tel. 226-5350.

VOLKSWAGEN 59 — Alemão. Único dono, clausa 1964, 145 mil km, 60.000 km. Raridade. Vendo financiado. Tratar 226-1944.

VOLKS 67 — Equipado. Todas as peças. Troca e financiamento. Mensal. Francisco Orlaviano n. 42.

VOLKS 68 — Bega e verde. Equipado. Troca e financiamento. Mensal. Francisco Orlaviano n. 42.

VOLKS 66 — Equipado. Vermelho e azul. Troca e financiamento. Mensal. Francisco Orlaviano, 42.

VOLKS 63 — Superequipado — novíssimo — 5.650,00 ou em 24 meses. Conde Bonfim 18 34-5885.

VOLKS 66 — Cinza prata. Vende-se 6.800 a vista. Marquesa de Santos, 27, apt. 412, Laranjeiras.

VOLKSWAGEN 1964, Estado excepcional. Rua Maxwell 419/105, Alameda 42-5508.

VOLKS 63, 616 p. 5.500 a vista. R. Prof. Gabilzo, 899 Tel. 246-5509.

VOLKS 69 granat, zero kms. p/parc. entrada e 24 meses. Troca e fac. c/4.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco Xavier, 342 Loja E. Maracani. Tel. 228-6839.

VOLKS 62, superequip., em excelente est. de conservação. Qualquer prova à vista troco 24 ms. R. S. Fco Xavier, 342 Loja E. Maracani. Tel. 228-6839.

VOLKS 61, superequip., a. s. incr. raridade, nunca bateu 50 km. avariguado p/cr. à vista troco e fac. c/2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco Xavier, 342 Loja E. Maracani. Tel. 228-6839.

VOLKS 64 superequip., linda est. de conservação à vista troco e fac. c/2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco Xavier, 342 Loja E. Maracani. Tel. 228-6839.

VOLKS 65, superequip., granat, o mais bonito do país 50 km. p/cr. à vista troco e fac. c/2.500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco Xavier, 342 Loja E. Maracani. Tel. 228-6839.

VOLKS 65 mod. 67 superequip. em est. de rara conservação só vendo p/cr. à vista troco e fac. c/2.500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco Xavier, 342 Loja E. Maracani. Tel. 228-6839.

VOLKS 1967 vermelho totalmente equipado, lindo chro. 2.500, entrada, e 24 de 384,00. Tel. 246-1909.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, marcação baixa, nunca bateu, estado impecável, facilito c/ 3.400 entrada ou combinar. Ver. R. Matos 202. Tel. 254-1316.

VOLKS 66 — Particular, único dono (fat. original), vende p/ melhor oferta, impecável, cor bege, r. cromadas, b. branca, 65 mil km reais. Ver na garagem na Av. Atlântica, 3786 — (Pósto 6). Tratar p/prop. Dr. Marco Antonio. Tel. 247-7736. (B)

VOLKS 66 azul lato solar, único dono, 400 a 400 a vista. Av. Barlomeu Mitre 808/47.

VOLKS 67 — Vendo melhor oferta hoje. Tratar Sr. Marcus Horácio comercial, Rua Senhor dos Passos, 45.

VOLKS 68 — Pérola, ótimo estado, todo equipado. Ver à Rua Tereza, 170. Tratar c/parteiro.

VOLKS 67 — Bega n.lla, todo equipado. Ótimo estado. Rua Tereza, 170. Tratar c/parteiro.

VOLKS 67 — De médico, granat ótimo estado — 7.800 à vista estudo financiamento c/ 2.200, R. Coronel de Barros, 27/cr. porteiro.

VOLKS 67 equipado 29 mil rodados, 7.300 a vista. Troco caríssimo. Rua João de Deus 121, Junt. este. Ramos.

VOLKS — Zero — azul — Vendo à vista 10.500,00. Rua Sales Rask nº 25, 52. João de Deus 121. Fone 234-7074. Sr. ANNER

VOLKSWAGEN 1961 sincronizada, última série 35 km hoje durante o dia 1980. Rua Gal. Ruy Ribeiro Santo Cardoso, 325 — Mudas.

VOLKS 59 — Vendo barato, melhor oferta, Jota Dauphine 43 — Vendo ou troco por Rual, diferença a vista. Oldemar 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350,

AGÊNCIA TIGRE
DE AUTOMÓVEIS

1969 - OPALA - Equipadíssimo.
1969 - CORCEL - 2 e 4 portas.
1969 - VOLKSWAGEN - 2 e 4 portas.
1968 - IMPALA S.S. - Pouquíssimo uso.
1968 - MUSTANG - Equipadíssimo.
1968 - OPEL KADETT - Ótimo estado.
1968 - OPEL OLYMPIA - 4 portas - equipado.
1968 - VOLKSWAGEN - Estado de novo.
1967 - VOLKSWAGEN - Equipado.

VENDO - TROCO - FINANCIAMENTO ATÉ 24 MESES
RUA SANTA CLARA, 26-B - TEL.: 257-3216

Agência Suburbana de
Automóveis Ltda.

Av. Suburbana, 9991 - Cascadura
GUANABARA

Volks 69 - Entrada 2.400,00 e 24 prestações de 582,00.
Volks 68 - Entrada 1.960,00 e 24 prestações de 500,00.
Volks 67 - Entrada 1.800,00 e 24 prestações de 462,00.
Volks 66 - Entrada 1.700,00 e 24 prestações de 425,00.
Volks 65 - Entrada 1.600,00 e 24 prestações de 400,00.
Volks 69 - Entrada 2.400,00 e 24 prestações de 519,00.
Volks 68 - Entrada 1.960,00 e 24 prestações de 432,00.
Volks 67 - Entrada 1.800,00 e 24 prestações de 400,00.
Volks 66 - Entrada 1.700,00 e 24 prestações de 363,00.
Volks 65 - Entrada 1.600,00 e 24 prestações de 338,00.

Conselheiro Galvão, 684 - Turiaçu

VOLKSWAGEN
USADOS

REVISADOS - GARANTIDOS

SEDAN 68 Branco
SEDAN 68 Bege
SEDAN 67 Azul
SEDAN 67 Vermelho
KOMBI 66 Azul
SEDAN 66 Verde
SEDAN 66 Azul

Plantão: sábado até 13h
e domingo até 17h

GUANACAR
Revendedor Autorizado
Rua Vol. da Pátria n.º 468

Companhia Siderúrgica
Nacional

SOCIEDADE ANÔNIMA VINCULADA AO MINISTÉRIO
DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
CONCORRÊNCIA PARA VENDA DE
VEÍCULO

Encontre-se à venda uma Rural-Jeep Willys Overland, em pleno funcionamento, sem rádio e sem farol, ano 1963, motor 800 cc, 4 cilindros 90 HP, chassi GB 1930-62 - Valor básico NCR\$ 3.600,00.

2. Outras informações nos Escritórios:
Rio - Av. 13 de Maio, 13 - salas 1301 e 1301.
S. Paulo - Rua 15 de Novembro, 228 - 18.º andar.
V. Rodonda - Escritório Central da CSN - 8.º andar - DEK.

3. Os interessados poderão visitar o carro na garagem da CSN - Rua Gen. Luiz Mendes de Moraes 20, a partir do dia 8, no expediente das 09h às 16h.
4. As propostas deverão ser entregues, fechadas, até o dia 22 do corrente.
5. Os empregados poderão comprar com financiamento como precatório o g. 6.º da RD/14.005, de 12-12-65.

VOLKSWAGEN
O KM
COMVEPE

Seu zero quilômetro com Pronta Entrega
Até 24 meses para pagar
Assistência técnica completa
E todo o linha Volkswagen
PLANTÃO - SÁBADOS ATÉ 17h
DOMINGOS ATÉ 14h

Veículos Entrada Prestações
Sedan 1300 2.249,00 em 24 meses
Sedan 1600 Sid. 3.074,00 em 24 meses
Sedan 1600 Luxo 3.430,00 em 24 meses
Karmann-Ghia 1500 2.296,00 em 24 meses
GT Puma 4.600,00 em 24 meses
Kombi Standard 2.582,00 em 24 meses
Kombi Luxo 2.906,00 em 24 meses
Pick-up 1.531,00 em 24 meses

AS MELHORES CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO
RUA URUGUAI N.º 319
Tels. 238-7842 • 238-8943 • 238-8444
Revendedor Autorizado Volkswagen

* * *
REVENDEDOR FORD-WILLYS

Escolha e compre!

DEPARTAMENTO CARROS NOVOS

Marca	Ano	Entrada	Saldo
Itamaraty	69	Aero 66/78	Até 36 meses
Aero	69	Aero 66/78	"
Corcel	69	Volks 66/78	"
Jeep	69	Volks 66/78	"
Rural	69	4.500	"
Pick-Up	69	4.000	"

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Itamaraty	68	4.000	740,00
Itamaraty	67	3.000	610,00
Simca	67	3.000	540,00
Aero	67	3.000	540,00
Itamaraty	66	3.000	450,00
Aero	66	2.500	450,00
Gordini	66	1.500	200,00
Volkswagen	66	1.500	340,00
Aero	65	2.000	440,00
Aero	62	1.500	300,00

ACEITAMOS SEU VEÍCULO USADO
EM TROCA

Rua Mariz e Barros, 774/776
Tels.: 248-7454 - 234-4945 e 234-9316

Ishikawajima do Brasil -
Estaleiros S. A.

TEM PARA VENDER:

1 (um) Aero-Willys - 1963 - 6 cilindros - 110 HP
côr. preto
1 (um) Simca Tufão - 1964 - 8 cilindros - 100 HP
côr. preto

Os referidos veículos poderão ser vistos à Rua Gal. Gurjão, 2 - Ponta do Caiçá, com o Sr. Carneiro.
As propostas deverão ser encaminhadas à seção de Compras, até o dia 12 do corrente mês, no local acima mencionado.

Jarrão

SOMOS UMA CIA. ESPECIALIZADA
EM CARROS NOVOS OU USADOS

ZONA NORTE:
Rua Mariz e Barros n.º 843 tel.: 228-0240
ZONA SUL:
Rua São Clemente n.º 195 tel.: 226-8214
NITERÓI:
Av. Vis. do Rio Branco n.º 629 tel.: 3301

Marca	Entrada	Prestação
MERCEDES 65-220 S	6.000	24 x 1.500
CORCEL 2 ou 4 portas	3.500	24 x 890,00
OPALA todos os tipos	4.000	24 x 1.100
ITAMARATY	67	3.000 24 x 572,00
AERO	65	2.000 24 x 477,00
AERO	64	2.000 22 x 406,00
ESPLANADA	68	2.600 24 x 660,00
VOLKS 4 portas	69	3.400 24 x 830,00
VOLKS	62	1.300 24 x 316,00
VOLKS	63	1.350 24 x 331,00
VOLKS	64	1.450 24 x 361,00
VOLKS	65	1.550 24 x 366,00
VOLKS	66	1.650 24 x 463,00
VOLKS	67	1.740 24 x 480,00
VOLKS	68	1.900 24 x 483,00
KOMBI	63	1.600 24 x 407,00

Sem intermediárias - Compare nosso preço total. Todos revisados. Temos toda linha nacional zero km. Pronta entrega; diariamente até 20 horas, aceitamos troca.

Mercedinha

L 1111/42, com trupe pode carregar até 12 toneladas dentro da Lei-da-Balança. Vendemos zero km, com todas as garantias, pois somos concessionários autorizados da Mercedes-Benz. Estudamos parcelamento da entrada. Temos vários planos de financiamento a longo prazo.

Cobraço
AVENIDA BRASIL, 2520
Tels. 228-5677, 228-3536, 228-9331

O CARRO CERTO NO
REVENDEDOR CERTO
Sua revendedora Chevrolet de confiança
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet	Zero Equipado	1969
Chevrolet Caminhão	Zeros todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-Up	Zero luxo e Standard	1969
Chevrolet Perla	Equipado 1962, 1964 e 1968	1968
Esplanada	Semi-novo	1968
Itamaraty	Equipados	1966 e 1968
Kombi Standard	Excelente	1967
Ford Galaxie	Equipado	1967
J. K. FNM	Equipado	1967
Volkswagens	Excelentes 1965, 1966 e 1967	1967
Aero Willys	Equipados	1965
Mercedes-Benz	Sedan 4 portas	1967
Ford F-100	C/Carroceria	1960 e 1965
Ford F-600	C/Carroceria	1967 e 1969
Chevrolet	Basculantes	1960, 1964 e 1967

CHEVROLET É NA IAMSA

Av. Mem de Sá, 192 - Tels. 252-5609 e 252-5860
Rua São Clemente, 185 - Tels. 246-3551 e 246-6388
Aberto diariamente até 22 horas -

Sábado até às 17 horas.

OS MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO

O SEU OPALA JÁ CHEGOU!

VOLKS 67 - Grêni, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 1963 - Rádio e capas, vendendo à vista 4.950 ou fac. 2/2000. Barão Mesquita 174E 234-6876.
VOLKS 1968 - 2a. série, carro realmente novo, Rádio 3 faixas, 113.500. Barão Mesquita 174E 234-6876.
VOLKS 1963 - Rádio e capas, vendendo à vista 4.950 ou fac. 2/2000. Barão Mesquita 174E 234-6876.
VOLKS 68 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 66 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 65 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 64 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 63 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 62 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 61 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 60 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 59 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 58 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 57 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 56 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 55 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 54 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 53 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 52 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 51 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 50 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 49 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 48 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 47 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 46 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 45 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 44 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 43 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 42 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 41 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 40 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 39 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 38 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 37 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 36 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 35 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 34 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 33 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 32 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 31 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 30 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 29 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 28 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 27 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 26 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 25 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 24 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 23 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 22 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 21 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 20 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 19 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 18 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 17 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 16 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 15 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 14 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 13 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 12 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 11 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 10 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 9 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 8 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 7 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 6 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 5 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 4 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 3 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 2 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.
VOLKS 1 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.

VOLKSWAGEN 63 - Ótimo estado, equipado, Bom preço à vista. Fac. 2/1.600, presta. a comb. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 61 - Ótimo estado, equipado, Bom preço à vista. Fac. 2/1.600, presta. a comb. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN - 1300 - Revisado e garantido, ano 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968. Rodas - Revendedor Autorizado. Rua Senador Vergueiro, n.º 172 e Bambina, 36. Tel. 25-1803 e 45-4417.

VOLKS 69, 0 Km, vermelho, empilhado, no revendedor. Entrega imediata. Melhor oferta a partir NCR\$ 10.300. 229-3001.

VOLKS 68 - Azul usado só nos domingos. Está novo. Venda à vista - R. Lauro Muller 46, atrás do Cinecô.

VOLKS 1200 - Ano 63 - FIORENTINA financeira - 24 meses, com a menor taxa de mercado. Prestações de 346, e pequena entrada. - Côr: azul. Garantia de 2 meses ou 3.000 km. Av. Brasil, 15.046. Tel. 230-9955.

VOLKS 67, AERO 65, ótimo estado, todo equipado. Financiado, Rua Engenheiro Luis G. 30, Vila da Penha, 174E. Tel. 234-6876.

VOLKS 66 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.

VOLKS 65 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.

VOLKS 64 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.

VOLKS 63 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.

VOLKS 62 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.

VOLKS 61 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.

VOLKS 60 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.

VOLKS 59 - 2a. série, azul, superequipado, 0 km, 3 faixas, rádio, 2.249,00, com 24 meses, a vista: 7.600,00, tel.: 228-9321.

VOLKS 58 - 2a. série,